

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



Relatório

Auto-Avaliação Institucional

2007 – 2009

Macapá-AP
2010

Prof.Dr. José Carlos Tavares Carvalho
Reitor

Prof.Dr. José Alberto Tostes
Vice Reitor

Profa.Dra. Eliane Superti
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Prof.Dr. Antônio Sérgio Monteiro Filocreão
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Cláudia Maria do Socorro Cruz Fernandes Chelala
Pró-Reitora de Administração e Planejamento

Prof. Steve Wanderson Calheiros de Araújo
Pró-Reitor de Extensão e Ações Comunitárias

DADOS DA INSTITUIÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

CÓDIGO: 830

CARACTERIZAÇÃO: Instituição Pública Federal - Universidade

ESTADO: Amapá

MUNICÍPIO: Macapá

Campus Marco Zero do Equador - Rodovia Juscelino Kubitschek de Oliveira, km 02 -
Jardim Marco Zero - CEP 68.902-280

Fone: +55 (96) 3312-1700 - E-mail: unifap@unifap.br

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Presidente

Marilyn de Azevedo Costa Trindade Carvalho dos Santos

Representantes do Corpo Docente

Elda Gomes Araújo

Fátima Lúcia Carrera Guedes Dantas

Letícia de Carvalho Ferreira

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

Idanilde de Oliveira Rocha de Lima

Sérgio Cleber de Sá Miranda

Representantes do Corpo Discente

Célia Beatriz Dias da Silva

Jorge Luiz Batista Campos

Representante da Sociedade Civil

Dulce Alda Facchinetti Ferreira

Suplentes

Gunar Vingre da Silva Mota

Walter da Silveira Souza Filho

Carlos Henrique Chagas dos Santos

Ailini Danielle Ribeiro da Costa

Lídia Lúcia de Oliveira Alves

PERÍODO DE MANDATO DA CPA: Dois anos -2009/2011.

ATO DE DESIGNAÇÃO DA CPA: Portaria N°. 1325, de 04 de novembro de 2009.

RELATÓRIOS SETORIAIS

Pró - Reitoria de Administração e Planejamento - **PROAP**

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - **PROGRAD**

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - **PROPESPG**

Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias - **PROEAC**

CURSOS DE GRADUAÇÃO

Campus Marco Zero

Artes Visuais

Ciências Biológicas

Ciências Sociais

Ciências Ambientais

Direito

Enfermagem

Educação Física

Física

Geografia

História

Letras

Matemática

Pedagogia

Secretariado Executivo

Campus Santana

Arquitetura e Urbanismo

Engenharia Elétrica

Campus de Oiapoque

Artes Visuais

Geografia

Matemática

Secretariado Executivo

Educação Escolar Indígena

Campus de Laranjal do Jarí

Ciências Biológicas

Ciências Sociais

Geografia

História

LISTA DE SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CIS	Comissão Interna de Supervisão
CONDIR	Conselho Diretor
CONSU	Conselho Superior
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CNPq	Conselho Nacional de Pesquisa
CNE	Conselho Nacional de Educação
COEG	Coordenadoria de Ensino de Graduação
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DEaD	Departamento de Educação a Distância
DINFO	Departamento de Informática
DINTER	Doutorado Interinstitucional
DPq	Departamento de Pesquisa
DPG	Departamento de Pós-Graduação
EAD	Educação a Distância
EMBRAPA	Empresa brasileira de Pesquisa na Amazônia
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FONAPRACE	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis
GEA	Governo do Estado do Amapá
IEPA	Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá
IFES	Instituição Federal de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
INPA	Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia
MEC	Ministério da Educação e Cultura
MPBA	Ministério dos Esportes da Mineradora Pedra Branca do Amapari
MPEA	Ministério Público do Estado do Amapá
NAEA	Núcleo de Altos Estudos da Amazônia
NECTAR	Núcleo de Estudos Científicos e Tecnológicos sobre Abelhas Regionais
NEC	Núcleo de Educação e Cultura
OAB	Ordem dos Advogados do Brasil
ONGs	Organizações Não Governamentais
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEP	Planejamento Estratégico Permanente
PIBIC	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica
PCCTAE	Plano de Cargos e Carreira dos Técnico Administrativo em Educação
PNAE	Programa Nacional de Assistência ao Estudante
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PPC	Projeto Pedagógico dos Cursos
PROBIC	Programa Bolsa de Iniciação Científica
PROVIC	Programa Voluntário de Iniciação Científica
PROCAMPO	Programa de Formação para Professores do Campo
PPGDAP	Programa de Pós-Graduação em Direito Ambiental e Políticas Públicas
PRACS	Revista de Humanidades do Curso de Ciências Sociais
PROAP	Pró-Reitoria de Administração e Planejamento
PROEAC	Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias

PROGRAD	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROPESPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
REUNI	Programa de Reestruturação e Expansão das Instituições Federais de Ensino Superior
RIPAD	Rede Integrada de Pesquisa do Amapá
SEED	Secretaria de Estado da Educação
SETEC	Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SUDAM	Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UBS	Unidade Básica de Saúde
UEAP	Universidade do Estado do Amapá
UFPA	Universidade Federal do Pará
UNDIME	União Nacional de Dirigentes Municipais da Educação
UNIFAP	Universidade Federal do Amapá

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	OBJETIVOS	12
2.1	OBJETIVOS GERAIS.....	12
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	12
3	PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS	13
4	PROCESSO DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	15
4.1	AÇÕES PRELIMINARES.....	15
4.2	CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO.....	16
4.3	O PROJETO DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	16
4.4	SEMINÁRIOS DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A AUTO AVALIAÇÃO.....	17
4.5	INSTRUMENTOS PARA A AUTO AVALIAÇÃO.....	17
4.6	APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DA AUTO AVALIAÇÃO.....	17
4.7	ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS SETORIAIS.....	18
4.8	ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL.....	18
4.9	REUNIÕES DE TRABALHO DA CPA.....	19
4.10	DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DA CPA.....	20
5	DIMENSÕES DA AUTO AVALIAÇÃO	20
5.1	A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	20
5.1.1	Compromisso da Instituição no âmbito da PROGRAD	22
5.1.1.1	Concretização das Práticas Pedagógicas e Administrativas.....	23
5.1.1.2	Características do PDI.....	24
5.1.1.3	Articulação entre PDI e PPI.....	25
5.1.2	Compromisso da Instituição no âmbito da PROPESPG	25
5.1.2.1	Características do PDI.....	26
5.1.3	Compromisso da Instituição no âmbito da PROAP	27
5.1.4	Compromisso da Instituição no âmbito da PROEAC	28
5.1.5	Resultados da Auto Avaliação	30
5.2	A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO	42
5.2.1	Ensino de Graduação	42
5.2.1.1	Concepção do Currículo e Organização Didático-Pedagógica	42
5.2.1.2	Metodologia de Ensino.....	44
5.2.1.3	Inter-relação das Disciplinas na Concepção e Execução do	45

	Currículo.....	
5.2.1.4	Sistema de Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem.....	46
5.2.1.5	Procedimentos de Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem..	46
5.2.1.6	Sistema de Auto-Avaliação do Curso.....	47
5.2.1.7	Resultados do ENADE.....	47
5.2.2	Pesquisa - DPq	51
5.2.3	Pós-Graduação	53
5.2.3.1	Pós-Graduação - DPG.....	55
5.2.4	Extensão	61
5.3	A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO.....	86
5.3.1	Graduação	86
5.3.2	PROAP	87
5.3.3	Pós-Graduação	89
5.3.4	PROEAC	92
5.4	A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	100
5.4.1	Graduação	100
5.4.2	Pós-Graduação	101
5.4.3	PROAP	102
5.5	AS POLITICAS DE PESSOAL.....	111
5.5.1	PROGRAD	111
5.5.1.1	Plano de Carreira Docente.....	111
5.5.1.2	Ações de Capacitação.....	112
5.5.1.3	Critério de Admissão e de Progressão na Carreira.....	112
5.5.1.4	Existência de um Sistema Permanente de Avaliação dos Docentes.....	112
5.5.1.5	Estímulos Profissionais.....	113
5.5.2	PROPESPG	114
5.5.3	PROAP	115
5.6	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.....	132
5.6.1	Plano de Gestão ou Metas	132
5.6.2	Administração Acadêmica	133
5.6.2.1	Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão Acadêmica...	133
5.6.2.2	Conselhos e Órgãos Colegiados.....	134
5.6.3	Pós-Graduação	137

5.6.4	PROAP	140
5.7	INFRA ESTRUTURA FÍSICA.....	153
5.7.1	PROGRAD	153
5.7.2	PROPESPG	154
5.7.3	PROAP	158
5.7.4	PROEAC	159
5.8	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....	200
5.8.1	PROGRAD	200
5.8.2	PROPESPG	201
5.8.3	PROAP	204
5.9	POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS.....	206
5.9.1	PROGRAD	206
5.9.2	PROEAC	217
5.9.3	Auto Avaliação Egressos	220
5.10	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	221
5.10.1	PROGRAD	221
5.10.2	PROAP	222
6	RESULTADOS DA AUTO AVALIAÇÃO	224
6.1	POTENCIALIDADES.....	224
6.2	FRAGILIDADES.....	226
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	228
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS	230
	APÊNDICES	233
	APÊNDICES - A - Formulário Auto Avaliação Discente Graduação	233
	APÊNDICES - B - Formulário Auto Avaliação Discente Pós- Graduação	237
	APÊNDICES - C - Formulário Auto Avaliação Docentes	239
	APÊNDICES - D - Formulário Auto Avaliação Técnico- Administrativo	245
	APÊNDICES - E - Formulário Auto Avaliação Egressos	249

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal do Amapá - CPA, responsável pela coordenação e execução do processo de avaliação interna, apresenta, neste relatório, informações do segundo processo de Auto Avaliação Institucional no período 2007-2009 obtidos nos instrumentos *on line* e nos relatórios setoriais, produzidos pelas Pró-Reitorias da UNIFAP, considerando suas análises qualitativas e quantitativas, bem como o diagnóstico de suas potencialidades e fragilidades.

O presente relatório integra o Processo de Avaliação Institucional, um dos instrumentos centrais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e foi elaborado com base no Roteiro de Auto-Avaliação Institucional - Orientações Gerais - INEP, 2004.

Os resultados apresentados deste processo crítico-reflexivo, que tem caráter permanente e contínuo, aportam importantes contribuições para o aperfeiçoamento contínuo da Instituição e norteiam rumos e correções a serem empreendidos, uma vez que expressam as sugestões das demandas e anseios da comunidade acadêmica. Se integrados aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão da Universidade Federal do Amapá, contribuirão para o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo e, sobretudo, para o planejamento da gestão desta Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação

1 INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados da auto-avaliação institucional da Universidade Federal do Amapá, focada nos anos de 2007 a 2009. Como assinalado no projeto, esta ação avaliativa não foi proposta apenas para cumprir uma exigência legal, em função do SINAES, sua trajetória foi marcada, sobretudo, por ações, processos e reflexões que conduziram ao autoconhecimento, na busca de subsídios para o aperfeiçoamento da gestão universitária.

É importante também registrar que este documento representa um momento de pausa e de reflexão, no processo permanente de avaliação institucional. Com esta ressalva se deseja reafirmar a continuidade do trabalho da CPA e o envolvimento de todos os atores sociais que compõem a comunidade universitária: docentes, discentes, técnico-administrativos e gestores, no sentido de construir e aprofundar o conhecimento da realidade da instituição, para realimentar o processo de planejamento e de gestão.

[...] a avaliação institucional é um empreendimento que busca a promoção da tomada de consciência sobre a instituição. Seu objetivo é melhorar a universidade. A autoconsciência institucional constitui importante subsídio para o processo da tomada de decisão, tanto em nível individual quanto em nível coletivo, da instituição como um todo, com vistas ao seu aperfeiçoamento, e tem como ponto de fundamental importância a intensa participação de seus membros tanto na forma de encaminhar a avaliação, na identificação de critérios e procedimentos, como na utilização dos resultados. (Belloni, 1995)

Portanto, este relatório traz importantes contribuições que se efetivamente utilizadas permitirão aperfeiçoar a qualidade das ações que norteiam o cumprimento da missão institucional da Universidade Federal do Amapá, junto à sociedade amapaense.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Atender a Lei que Institui o **SINAES**, construindo institucionalmente a cultura avaliativa e o autoconhecimento sobre a **UNIFAP**, através do levantamento de dados, cenários e perspectivas que permitam o aperfeiçoamento das condições de ensino, pesquisa e extensão, dos processos administrativos e burocráticos e, ainda, de convivência institucional e de relacionamento com a comunidade em geral.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Realizar auto-avaliação institucional visando;

- 1- Construir e estimular a adoção de uma postura de autocrítica da comunidade acadêmica.
- 2- Diagnosticar a inter-relação formal estabelecida no âmbito do ensino da pesquisa e da extensão entre Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico dos Cursos.
- 3- Diagnosticar as reais condições proposição e realização das atividades de ensino, pesquisa, extensão.
- 4- Diagnosticar a inter-relação formal estabelecida no âmbito da missão institucional entre Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico dos Cursos e as relações e compromissos formalmente estabelecidas com a comunidade em geral.
- 5- Diagnosticar o real relacionamento estabelecido em **UNIFAP** e comunidade.

- 6- Estudar, e espelhar as práticas administrativas e financeiras, seus processos e sua ação sobre o planejamento institucional.
- 7- Responder as demandas das comissões externas de avaliação, no contexto do **SINAES**.
- 8- Produzir conhecimentos e resultados que permitam apoiar a melhoria qualitativa e quantitativa do conjunto institucional em direção a realização de sua missão, suas metas e objetivos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O universo da comunidade universitária apresenta-se com a seguinte composição: 5.153 estudantes de graduação, 52 estudantes da pós-graduação, 231 professores e 214 servidores técnico-administrativos, de acordo com informações prestadas pela PROAP e DERCA. Até o ano de 2009, a UNIFAP ofertava 17 cursos de graduação. Desse universo responderam o questionário 701 discentes da graduação, 88 docentes, 114 técnicos - administrativos, 22 discentes da pós-graduação e 2 egressos.

A auto-avaliação considerou essa população, propondo uma metodologia que permitisse o seu balizamento pelos princípios da:

participação dos diferentes segmentos da comunidade universitária e a transparência no desenvolvimento das atividades e na coleta, tratamento, análise dos dados e utilização dos resultados;

globalidade, significando que os resultados da avaliação devem expressar uma visão de conjunto da Instituição.

A auto-avaliação institucional da UNIFAP (2007/2009), pautada na Lei 10.861/2004, envolveu as 10 dimensões de análise, que dizem respeito às atividades finalísticas e aos procedimentos organizacionais e operacionais da instituição.

As atividades finalísticas abrangem os recursos necessários à execução de ensino, pesquisa e extensão, incluindo suas responsabilidades e compromissos com a sociedade. As dimensões com essas características são:

2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão
3. A responsabilidade social da instituição
5. As políticas de pessoal
7. Infra-estrutura física

As demais dimensões dizem respeito aos procedimentos organizativos e operacionais da instituição. São elas:

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional
4. A comunicação com a sociedade
6. Organização e gestão da instituição
8. Planejamento e avaliação
9. Políticas de atendimento aos estudantes e egressos
10. Sustentabilidade financeira

A auto-avaliação da UNIFAP, tendo como parâmetro tais dimensões foi realizada utilizando-se vários procedimentos metodológicos. Destacam-se: Seminários para sensibilização da comunidade interna da Instituição: docentes, discentes e técnico-administrativos, Reitoria, Pró-Reitorias com seus respectivos departamentos, para a importância da participação de todos no processo de avaliação institucional; sensibilização para importância da pesquisa documental; o registro da percepção de gestores de diferentes órgãos e níveis da administração universitária, sobre as atividades fins e meios da instituição; disponibilização dos Laboratórios Institucionais de Informática para a participação de toda a comunidade universitária bem como outros procedimentos utilizados na realização de estudos.

A atividade de busca e análise de dados e informações, sob a coordenação geral da Comissão Própria de Avaliação (CPA), foi executada por gestores das Pró-Reitorias de: Graduação (PROGRAD), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESPG), Administração e Planejamento (PROAP), e Extensão e Ações Comunitárias (PROEAC).

As informações e análises desenvolvidas permitiram construir um perfil institucional, sem, contudo atingir a profundidade desejada em todas as dimensões de análise, o que já era previsto no próprio projeto, que define também a gradualidade, como um dos procedimentos estratégicos de ação.

As análises integraram os temas e indicadores apresentados no Projeto para Avaliação Interna, uma vez que este foi o próprio instrumento que orientou o processo.

O estudo avaliativo envolveu várias ações que passam a ser apresentadas nos itens a seguir que trata do processo de trabalho.

4 O PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na UNIFAP, o segundo processo de auto-avaliação institucional envolveu a realização de um conjunto de ações, com a participação dos diferentes sujeitos/segmentos que integram a comunidade universitária. No desenvolvimento das ações, a CPA atuou como mobilizadora, catalisadora, executora e, como construtora deste documento final. Dando continuidade ao projeto de auto avaliação, foram planejadas as ações para sua execução. Além dos eventos, como seminários e encontros de trabalho, algumas ações foram de longa duração, como a elaboração dos relatórios setoriais e produção do relatório final, enquanto outras foram permanentes, como: as reuniões de trabalho e estudo da CPA; o atendimento às solicitações internas e externas; a manutenção e atualização da página da UNIFAP na internet www.unifap.br/cpa para divulgação das ações.

A seguir, são apresentadas súmulas destas ações, executadas simultânea ou sequencialmente, na busca da realização dos objetivos definidos no projeto de auto-avaliação institucional.

4.1 AÇÕES PRELIMINARES

Antes do início do segundo processo avaliativo, foi realizada a ação preliminar de constituição da nova Comissão Própria de Avaliação.

4.2 CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Segundo o que define a Lei 10.816/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o Reitor da Universidade Federal do Amapá constituiu através da Portaria Nº 1325, de 04 de novembro de 2009 a atual Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIFAP, com “as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP” (art.11).

Para formalizar a nova composição da CPA, que segundo a Lei do SINAES deve ter a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior e da sociedade civil, por meio de suas representações, a Administração da UNIFAP solicitou a indicação de representantes da Secretaria de Educação do Estado do Amapá e Secretaria de Educação Municipal, sendo a indicação feita somente pela Secretaria Municipal de Educação. A indicação de docentes e discentes foi precedida de convite formulado pela Administração Superior da UNIFAP, para representante dos técnicos foi enviado expediente as Pró-Reitorias solicitando indicação, sendo que somente a Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias - PROEAC, respondeu indicando representantes.

Os trabalhos da CPA/UNIFAP foram regulamentados através da Resolução nº 025/-CONSU, de 27 de setembro de 2006, que aprova o Regimento da Comissão Própria de Avaliação Institucional.

4.3 O PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Projeto de auto-avaliação da UNIFAP está organizado de maneira a demonstrar duas fases da Instituição: na primeira apresenta uma visão geral da UNIFAP, indicando-se os antecedentes, as tentativas de auto-avaliação do ensino de graduação e a possível implementação desse processo. O segundo bloco expressa o processo de avaliação institucional, definindo: os objetivos, as

estratégias de execução, a metodologia, o cronograma de execução, a gestão da avaliação.

4.4 SEMINÁRIOS DE SENSIBILIZAÇÃO PARA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIFAP

Com objetivo de sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da continuidade do processo de auto avaliação na instituição, bem como dar conhecimento sobre o SINAES, CONAES e CPA, aos novos acadêmicos e servidores que ingressaram após a primeira avaliação foram realizadas reuniões envolvendo: Reitoria, Pró-Reitorias, departamentos, divisões, Coordenações dos Cursos, e discentes, de acordo com um cronograma previamente elaborado.

4.5 INSTRUMENTOS PARA A AUTO AVALIAÇÃO

Contemplando as dez dimensões do SINAES foram elaboradas cinco propostas de questionários eletrônicos para a avaliação institucional *on line* dirigidos aos docentes, discentes da pós-graduação, discentes da graduação, técnicos e egressos. Disponibilizados na home page www.unifap.br/cpa, para críticas e sugestões por parte de toda a comunidade acadêmica.

4.6 APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Para a realização desta etapa, foram disponibilizados três laboratórios de informática (DINFO, DEaD E BIBLIOTECA), nos três turnos de funcionamento da UNIFAP, além de solicitação as chefias para utilização dos equipamentos existentes nas unidades administrativas pelos técnicos. O preenchimento dos Instrumentos *on*

line mostrou-se eficaz à medida *que* possibilitou atingirmos uma margem mais significativa de participantes, flexibilizando ainda o acesso em horário e local mais adequado à agenda diária da comunidade acadêmica.

4.7 ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS SETORIAIS

Para elaboração dos relatórios setoriais, foi disponibilizado na home page www.unifap.br/cpa, o Regimento Geral, PDI, PPI e Regimento dos Cursos de Graduação. Os relatórios setoriais foram construídos pelos órgãos da administração a partir das orientações gerais para o roteiro da auto avaliação das instituições, elaborado pela CONAES. Todo o trabalho foi executado com total autonomia dos órgãos envolvidos, que definiram suas equipes de trabalho, realizaram o levantamento e análise dos dados documentais e posteriormente os encaminhou a CPA. Tais relatórios setoriais constituíram a base para a produção do relatório final.

4.8 ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL

O relatório final foi produzido com base nos relatórios setoriais enviados a CPA, e na análise dos dados estatísticos da avaliação *on line*, mensurados pelo Departamento de Informática.

Para facilitar a compreensão dos resultados dos formulários preenchidos a Comissão Própria de Avaliação desenvolveu uma Escala de Conceitos. Essa escala informa, como determinada nota poderá ser analisada em relação aos níveis de aceitação/desempenho esperado. A escala é composta por cinco níveis de desempenho, cada um deles associado a um percentual de equivalência, sendo eles:

ESCALA DE CONCEITOS

Nota	Percentual de desempenho
0 a 2	INSUFICIENTE
3 a 4	REGULAR
5 a 6	BOM
7 a 8	ÓTIMO
9 a 10	EXCELENTE

Como mostra o quadro acima, os desempenhos Ótimo e Excelente identificam níveis/desempenhos superiores ao mínimo (Bom) esperado, para cada aspecto avaliado. Por sua vez, os desempenhos *Regular* e *Insuficiente* estão abaixo do nível de desempenho superior e representam resultados inferiores ao mínimo (Bom) esperado, segundo o julgamento da Comissão Própria de Avaliação.

4.9 REUNIÕES DE TRABALHO DA CPA

A partir de novembro de 2009 os novos membros da CPA reuniram-se periodicamente para: (1) discutir a legislação pertinente à avaliação da educação superior; (2) rever o projeto de auto-avaliação institucional, os planos de trabalho, os relatórios; (3) avaliar e replanejar ações; (4) organizar eventos; (5) decidir sobre estratégias de ações; (6) redefinir diretrizes e executar as atividades que lhe são atribuídas pela própria legislação.

4.10 DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DA CPA

As ações da CPA/UNIFAP são divulgadas utilizando-se de meios disponíveis como: informes em reuniões, palestras, faixas, cartazes, panfletos, e-mail's, e na home page www.unifap.br/cpa, com agenda atualizada.

5 DIMENSÕES DA AUTO-AVALIAÇÃO

5.1 DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Fundação Universidade Federal do Amapá - UNIFAP é uma Universidade Pública de direito privado, mantida pela União, criada pela Lei n. 7.530, de 29 de agosto de 1986, e instalada pelo decreto n. 98.977, de 02 de março de 1990, vinculada ao Ministério da Educação, tendo sede e foro na cidade de Macapá, capital do Estado do Amapá.

MISSÃO

A missão da UNIFAP é a busca rigorosa e metódica do conhecimento por intermédio do ensino, da pesquisa e da extensão, para a qual deve convergir a sua organização administrativa e acadêmica, seus recursos materiais e seu corpo docente, fundamentando-se para isto nos princípios abaixo.

PRINCÍPIOS

Conforme disposto no artigo 5º de seu Regimento, a UNIFAP organiza-se e estrutura-se com base nos seguintes princípios:

I - Unidade de patrimônio e administração;

- II - Indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão, vedada à duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;
- III - Universalidade de campo, pelo cultivo das áreas do conhecimento humano e das áreas técnico-profissionais;
- IV - Pluralismo de idéias e de concepções; e
- V - Racionalidade de organização com utilização plena de recursos humanos e materiais.

FINALIDADES

Conforme disposto em seu Estatuto, artigo 3º, a Universidade Federal do Amapá tem as seguintes finalidades:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade amapaense e brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente caracterização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os do Estado, da região e da nação, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Universidade;

VIII - incentivar, promover e estimular o intercâmbio com outras instituições e organizações científicas e técnicas, nacionais e estrangeiras, visando ao desenvolvimento das ciências e das artes, preservando a natureza e interagindo com o ecossistema amazônico;

IX - colaborar com entidades públicas e privadas através de estudos, projetos, pesquisas e serviços com vistas à solução de problemas regionais e nacionais sem perder de vista os valores étnicos, ecológicos, em consonância com os anseios e tradições dos povos da região;

X - contribuir para a formação da consciência cívica nacional, com base em princípios da ética e do respeito à dignidade da pessoa humana, considerando o caráter universal do saber.

5.1.1 Compromisso da Instituição no âmbito da PROGRAD

No PPI e PDI da UNIFAP o compromisso institucional no âmbito graduação está atrelado à compreensão da educação superior para muito além da formação de mão-de-obra para o mercado. A educação superior na UNIFAP precisa produzir conhecimento e daí a necessidade de uma busca permanente pela sólida construção teórico-prática para a formação de um profissional competente, capaz de compreender as contradições sociais, propondo alternativas de desenvolvimento e de mudanças. A busca de alternativas sempre depende de uma liderança conseqüente que garanta as condições para despertar a motividade. A realização desse compromisso deve envolver a discussão da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, pilar fundamental da construção do conhecimento, sua disseminação e formação do acadêmico e do cidadão.

5.1.1.1 Concretização das Práticas Pedagógicas e Administrativas.

Tendo por referência os documentos institucionais, as práticas pedagógicas e administrativas encontram-se em um movimento ascendente para o atendimento dos princípios institucionais. Contudo, ainda persistem desafios a ser superado, principalmente no pilar básico sobre o qual se assenta o compromisso institucional para a formação do acadêmico cidadão, qual seja a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão:

As principais fragilidades são:

- § Consolidação dos cursos de pós-graduação - Mestrado e Doutorado.
- § Insipiência das atividades de iniciação científica e extensão.
- § Recente organização dos grupos de pesquisa
- § Recente Implantação de programa de bolsas de iniciação científica.
- § Desarticulação administrativa entre as Pró-Reitorias.
- § Desvinculação da extensão e pesquisa das atividades de ensino.
- § Carência Infra-estrutural para realização e ampliação de atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- § Construção da cultura de participação em eventos científicos e culturais, para formação da ambiência universitária.
- § Ausência de programa de qualificação para docentes.
- § Insuficiência de corpo técnico-administrativo e docente.
- § Não sistematização dos programas e atividades científicas, técnicas e culturais da IFES.

O movimento ascendente percebido na superação das dificuldades para o cumprimento dos objetivos institucionais são:

- § Elaboração de plano de capacitação do corpo técnico administrativo.
- § Estabelecimento de convênios de DINTER para titulação docente.
- § Participação institucional em sociedades nacionais e internacionais de pesquisa com organização de eventos.

- § Atuação e produção dos grupos de pesquisa.
- § Organização institucional de projetos de extensão vinculados às atividades de ensino.
- § Ampliação da infra-estrutura mínima para atividades acadêmicas.
- § Participação institucional exitosa em editais de estímulo a formação continuada, pesquisa e implementação de EAD.
- § Contratação de professores qualificados.
- § Criação de novos cursos para atendimento da sociedade amapaense e expansão do número de vagas nos cursos existentes.
- § Publicação de periódicos vinculados aos cursos de graduação e pós-graduação.

5.1.1.2 Características do PDI

O PDI vigente na UNIFAP foi elaborado no ano de 2001. O documento traz uma clara vinculação ao momento político-social do estado do Amapá preocupado com questões de desenvolvimento sustentável e a premente necessidade de formação de professores do ensino fundamental e médio e essas características estão presentes na instituição, cujo maior número de cursos, 12 dos 15 cursos, são de licenciatura.

Na apresentação do PDI, consta a seguinte proposição:

A UNIFAP - Universidade Federal do Amapá é uma instituição comprometida com o desenvolvimento da comunidade na qual está inserida, que cada vez mais procura se firmar e afirmar na área de educação, buscando a produção de conhecimentos úteis para a sociedade. (PDI, 2001, 6)

5.1.1.3 Articulação entre PDI e PPI

O PDI foi construído tendo por base o Projeto Pedagógico Institucional. Constituíam-se em uma proposta administrativa pedagógica de implementação do PPI. Todavia, a consecução dos objetivos de ambos os documentos não alcançou plena realização.

Dentre as atividades não implementadas vale ressaltar:

- § Plano de Qualificação e Formação Continuada do Docente;
- § Fomento para melhoria da qualidade do ensino de Graduação e das demais atividades;
- § Plano Editorial de divulgação das produções científicas e culturais;
- § Programa de Avaliação Institucional;
- § Planejamento Estratégico Permanente-PEP;
- § Programas Institucionais de Qualidade;
- § Plano Diretor dos Campi.

No que diz respeito às propostas implementadas destacamos:

- § A efetivação da Política de atualização e renovação do Acervo Bibliográfico e da rede de informações;
- § Política de expansão do ensino de graduação e definição do perfil dos profissionais que pretende formar;
- § Projeto de expansão e melhoria da infra-estrutura;
- § Programa de Interiorização.

5.1.2 Compromisso da Instituição no âmbito da PROPESPG

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESPG foi criada em 07 de agosto de 1997 juntamente com o Departamento de Pesquisa - DPq e Departamento de Pós-Graduação DPG, tendo a finalidade de planejar, coordenar, fiscalizar e implementar a política de pós-graduação e de pesquisa da UNIFAP.

Desde sua criação, a PROPESPG, mesmo com várias conquistas ainda apresenta algumas dificuldades, como a falta de recursos humanos necessários a execução de suas ações, o que reflete na sobrecarrega de atividades que o grupo tem que realizar.

Como Universidade em desenvolvimento e expansão, a preocupação básica dos gestores é criar uma estrutura capaz de aglutinar as diversas áreas do saber buscando estimular as atividades de pesquisa com vistas ao desenvolvimento regional e local. No entanto, para concretização desses objetivos é necessário investir em qualificação de docentes e técnicos e assim estará cumprindo seu papel.

5.1.2.1 Características do PDI

Ainda que o PDI ora considerado tenha sido elaborado no ano de 2001 e que a elaboração dum plano atualizado esteja em curso, as competências da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESPG constantes do Regimento Geral aprovado através da Resolução nº 09 - CONSU/UNIFAP, de 29 de abril de 2002, retratam as atividades desta Pró-Reitoria para a realização de ações pautadas no estímulo à pós-graduação e à pesquisa, de forma a alcançar os objetivos abaixo de forma gradativa:

- definir a política de pesquisa e pós-graduação da Universidade;
- elaborar os planos anual e plurianual de pesquisa e pós-graduação e promover as condições de execução dos mesmos;
- estimular atividades de pesquisa, com vistas à melhoria da qualidade do ensino e do desenvolvimento regional;
- buscar convênios de captação de recursos com entidades nacionais e estrangeiras de fomento à pesquisa;
- superintender os órgãos de apoio à pesquisa e à pós-graduação;
- encaminhar à Reitoria o relatório anual das atividades da Pró-Reitoria;

- propor à Reitoria os planos de qualificação, capacitação e aperfeiçoamento docente e de atividades de investigação científica, com respectivo orçamento de custos;
- possibilitar condições para a implantação de cursos de pós-graduação; e
- presidir a órgãos e unidades de pesquisa e pós-graduação.

Neste sentido, com referência a área da pós-graduação se tem buscado não só o fortalecimento dos programas já existentes e iniciados em 2006, bem como a criação de novos programas, sem perder de vista a integração com a graduação.

Com relação à pesquisa, as ações desenvolvidas são no sentido de incrementar a produção científica, através do incentivo aos trabalhos de pesquisa e investigação científica, promovendo a participação de docentes e alunos em projetos.

Pode-se considerar que o PDI é parcialmente conhecido pela comunidade acadêmica. E ainda que as ações não se encontrem apresentadas descritas de forma detalhada, suas práticas são coerentes com os propósitos formulados.

5.1.3 Compromisso da Instituição no âmbito da PROAP

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI engloba a gestão administrativa (contratação de servidores, capacitação, melhoria na qualidade do espaço laboral) e diretrizes gerais e específicas para a Infra Estrutura.

A PROAP tem a função de proporcionar os meios para que a UNIFAP possa atingir seus objetivos em todas as suas Unidades.

O grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade da unidade acadêmica é incipiente. Falta mais divulgação ao corpo administrativo e na comunidade acadêmica.

As propostas estão de acordo com as ações desenvolvidas e planejada nesta Pró- Reitoria.

No caso da PROAP o instrumento documental para analisar ações do gestor é o Relatório de Gestão que anualmente é elaborado.

Quanto à coerência entre as ações e práticas realizadas na PROAP e os propósitos formulados no PDI vislumbra possibilidade, mas sem intencionalidade, pois o PDI existente na instituição já teve seu prazo esgotado e não detecta a existência de mecanismos para comprovar sua realização efetiva, modificação e revisão.

5.1.4 Compromisso da Instituição no âmbito da PROEAC

A Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias - PROEAC, através do Departamento de Ações Comunitárias e Estudantis - DACE e do Departamento de Extensão - DEX, assume também a tarefa de gerir a política de ações e projetos de assistência estudantil na Universidade Federal do Amapá - UNIFAP, em atenção ao advento da ordenação jurídica e político-acadêmico vivenciada desde o ano de 2008. O escopo dessa tarefa concretiza-se na oferta de um conjunto de ações voltadas à emancipação e promoção dos universitários em situação de hipossuficiência financeira, com dificuldades de acesso, permanência e êxito em sua graduação.

OBJETIVOS

a) Gerais:

- Garantir o acesso, a permanência e a conclusão de curso dos estudantes das IFES, na perspectiva da inclusão social, da formação ampliada, da produção de conhecimento, da melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida;
- Garantir que recursos extra-orçamentários da matriz orçamentária anual do MEC destinada às IFES sejam exclusivos à assistência estudantil.

b) Específicos:

- Promover o acesso, a permanência e a conclusão de curso dos estudantes das IFES, na perspectiva da inclusão social e democratização do ensino;

- Viabilizar a igualdade de oportunidades aos estudantes das IFES, na perspectiva do direito social assegurado pela Carta Magna;
- Contribuir para aumentar a eficiência e a eficácia do sistema universitário, prevenindo e erradicando a retenção e a evasão;
- Redimensionar as ações desenvolvidas pelas instituições e consolidar programas e projetos, nas IFES, relacionados ao atendimento às necessidades apontadas nas pesquisas sobre o perfil do estudante de graduação, a partir das áreas estratégicas e linhas temáticas definidas;
- Adequar os programas e projetos articulados e integrados ao ensino, à pesquisa e à extensão;
- Assegurar aos estudantes os meios necessários ao pleno desempenho acadêmico;
- Promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando e desenvolvendo a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios: cultural, esportivo, artístico, político, científico e tecnológico;
- Consolidar a expansão de um sistema de informações sobre assistência ao estudante nas IFES, por meio da implantação de um banco de dados nacional;
- Realizar pesquisa a cada 4 anos para atualização do Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das IFES;
- Definir um sistema de avaliação dos programas e projetos de assistência estudantil por meio da adoção de indicadores quantitativos e qualitativos para análise das relações entre assistência e evasão, assistência e rendimento acadêmico;
- Viabilizar por meio das IFES uma estrutura organizacional, em nível de Pró-Reitoria com as finalidades específicas de definir e gerenciar os programas e projetos de assistência estudantil;
- Desenvolver parcerias com a representação estudantil, a área acadêmica e a sociedade civil, para implantação de projetos.

METAS:

- Implantação do Plano Nacional de Assistência Estudantil no ano de 2007;

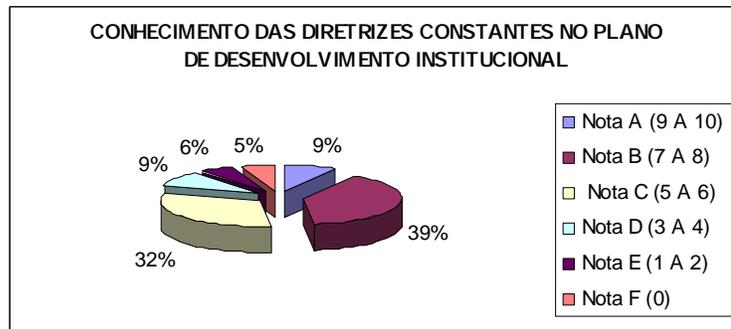
- Criação de um Fundo para Assistência Estudantil, onde os recursos destinados serão adicionados aos aplicados atualmente e que são insuficientes para a assistência estudantil.

5.1.5 Resultados da Auto Avaliação

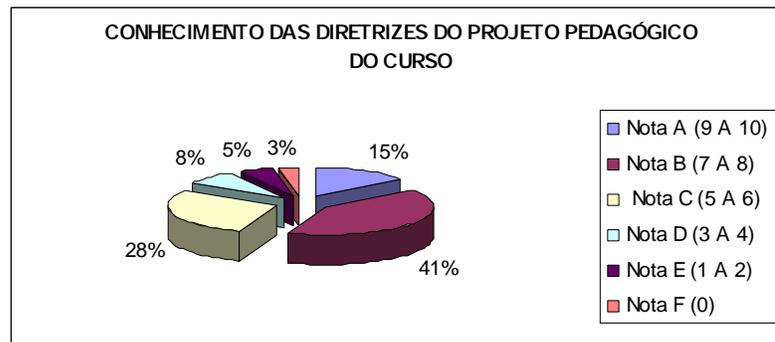
O resultado da auto-avaliação apontou que a maioria dos discentes da graduação e docentes que responderam o instrumento tem conhecimento das diretrizes constantes no PDI, PPI, Regimento Geral e no PPC.

AUTO AVALIAÇÃO DISCENTES - GRADUAÇÃO

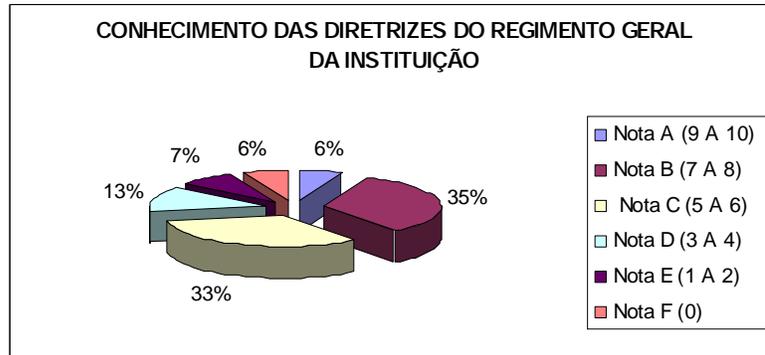
Conhecimento das diretrizes constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional:



Conhecimento das Diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso:

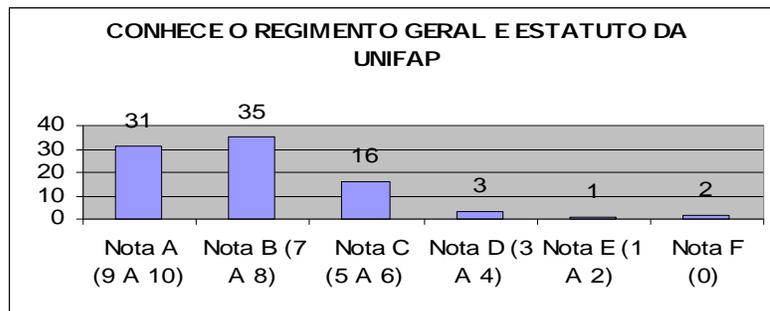


Conhecimento das Diretrizes do Regimento Geral da Instituição:

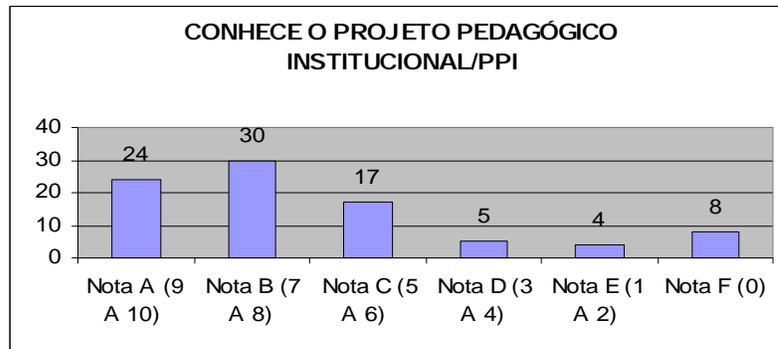


AUTO AVALIAÇÃO DOCENTES

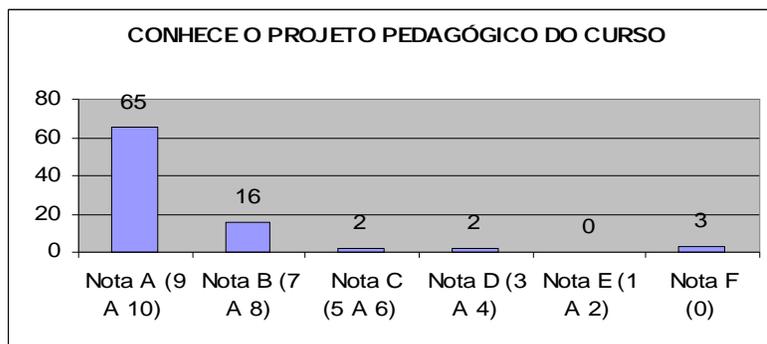
Conhece o Regimento Geral e Estatuto da Unifap:



Conhece o Projeto Pedagógico Institucional/PPI:

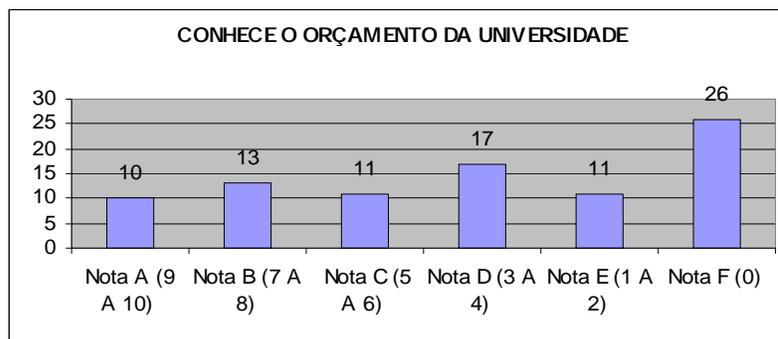


Conhece o Projeto Pedagógico do Curso:

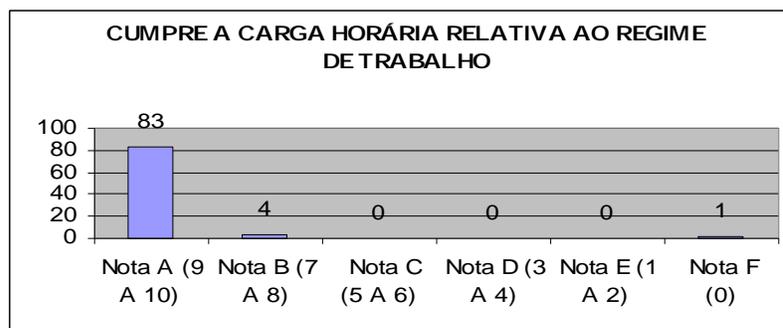


Ainda nessa dimensão a maioria dos docentes indicou desconhecer o orçamento da Universidade e, informaram cumprir a carga horária relativa ao regime de trabalho, além de motivar o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão, e ter bom relacionamento profissional.

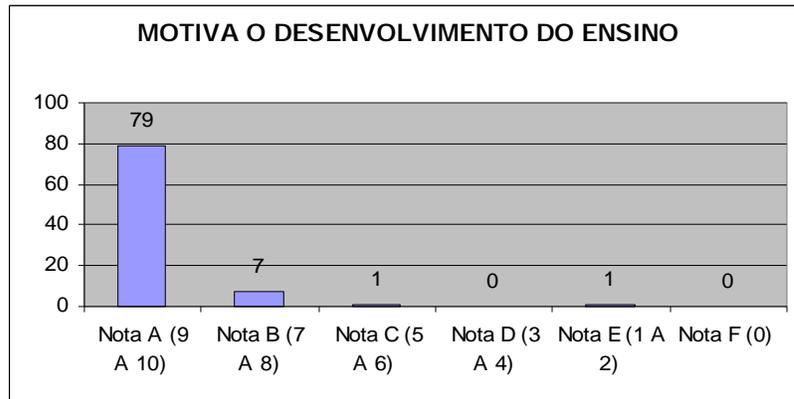
Conhece o Orçamento da Universidade:



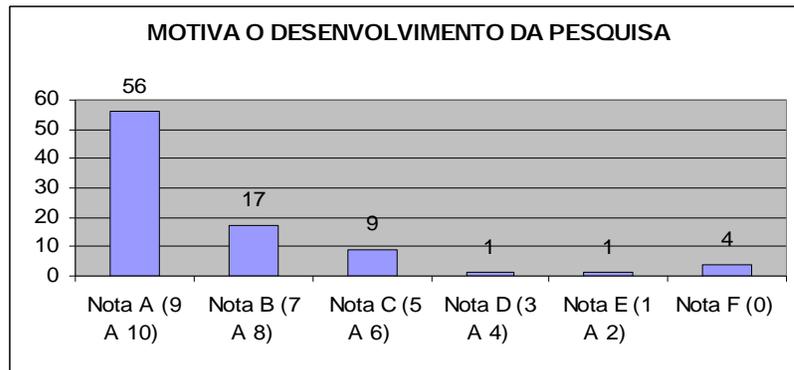
Cumpe a carga horária relativa ao Regime de Trabalho:



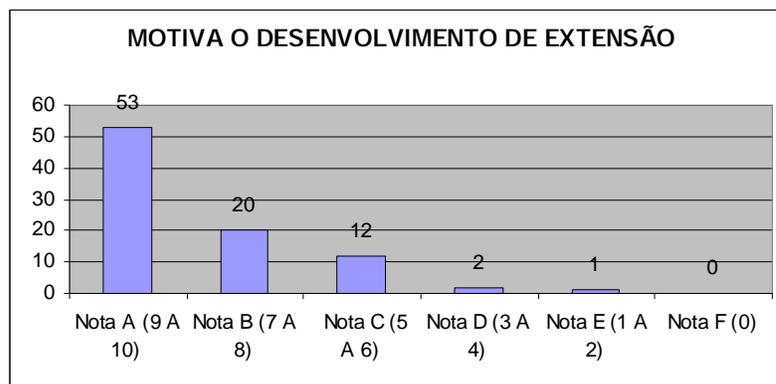
Motiva o Desenvolvimento do Ensino:



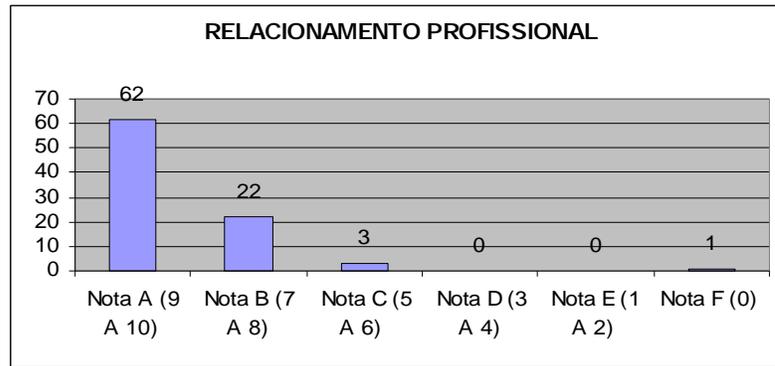
Motiva o Desenvolvimento da Pesquisa:



Motiva o Desenvolvimento de Extensão:

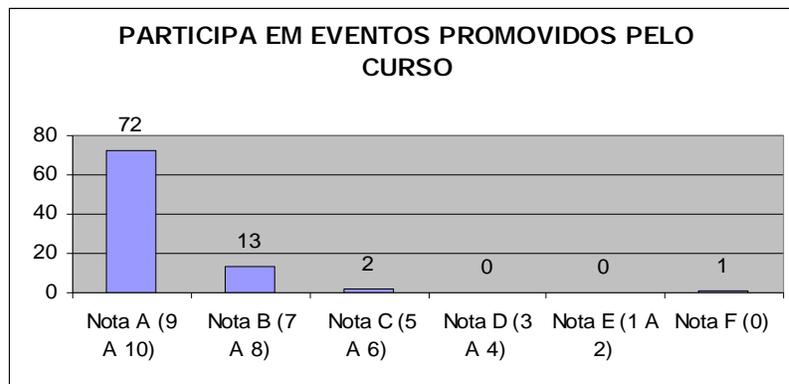


Relacionamento Profissional:

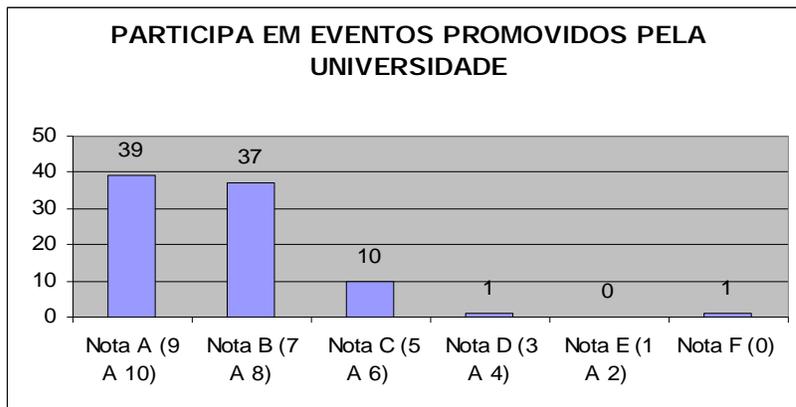


A avaliação apontou ainda que os professores tem bom índice de participação nos eventos promovidos pelo curso e pela universidade, bem como na elaboração e execução de projetos de pesquisa e extensão, além de disponibilizar carga horária para o atendimento individualizado dos discentes.

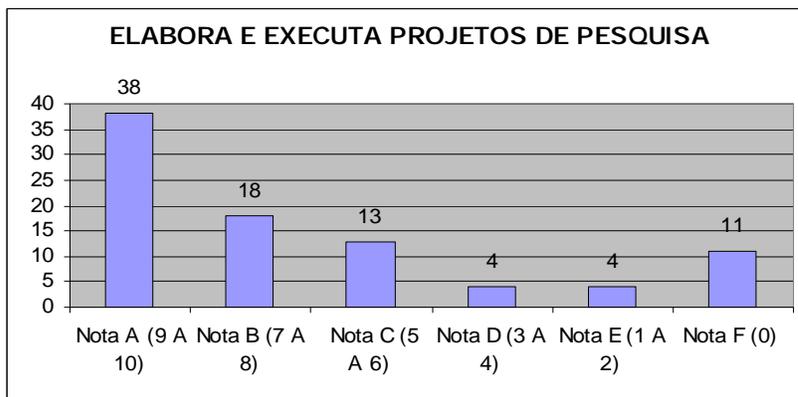
Participa em eventos promovidos pelo Curso:



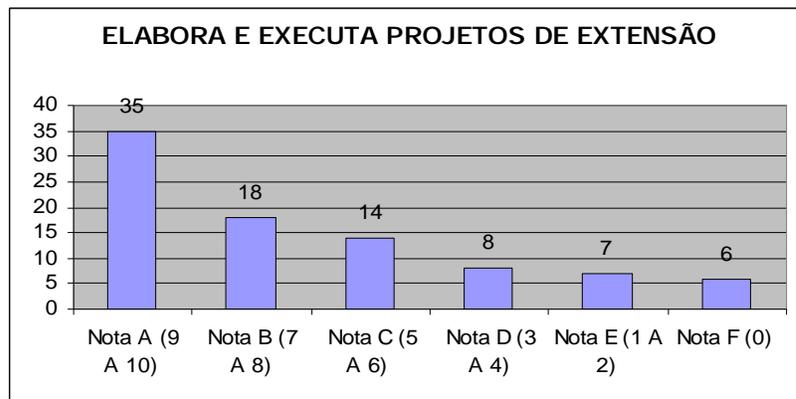
Participa em eventos promovidos pela Universidade:



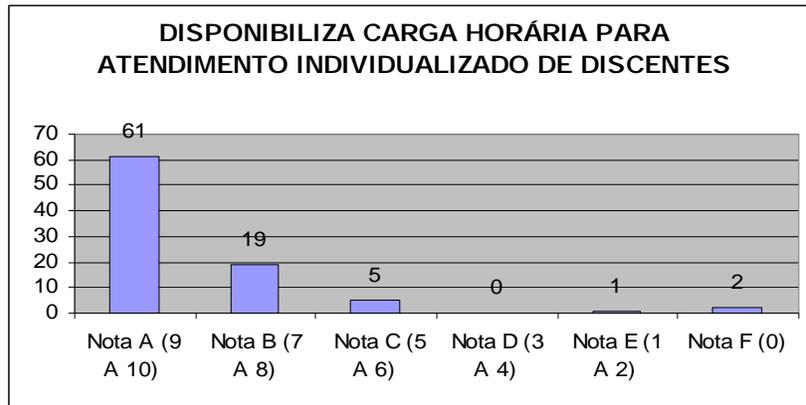
Elabora e executa Projetos de Pesquisa:



Elabora e executa Projetos de Extensão:

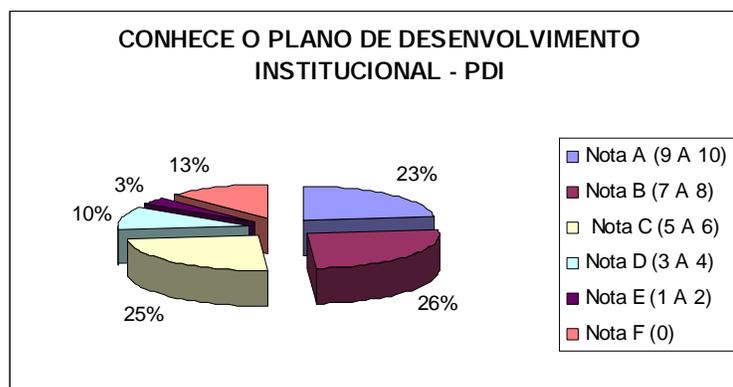


Disponibiliza Carga Horária para atendimento individualizado de Discentes:

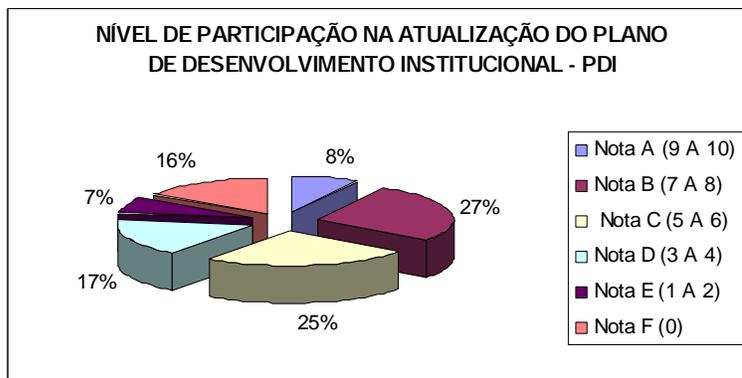


Entretanto, quanto à participação na atualização do PDI, sua articulação com o contexto social, econômico e cultural do estado, com as atividades de ensino, pesquisa, extensão, atividades administrativas, ações comunitárias e apoio aos estudantes estes avaliaram entre o bom e o excelente, mas apresentou um percentual significativo entre o insuficiente e o regular, o que caracteriza uma necessidade de maior apropriação do PDI por parte dos docentes.

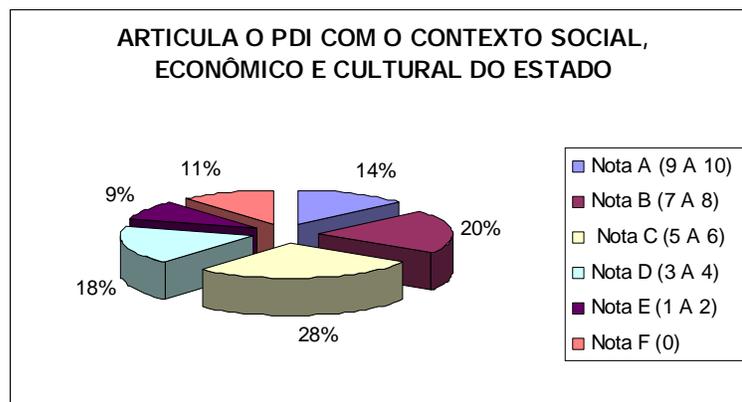
Conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI:



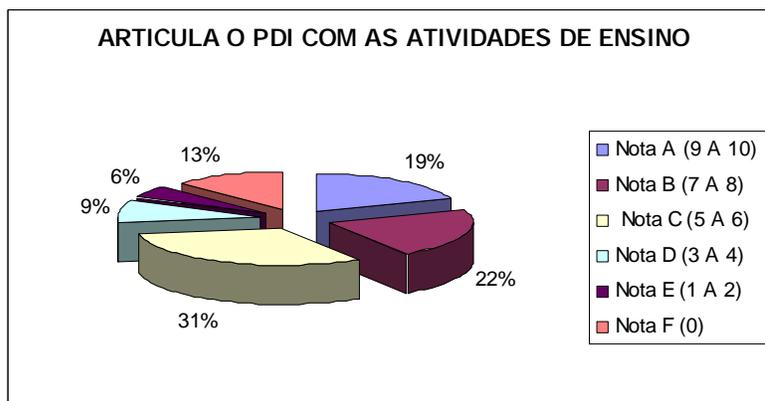
Nível de participação na atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI:



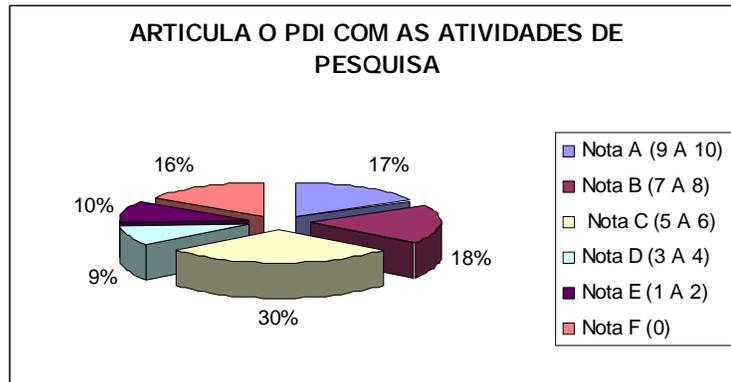
Articula o PDI com o contexto social, econômico e cultural do Estado:



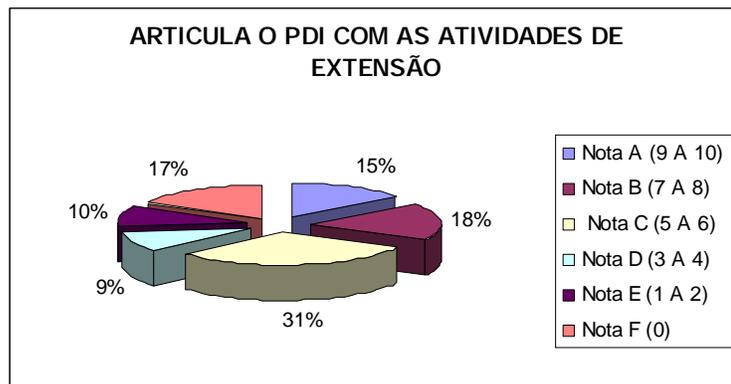
Articula o PDI com as Atividades de Ensino:



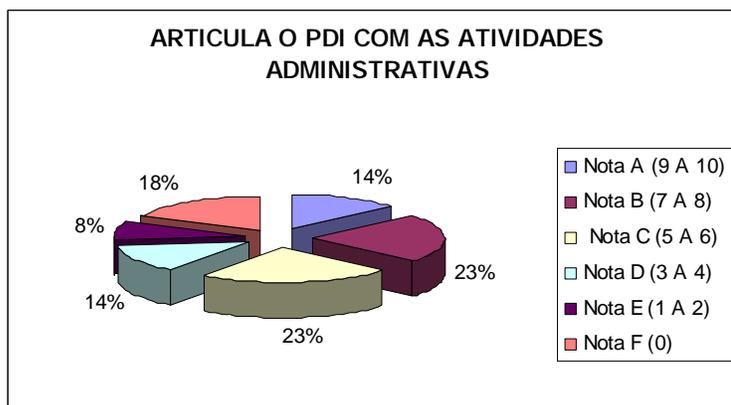
Articula o PDI com as Atividades de Pesquisa:



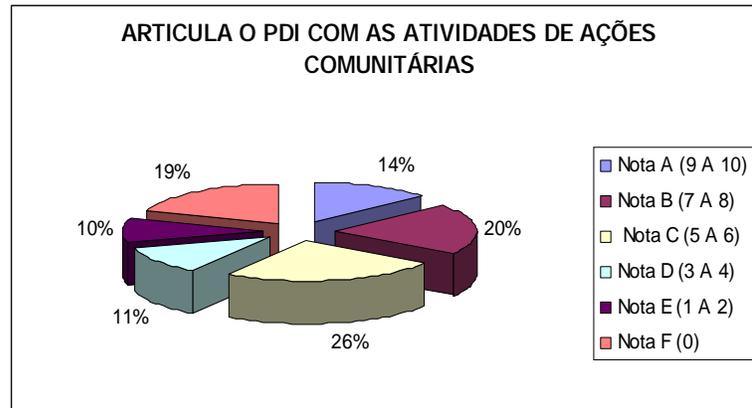
Articula o PDI com as Atividades de Extensão:



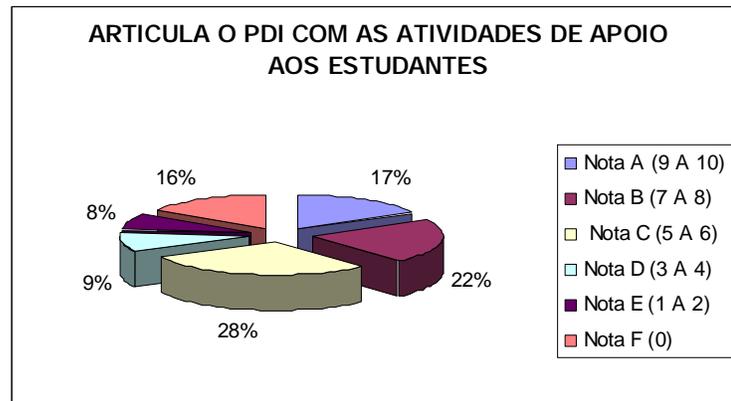
Articula o PDI com as Atividades Administrativas:



Articula o PDI com as atividades de Ações Comunitárias:

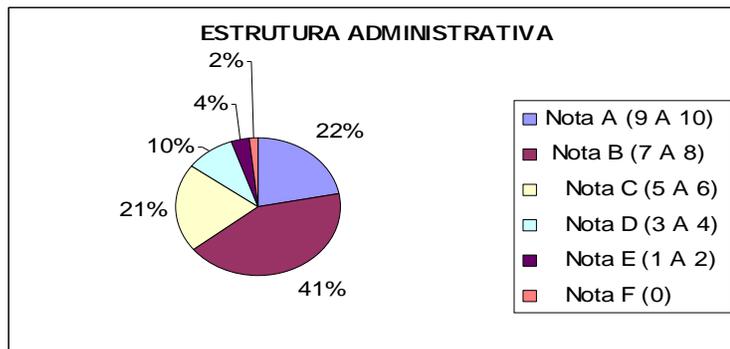


Articula o PDI com as Atividades de Apoio aos Estudantes:

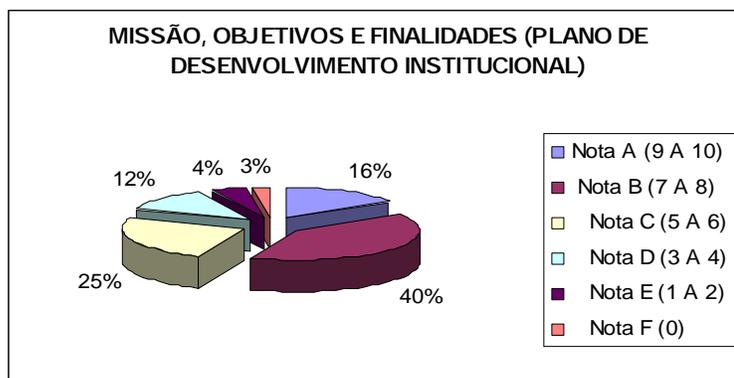


A auto avaliação dos técnico-administrativos relacionada aos aspectos da estrutura administrativa, missão, objetivos e finalidades do PDI, objetivos e metas de sua unidade, direitos e deveres do servidor, suas atribuições, política de capacitação de pessoal, e política de avaliação de desempenho e redimensionamento na escala de conceito variou de bom a ótimo. No entanto, no que se refere ao conhecimento do Regimento Geral e Resoluções, apesar do conceito bom, um percentual significativo apontou desconhecimento dessas normas e regulamentações.

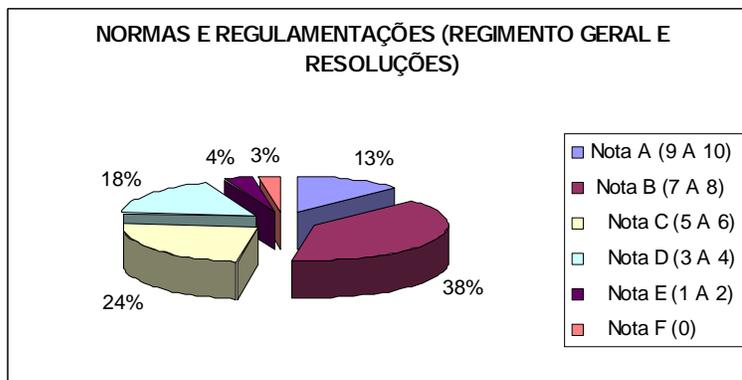
Estrutura Administrativa:



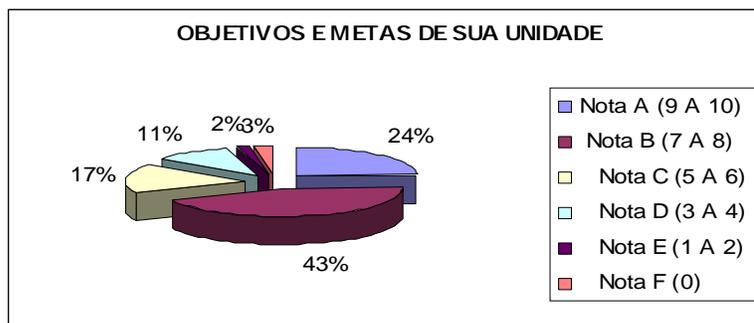
Missão, Objetivos e Finalidades (Plano de Desenvolvimento Institucional):



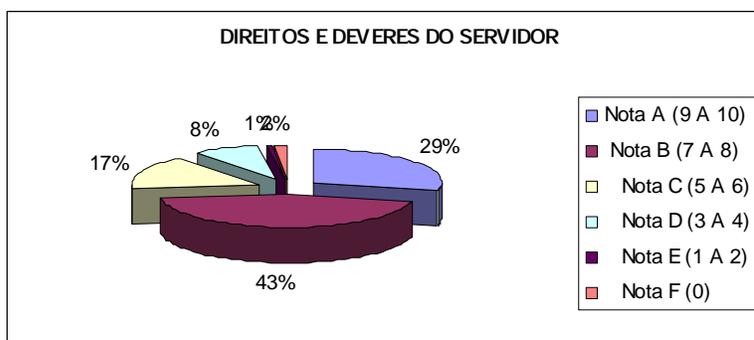
Normas e Regulamentações (Regimento Geral e Resoluções):



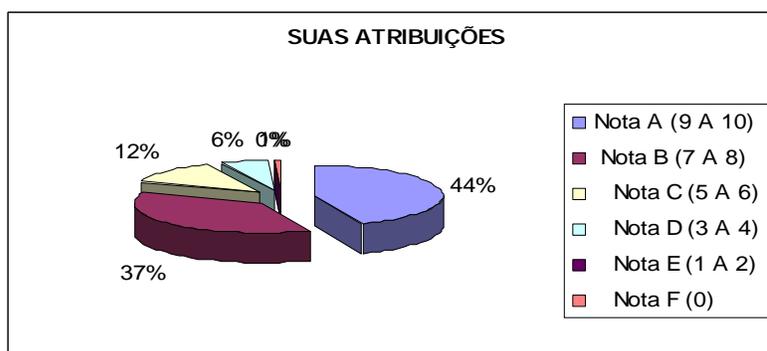
Objetivos e Metas de sua Unidade:



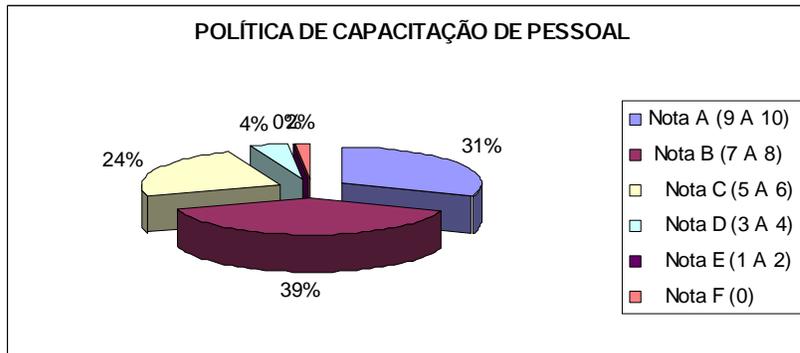
Direitos e Deveres do Servidor:



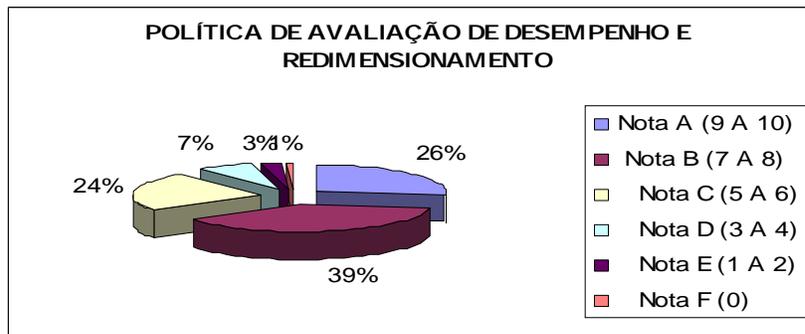
Suas Atribuições:



Política de Capacitação de Pessoal:



Política de Avaliação de Desempenho e Redimensionamento:



5.2 DIMENSÃO 2 - A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUIDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.

5.2.1 Ensino de Graduação

5.2.1.1 Concepção do Currículo e Organização Didático-Pedagógica

Estão de acordo com as finalidades institucionais e as Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação, que são sustentados nos princípios éticos,

políticos, didático-pedagógicos e na busca da competência profissional expressos no PPI, evidenciando a pedagogia progressista atrelada à interdisciplinaridade presente no fazer pedagógico dos docentes e discentes desta IFES.

Os cursos assumiram compromissos institucionais de promover a expansão educacional da região através da oferta regular de vagas anuais e de oferecer ensino de graduação com qualidade. Ambos os compromissos vem sendo cumpridos.

A qualidade do ensino promovido pelos cursos é assegurada por uma política de graduação e experiência dos professores ligados aos cursos e relevância teórico-metodológica dos conteúdos curriculares ministrados em sala e estendidos aos projetos de pesquisa, atividades de extensão e atividades complementares a formação do acadêmico.

Dessa forma, articulando com as diferentes áreas do conhecimento e mesmo com dificuldades de integrar a pesquisa e a extensão, os cursos buscam promover a construção do saber nas diversas áreas por meio das práticas de ensino, da pesquisa e da extensão, condição primeira de um processo educacional continuado e não dependente.

Os cursos preservaram, assim, o caráter pluridimensional do ensino superior universitário, proporcionando ao acadêmico formação geral e específica na área do conhecimento, necessária diante dos inúmeros desafios que são impostos ao exercício profissional do bacharel e do licenciado.

O Projeto Pedagógico dos Cursos repousa, assim, sobre um conjunto de princípios que caracterizam suas identidades e expressam suas missões, quais sejam:

a) construção e reelaboração coletiva e continuada dos projetos de curso;

b) interação recíproca com a sociedade, reafirmando o compromisso como agente fundamental da formação profissional;

c) Construção permanente da qualidade de ensino, entendida como processual e cotidiana da graduação, tendo como pontos questionadores: Que tipo de sociedade temos e queremos? Qual a função do curso diante das novas relações sociais e de produção? Qual o perfil do profissional a ser formado diante do

mercado de trabalho? Em que consiste a formação inicial e continuada de professores?

- d) Busca da integração constante entre ensino pesquisa e extensão;
- e) busca permanente da unidade entre a teoria e a prática, exigindo para isso a incorporação de professores e alunos em atividades práticas e de pesquisa e iniciação científica;
- f) observação das diretrizes curriculares nacionais e das exigências do MEC para a execução do curso.

5.2.1.2 Metodologia de Ensino

As exigências colocadas pela atualidade nos leva a repensar as formas tradicionais de aprendizagem, do domínio da linguagem informacional e do desenvolvimento de competências. Para tanto, é necessário o uso de metodologias que possibilitam a formação de um profissional crítico e ético, capaz de identificar as determinantes sociais mais amplas que condicionam sua prática e, condições materiais de intervenção na realidade. Este repensar nos leva a propor uma alternativa metodológica que parte da problematização da realidade com a finalidade de compreendê-la; de construir o conhecimento capaz de transformá-la; acentuar a descoberta; a participação em grupo, a autonomia e a iniciativa.

A prática pedagógica, não consiste apenas na sala de aula e nem está restrita às atividades de trabalho pedagógico isolado, mas se expande para o trabalho junto à comunidade. Outro aspecto, diz respeito à substituição da quantidade de conteúdos trabalhados que deve ceder lugar à qualidade das aprendizagens desenvolvidas, já que serão baseadas em significados profundos das relações entre teoria e prática partindo do concreto vivido e não do abstrato longínquo. Um outro suporte desta proposta metodológica é a interdisciplinaridade como perspectiva superadora do conhecimento estanque e fragmentado, identificando com os temas geradores que cuja discussão interliga os diversos saberes dentro do processo ensino-aprendizagem. A interdisciplinaridade é

contemplada através da metodologia proposta em sala de aula; das atividades extensão e projetos de pesquisa.

5.2.1.3 Inter-relação das Disciplinas na Concepção e Execução do Currículo

A interdisciplinaridade é o processo de integração recíproca entre várias disciplinas e campos de conhecimento, capaz de romper as estruturas de cada uma delas, para alcançar uma visão unitária e comum do saber, trabalhando em parceria.

O conceito de interdisciplinaridade foi retomado, pois o atual contexto histórico não pode ser caracterizado pela divisão do trabalho intelectual, pela fragmentação do conhecimento e pelas características das predominâncias excessivas das especializações.

Trabalhar a interdisciplinaridade não significa negar as especialidades e objetividade de cada ciência. O seu sentido reside na oposição da concepção de que o conhecimento se processa em campos fechados em si mesmo, como se as teorias pudessem ser construídas em mundos particulares sem uma posição unificadora, que sirva de base para todas as ciências, e isoladas dos processos e contextos histórico-culturais.

A interdisciplinaridade tem que respeitar o território de cada campo do conhecimento, bem como distinguir os pontos que os unem e que os diferenciam. Essa é a condição necessária para detectar as áreas onde se possa estabelecer as conexões possíveis. A interdisciplinaridade impõe que cada especialista transcenda sua própria especialidade, tomando consciência de seus próprios limites, para colher as contribuições das outras disciplinas. Desta forma, os cursos da UNIFAP trabalhado pedagogicamente na tentativa de integrar de forma coordenada as diversas disciplinas do currículo procurando garantir a complementação de conhecimentos e suas interligações na explicação da realidade administrativa, social e política.

A interdisciplinaridade ocorre na estrutura e nas diretrizes curriculares dos cursos como um processo de integração recíproca entre várias

disciplinas e campos de conhecimento, trabalhando de cada uma delas com o objetivo de alcançar uma visão unitária e comum do saber.

5.2.1.4 Sistema de Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem

Quanto aos critérios de avaliação adotados, a UNIFAP estabeleceu que a nota de cada semestre é composta pela avaliação contínua que resulta em uma média final dos alunos. Os professores estão orientados a aplicar ao menos três instrumentos avaliativos.

As atividades sugeridas e aplicadas pelos docentes têm como objetivo desenvolver a prática da pesquisa, de modo a aprimorar o raciocínio lógico, crítico e analítico, devendo o aluno estabelecer relações causais entre fenômenos e ainda, desenvolver a habilidade de expressar-se de modo crítico e criativo frente aos diferentes contextos e problemas sociais. Tais atividades podem ser: pesquisas, exercícios, arguições, seminários, preleções, trabalhos práticos, provas parciais escritas e orais previstas os respectivos programas das disciplinas, que são computadas na nota do semestre.

Todas essas práticas formais estão inseridas numa filosofia que entende a avaliação como um processo continuado, cujo objetivo principal é o aprimoramento e o crescimento do aluno como agente principal do processo ensino-aprendizagem.

5.2.1.5 Procedimentos de Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas.

A verificação e o registro da frequência é de responsabilidade do professor. Cabe ao professor também elaboração, aplicação e julgamento das verificações de rendimento escolar concernentes à disciplina de sua responsabilidade.

A avaliação do rendimento será expressa em grau numérico de zero a 10 (dez) pontos, permitindo-se o fracionamento em décimos.

O aluno obterá aprovação nas disciplinas mediante a obtenção de:

I - mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas previstas;

II - média igual ou superior a 5 (cinco) nas avaliações parciais, computando-se a mesma como grau final;

Considerar-se-á reprovado o aluno que:

I - Não obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas da disciplina;

II - Não obtiver, na disciplina, média final de verificação da aprendizagem igual ou superior a 5 (cinco).

5.2.1.6 Sistema de Auto-Avaliação do Curso

Os cursos integram a Avaliação Institucional, seu desenvolvimento é acompanhado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA. A CPA acompanha os desdobramentos do curso.

5.2.1.7 Resultados do ENADE

Dos treze cursos da IES cujos alunos participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes nos anos de 2007, 2008 e 2009 os conceitos obtidos foram:

CURSO	CONCEITO		
	ANO 2007	ANO 2008	ANO 2009
Educação Física	SC		
Enfermagem	3		
Arquitetura e Urbanismo		SC	
Ciências Biológicas		3	
Ciências Sociais		4	
Física		1	
Geografia		2	
História		3	
Letras		2	
Matemática		SC	
Pedagogia		2	
Direito			x
Secretariado Executivo			x

Curso de Pedagogia

Relatório de auto-avaliação do curso e medidas de melhorias (Justificativa/Providências):

A análise sobre o desempenho do Curso de Pedagogia da UNIFAP frente ao ENADE 2008 deve levar em consideração o fato de que o grupo de acadêmicos selecionados para o Exame foi representado, em maioria, por alunos do Curso Modular, o que justifica o resultado final da avaliação, haja vista as características específicas que o Curso apresenta quando se trata de uma modelagem pedagógica aplicada no período de férias e em diferentes sedes administrativas (Pólos Universitários). Os pontos a seguir discriminados indicam algumas dessas especificidades.

Infraestrutura: a infraestrutura da UNIFAP se revelou frágil e insuficiente para o atendimento pleno da demanda do Curso de Pedagogia, quando considerado o **alto público de alunos vinculados aos Pólos que se somou aos do Curso regular**. De qualquer maneira é preciso observar que os alunos dos Pólos

representaram uma demanda sazonal para a UNIFAP, uma vez que eram fruto de Convênios específicos firmados entre a Universidade e o Governo do Estado, e as Prefeituras. A medida em que colaram grau, o público que permanece e que se renova a cada Processo Seletivo, numericamente se constitui de 50 alunos, o que passa a se coadunar com a infraestrutura disponível.

Plano de Ensino: apesar do Plano de Ensino ser entendido como peça-chave fundamental para o desdobramento do processo pedagógico, a Coordenação de Pedagogia reconhece a lacuna deixada por alguns professores no que concerne a efetiva divulgação, e até aplicação integral de alguns Plano de Ensino previstos para as disciplinas integrantes da matriz do Curso, com destaque para aquelas ofertadas aos alunos dos Pólos Universitários. Nesse sentido, e na mesma linha de análise do item anterior, é preciso indicar que a necessidade de atendimento a alta demanda advinda dos Pólos exigiu a ampliação do corpo docente, o que dificultou, e até comprometeu o trabalho efetivo de suporte pedagógico que advém da Coordenação ao trabalho dos professores. Todavia, é preciso registrar a efetiva e permanente ação desenvolvida pela Coordenação, no sentido de orientar aos professores sobre o trato pedagógico a ser dado a esse documento, considerando as etapas de elaboração, divulgação e aplicação do mesmo junto ao corpo discente.

Qualificação Docente: inicialmente é preciso destacar que a oferta de Cursos de Mestrado e Doutorado em nossa IES é uma realidade que se configurou a bem pouco tempo, o que, somado a localização geográfica do Estado do Amapá, distante dos grandes centros de Ciência e Tecnologia, se revelam em grandes óbices para a efetiva qualificação dos professores integrantes do Colegiado. De qualquer maneira, atualmente o corpo docente do Curso está mais fortalecido no plano da titulação, considerando a conclusão de Mestrado ou de Doutorado por parte de alguns professores; bem como a aprovação de outros para a qualificação. Numericamente falando o cenário assim se configura: 7 (sete) Doutores; 9 (nove) Mestres, e destes 5 (cinco) são Doutorandos; e ainda 6 (seis) Especialistas, sendo destes 3 (três) Mestrandos. Portanto, a perspectiva é a de que a médio prazo o Curso de Pedagogia amplie, quanti e qualitativamente, a titulação de seu quadro docente.

Curso de Matemática

Relatório de auto-avaliação do curso e medidas de melhorias (Justificativa/Providências):

Devido à evasão escolar, a Universidade Federal do Amapá; começou aplicar um novo processo seletivo (vestibular) para o Curso de Matemática a partir do ano 2008. Temos 1ª, 2ª fase para todos os cursos. Para Matemática temos uma 3ª fase que consiste em que 120 candidatos aprovados na segunda fase fazem duas disciplinas da Matriz curricular no primeiro semestre do ano letivo. Essa terceira fase seleciona 50 candidatos que efetivamente se tornam os novos calouros do curso e eles ingressam na universidade só no segundo semestre letivo. Portanto para o ENADE 2008 o Curso de Matemática da UNIFAP não teve alunos ingressantes no primeiro semestre que pudessem participar no ENADE e que se encaixassem dentro do percentual mínimo de créditos para alunos ingressantes.

Curso de Geografia

Relatório de auto-avaliação do curso e medidas de melhorias (Justificativa/Providências):

Após o conhecimento do CPC a coordenação do curso de Geografia analisou os pontos que foram avaliados na prova do ENADE que obtiveram baixa pontuação e que influenciaram a nota do CPC. Diante disso, aproveitamos a ocasião para justificar os 3 itens cuja pontuação não foi boa e admitir que já estamos providenciando melhorias para que durante a visita dos avaliadores in loco possam visualizar e confirmar as melhorias propostas por este colegiado.

1. Em relação ao item **EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS e INFRAESTRUTURA** informamos que o Curso apresenta 01 laboratório de análise Sócio espacial (LASE), localizado no bloco O, sala 03; 01 laboratório de Cartografia (LACRT), localizado no bloco P, sala 1; 01 laboratório de Geografia Física (LAGOF), localizado no bloco J, sala 3 e um laboratório de Geografia Ambiental, localizado no bloco N, sala 4. Esclarece-se que estes laboratórios ainda não estão totalmente equipados, porém, em decorrência do novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Geografia apresentado no ano de 2009 para parecer e aprovação no Conselho Universitário, estes laboratórios receberão novos equipamentos.

Em relação ao item **DOCENTES** informamos que o quadro de professores está atualmente assim formado: total de professores do quadro permanente 12, sendo: 02 doutores; 04 mestres; 05 doutorandos; 01 especialista. Portanto, se demonstra que o quadro de professores do Curso de Geografia está em pleno e constante processo de qualificação.

Em relação ao item **PLANO DE ENSINO** se esclarece que com o novo PPP do Curso reformulado todos os Planos de Ensino estão sendo reformulados e atualizados.

5.2.2 Pesquisa - DPq

A Universidade Federal do Amapá através dos projetos aprovados em editais nacionais estruturou as atividades de pesquisa na instituição, e estabeleceu um vínculo com a comunidade através da inserção do aluno de iniciação científica atuando diretamente com a comunidade.

O foco de produção científica dos docentes enquadra-se nas áreas de pesquisas dos cursos a que são vinculados e das respectivas disciplinas que ministram. Alguns projetos de pesquisa dos docentes são encaminhados para análise do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFAP, aprovando-os devidamente e efetuando a solicitação de esclarecimentos e adequações, para que nenhuma das pesquisas desenvolvidas fira os preceitos éticos e morais da ciência e da população local.

Atualmente, os docentes da UNIFAP são líderes de diversos Grupos de Pesquisas, dentro das grandes áreas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq: Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias e Linguísticas, Letras e Artes. Cabe informar que estes grupos agregam docentes, discentes, técnicos e pesquisadores de outras instituições, além de alguns docentes integrarem Grupos de Pesquisas de outras instituições. Alguns projetos de pesquisa possuem apoio financeiro de agências de fomento, tais como da Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia do Estado do Amapá - SETEC/AP, do Ministério dos

Esportes, da Mineradora Pedra Branca do Amapari - MPBA, da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

GRUPOS DE PESQUISA DA UNIFAP (2007-2009)

ÁREA DE PESQUISA	2007	2008	2009
Ciências Biológicas	8	10	9
Ciências da Saúde	4	4	6
Ciências Exatas e da Terra	3	5	3
Ciências Humanas	8	8	16
Ciências Sociais Aplicadas	1	1	2
Linguística, Letras e Artes	5	6	6
Engenharias	-	-	2
TOTAL	29	34	44

FONTE: DPq

A UNIFAP possui a revista PRACS - Revista de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP, periódico indexado, com publicação anual.

Acontece anualmente, no segundo semestre, o Seminário de Iniciação Científica da UNIFAP e a Mostra de TCC's, que tem por objetivo expor os resultados finais dos alunos que participam da iniciação científica e dos alunos que desejam expor os seus trabalhos de conclusão de curso. Além disso, foi realizado o Encontro de Grupos de Pesquisa da UNIFAP, com o intuito de publicizar as atividades desenvolvidas pelos Grupos de Pesquisa desta IES.

Alguns docentes recebem um auxílio para participarem de eventos científicos nacionais e internacionais, em que irão apresentar trabalho científico, por meio do pagamento de diárias e ajuda de custo com os gastos de passagens aéreas.

A formação de novos pesquisadores acontece preferencialmente através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica, sendo que a UNIFAP conta com dois programas, o PROBIC e o PIBIC/CNPq. Em 2008, passamos a fazer parte da Rede Integrada de Pesquisas do Amapá - RIPAP, que neste ano está concedendo-nos 10 bolsas de IC, através da SETEC/AP.

No ano de 2009, a UNIFAP celebrou convênio com a MPBA para concessão de duas bolsas de iniciação científica para alunos da graduação.

Além destes, há o registro de discentes que participam voluntariamente do desenvolvimento de pesquisas científicas dos professores, figurando, inclusive, como co-autores de publicações nacionais e internacionais.

QUANTIDADE DE BOLSAS ATRAVÉS DOS PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIFAP (2007-2009)

CURSO	PIBIC/UNIFAP			PROBIC/UNIFAP				MPBA/UNIFAP		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009		2007	2008	2009
						UNIFAP	SETEC/AP			
Arquitetura e Urbanismo	2	3	1	1	-	-	1	-	-	-
Artes Visuais	-	-	1	-	-	1	1	-	-	-
Ciências Biológicas	4	8	7	5	4	6	-	-	-	-
Ciências Sociais	-	0	1	2	4	1	3	-	-	-
Direito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Enfermagem	-	2	3	2	1	4	1	-	-	-
Educação Física	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Física	1	-	1	3	2	-	-	-	-	-
Geografia	-	1	1	1	3	-	-	-	-	-
História	1	1	2	1	3	-	-	-	-	2
Letras	-	-	1	3	1	1	2	-	-	-
Matemática	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Pedagogia	-	-	-	1	-	5	-	-	-	-
Ciências Ambientais	-	-	2	1	-	2	1	-	-	-
Engenharia Elétrica	1	-	-	-	2	-	1	-	-	-
TOTAL	10	15	20	21	20	20	10	-	-	2

FONTE: DPq

5.2.3 Pós-Graduação

O ensino de pós-graduação também possui mecanismos de incentivo à pesquisa e de continuidade das atividades desenvolvidas pelos docentes da instituição e pelos alunos dos programas de pós-graduação, por meio da concessão de bolsas de estudo, financiados pela CAPES e CNPq.

PROGRAMA	ANO					
	2007		2008		2009	
	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado
Programa Institucional de Qualificação Docente e Técnica - PICDT	01	02	01	02	-	01
Programa de Qualificação Institucional - PQI	02	02	02	02	-	-
PRODOUTORAL	-	-	-	-	-	07
CNPq	-	-	-	-	05	02
TOTAL	03	04	03	04	05	10

FONTE: DPG

As atividades desenvolvidas pelos discentes participantes do programa de iniciação científica possibilitam aos mesmos o aprimoramento de suas técnicas de estudo e formação profissional, havendo interação entre o ensino e a pesquisa. Um bom exemplo é o caso de alunos bolsistas de iniciação científica que dão palestras na Instituição acerca de seus objetos de pesquisa, e seus trabalhos de iniciação científica servem como suporte para a elaboração de seus trabalhos de conclusão de curso.

Alguns docentes pesquisadores foram contemplados com apoio financeiro de algumas instituições para o desenvolvimento de seus projetos de pesquisa. Deve-se observar, no entanto, que a UNIFAP foi contemplada através de chamadas públicas da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP para a aquisição de equipamentos de pesquisa e para a construção e ampliação dos laboratórios, que são usados pelos integrantes dos grupos de pesquisa para o desenvolvimento de suas atividades, bem como estes laboratórios também são usados no processo de ensino dos alunos da graduação e da pós-graduação.

O acompanhamento das publicações dos docentes é feita pela verificação em seus currículos Lattes, atividade restrita aos docentes vinculados aos programas de pós-graduação e dos líderes dos Grupos de Pesquisa da UNIFAP. Tramita no Conselho Universitário da UNIFAP uma proposta de resolução que estabelece normas para a realização das atividades de pesquisa na UNIFAP, que possibilitará acompanhar efetivamente a produção científica dos docentes, com a solicitação de relatórios semestrais de suas atividades.

5.2.3.1 Pós-Graduação - DPG (stricto e latu sensu)

As atividades e políticas de pós-graduação são coordenadas pela PROPESPG e executadas pelo Departamento de Pós-Graduação - DPG.

Dentre as atividades do DPG, destacamos o assessoramento aos coordenadores dos cursos e a docentes, além de ser responsável exclusivo pela política e direcionamento das ações relacionadas aos programas, desempenhando atividades como: realização de processos seletivos, matrículas, emissão de atestados, acompanhamento do sistema de bolsas e controle de recursos da CAPES.

Stricto Sensu

Em 30 de abril de 2008, através da Portaria MEC/CNE nº 524, foram homologados os cursos de Mestrado Integrado em Desenvolvimento Regional, com área base em Planejamento Urbano e Regional e Demografia; o Mestrado em Direito Ambiental de Políticas Públicas (interdisciplinar), com área base em Ciências Sociais e Humanidades, e ainda os cursos de Doutorado e Mestrado em Biodiversidade Tropical, com área base em Ecologia e Meio Ambiente.

Já em 2009, na 114ª Reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior, foi aprovada a criação do Mestrado em Ciências da Saúde, com área base em Saúde e Biológicas.

MINTEG

ANO	VAGAS OFERTADAS	Nº DE INGRESSOS	Nº DE DESLIGAMENTOS	Nº DE DEFESAS	Nº DE ALUNOS FINAL DO ANO BASE
2007		15	1	0	29
2008	18	18	3	14	30
2009	22	16	1	14	31

FONTE: DPG

PPGDAP

ANO	VAGAS OFERTADAS	Nº DE INGRESSOS	Nº DE DESLIGAMENTOS	Nº DE DEFESAS	Nº DE ALUNOS FINAL DO ANO BASE
2007	18	18	0	0	36
2008	19	19	2	2	51
2009	22	22	1	12	60

FONTE: DPG

PPGBIO MESTRADO

ANO	VAGAS OFERTADAS	Nº DE INGRESSOS	Nº DE DESLIGAMENTOS	Nº DE DEFESAS	Nº DE ALUNOS FINAL DO ANO BASE
2007	22	16	3	0	34
2008	23	5	4	4	31
2009	12	6	4	16	17

FONTE: DPG

PPGBIO DOUTORADO

ANO	VAGAS OFERTADAS	Nº DE INGRESSOS	Nº DE DESLIGAMENTOS	Nº DE DEFESAS	Nº DE ALUNOS FINAL DO ANO BASE
2007	Fluxo contínuo	3	0	0	3
2008	12	7	0	0	10
2009	6	2	0	0	12

FONTE: DPG

O Curso de Mestrado em Ciências da Saúde encontra-se com a seleção em andamento para o preenchimento de 34 vagas.

Vale ressaltar que objetivando a qualificação do quadro de docentes e conseqüentemente o desenvolvimento das ações de pós-graduação *stricto sensu*, a UNIFAP tem firmado parcerias com IFES que já possuem programas consolidados em áreas de interesse, para a oferta de Doutorados Intersistitucionais-DINTER, conforme quadro abaixo:

Curso	Início	Parceria	Alunos Matriculados	Desligamentos	Qualificações	Defesas	Total Cursando
Doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido - PDTU	2005	UNIFAP/NAEA-UFPA	18	01	16	03	16
Doutorado em Educação	2010	UNIFAP/UFU	14	-	-	-	-

FONTE: DPG

Lato Sensu

a) **Gestão de Arranjos Produtivos Locais**, de natureza temporária, aprovado no âmbito da UNIFAP pela Resolução nº 09/2008, de 27 de maio de 2008 e financiado pelo CNPq, através do Edital nº 039/2008, para a formação em nível de especialização, gestores de microempresas, profissionais ligados ao mercado local e planejadores de desenvolvimento local, funcionando com uma turma de 36 alunos.

b) **Gestão Escolar**, aprovado *ad referendum* na forma do art. 24, Inciso V do Regimento do Conselho Superior da UNIFAP, pela Resolução nº 02/2008, tem por objetivo formar, em nível de especialização, gestores educacionais das escolas públicas da educação básica e contribuindo para a sua qualificação na perspectiva da gestão democrática e da efetivação do direito à educação escolar básica com qualidade social, atendendo uma demanda de 240 alunos, todos em efetivo exercício profissional no magistério na esfera municipal, estadual e federal no estado do Amapá e que integrem, preferencialmente, equipes gestoras das unidades de ensino. O curso tem financiamento através de convênio multilateral entre a UNIFAP, Ministério da Educação - MEC, União Nacional de dirigentes Municipais da Educação - UNDIME e Governo do Estado do Amapá - GEA/SEED.

c) **Gestão Pública**, destinado aos servidores do Quadro Técnico-Administrativo da UNIFAP com formação superior, responde a uma demanda imposta pela Lei nº 11.091/2005, que cria o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação - PCCTAE e do Decreto nº 5.824/2006, o qual estabelece procedimentos para a concessão de incentivo à qualificação. Foram selecionados 31 servidores.

d) **Gestão Urbana**, instituído pela Resolução nº 017/2006, de 06 de julho de 2006, de caráter permanente, destina-se a graduados em Arquitetura e Urbanismo, Administração, Geografia, Engenharias, Economia e Ciências Sociais que atuem em áreas afins com o desenvolvimento sócio-espacial de áreas urbanas, que demonstrem interesse em desenvolver trabalhos no âmbito da administração pública. Em 2007, foram aprovados 30 alunos, dos quais apenas 11 concluíram o curso. Com a turma de 2008 houve o ingresso de mais 28 alunos, dos quais 23 estão em fase de elaboração de monografia.

Os cursos oferecidos pelos programas de pós-graduação possuem estrita relação com as atividades acadêmicas da UNIFAP, pois demonstram a preocupação em inserir no processo de fortalecimento do tripé ensino/pesquisa/extensão. Os impactos destes programas revelam-se no âmbito da pesquisa científica, nos trabalhos de conclusão de curso, nos projetos de iniciação científica e, obviamente, nas próprias teses e dissertações elaboradas e defendidas pelos alunos da pós-graduação *stricto sensu*, no sentido de criar um pensamento crítico acerca dos problemas da Amazônia.

Os programas *stricto sensu* contam com apoio financeiro externo de instituições de fomento à pós-graduação, para custeio, com a seguinte composição financeira:

a) **Programa de Apoio à Pós-Graduação - PROAP/CAPES:** este programa destina-se a proporcionar melhores condições para a formação de recursos humanos, a produção e o aprofundamento do conhecimento nos curso de pós-graduação *stricto sensu*, ministrados pelas IFES. No ano de 2008 houve o aporte de R\$ 59.583,30 (cinquenta e nove mil, quinhentos e oitenta e três reais e trinta centavos) destinados a **material de consumo, passagens, diárias, outros serviços de terceiros - pessoa física e serviços de terceiros - pessoa jurídica**, repartidos conforme a necessidade dos curso existentes. Já em 2009, o repasse efetuado pela CAPES, no valor de R\$ 90.200,00 (noventa mil e duzentos reais), com a repartição dos recursos se operando da seguinte forma: Mestrado Integrado em Desenvolvimento Regional (R\$ 20.000,00); Mestrado em Direito Ambiental e Políticas Públicas (R\$ 22.000,00); Mestrado e Doutorado em Biodiversidade Tropical (R\$ 40.000,00) e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação o valor de R\$ 8.200,00.

b) **Programa Nacional de Cooperação Acadêmica - PROCAD/CAPES:** esse programa tem por objetivo o apoio a projetos conjuntos de ensino e pesquisa, em instituições distintas, que estimulem a formação pós-graduada, a mobilidade docente e discente e a fixação de pesquisadores doutores nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

a. O curso de Mestrado e Doutorado em Biodiversidade Tropical - PPGPIO, em associação com o **Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia - INPA**, obteve aprovação do projeto **“Avanço na avaliação e no monitoramento da diversidade biológica e suas relações com o meio físico: um desafio para a Amazônia em uma era de mudanças globais”**, para execução no período de 2008 a 2011, no valor global de R\$ **237.055,00** (duzentos e trinta e sete mil e cinquenta e cinco reais);

b. O curso de Mestrado Integrado em Desenvolvimento Regional, em associação com a **Universidade Federal do Pará - UFPA** obteve aprovação do projeto **“Desenvolvimento e Dinâmicas Especiais da Faixa de Fronteira Setentrional da Amazônia Oriental”**, no valor global de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), para execução no quadriênio de 2010 a 2013.

c) **Edital MCT/CNPq/CT - Infra/CT - Petro/Ação Transversal IV "Casadinho"**: tem por objetivo promover o fortalecimento de grupos de pesquisa e a consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* de instituições públicas nacionais das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, mediante a seleção de propostas para apoio financeiro a projetos, visando à implantação e recuperação da infraestrutura de pesquisa. Com o projeto **"Desenvolvimento da Faixa de Fronteira da Amazônia Oriental: integração, formação de redes, meio ambiente e uso do território"**, o Mestrado Integrado em Desenvolvimento Regional, em parceria com a **Universidade Federal do Pará / Núcleo de Altos Estudos da Amazônia - NAEA** obteve suporte financeiro no valor de **R\$ 249.994,46** (duzentos e quarenta e nove mil, novecentos e noventa e quatro reais e quarenta e seis centavos), para execução no biênio de 2009/2010.

d) **Termo de Cooperação nº 002/2006 - Ministério Público do Estado do Amapá - MPEA**: tem por objetivo o desenvolvimento do programa de curso de **Mestrado Acadêmico em Direito Ambiental e Políticas Públicas** no âmbito da UNIFAP, visando qualificar profissionais com capacidade de investigação e pesquisa em Direito Ambiental e Políticas Públicas, com vistas à solidificação e ampliação dos valores ambientais na sociedade amapaense, fornecendo subsídios do Ministério Público na área ambiental. O Mestrado em Direito Ambiental e Políticas Públicas foi agraciado com o valor de **R\$ 225.808,00** (duzentos e vinte e cinco mil, oitocentos e oito reais) para execução no período de 2007/2009.

A avaliação dos programas de pós-graduação compreende a realização do acompanhamento anual e da avaliação trienal do desempenho de todos os programas e cursos que integram o Sistema Nacional de Pós-Graduação. Os resultados desse processo, expressos pela atribuição de uma nota na escala de "1" a "7" fundamentam a deliberação CNE/MEC sobre quais cursos obterão a renovação de "reconhecimento", a vigorar no triênio subsequente. Assim, pelo sistema COLETA CAPES, são inseridos os dados objetivos de cada curso, e por estes, chega-se aos conceitos dos cursos, compatíveis com a realidade de funcionamento de cada curso.

CONCEITO CAPES

ORD	CURSO	CONCEITO
01	Mestrado em Desenvolvimento Regional	3
02	Mestrado em Direito Ambiental e Políticas Públicas	3
03	Mestrado em Ciências da Saúde	3
04	Mestrado Biodiversidade Tropical	4
05	Doutorado em Biodiversidade Tropical	4

FONTE: DPG

A integração entre as várias vertentes do mundo universitário se processa sob vários aspectos, seja por ações de cunho permanente, como a formação de professores com a pós-graduação *stricto sensu*, levando maior qualidade às ações de ensino de graduação, seja por ações imediatas, estas concretizadas por **seminários** e **projetos de extensão** com o envolvimento de toda a comunidade acadêmica. Nesses eventos as programações ou projetos são construídos de forma a refletir objetivos interdisciplinares, portanto, de abrangência ampla e capaz de espargir o conhecimento gerado nos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

a) **Seminário de Direito Ambiental e Políticas Públicas:** criado com o objetivo de motivação a divulgação das pesquisas desenvolvidas pelos egressos e as que estão em desenvolvimento pelos mestrados na área do Direito Ambiental e Políticas Públicas, teve duas etapas realizadas, sendo a primeira em 2008, sob o slogan **“Meio Ambiente e Políticas Públicas”** no período de 03 a 05 de dezembro de 2008 e a segunda realizada no período de 09 a 11 de dezembro de 2009, com o tema **“Meio Ambiente, Políticas Públicas e suas Inter-relações na Amazônia”**. Esse seminário tem a participação da Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias - PROEAC;

b) **Projeto de Extensão PROGREDIR:** implantado no âmbito do Mestrado de Direito Ambiental e Políticas Públicas, com a participação da PROEAC, tem por objetivo potencializar o estreitamento das relações entre a UNIFAP e os alunos egressos do curso de Direito e do Programa de Pós-Graduação em Direito Ambiental e Políticas Públicas, considerando que a integração entre a universidade e ex-alunos é uma possibilidade real de dar prosseguimento no processo de ensino, pesquisa e extensão, incentivando a pesquisa como forma de libertação do

pensamento e contribuição positiva com a história de conquistas dos alunos, bem como dessa instituição de ensino superior;

c) **Projeto de Extensão FONTES DE FINANCIAMENTOS:** consiste na montagem de um banco de dados com informações de instituições públicas e privadas financiadoras de programas e projetos voltados para ações de políticas ambientais. Esse banco de dados se converte em importante suporte a projetos de pesquisas e extensão no âmbito da academia e ações da comunidade em geral. O projeto é desenvolvido pelo PPGDAP em integração com a PROEAC;

d) **Projeto de Extensão CONVÊNIO E EXTENSÃO DO PPGDAP:** elaborado levando em consideração os projetos e grupos de pesquisa do PPGDAP e a necessidade de interação com a comunidade em geral, inclusive com os cursos de graduação da UNIFAP e de outras instituições de ensino superior do Amapá, tem por objetivo integrar o corpo docente e discente da UNIFAP com organizações não governamentais, em especial da ONG **Amigos em Ação**, para a realização de ações conjuntas que valorizem questões ambientais.

5.2.4 Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias - PROEAC operacionaliza o Programa de Assistência Estudantil da UNIFAP - PRÓ-ESTUDANTE juntamente com o Departamento de Ações Comunitárias e Estudantis - DACE e o Departamento de Extensão - DEX.

Em razão das competências, o Departamento de Ações Comunitárias e Estudantis - DACE é responsável pelas ações eminentemente assistenciais que visem à permanência do acadêmico (transporte, alimentação, fotocópia, bolsa) e o Departamento de Extensão - DEX é responsável pelas ações de integração do estudante com a comunidade universitária e o mercado de trabalho (ex. cinegrafia, idiomas, inclusão digital, natação).

Em 12 de dezembro de 2007, o Ministro da Educação baixou a Portaria Normativa 39 que instituiu o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Em março de 2008 a PROEAC/UNIFAP recebeu as Mensagens 82 e 175, ambas de

2008, comunicando a liberação de recurso a título de apoio financeiro para cobertura das ações de assistência estudantil na UNIFAP a serem iniciadas ainda naquele ano.

Porém, para se constituir em uma dimensão importante no âmbito da UNIFAP, a Política de Assistência Estudantil deverá converter-se em um conjunto de ações que tenham em vista a integração acadêmica, científica e social do estudante, incentivando-o ao exercício pleno da cidadania e promovendo seu êxito acadêmico. Para tanto, aproximar-se do cotidiano do estudante em situação de hipossuficiência econômica é essencial, tendo em vista que está os riscos de insucesso acadêmico se manifestam e se constituem de forma mais definitiva.

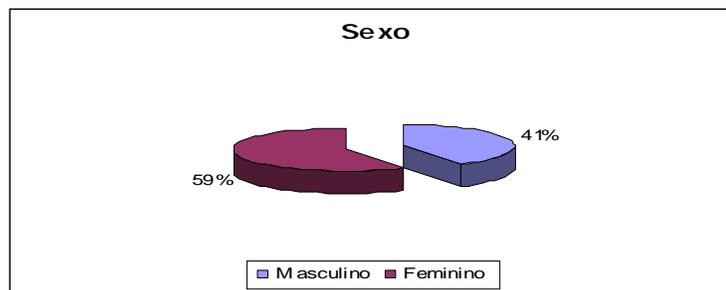
Em que pese o Programa de Assistência Estudantil Pró-Estudante, constituir-se em grande dimensão no âmbito da UNIFAP, para desempenho satisfatório da avaliação e acompanhamento, implementar-se-á como projeto de extensão "Assessoria Estudantil", sob responsabilidade do DACE, que será efetivado com o envolvimento de acadêmicos nas atividades operacionais do Pró-Estudante.

Com relação à extensão a PROEAC dentre outras atividades de extensão tem o objetivo de consolidar a Universidade da Maturidade - UMAP e o Cursinho CPV-NEGROS com instalações próprias e recursos próprios isso já nos anos de 2010/2011.

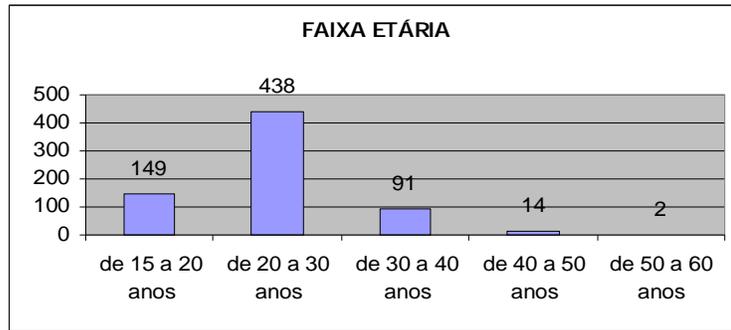
PERFIL DO RESPONDENTE - DISCENTES GRADUAÇÃO

TOTAL DE **701** FORMULÁRIOS PREENCHIDOS - correspondendo a uma amostra de 13,60%

Sexo:

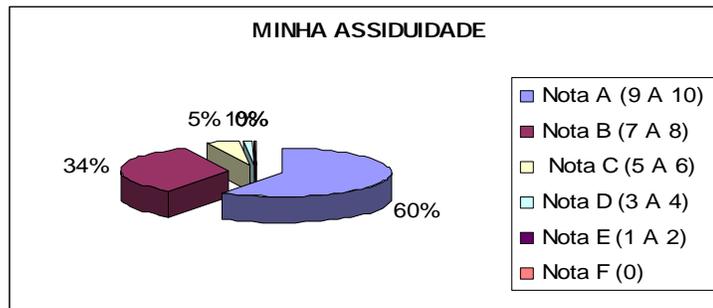


Faixa Etária:

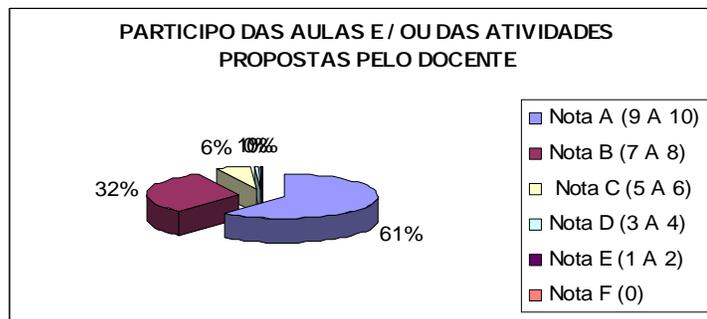


Nessa dimensão os resultados da auto avaliação revelam um nível de satisfação no que tange os aspectos da prática de ensino, relacionamento discente/discente, discente/docente, atendimento individual, utilização do acervo bibliográfico, sistemática de avaliação, formação profissional recebida no curso, e o compromisso com a assiduidade.

Minha Assiduidade:



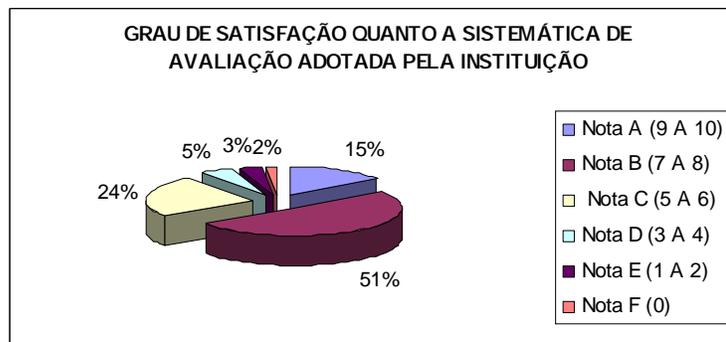
Participo das aulas e / ou das atividades propostas pelo docente:



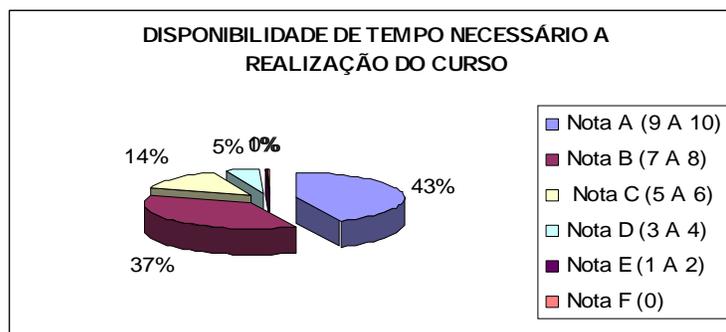
Sinto-me responsável por meu desempenho intelectual nas disciplinas:



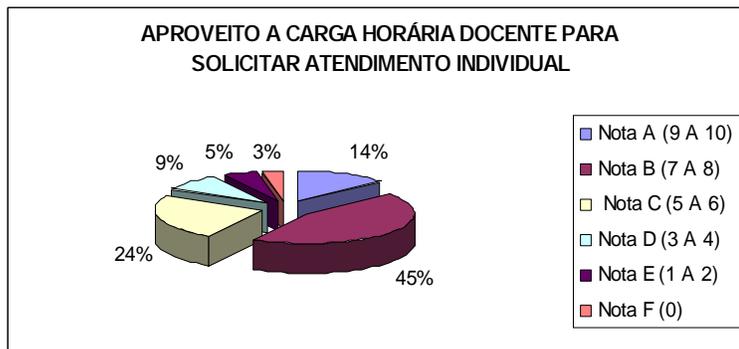
Grau de satisfação quanto a sistemática de avaliação adotada pela Instituição:



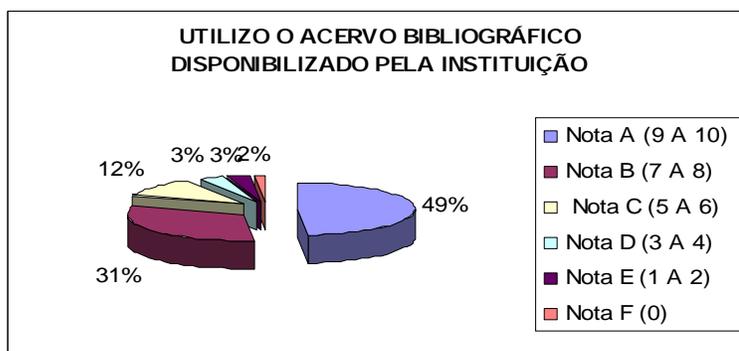
Disponibilidade de tempo necessário a realização do curso:



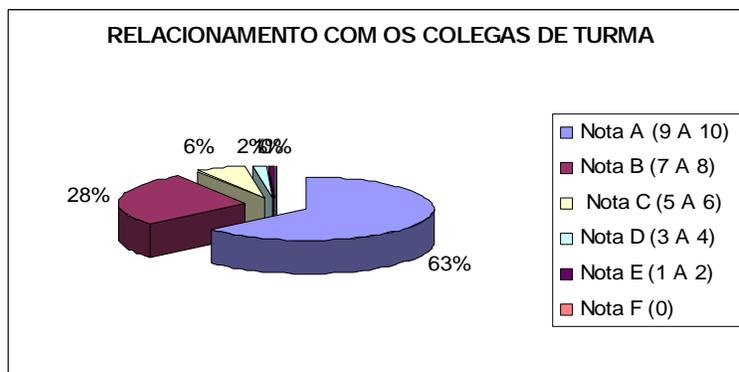
Aproveito a carga horária docente para solicitar atendimento individual:



Utilizo o acervo bibliográfico disponibilizado pela instituição:



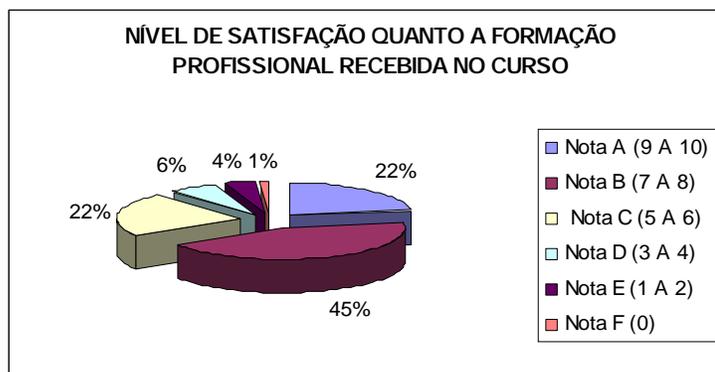
Relacionamento com os colegas de turma:



Relacionamento com os professores do curso:

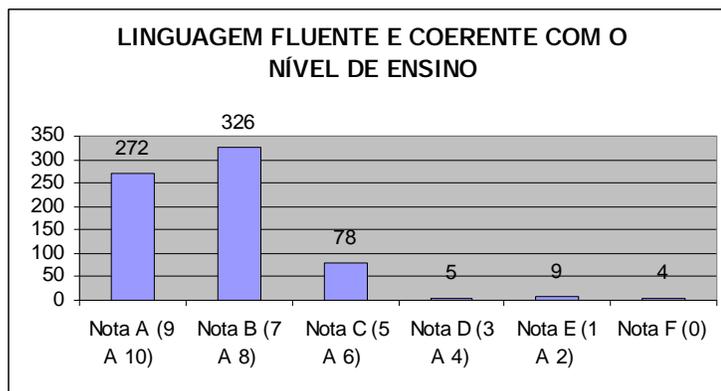


Nível de satisfação quanto a formação profissional recebida no curso:

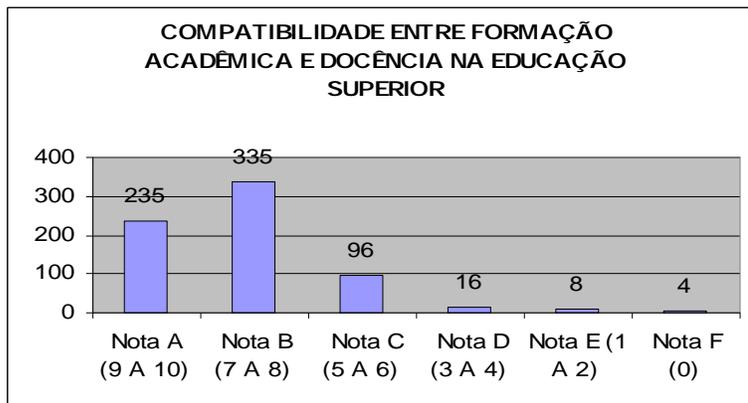


Nos aspectos relativos ao desempenho profissional dos docentes percebe-se um elevado coeficiente de satisfação.

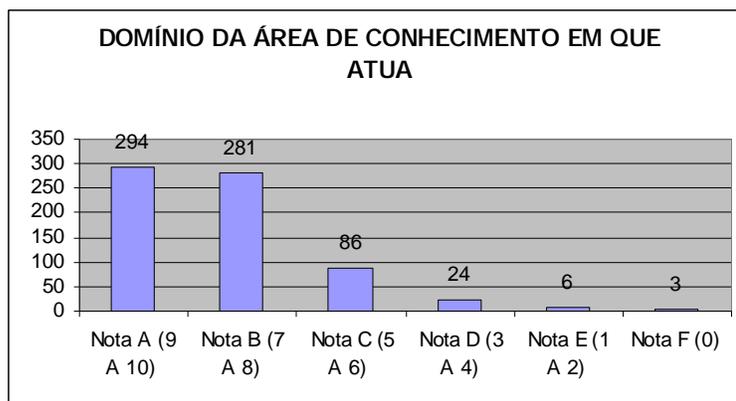
Linguagem fluente e coerente com o nível de ensino:



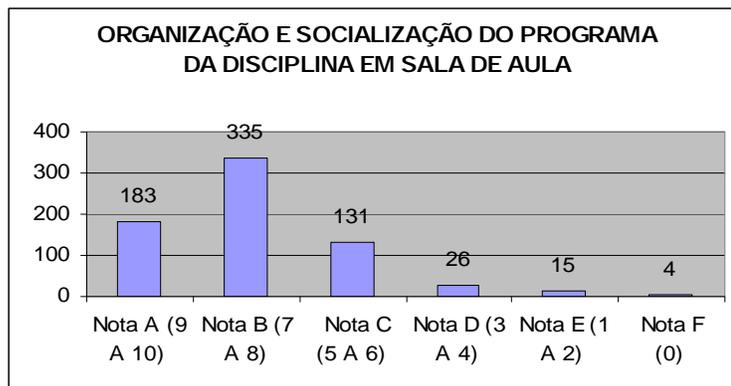
Compatibilidade entre formação acadêmica e docência na educação superior:



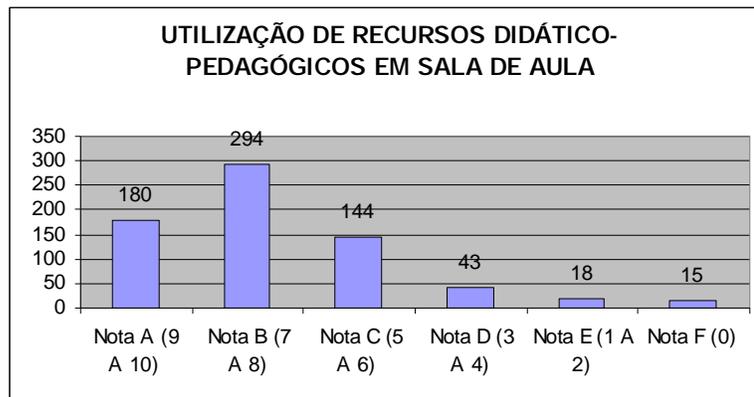
Domínio da Área de Conhecimento em que atua:



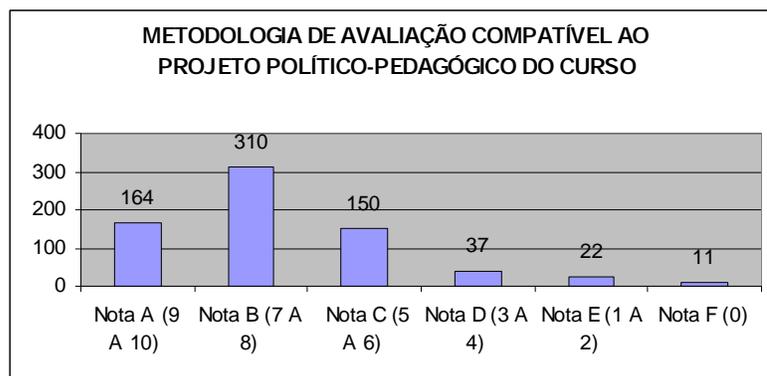
Organização e socialização do Programa da Disciplina em sala de aula:



Utilização de recursos didático-pedagógicos em sala de aula:

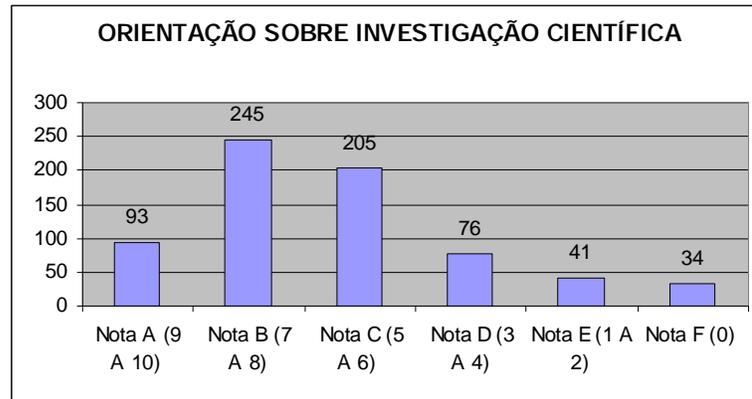


Metodologia de avaliação compatível ao Projeto Político-Pedagógico do Curso:

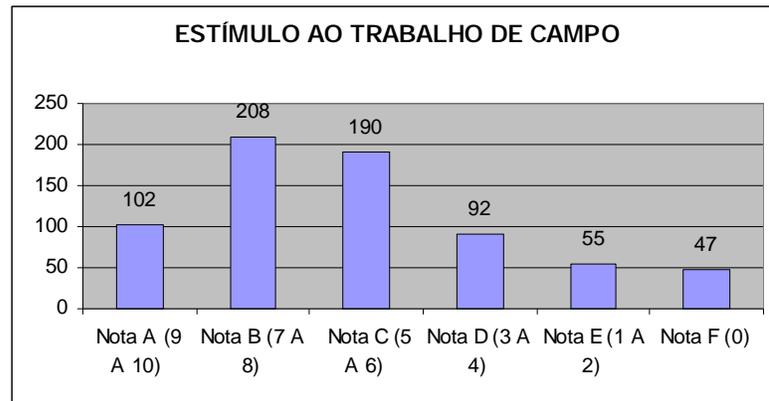


No entanto também foram apontados indicadores que precisam ser fomentados como a orientação quanto à investigação científica, o estímulo ao trabalho de campo e orientação de TCC, bem como o cumprimento de prazo institucional de entrega de diários pelos docentes.

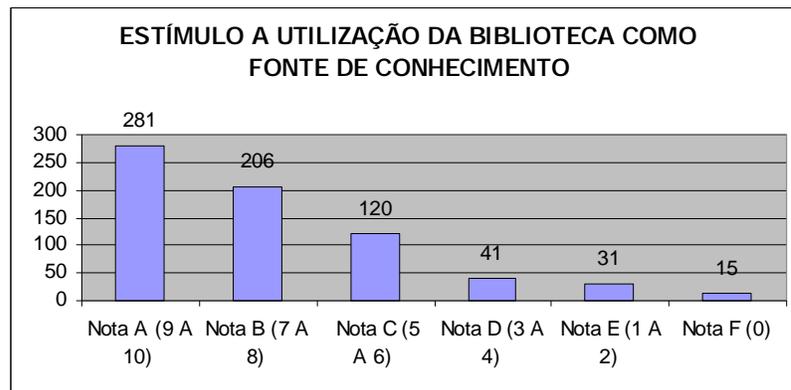
Orientação sobre Investigação Científica:



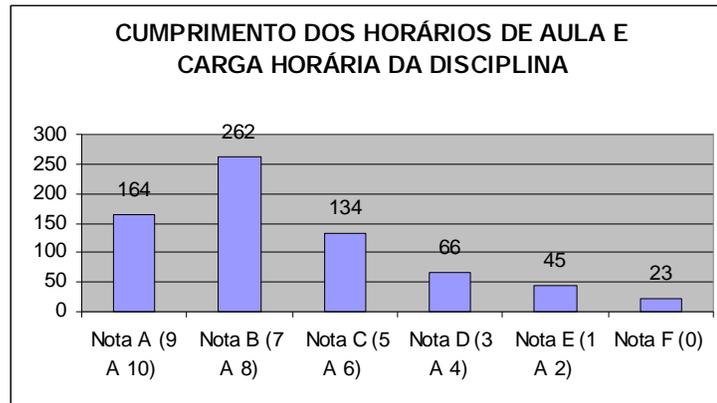
Estímulo ao Trabalho de Campo:



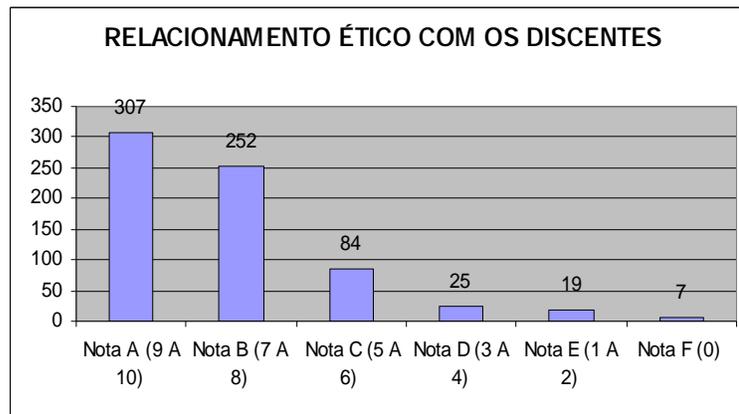
Estímulo à utilização da biblioteca como fonte de conhecimento:



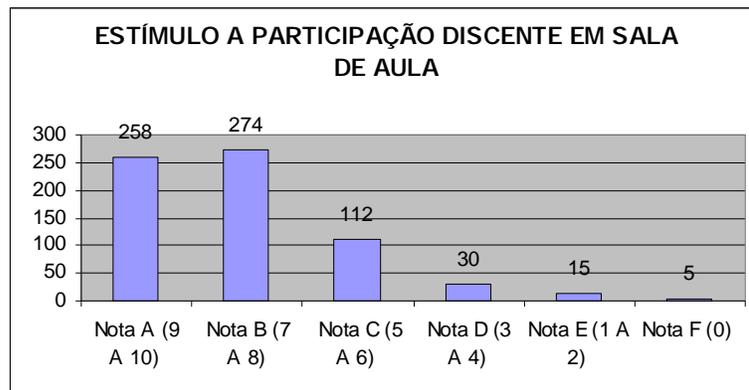
Cumprimento dos horários de aula e carga horária da disciplina:



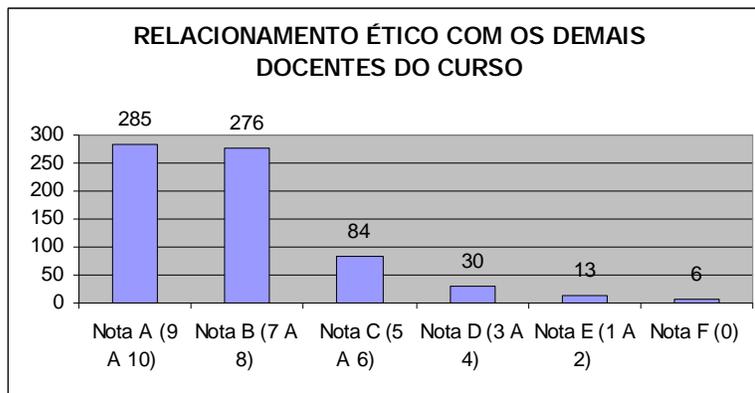
Relacionamento ético com os discentes:



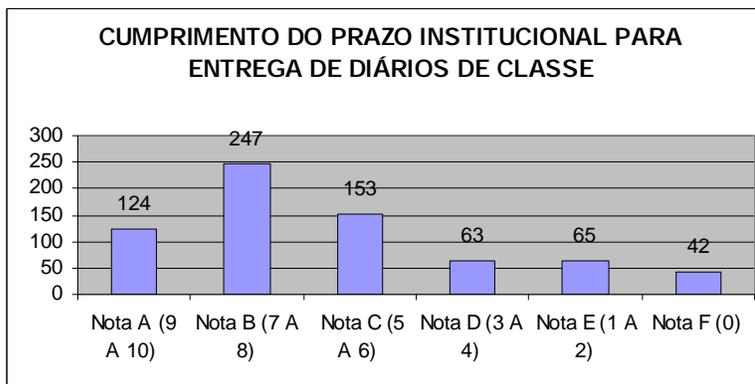
Estímulo à participação discente em sala de aula:



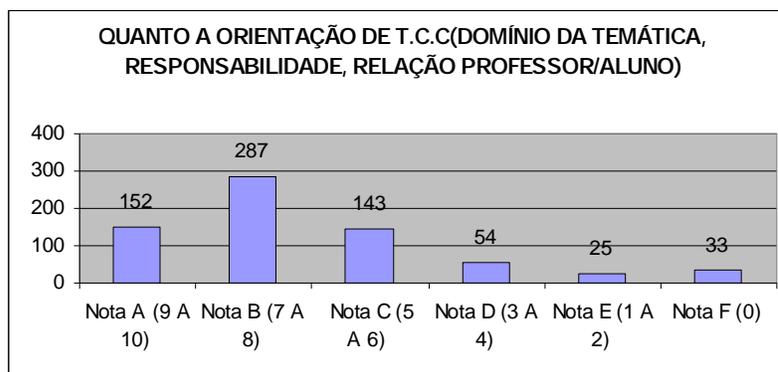
Relacionamento ético com os demais docentes do curso:



Cumprimento do prazo institucional para entrega de diários de classe:



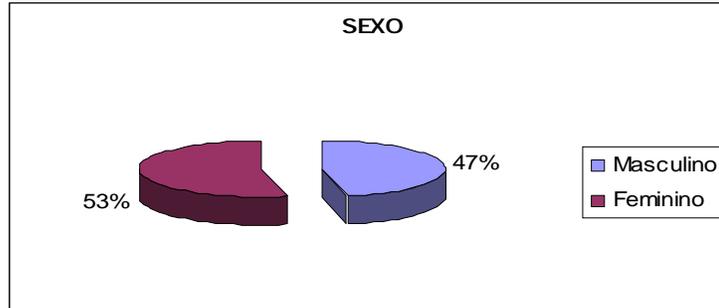
Quanto à orientação de TCC (domínio da temática, responsabilidade, relação professor/aluno):



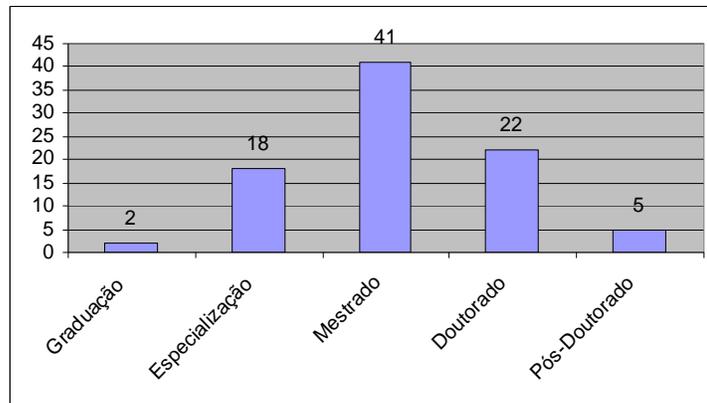
PERFIL DO RESPONDENTE - DOCENTES

TOTAL DE 88 FORMULÁRIOS PREENCHIDOS - corresponde a uma amostra de 38,09%

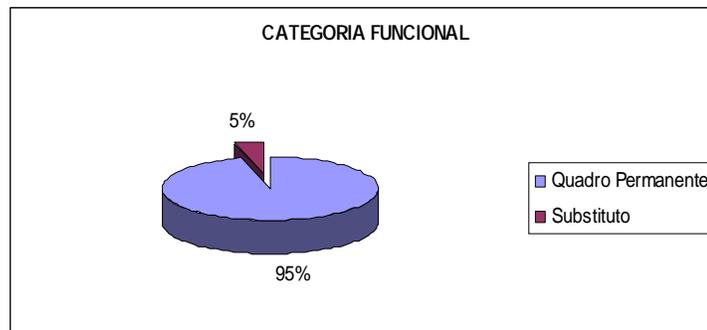
Sexo:



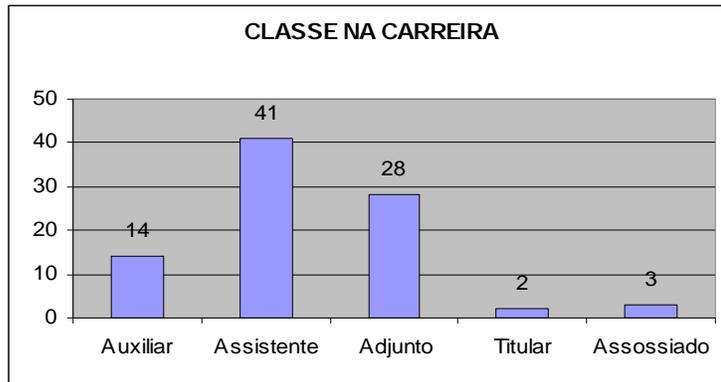
Titulação:



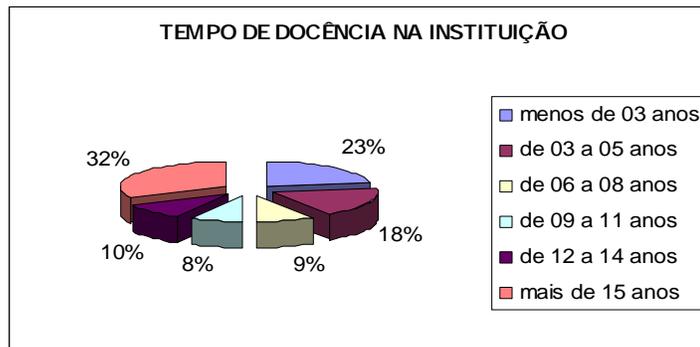
Categoria funcional:



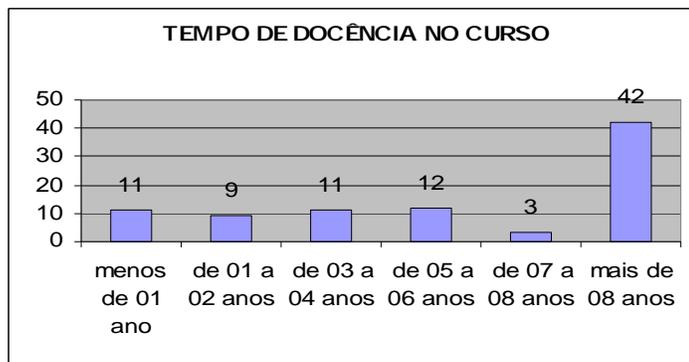
Classe na carreira:



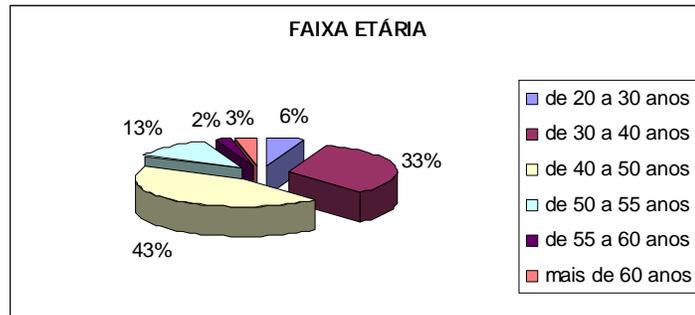
Tempo de docência na Instituição:



Tempo de docência no curso:

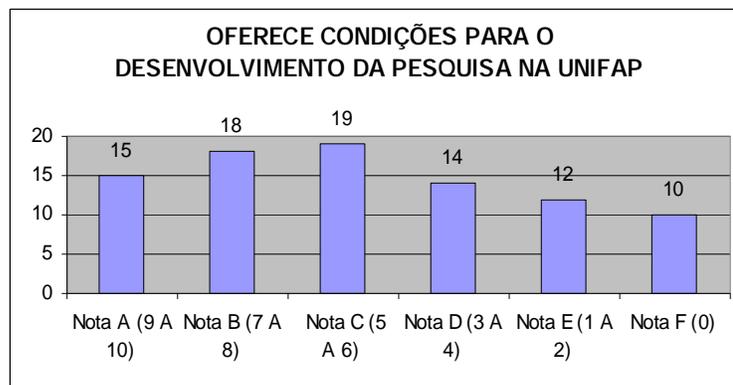


Faixa etária:

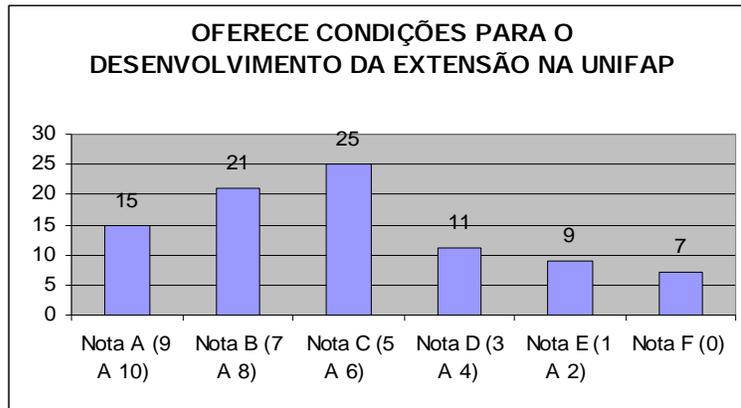


No que tange a avaliação dos docentes quanto às condições para o desenvolvimento da pesquisa, da extensão, das publicações de trabalhos e/ou periódicos científicos, quanto ao acompanhamento das diretrizes para os estágios supervisionados, práticas pedagógicas, TCC e atividades complementares, e a articulação do projeto pedagógico do curso e o perfil do egresso muito embora tenham apresentado um conceito bom, ainda apontam um número significativo que varia entre o insuficiente e o regular de docentes que não incluem entre os seus procedimentos pedagógicos o estímulo à produção científica.

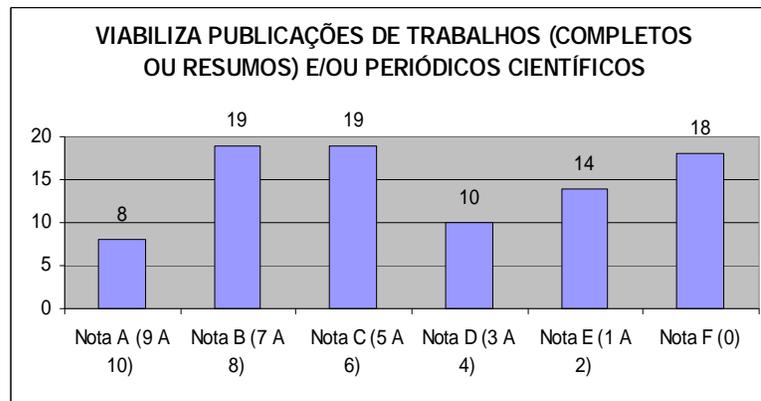
Oferece condições para o desenvolvimento da pesquisa na unifap:



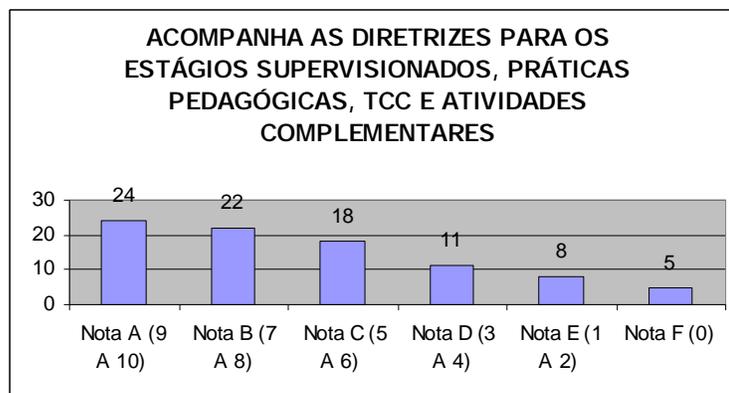
Oferece condições para o desenvolvimento da extensão na UNIFAP:



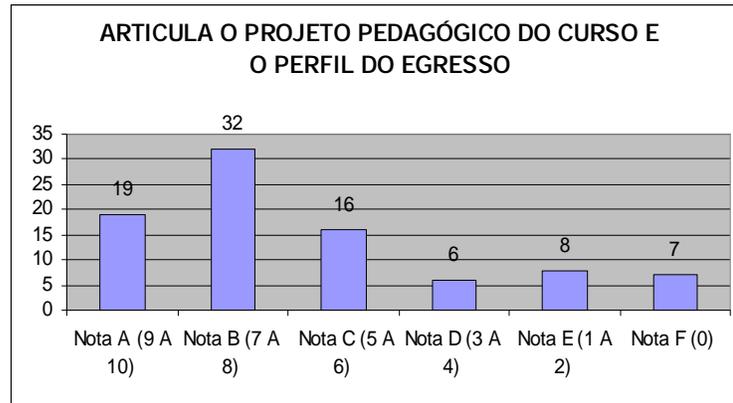
Viabiliza publicações de trabalhos (completos ou resumos) e/ou periódicos científicos:



Acompanha as diretrizes para os Estágios Supervisionados, Práticas Pedagógicas, TCC e Atividades Complementares:



Articula o Projeto Pedagógico do curso e o perfil do egresso:



A auto avaliação dos discentes dos cursos de pós-graduação ofertados pela UNIFAP apontou os seguintes indicativos:

TOTAL DE 22 FORMULÁRIOS PREENCHIDOS - corresponde a uma amostra de 42,31%

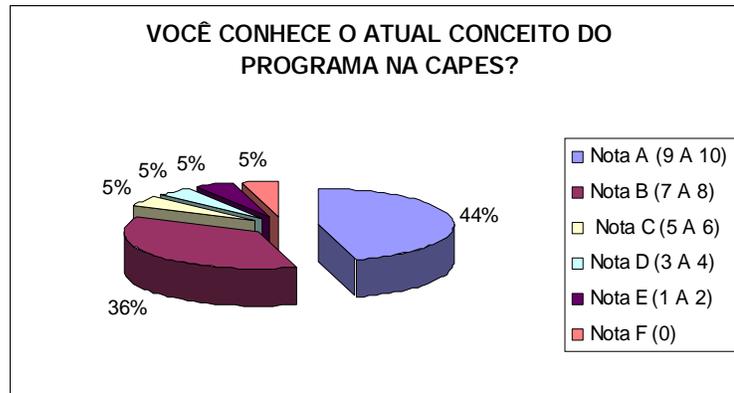
Quanto a esse aspecto a avaliação demonstra que os alunos conhecem as linhas de pesquisa do programa tendo atribuído conceito que variou de ótimo a excelente.

Conhece as Linhas de Pesquisa do Programa:

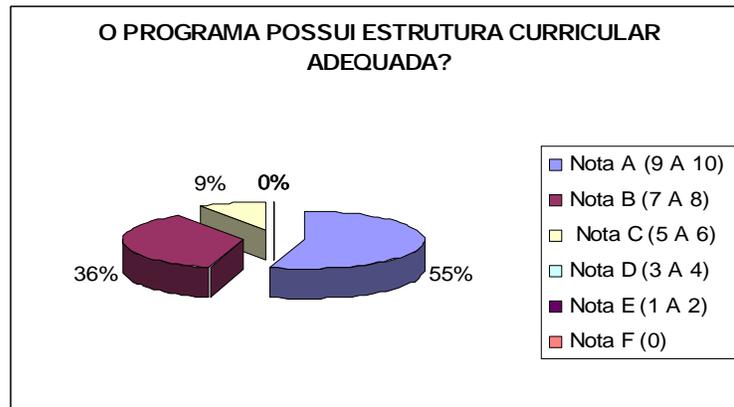


No tocante ao conhecimento do atual conceito do Programa da CAPES e quanto à adequação da estrutura curricular do Programa o conceito variou entre bom a ótimo.

Conhece o atual Conceito do Programa na Capes:

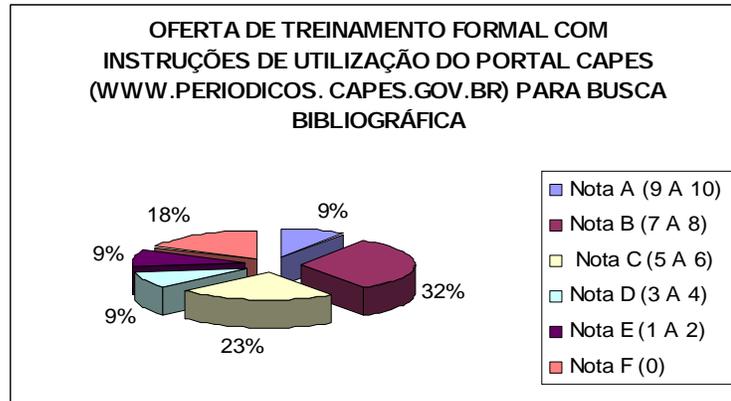


O Programa possui Estrutura Curricular adequada:



Este aspecto apresentou-se como uma das fragilidades do programa de formação, haja vista que o conceito regular atribuído pelos alunos demonstra a necessidade de treinamento para a utilização adequada do portal, como importante ferramenta no processo de formação.

Oferta de treinamento formal com instruções de utilização do portal CAPES (www.periodicos.capes.gov.br) para busca bibliográfica:



A avaliação apontou um conceito bom quanto a esse aspecto, no entanto verificou-se que os demais conceitos atribuídos em sua totalidade retratam a necessidade de revisão desses mecanismos.

Mecanismo para a avaliação da qualidade das disciplinas constantes na estrutura curricular:

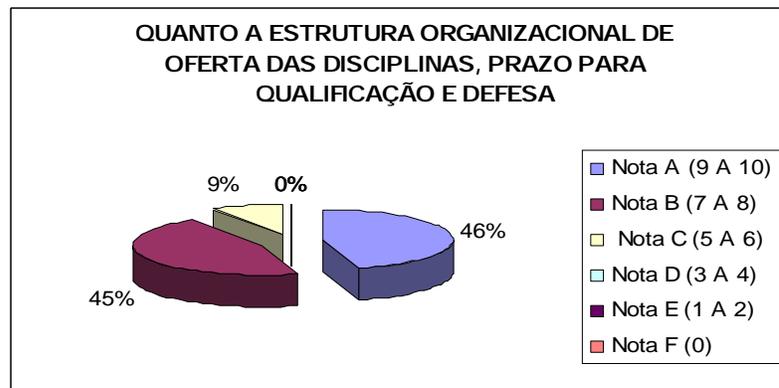


Quanto à adequação dos critérios de seleção para o ingresso no curso e a estrutura organizacional de oferta das disciplinas e prazo para qualificação e defesa foram avaliados de ótimo a excelente, retratando o nível de satisfação da clientela.

Quanto à adequação dos Critérios de Seleção quando do seu ingresso no Curso de Pós-Graduação:

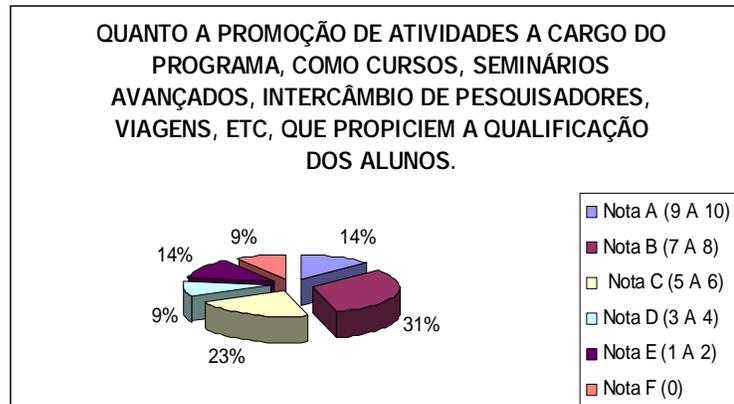


Quanto à Estrutura Organizacional de oferta das disciplinas, prazo para qualificação e defesa:

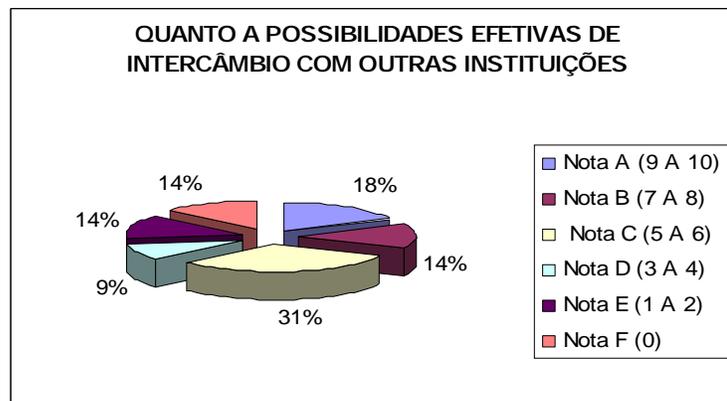


A avaliação quanto à promoção de atividade de responsabilidade do Programa e a possibilidade de intercâmbio, que propiciem qualificação dos discentes da pós-graduação apresentou-se como um ponto que carece de revisão, em função do conceito regular atribuído como predominante, e a expressividade dos demais conceitos.

Quanto à promoção de atividades a cargo do Programa, como Cursos, Seminários Avançados, Intercâmbio de Pesquisadores, Viagens, etc, Que propiciem a qualificação dos alunos:

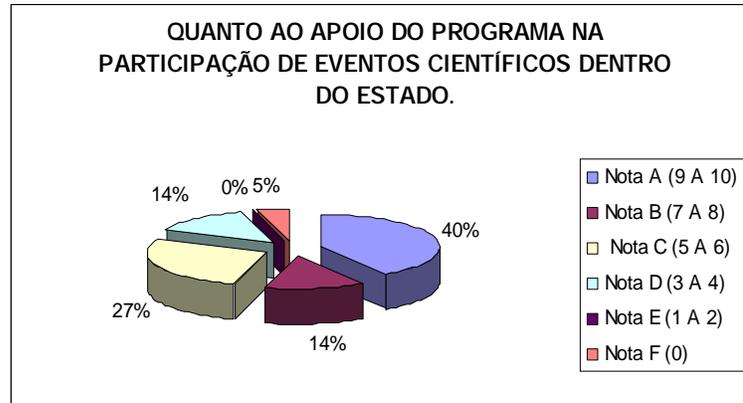


Quanto a possibilidades efetivas de intercâmbio com outras Instituições:

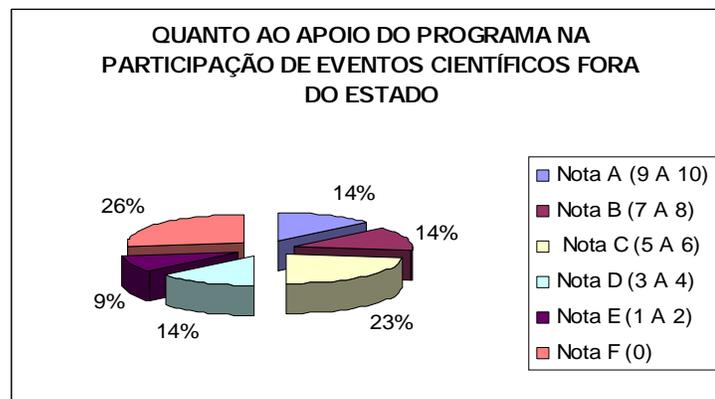


O Programa dos cursos oportuniza a participação em eventos científicos no âmbito do Estado, o que é comprovado pelo conceito bom, no entanto fora do Estado o apoio do Programa a esses eventos mostra-se de regular a insuficiente caracterizando a necessidade de mecanismos que favoreçam essa participação considerada importante pelos alunos.

Quanto ao apoio do Programa na participação de Eventos Científicos dentro do Estado:

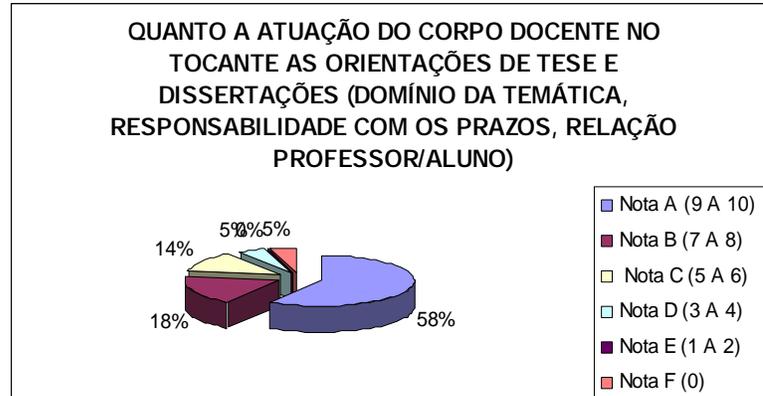


Quanto ao apoio do Programa na participação de Eventos Científicos fora do Estado:

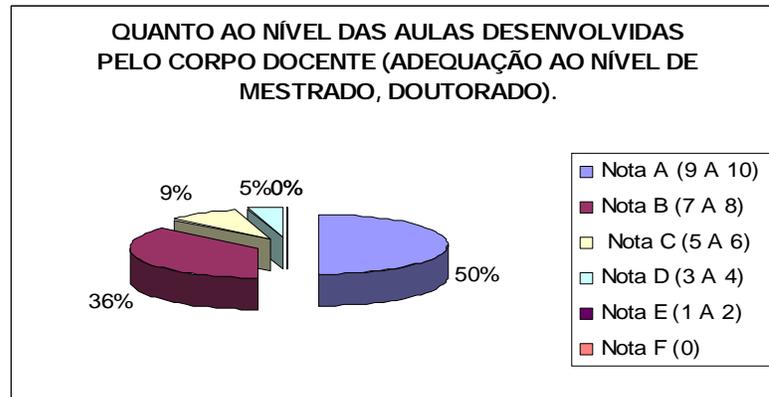


Nos aspectos da atuação do corpo docente quanto às orientações de Teses e Dissertações, nível das aulas, foi atribuído o conceito ótimo, demonstrando um alto nível de compromisso e disponibilidade dos docentes ao Programa. É importante ressaltar o nível de envolvimento dos alunos no colegiado do Programa, oportunizando a participação nas decisões, como demonstrado pelo conceito ótimo na avaliação.

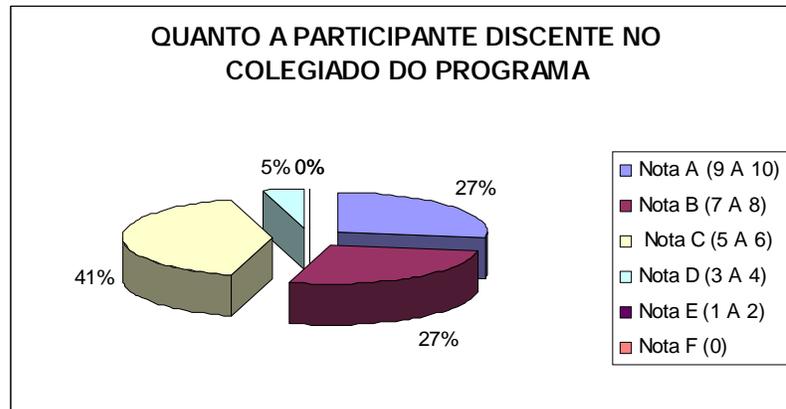
Quanto à atuação do Corpo Docente no tocante as orientações de Tese e Dissertações (domínio da temática, responsabilidade com os prazos, relação professor/aluno):



Quanto ao nível das aulas desenvolvidas pelo corpo docente (adequação ao nível de mestrado, doutorado):



Quanto à participante discente no Colegiado do Programa:



A avaliação quanto à infra-estrutura de salas de aula, laboratórios e recursos audiovisuais foram considerados adequados, recebendo conceito ótimo. Quanto à existência de material suficiente para o alcance da proposição dos projetos de Dissertação ou Tese, e quanto ao acervo bibliográfico existente na IFES para o Programa o conceito atribuído foi bom, demonstrando a necessidade de maior investimento na aquisição do acervo bibliográfico específico para o Programa dos Cursos.

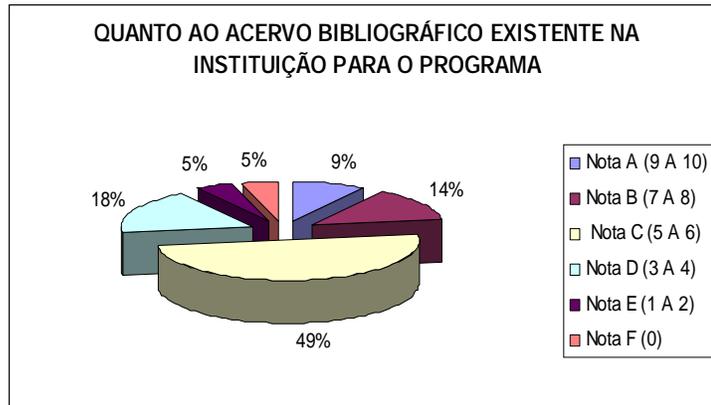
Quanto à infra-estrutura de salas de aula, laboratórios e recursos audiovisuais adequados ao número de alunos:



Quanto à existência em seu projeto de dissertação ou tese de recurso material suficiente para o alcance da proposição:

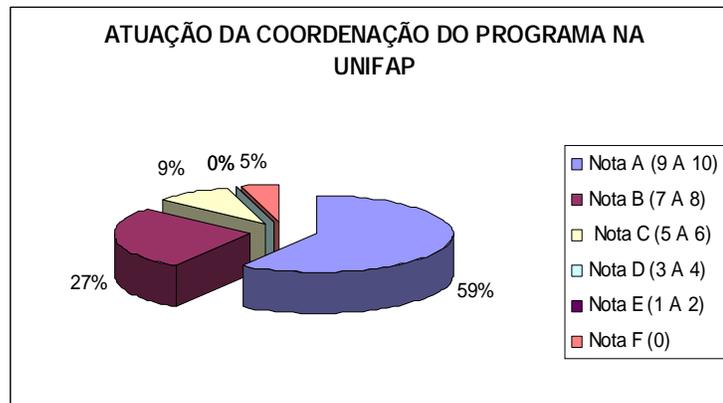


Quanto ao acervo bibliográfico existente na Instituição para o Programa:

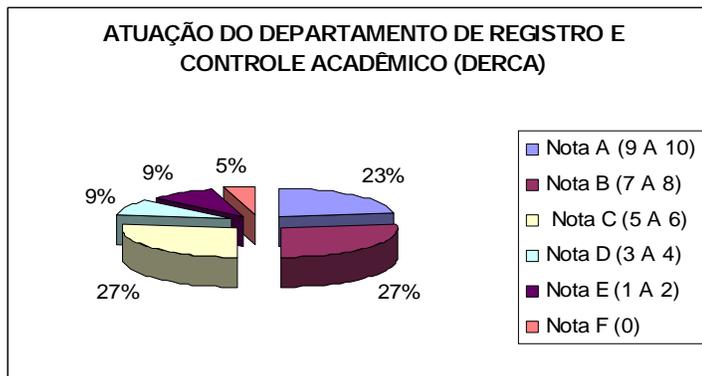


No tocante a avaliação da atuação da Coordenação do Programa, o atendimento do serviço técnico administrativo, a formação oferecida pelo Programa para a atuação científico profissional o conceito atribuído foi ótimo. Já, quanto à avaliação da atuação do DERCA o conceito dos alunos foi bom, o que aponta a necessidade de aprimoramento neste setor.

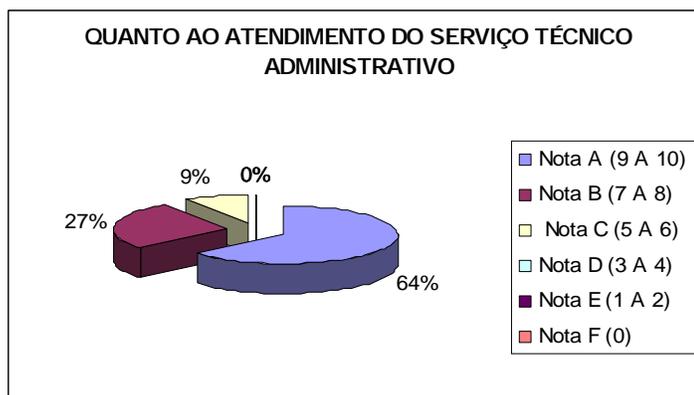
Atuação da Coordenação do Programa na UNIFAP:



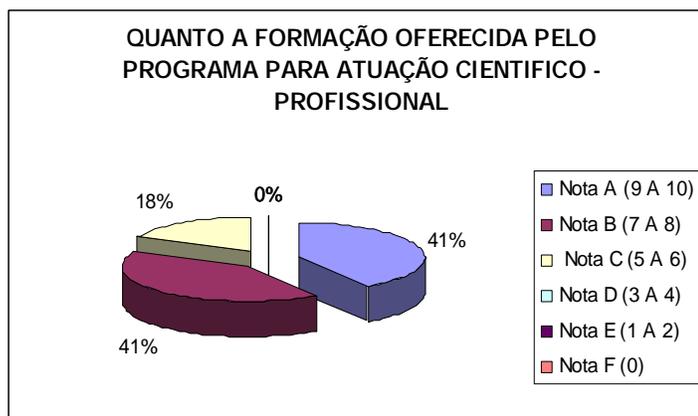
Atuação do Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DERCA):



Quanto ao atendimento do serviço técnico administrativo:



Quanto à formação oferecida pelo Programa para atuação Científico - Profissional:



5.3 DIMENSÃO 3 - A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.

5.3.1 Graduação

Apesar de não sistematizado em uma política ou programa que organize e divulgue as várias atividades científicas, técnicas e culturais da IFES, o que é uma de suas sérias fragilidades, a UNIFAP tem contribuído de maneira expressiva para o desenvolvimento regional. Na área da graduação, dentre as atividades desenvolvidas merecem destaque:

- § Ação comunitária do curso de enfermagem na prevenção da hipertensão, diabetes, verminoses.
- § Programa de saúde comunitária da Unidade Básica de Saúde da UNIFAP.
- § Programa de prevenção de saúde bucal a comunidade na UBS/UNIFAP.
- § Programa de saúde da mulher da UBS/UNIFAP.
- § Coleta, sistematização e tabulação de material arqueológico dos sítios arqueológicos do estado do Amapá.
- § Projetos de intervenção na realidade escolar.
- § Oficinas pedagógicas e de capacitação aos docentes do ensino fundamental.
- § Olimpíadas de Matemática e Química.
- § Eventos dos cursos de graduação.

Quanto às relações com o setor público, a UNIFAP em sua atividade de ensino de graduação estabeleceu convênio desde 2000 com o governo do Estado permitindo a qualificação de 3.400 professores do ensino fundamental. Hoje, através do Plano Nacional de Formação de Professores do Governo Federal, atende 600 professores de rede pública para primeira ou segunda licenciatura. Além disso, promove uma interface positiva com o setor produtivo e público no nível municipal e estadual no sentido de garantir estágios e vivência profissional aos

acadêmicos e também com a justiça estadual e federal. Cabe ressaltar a presença no campus universitário do juizado especial e a atuação do de um procurador federal junto aos acadêmicos no Núcleo de Prática Jurídica do curso de direito que oferece a comunidade atendimento jurídico qualificado. O curso de artes de forma específica é atuante no desenvolvimento e promoção da cultura local através da ação dos professores e alunos, participando das diversas manifestações e organizações culturais do estado.

Os professores e técnicos efetivos da instituição participam de vários conselhos estaduais de meio ambiente, educação, saúde, OAB, cultura, dentre outros.

No âmbito da promoção da inclusão social e democracia na esfera de atuação da PROGRAD foram construídos o curso de graduação para formação de professores indígenas e a participação da Unifap no Programa de formação de professores do campo - PROCAMPO. Vale, também, ressaltar que a Unifap tem seu corpo discente composto de 60 % de alunos oriundos da escola pública. Dentre as ações podemos destacar:

- § Inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais.
- § Atuação dos acadêmicos e professores no Cursinho Pré-vestibular para Negros.
- § Políticas afirmativas através do projeto Conexões dos Saberes.
- § Promoção de cidadania através dos programas de ação social envolvendo os cursos de graduação.
- § Assistência jurídica a pessoas carentes.

5.3.2 PROAP

A Universidade Federal do Amapá enquanto única instituição federal de ensino superior público no Estado do Amapá aderiu ao Programa de Reestruturação e Expansão das Instituições Federais de Ensino Superior - REUNI em novembro de 2007. Este programa tem o objetivo de dotar os cursos já existentes de melhores condições estruturais, assim como também a ampliação do quadro de

pessoal docente e técnico. Além disso, propiciar a criação de novos cursos de graduação. No processo seletivo de 2009 foram ofertadas 100 novas vagas para os cursos de graduação em Engenharia Elétrica e Ciências Ambientais, produto do trabalho desenvolvido no exercício de 2008, que consistiu na construção de prédios para salas de aula e laboratórios, aquisição de equipamentos e acervo e início do processo de contratação de pessoal.

Com o mesmo intuito, envidou-se esforços para a criação de cursos na área da saúde, em especial o Curso de Medicina, de grande relevância social, uma vez que o Estado do Amapá era a única unidade da federação que não ofertava este curso. Esta é uma tarefa bastante complexa e onerosa, em função dos elevados custos para aquisição de acervo, equipamentos, construção de salas de aula e laboratórios, contratação de pessoal. Contudo, importantes passos foram dados nesta direção, uma vez que, em 2008, foram construídos e equipados quatro laboratórios, realizou-se aquisição de livros e iniciou-se a contratação do corpo docente.

Ampliou-se a oferta dos programas de assistência estudantil, como vale-transporte, auxílio xerox, bolsa trabalho universitária como forma de reduzir a evasão estudantil possibilitando que o estudante consiga subsidiar minimamente seus custos com a educação.

Investiu-se decisivamente no Plano de Capacitação dos servidores técnicos administrativos da UNIFAP, com vistas a melhorar a formação desses servidores e ampliar a qualidade dos serviços prestados, sobretudo, da área-meio, de extrema importância para obtenção dos resultados finalísticos.

Também foram direcionadas vagas do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional para os servidores da UNIFAP - técnicos e docentes, em mais um esforço de ampliar a política de qualificação de pessoal.

Constatado que o número de alunos com deficiência sensorial e física inseridos na UNIFAP vinha aumentando consideravelmente, e a instituição não oferecia condições adequadas de acessibilidade, em junho de 2007 houve a necessidade de iniciar adaptações as instalações física, adotando os critérios do Programa Incluir com o Projeto: Acessibilidade na Educação Superior.

A PROAP desempenha funções intermediárias, mas contribui e apóia o programa Bolsa Trabalho, tendo os estagiários a oportunidade de conhecer o meio

administrativo da instituição. Esta ação tem um caráter de transmitir conhecimento e oferecer experiência ao futuro profissional que está se formando. O Projeto tem como um dos critérios de seleção a situação social do acadêmico.

A UNIFAP cumpre seu papel como instituição de ensino superior, dando oportunidade para capacitação de seu corpo técnico administrativo, tanto oferecendo cursos de capacitação, como de pós- graduação em gestão pública. Este investimento viabilizará inúmeras idéias e ações para a gestão administrativa desta IFES.

Temos termos de cooperação técnica com o governo do estado do Amapá que apóia UBS cedendo funcionários e a Prefeitura do Município de Macapá tem apoiado no fornecimento de medicamentos por meio do programa do Sistema Único de Saúde - SUS.

Há um termo de cooperação técnica com o Instituto de Conservação e Biodiversidade Chico Mendes, que a UNIFAP cedeu em caráter temporário espaço físico para sua instalação. Tal cooperação é importante em estreitar os laços na pesquisa ambiental entre o instituto e a academia. Além de estabelecer parcerias técnicas e científica com institutos de pesquisas.

Os concursos que a UNIFAP promove para preencher os seus cargos de docentes e técnicos- administrativos estão em consonância com a lei que garante esse direito.

A UNIFAP por meio da UBS presta atendimento médico, odontológico e laboratorial para comunidade em seu entorno. No campo cultural promove eventos, congressos e encontros acadêmicos. A partir de fevereiro do corrente ano a Rádio Universitária entrou em operação, no momento as programações estão sendo montadas, mas suas finalidades são em servir a sociedade de informações de caráter: Social, científico, cultural e cidadania.

5.3.3 Pós Graduação

Na PROPESPG ainda não se constituiu nenhum mecanismo de inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados.

Atualmente, a UNIFAP é a única instituição de ensino superior amapaense, a oferecer oportunidades de estudos avançados com títulos de mestres e doutores. Apesar de sua estrutura pequena e insuficiente para atender a grande demanda de formação especializada existente no Estado, lidera, também, a pesquisa científica local, embora de forma inexpressiva quando comparada às médias nacionais e regionais em relação com os coeficientes populacionais. Ainda assim, consideramos que esta Instituição dê sua parcela de contribuição para o desenvolvimento científico-tecnológico da nação, mas em especial o desenvolvimento regional.

Anualmente são promovidos, pelos programas de pós-graduação *stricto sensu*, seminários e palestras envolvendo as áreas de meio ambiente, desenvolvimento regional e econômico.

Já a área da pesquisa realiza, anualmente, o Seminário de Iniciação Científica da UNIFAP e a Mostra de TCC's, que tem por objetivo expor os resultados finais dos alunos que participam da iniciação científica e dos alunos que desejam expor os seus trabalhos de conclusão de curso. Além disso, foi realizado o Encontro de Grupos de Pesquisa da UNIFAP, com o intuito de publicizar as atividades desenvolvidas pelos Grupos de Pesquisa desta IES.

As atividades da pós-graduação são desenvolvidas em parceria com instituições como Ministério Público Estadual, EMBRAPA, Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - IEPA, Conservação Internacional do Brasil - CI BRASIL, GEA, UNDIME, INPA, CNPQ, MEC e a ONG Amigos em Ação.

Alguns projetos de pesquisa possuem apoio financeiro de agências de fomento, tais como da SETEC/AP, do Ministério dos Esportes, da MPBA, da SUDAM e da CAPES.

A PROPESPG exercita a atividade de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorável, por meio da concessão de bolsas de estudo que lhes possibilitam a continuidade e o desenvolvimento de suas pesquisas e de seus processos de capacitação.

BOLSAS CONCEDIDAS - PROGRAMA DEMANDA SOCIAL/CAPES

ANO					
2007		2008		2009	
Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado
06	02	06	02	07	02

FONTE: DPG

Na PROPESPG não há uma política específica de inclusão dos portadores de necessidades especiais, tais como destinação de vagas nos processos seletivos. No entanto, os editais lançados são abertos a comunidade em geral. Por exemplo, no último processo de concessão de bolsas de iniciação científica, um aluno portador de deficiência auditiva foi selecionado e está participando do programa de iniciação científica.

Conforme mencionado anteriormente, a PROPESPG mantém parcerias com alguns órgãos públicos e outras instituições, objetivando o desenvolvimento das atividades de pesquisa e pós-graduação para formação de profissionais com alta qualificação para as exigências da sociedade local e do mercado de trabalho.

Deve-se observar que os alunos que ingressam nos programas de pós-graduação *stricto sensu* passam a ter maior facilidade para a obtenção de vínculo empregatício em algumas instituições de pesquisa e de ensino superior, em Macapá, oportunidade em que eles podem desenvolver os seus conhecimentos de forma prática.

A atividade de atenção a setores especiais acontece por meio da intervenção do Núcleo de Educação e Cultura - NEC, que contribui no debate e na capacitação sobre a Síndrome de Down, refletindo uma das vertentes de preocupação da UNIFAP no que se refere à promoção da cidadania. Uma outra, é o desenvolvimento do programa de pós-graduação em Direito Ambiental e Políticas Públicas, cujo foco de atenção é sobre o meio ambiente e o relacionamento deste com o ser humano.

A PROPESPG ainda não atua na promoção de iniciativas de incubação de empresas. Sua única intervenção de captação de recursos humanos é na alocação de profissionais que exercitarão a pesquisa e a docência, como parte de suas obrigações quando recebem a Bolsa de Desenvolvimento Científico e Regional - DCR, concedido pela Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia do Amapá e financiada pelo CNPq.

A formação de pesquisadores dá-se por meio da formação educacional e profissional, e aqui na UNIFAP, no âmbito do ensino superior, inicialmente através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica, que concede bolsas de iniciação científica, que auxiliam os discentes na realização de atividades

de pesquisa, sob a orientação de um professor-pesquisador. Alguns alunos recebem esta formação científica já na condição de alunos da pós-graduação.

5.3.4 PROEAC

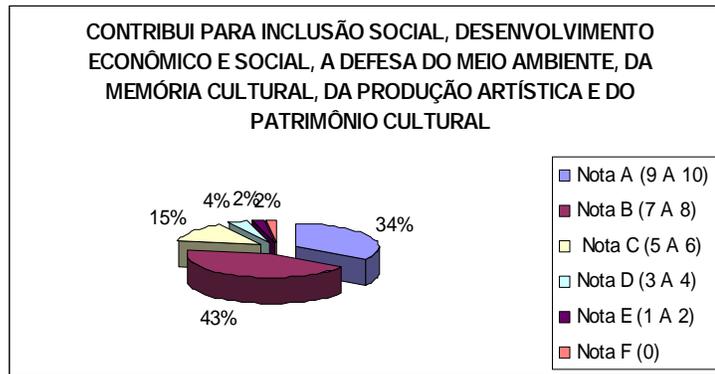
De acordo com o Regimento Geral temos como propostas projetos de capacitação em diversas áreas, seminários, palestras e cursos de média e longa duração como: a Universidade da Maturidade - UMAP, Curso Pré-Vestibular CPV - Negros, NUSA, Univercinema, OBMEP e o Ciclo de Seminários em Tópicos da Matemática. Todos no intuito de integrar a comunidade acadêmica com a sociedade amapaense tornando possível o acesso a cultura, esporte e lazer.

Tornar periódico a participação da UNIFAP nos editais propostos pelo MEC, como por exemplo: REDH, PROEXT Cultura e etc.

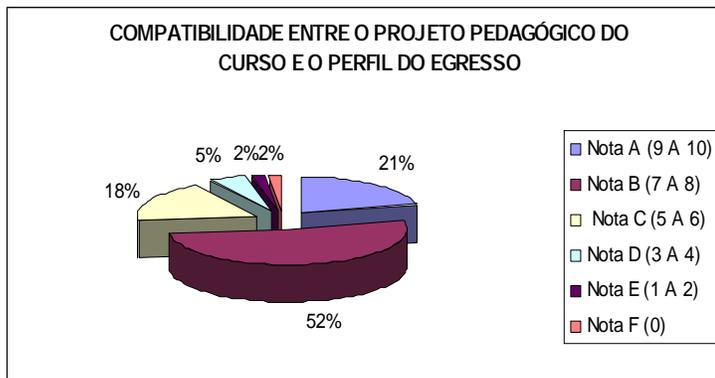
Dentre os pontos avaliados nesta dimensão verificou-se que o projeto curricular dos cursos contribuem para a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Assim como se apresenta compatível com o perfil do egresso, com o objetivo e carga horária das disciplinas, e com o caráter interdisciplinar do curso.

AVALIAÇÃO DO PROJETO CURRICULAR DO CURSO - DISCENTES

Contribui para Inclusão Social, Desenvolvimento Econômico e Social, a Defesa do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural:



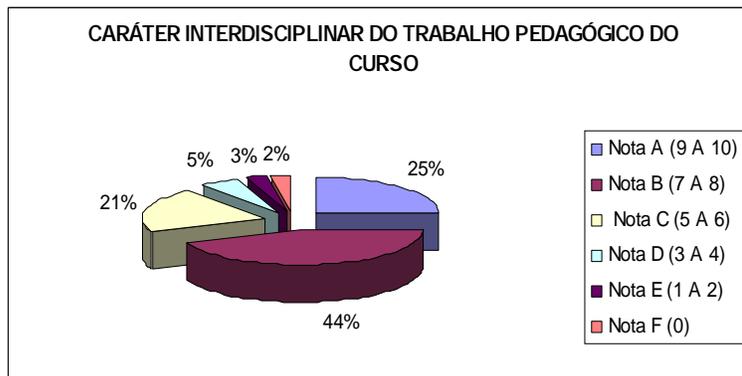
Compatibilidade entre o Projeto Pedagógico do Curso e o Perfil do Egresso:



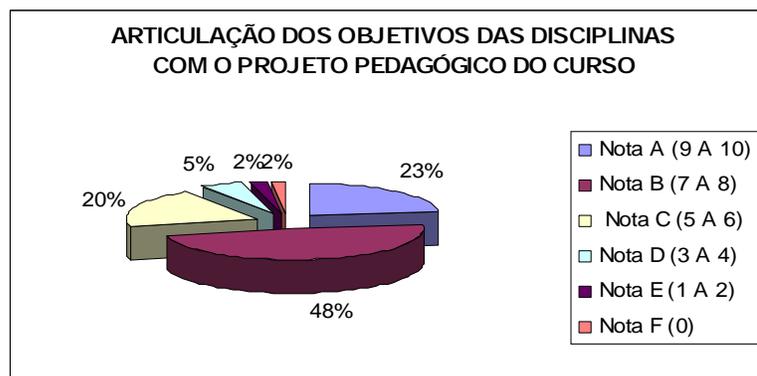
Compatibilização dos Programas das Disciplinas e respectivas Cargas Horárias :



Caráter interdisciplinar do trabalho pedagógico do curso:

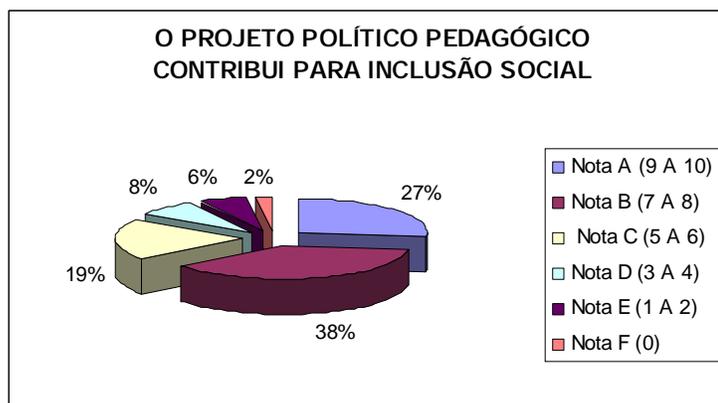


Articulação dos objetivos das disciplinas com o Projeto Pedagógico do Curso:

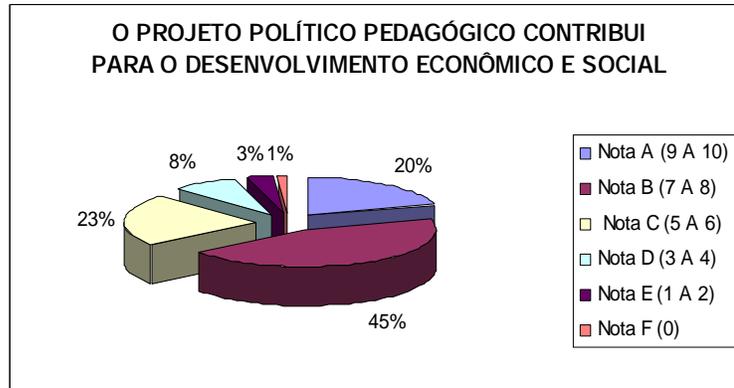


AVALIAÇÃO DO PROJETO CURRICULAR DO CURSO - DOCENTES

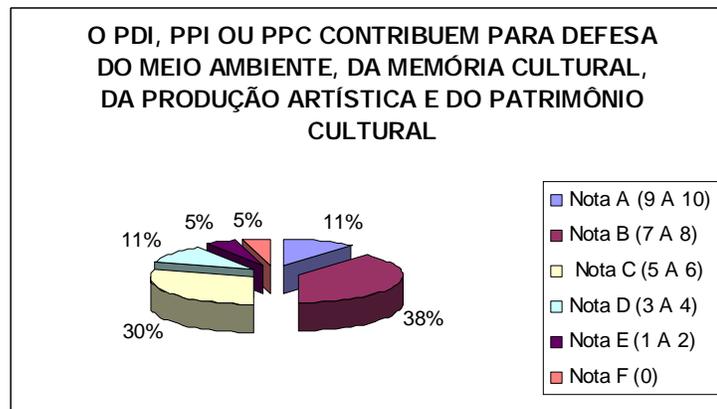
O Projeto Político Pedagógico contribui para Inclusão Social:



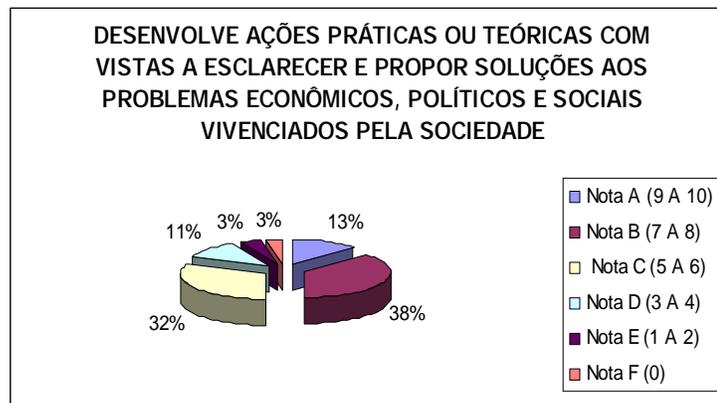
O Projeto Político Pedagógico contribui para o desenvolvimento econômico e social:



O PDI, PPI ou PPC contribuem para defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural:



Desenvolve ações práticas ou teóricas com vistas a esclarecer e propor soluções aos problemas econômicos, políticos e sociais vivenciados pela sociedade:

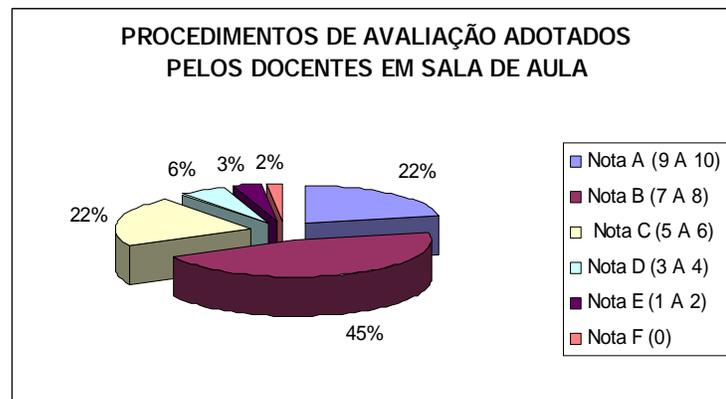


Os dados ressaltam ainda que os alunos apresentam-se satisfeitos quanto à atualização das referências bibliográficas nos programas das disciplinas, e com os procedimentos de avaliação adotados pelos docentes em sala de aula.

Atualização das referências bibliográficas nos programas das disciplinas:



Procedimentos de avaliação adotados pelos docentes em sala de aula:

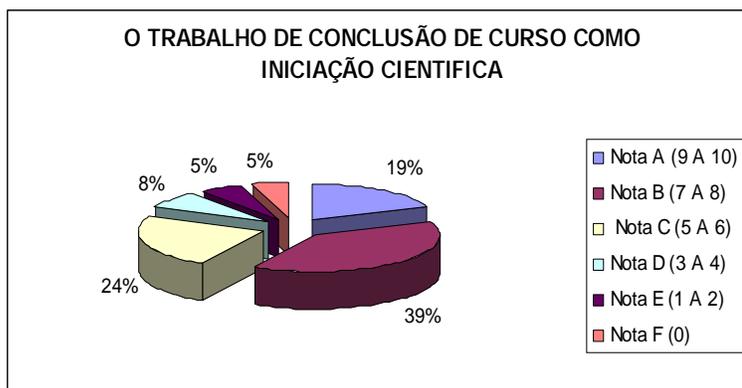


Entretanto a articulação ensino e pesquisa, os projetos de extensão como subsídios de ensino e pesquisa, a sintonia entre o estágio supervisionado e as disciplinas práticas, o TCC como iniciação científica e o nível de participação das discussões do projeto pedagógico do curso muito embora tenham apresentado um percentual de contentamento, observaram-se índices de insatisfação que precisam ser analisados.

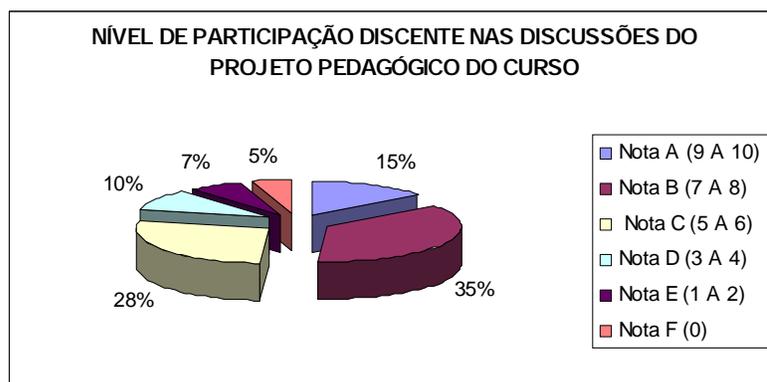
Sintonia entre o estágio supervisionado e as disciplinas práticas do curso:



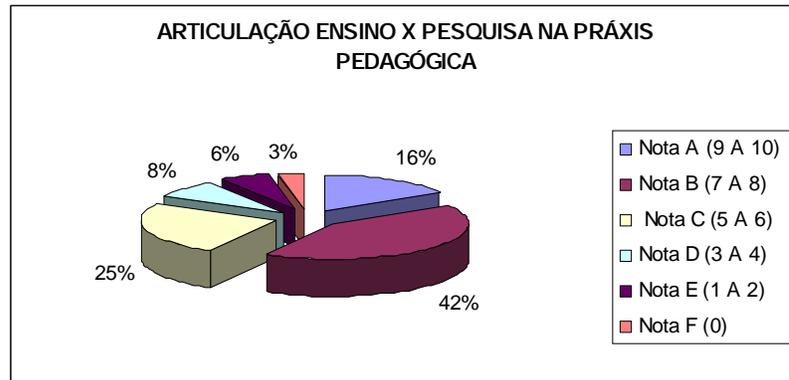
O trabalho de conclusão de curso como iniciação científica:



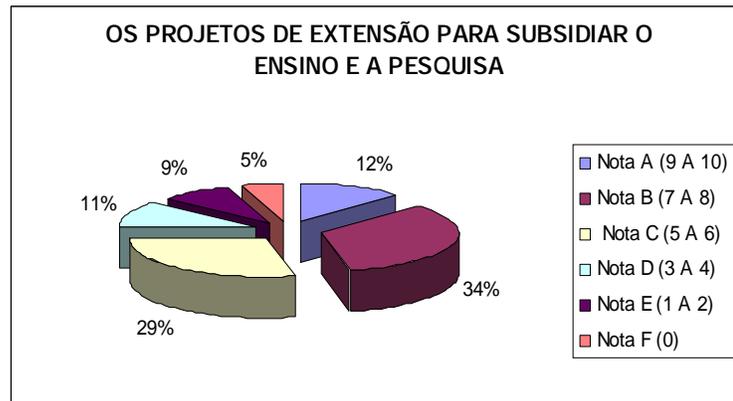
Nível de participação discente nas discussões do projeto pedagógico do curso:



Articulação ensino x pesquisa na práxis pedagógica:



Os projetos de extensão para subsidiar o ensino e a pesquisa:

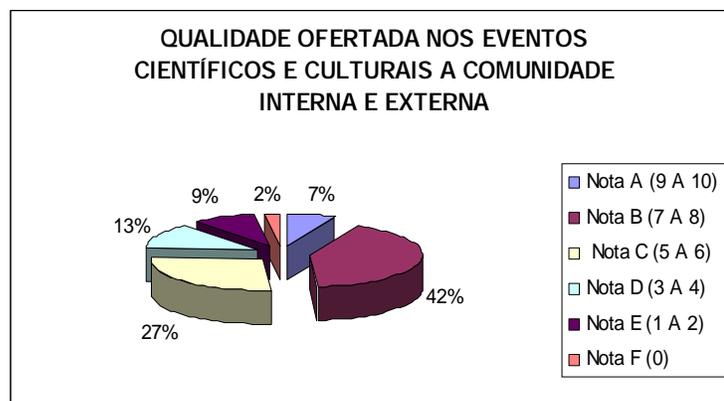


Quanto à avaliação dos docentes nos pontos contemplados nessa dimensão verificou-se que a qualidade e quantidade de eventos científicos e culturais que são ofertados a comunidade interna e externa, as ações de capacitação para atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais apresentam conceitos que apontam para um nível de expressiva insatisfação, o que demandaria a necessidade de revisão das práticas para cumprimento da missão da instituição.

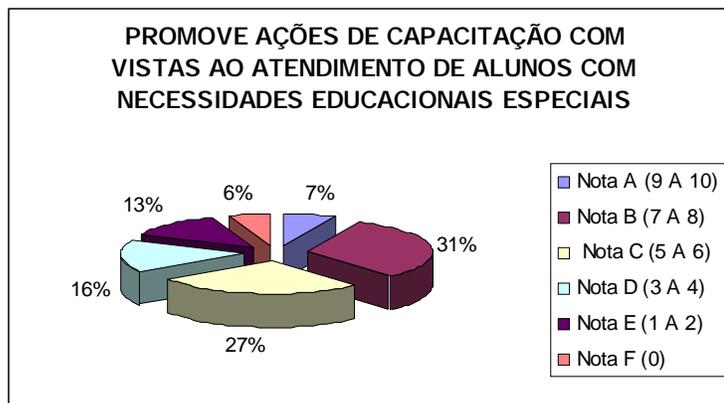
Quantidade ofertada de eventos científicos e culturais a comunidade interna e externa:



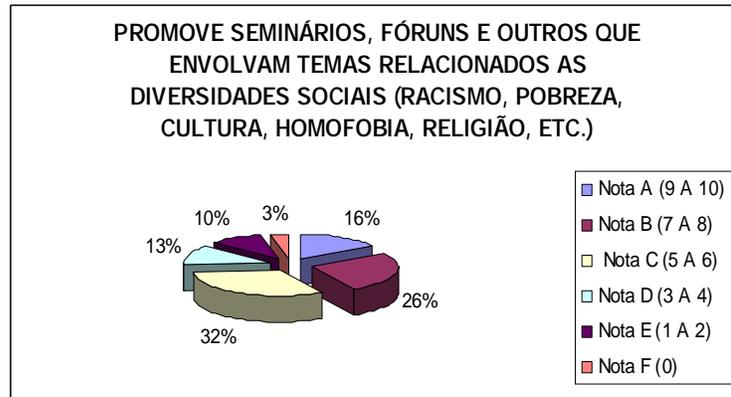
Qualidade ofertada nos eventos científicos e culturais a comunidade interna e externa:



Promove ações de capacitação com vistas ao atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais:



Promove seminários, fóruns e outros que envolvam temas relacionados às diversidades sociais (racismo, pobreza, cultura, homofobia, religião, etc.):



5.4 DIMENSÃO 4 - A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

5.4.1 Graduação

A UNIFAP tem problemas sérios relacionados à comunicação tanto interna quanto externa. Internamente os instrumentos como e-mail, intranet, home page e murais são poucos explorados, desatualizados quase não acessados pela comunidade acadêmica, principalmente pelos docentes. Os caminhos de comunicação mais tradicionais, morosos e dispendiosos com memorandos e avisos em papel ou por telefone são os que surtem um melhor resultado.

Externamente, a comunicação é feita pela home page e pela mídia local em ocasiões específicas.

Algumas medidas foram tomadas no sentido de reverter essa situação:

- § Atuação mais contundente da assessoria de comunicação
- § Atualização da home page.
- § Criação do boletim informativo.
- § Estruturação da Intranet.
- § Instalação do "voip" - uso do telefone pelo microcomputador.

§ Aproximação da IFES com a mídia local, principalmente para divulgação de ações acadêmicas.

§ Guia Acadêmico Institucional e atualizado

§ Efetiva Semana de Integração Acadêmica

Em função do processo de aproximação da UNIFAP com os meios de comunicação, tem sido possível que a sociedade conheça mais o trabalho da instituição, contribuindo para a construção de uma imagem positiva em que a UNIFAP é vista como impulsionadora do desenvolvimento local.

5.4.2 Pós Graduação

Para comunicação com a sociedade a PROPESPG utiliza basicamente, da telefonia e da internet (home-page e e-mail). Algumas vezes, determinadas situações são apresentadas à sociedade pelos meios de comunicação em massa, tais como o rádio e a televisão. Os seminários e palestras desenvolvidos pela UNIFAP também são mecanismos de discussão de assuntos de interesse social.

A comunicação acontece nos setores administrativos, com os funcionários e com o público. Em reuniões e nos momentos de capacitação profissional, os servidores das diversas unidades administrativas têm a oportunidade de interagirem, favorecendo a ampliação de suas ligações e vínculos sociais.

Destacamos que a internet tem sido um dos principais veículos da comunicação interna e externa.

Consideramos a comunicação interna freqüente. Ela se dá através de e-mails, da home-page da UNIFAP, intranet, pelo telefone e pelo processo institucional no âmbito administrativo, com os memorandos e informes.

Embora tenha ocorrido uma melhora considerável na comunicação interna, observa-se na rotina da Instituição deficiência de comunicação de alguns setores, por não terem suas atividades divulgadas de modo amplo.

Os mecanismos de comunicação utilizados pela instituição são bastantes objetivos, e alguns indivíduos possuem dificuldades em interpretá-los,

necessitando da intervenção pessoal. Deve-se observar que a Administração Pública possui autonomia para complementar ou corrigir deficiências em seus processos desenvolvidos, que é o caso de alguns editais lançados pela instituição, demonstrando o seu compromisso em oferecer um melhor serviço à sociedade.

O serviço de Ouvidoria encontra-se vinculado à Reitoria para atendimento da UNIFAP em âmbito geral, e funciona on-line e pessoalmente.

A comunicação dá-se conforme relatado nos itens anteriores desta vertente. Cabe a cada agente público escolher o meio mais adequado, não devendo descuidar da possibilidade de reforçar e confirmar a transmissão da informação por outras modalidades.

O único meio que possibilita o acesso de informações sobre a realidade institucional da UNIFAP são os relatórios de gestão anuais, divulgados na home-page da instituição.

5.4.3 PROAP

A comunicação da UNIFAP tem como missão maior a difusão de informações científicas, acadêmicas e prestação de serviço à sociedade. Nossos canais de comunicações garantem ao usuário acesso à informação de interesse coletivo.

Para os usuários internos e externos há o site da instituição www.unifap.br, e recentemente a Radio Universitária FM- 96,9 MHz. A comunicação interna entre docentes e técnicos administrativos ocorre via intranet, garantido rapidez na gestão administrativa.

No exercício de 2007, foi efetivada a implantação do Novo Site dinâmico e da Intranet para os Servidores Técnico-Administrativos e Docentes da UNIFAP, com o objetivo de servir de canal de comunicação interna entre os servidores desta IFES no que se atine aos informativos, notícias internas, lista de aniversariantes, busca de dados dos servidores, abertura de requerimentos de serviços e abertura de chamados para manutenção de serviços computacionais junto ao DINFO. Quanto ao Novo Site, foi implantada uma estrutura totalmente

dinâmica de atualização do Site, onde cada setor faz suas alterações diretamente num sistema de atualização, sem a necessidade de intervenção ou consulta ao DINFO.

A comunicação interna (INTRANET) é indispensável tanto para viabilizar a troca de informações entre os servidores, além de garantir emissão da folha de frequência dos servidores, localização do servidor no departamento lotado, controle de entrada e saída de processo administrativo.

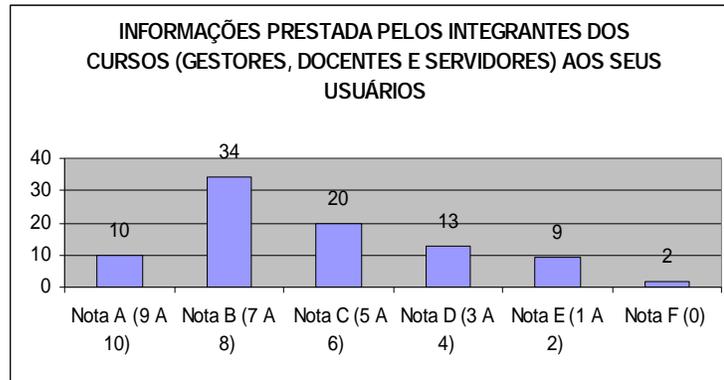
Para a estrutura que temos mostra-se adequada, mas, a tendência é ampliar para TV universitária e a criação da editora e gráfica universitária.

A ouvidoria foi criada por ato administrativo do Magnífico Reitor, e seu canal de comunicação está no site da instituição. O ouvidor recebe as denúncias, averigua a veracidade do fato, e posteriormente encaminha ao Magnífico Reitor para ciência e providências cabíveis. Dependendo da natureza do caso, poderá ser encaminhado a Comissão de Ética; instauração de Sindicância, quando não houver a identificação dos autores e do objeto da demanda; por final até abertura de Processo Administrativo e Disciplinar-PAD.

A estrutura de informação é o Relatório de Gestão Anual.

Na avaliação dos docentes no que se refere à comunicação da Instituição com a sociedade constatou-se que o nível de satisfação no que concerne as informações prestadas pelos integrantes dos cursos, a imagem interna e externa foi considerado ótimo.

Informações prestada pelos integrantes dos cursos (gestores, docentes e servidores) aos seus usuários:



De forma geral, que nota você atribui a UNIFAP:

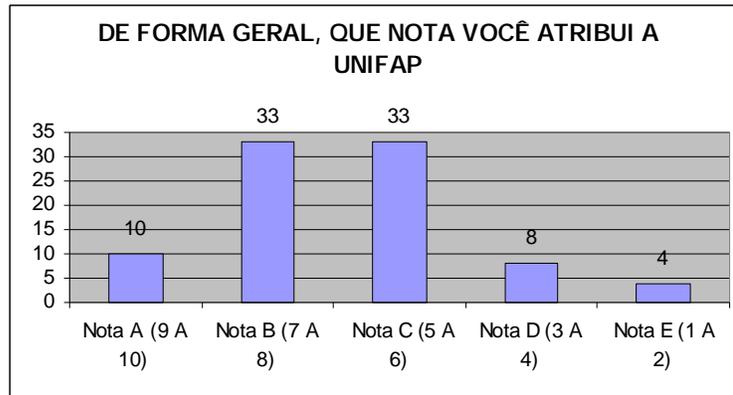
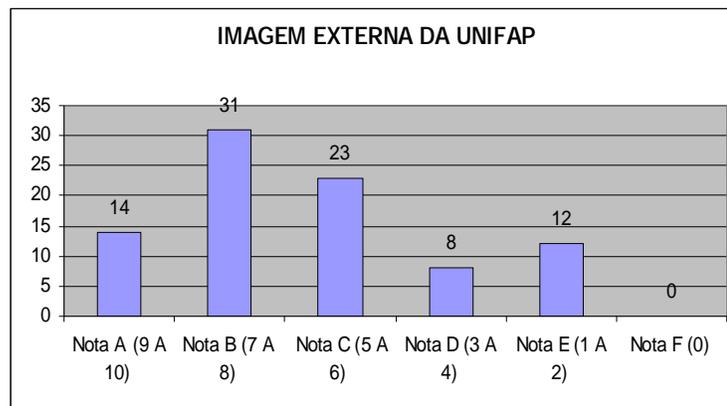


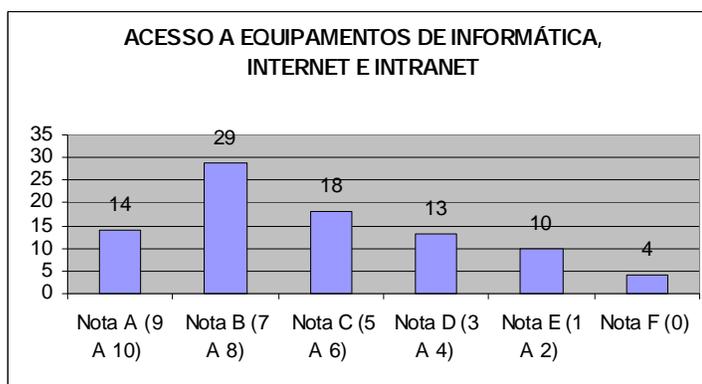
Imagem externa da UNIFAP:



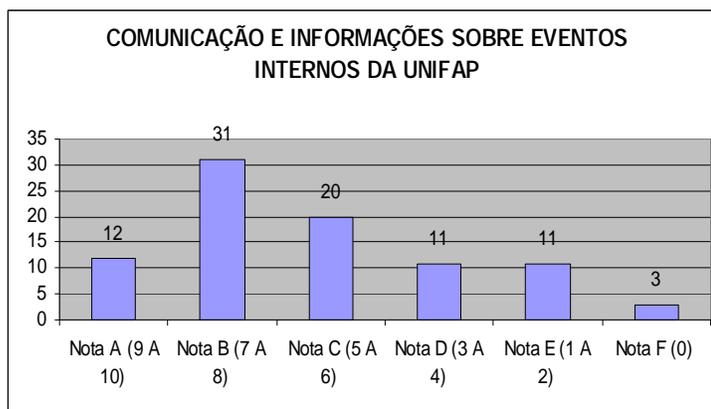
No entanto a comunicação visual no campus, acesso a equipamentos de informática, internet e intranet, comunicação e informações sobre eventos

internos e externos, protocolo, fluxo e distribuição de documentos, e informações sobre os cursos na home page são aspectos que necessitam ser otimizados, em função do índice de professores que avaliaram abaixo do esperado.

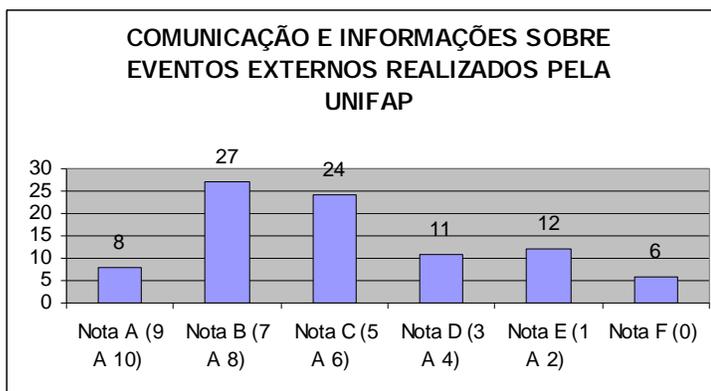
Acesso a equipamentos de informática, internet e intranet:



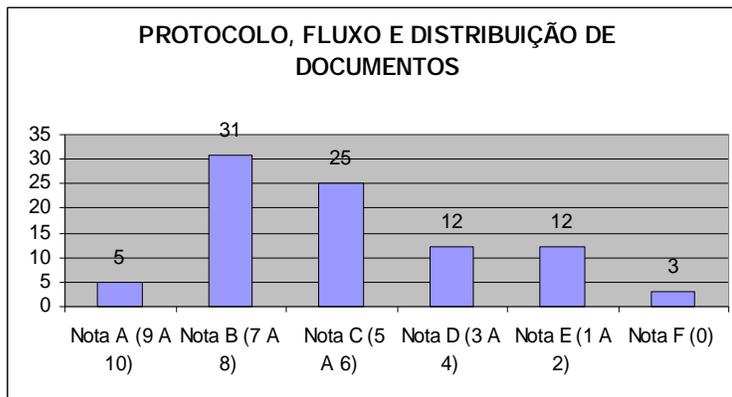
Comunicação e informações sobre eventos internos da UNIFAP:



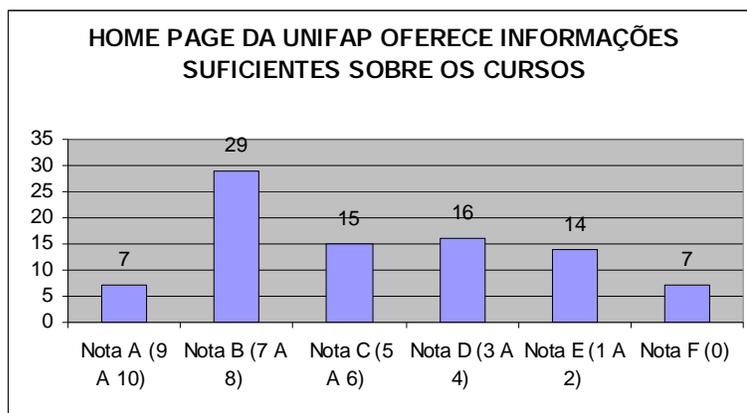
Comunicação e informações sobre eventos externos realizados pela UNIFAP:



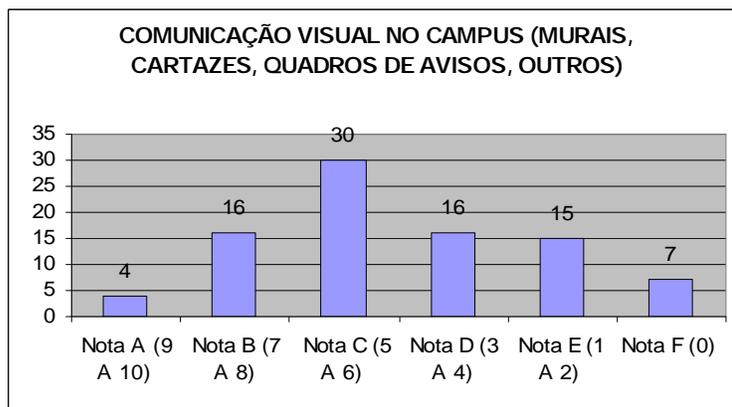
Protocolo, fluxo e distribuição de documentos:



Home page da UNIFAP oferece informações suficientes sobre os cursos:

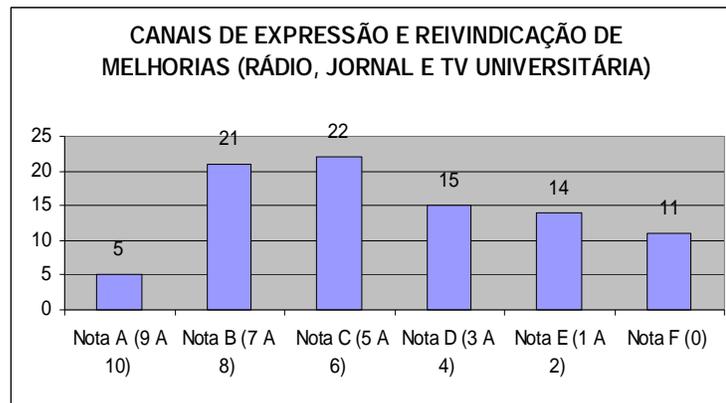


Comunicação visual no Campus (murais, cartazes, quadros de avisos, outros):



Ressalte-se que quanto aos canais de expressão e reivindicação de melhorias (rádio, jornal e TV universitária), o conceito atribuído foi regular, haja vista que somente em 2010 a Rádio Universitária iniciou suas atividades, ainda em fase de testes, os demais canais não foram implantados.

Canais de expressão e reivindicação de melhorias (rádio, jornal e TV universitária):

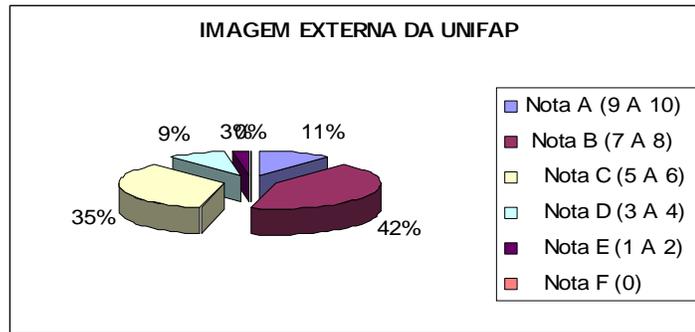


A avaliação dos técnicos-administrativos quanto à comunicação da UNIFAP com a comunidade interna e externa teve atribuído o conceito ótimo. Quanto ao acesso aos equipamentos de informática o percentual variou de bom a ótimo.

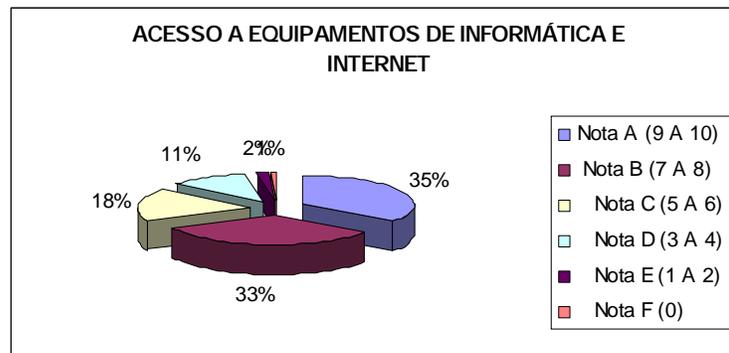
De forma geral que nota você atribui a UNIFAP:



Imagem externa da UNIFAP:



Acesso a equipamentos de informática e internet:

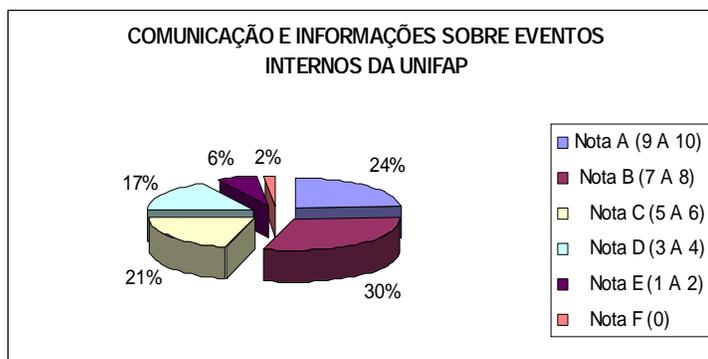


Quanto a qualidade da informação prestada pelos gestores, docentes e servidores aos seus usuários, a comunicação e informações sobre eventos internos da UNIFAP, protocolo, fluxo e distribuição de documentos, qualidade das informações sobre os cursos existentes na home page, qualidade das informações gerais da home page apresentou um percentual de satisfação bom, no entanto um quantitativo significativo dos informantes conceituaram entre regular a insuficiente, o que pode caracterizar que a atualização das informações na home page precisam seguir uma rotina, proporcionando assim, eficácia na comunicação.

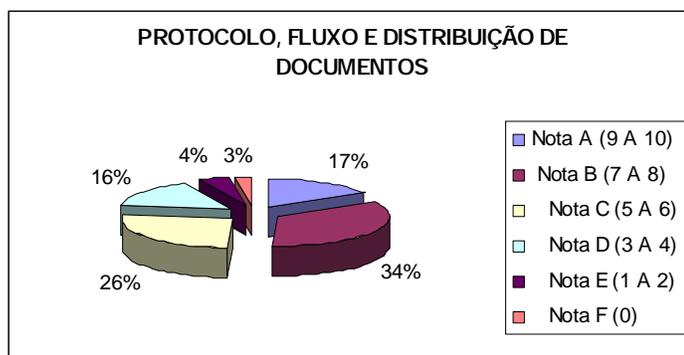
Qualidade da informação prestada pelos gestores, docentes e servidores aos seus usuários:



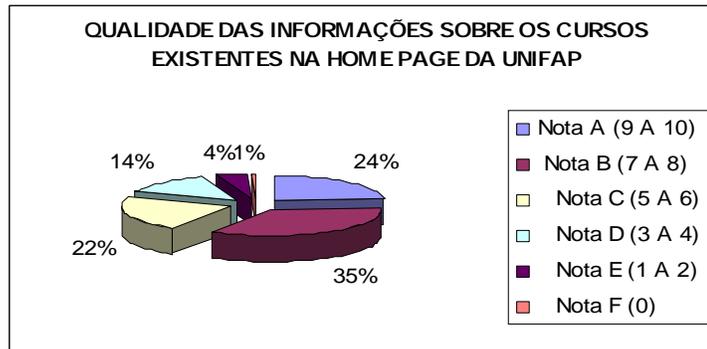
Comunicação e informações sobre eventos internos da UNIFAP:



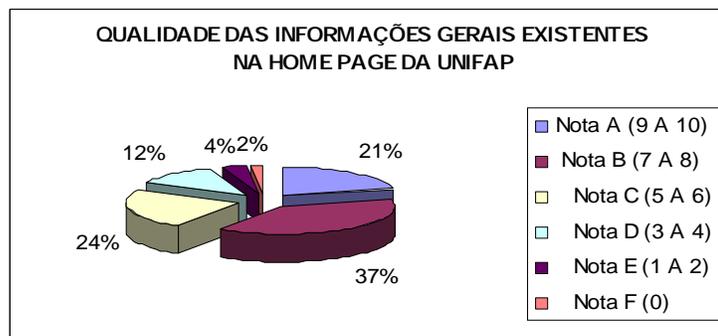
Protocolo, fluxo e distribuição de documentos:



Qualidade das informações sobre os cursos existentes na home page da UNIFAP:

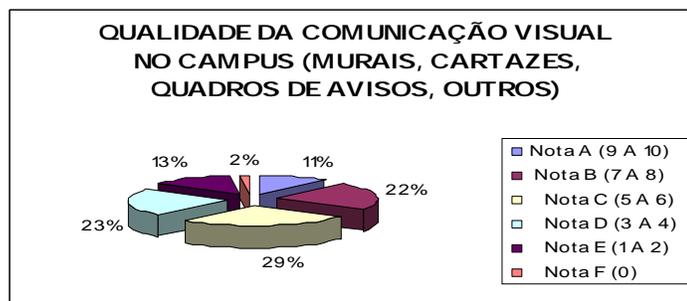


Qualidade das informações gerais existentes na home page da UNIFAP:

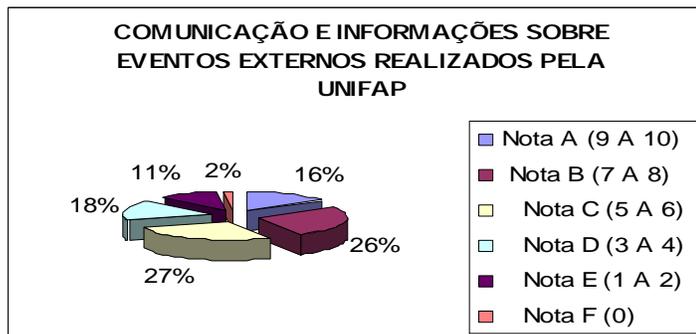


No que tange a qualidade da comunicação visual no Campus o conceito variou de regular a bom. Quanto à comunicação e informações sobre eventos externos o conceito foi regular, e a ouvidoria variou de regular a insuficiente. Verifica-se nos dados obtidos que a qualidade de comunicação e a atuação da ouvidoria precisam ser revistos, com intuito de melhor atender a sociedade.

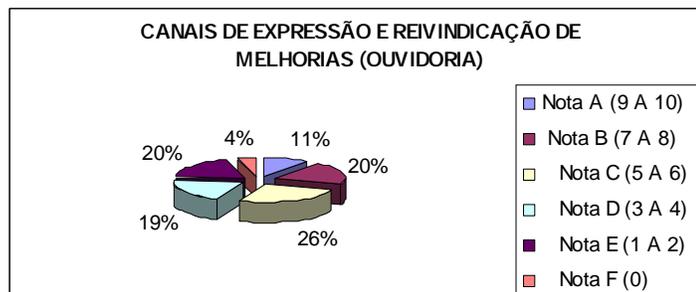
Qualidade da comunicação visual no campus (murais, cartazes, quadros de avisos, outros):



Comunicação e informações sobre eventos externos realizados pela UNIFAP:



Canais de expressão e reivindicação de melhorias (ouvidoria):



5.5 DIMENSÃO 5 - AS POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

5.5.1 PROGRAD

5.5.1.1 Plano de Carreira Docente

O plano de carreira da Fundação Universidade Federal do Amapá está estruturado a partir das orientações do Ministério da Educação para todas as Instituições Federais de Ensino Superior, e de Resoluções Internas do CONSU.

5.5.1.2 Ações de Capacitação

São destinadas principalmente para docentes que estão desenvolvendo atividades técnicas na Universidade, levando em consideração principalmente à área de atuação de cada professor.

5.5.1.3 Critério de Admissão e de Progressão na Carreira

De acordo com o Regime Jurídico Único dos Servidores da União, o ingresso na carreira de magistério superior ocorre somente através de concurso público (provas escrita, didática e de títulos). A progressão funcional ocorre por titulação ou por tempo de serviço. A carreira está estruturada da seguinte forma: Professor Auxiliar (Especialização), Professor Assistente (Mestrado), Professor Adjunto (Doutorado), Professor Associado e Professor Titular. O avanço na carreira por titulação acontece a partir da documentação comprobatória avaliada pela Comissão de Progressão de Pessoal Docente.

5.5.1.4 Existência de um Sistema Permanente de Avaliação dos Docentes

Em termos gerais, a Resolução nº. 024 de 10 de setembro de 2002 criou a Comissão Interinstitucional de Avaliação de Desempenho Docente na Universidade Federal do Amapá, composta por 5 (cinco) docentes com pós-graduação strictu sensu, preferencialmente portadores do título de doutor em regime de dedicação exclusiva. Contudo, os trabalhos desta comissão não se efetivaram apesar da designação dos professores.

5.5.1.5 Estímulos Profissionais

Apoio à produção científica, técnica, pedagógica e cultural.

A Universidade Federal do Amapá apóia todas as atividades técnicas, pedagógicas e culturais além da produção científica dos docentes, levando em consideração o orçamento anual da instituição. Inclusive através da Resolução nº. 15 de 24 de novembro de 2003 criou a Revista Científica “UNIFAP: Ciência, Educação & Cultura” da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. A referida revista teve apenas um numero publicado. Também a partir da Resolução nº. 06 de 10 de julho de 2000 foi normalizado o Programa Integrado de Apoio à Pesquisa, Ensino e Extensão - PROINT objetivando incentivar a formulação de uma política de pesquisa para iniciação científica e de acesso a recursos institucionais e interinstitucionais, nacionais e internacionais. Este programa foi substituído pelo PROBIC que se caracteriza enquanto política de iniciação científica.

Apoio à participação em eventos

A Universidade Federal do Amapá oferece apoio a todos docentes (conforme Resolução nº. 032 de 03 de novembro de 1994) que apresentarem trabalhos em eventos de caráter técnico-científico, levando em consideração a relevância dos temas em questão e sua capacidade orçamentária.

Incentivo à formação/atualização pedagógica dos docentes

De acordo com o Estatuto da Universidade Federal do Amapá, docentes que não estejam em estágio probatório, podem requerer afastamento para cursar pós-graduação strictu sensu (mestrado, doutorado e pós-doutorado) desde que em Instituições reconhecidas oficialmente por órgãos como CAPES/CNPq e em concordância com a legislação.

5.5.2 PROPESPG

Os programas de pós-graduação possuem professores vinculados assim distribuídos: PPGGIO - 22 docentes, PPGDAP - 15 docentes e MINTEG - 22 docentes, os quais atendem os alunos na oferta de disciplinas e no processo orientação de seus trabalhos de dissertação de mestrado e da tese de doutorado. O Departamento de Pós-Graduação possui 05 funcionários que auxiliam o funcionamento destes programas, e no atendimento ao público.

O total de alunos matriculados em cada programa de pós-graduação *stricto sensu* é: PPGGIO - 29 alunos, PPGDAP - 60 alunos e MINTEG - 31 alunos. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* possuem matriculados: Gestão Urbana - 23 alunos, Gestão Pública - 31 alunos, Gestão em Arranjos Produtivos Locais - 36 alunos e Gestão Escolar (à distância) - 240 alunos.

A partir dos dados acima, nota-se a necessidade de incrementar a relação quantitativa entre os técnicos-administrativos no DPG e nos programas de pós-graduação, possibilitando um atendimento mais dinâmico no que se refere às demandas de rotina.

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* têm quadro docente que permite funcionamento dentro dos parâmetros de razoabilidade, se socorrendo de convênio interinstitucional (Biodiversidade Tropical) para satisfazer determinadas exigências de quadro de docentes. É premente expandir o quadro docente, até mesmo para se evitar o desfalque na graduação.

Com referência ao número de técnicos, a PROPESPG resente-se da falta de recursos humanos para executar suas ações. Atualmente, encontram-se lotados nesta Pró-Reitoria 10 (dez) servidores, assim distribuídos:

- PROPESPG: Pró-Reitor, 01 (uma) técnica de nível superior e 01 (uma) técnica de nível médio, desempenhando a função de Secretária;
- DPQ: Diretora e 01 (um) técnico de nível superior;
- DPG: Diretora, 02 (dois) técnicos de nível superior e 02 (duas) técnicas de nível médio.

O quadro acima descrito compromete de sobremaneira a execução de atividades pertinentes a esta Pró-Reitoria e seus respectivos Departamentos, visto houve uma expansão nas áreas de atuação, sem que houvesse um acompanhamento

na mesma proporção na distribuição de servidores para desempenharem atividades, situação que reflete, em especial nas atividades realizadas pelos programas de pós-graduação, tendo os mesmos enfrentado problemas em razão da carência, em face da necessidade de estruturação das secretarias dos cursos a fim de que o andamento das atividades administrativas não sofra atropelos que provoquem transtornos acadêmicos

A formação didático-pedagógica dos docentes é adequada à atividade que desenvolvem, mas deve ser ressaltada a necessidade em se disponibilizar uma infraestrutura física e material que favoreça o oferecimento do ensino de pós-graduação com mais qualidade. Conforme já relatado anteriormente, para que seja possível desenvolver um trabalho com mais qualidade, quanto à eficiência e eficácia, é necessário a contratação de mais servidores que venham somar esforços às atividades desenvolvidas no âmbito da PROPESPG.

Atualmente conta-se com as reuniões que são realizadas nos Colegiados, onde os docentes manifestam as suas insatisfações quanto às condições de trabalho e outros.

Ainda se encontra em andamento a análise dos dados da pesquisa realizada pela CPA, referente à satisfação dos docentes. Sabe-se, de antemão, que os mesmos necessitam de equipamentos didático-pedagógicos mais adequados às suas atividades de ensino e pesquisa, além de infraestrutura física.

Aos docentes são estabelecidas condições propícias para a sua qualificação através de afastamento parcial ou total, regulamentado pela Resolução nº 020/2006-CONSU/UNIFAP, e concessão de bolsas de estudo. Para os técnicos o PCCTAE constitui-se em instrumento de incentivo à qualificação, no entanto não dispõe de regulamentação interna para afastamentos.

5.5.3 PROAP

O número de docentes e técnico-administrativos é insuficiente para responder aos objetivos e funções da instituição.

Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo.

A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional dos técnico-administrativos permitem desenvolver com qualidade a missão institucional.

Existe a Comissão Interna de Supervisão-CIS que permite conhecer o grau de satisfação dos técnicos-administrativos com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função.

Com o advento da lei nº. 11.091/2005 foi instituído o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação - PCCTAE, que estabelece as diretrizes a serem desenvolvidas nas IFES, foi implantado nesta Instituição o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos servidores Técnico-Administrativos da UNIFAP através da Resolução nº. 029/2008-CONSU/UNIFAP de 18/11/2008, que objetiva promover ações voltadas para o desenvolvimento Institucional e definir diretrizes para a política de gestão de pessoas, garantindo assim à melhoria da qualidade dos serviços prestados a comunidade. O programa segue uma perspectiva de ações voltadas à capacitação profissional, oferta de cursos para a melhoria dos processos de trabalhos, que além de fomentar a qualificação dos técnicos-administrativos os incentiva para o desenvolvimento das suas funções.

Foi implantando um sistema de gestão de pessoas com a finalidade de implementar políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos técnicos-administrativos.

A instituição conta com o efetivo atual de servidores abaixo especificados:

DOCENTES EFETIVOS

Desempenhando atividade na Unifap	204
Afastamento para Qualificação	19
Lotação Provisória	2
Colaboração Técnica	1
Cedido	5
Total	231

DOCENTES SUBSTITUTOS

Desempenhando atividade na Unifap	20
Total	20

TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Desempenhando atividade na Unifap	193
Afastamento para Qualificação	1
A disposição de outros órgãos	13
Cedido	6
Licença Incentivada	1
Total	214

Na área administrativa há uma carência de servidores técnico-administrativos em razão da expansão da instituição, tanto física e acadêmica e aumento de obrigações legais.

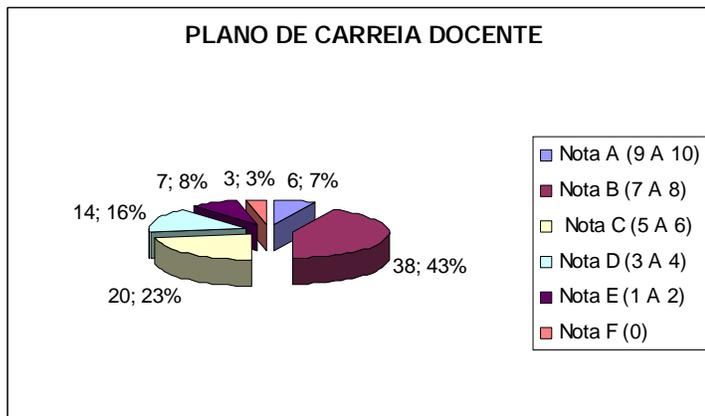
A contratação de técnico-administrativos é por meio de concurso público, uma exigência constitucional. Quanto à capacitação em gestão pública, há uma pré-seleção entre os servidores. Há um numero crescente de servidores técnico-administrativos que ingressaram em nossos mestrados interdisciplinares por meio da seleção normal desta IFES.

A qualificação do corpo técnico-administrativo é imprescindível para garantir um serviço de qualidade para esta instituição. A Unifap criou o curso de especialização em Gestão Pública, que é exclusivo para os servidores técnico-administrativos.

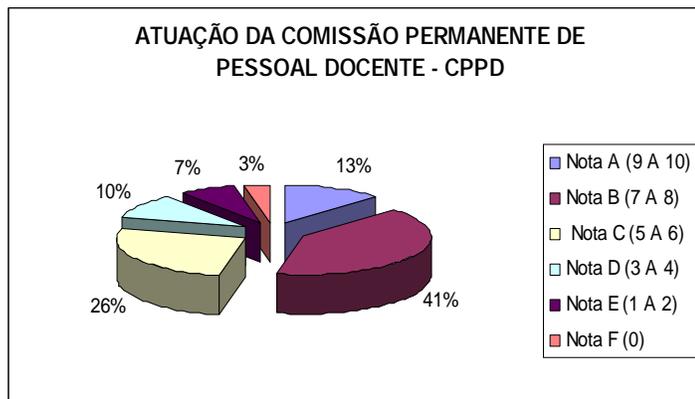
A instituição incentiva à qualificação do corpo docente, além da adoção de requisitos mínimos de titulação (mestres e doutores) para concurso público de provas e títulos, destinado a selecionar candidatos para o provimento de cargos de Professor para magistério superior.

Quanto à avaliação docente no que concerne ao plano de carreira, atuação da CPPD, e o programa permanente de formação continuada apontou um nível que variou entre o bom e o ótimo, muito embora um percentual relevante de educadores mostram-se insatisfeitos com o programa de formação continuada.

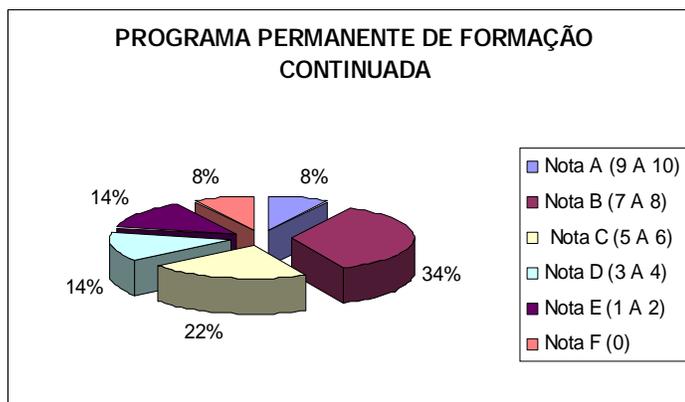
Plano de carreira docente:



Atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD:

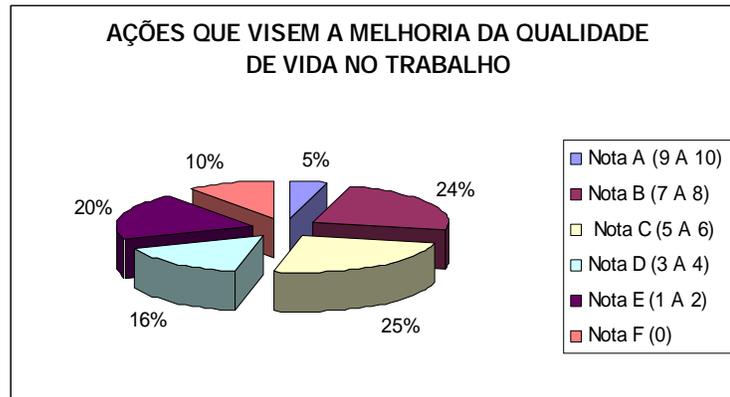


Programa permanente de formação continuada:

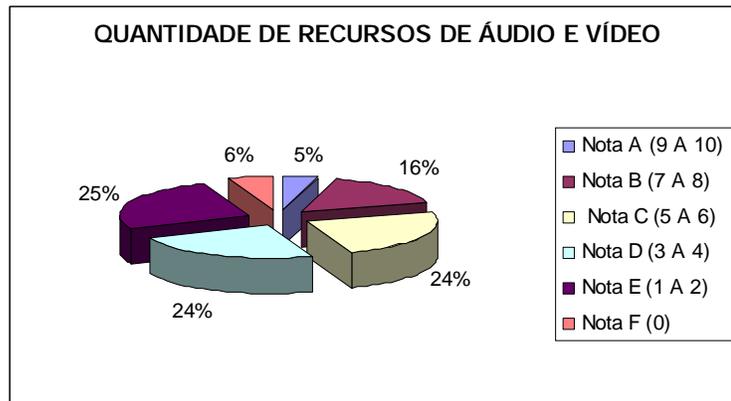


No tocante as ações que visem à melhoria da qualidade de vida no trabalho, a quantidade e qualidade dos recursos de áudio e vídeo foram avaliadas entre o conceito regular e bom.

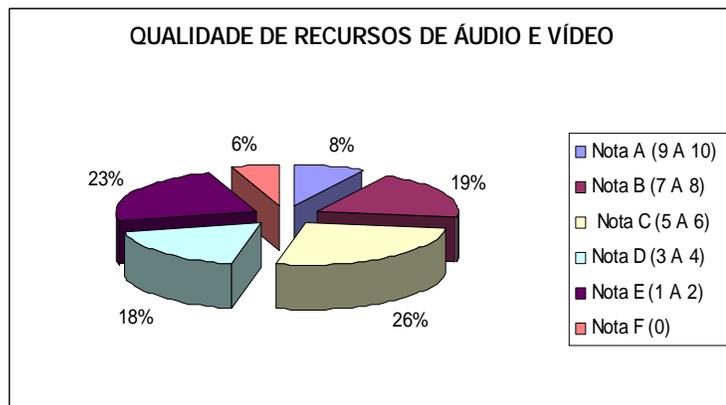
Ações que visem à melhoria da qualidade de vida no trabalho:



Quantidade de recursos de áudio e vídeo:



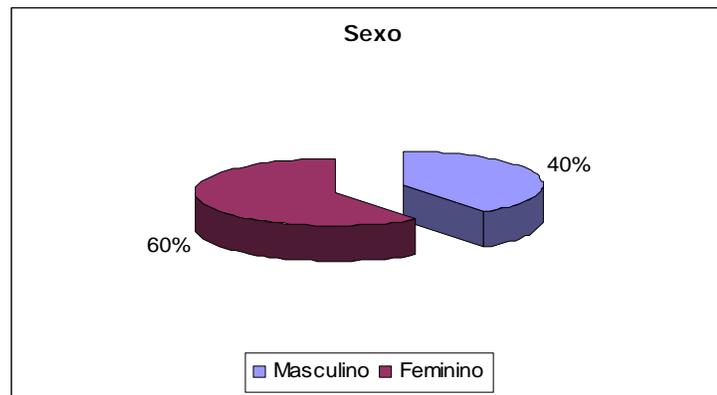
Qualidade de recursos de áudio e vídeo:



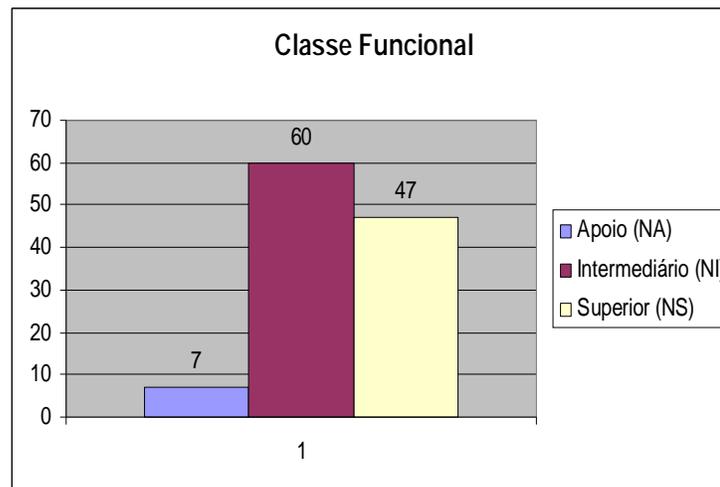
TOTAL DE 114 FORMULÁRIOS PREENCHIDOS - corresponde a uma amostra de 53,27%

PERFIL DO RESPONDENTE- TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

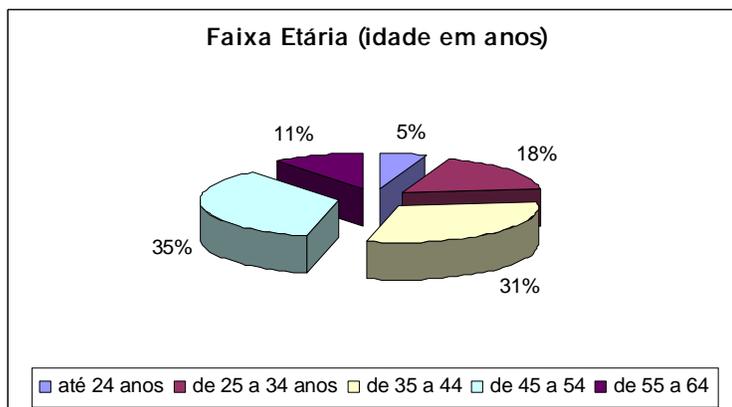
Sexo:



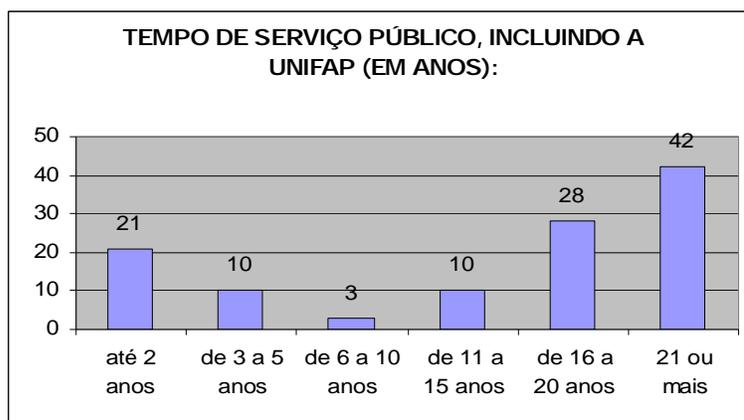
Classe funcional:



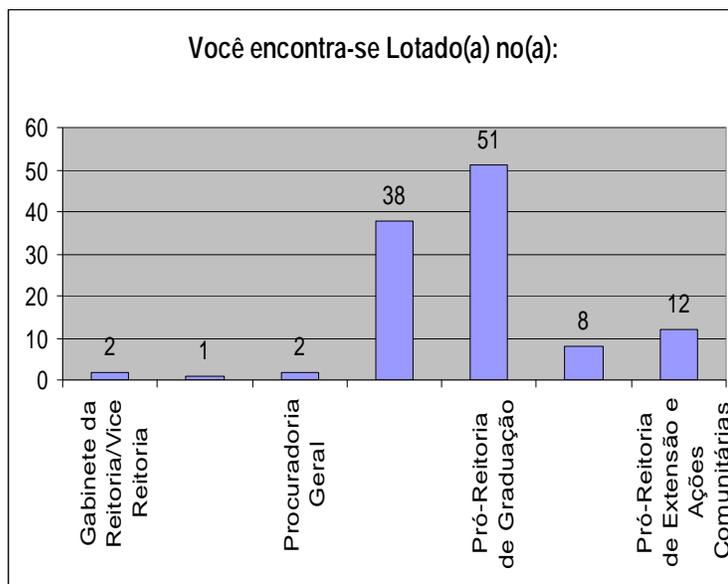
Faixa etária (idade em anos):



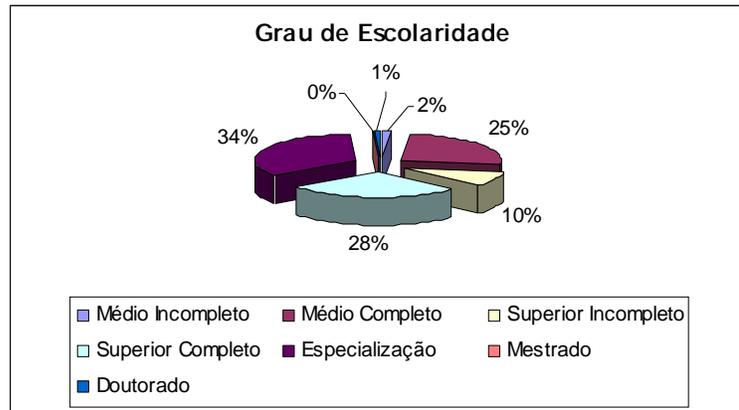
Tempo de serviço público, incluindo a UNIFAP (em anos):



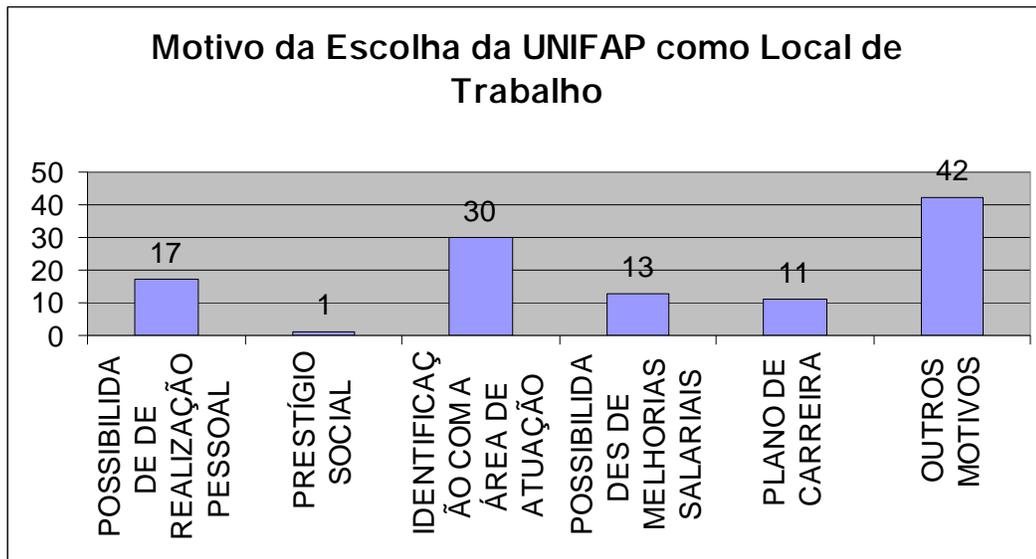
Você encontra-se lotado (a) no (a):



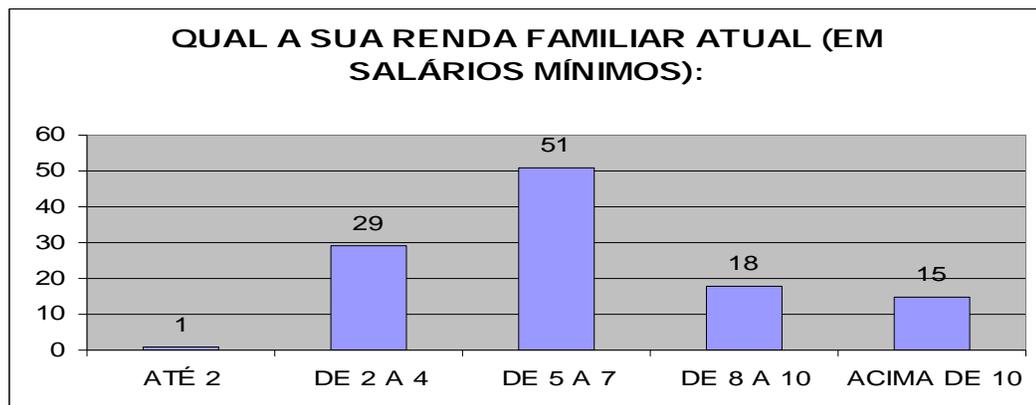
Grau de escolaridade:



Motivo da escolha da UNIFAP como local de trabalho:

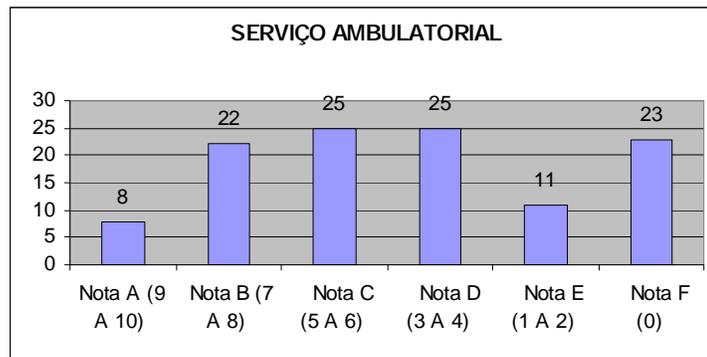


Qual a sua renda familiar atual (em salários mínimos):

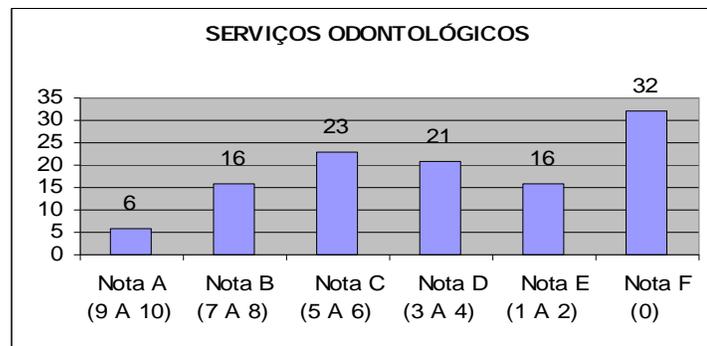


No contexto das condições para melhoria da qualidade de vida no trabalho o conceito variou de regular a insuficiente, demonstrando serem pontos de fragilidade que merecem da gestão de recursos humanos a busca de alternativas que amenizem o quadro apresentado. Importante ressaltar que no aspecto da jornada de trabalho o conceito mensurado foi bom.

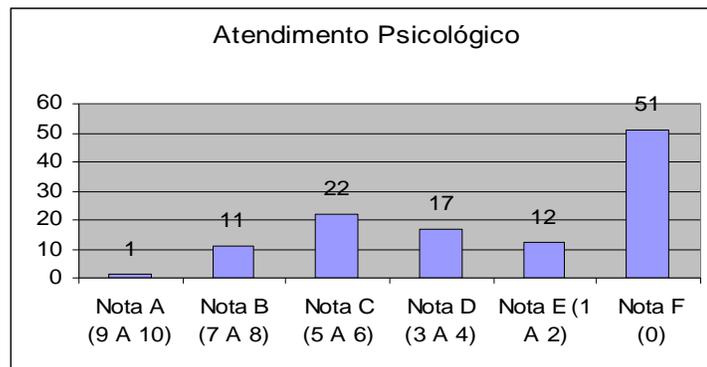
Serviço Ambulatorial:



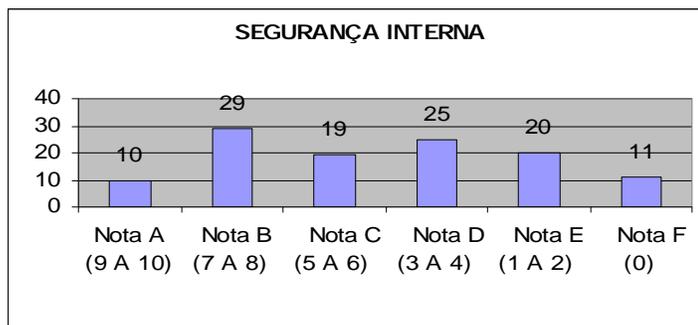
Serviços Odontológicos:



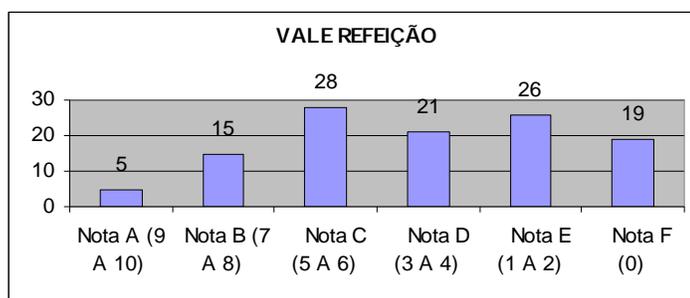
Atendimento Psicológico:



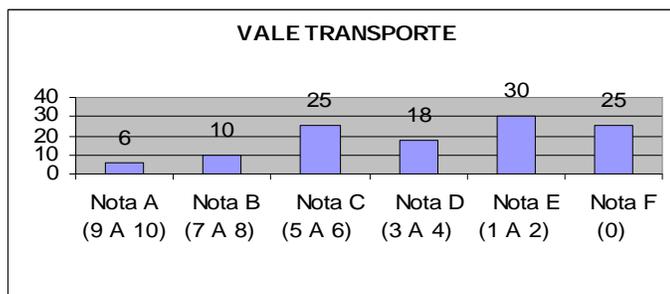
Segurança Interna:



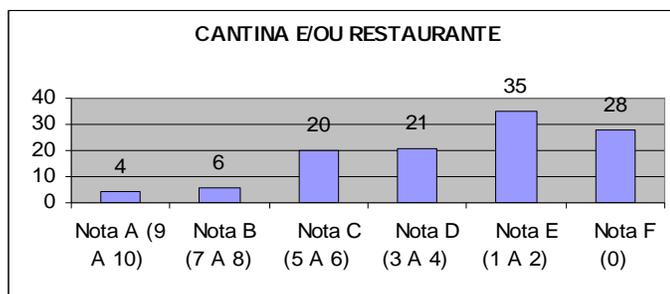
Vale Refeição:



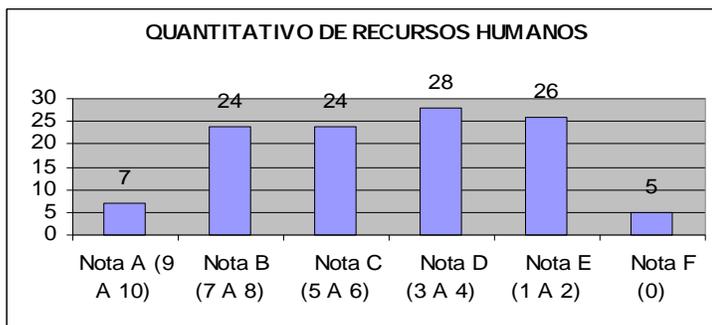
Vale Transporte:



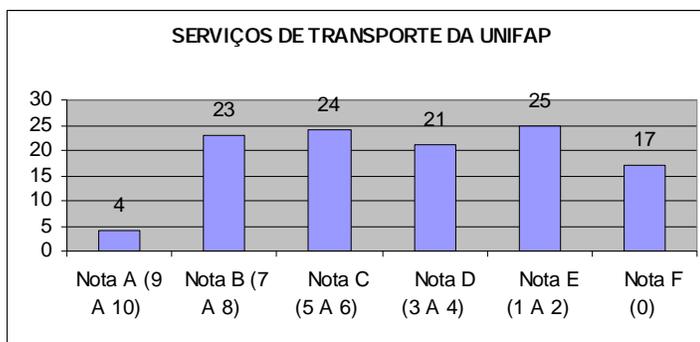
Cantina e/ou Restaurante:



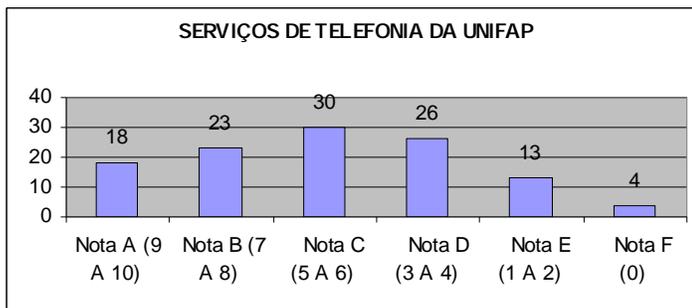
Quantitativo de Recursos Humanos:



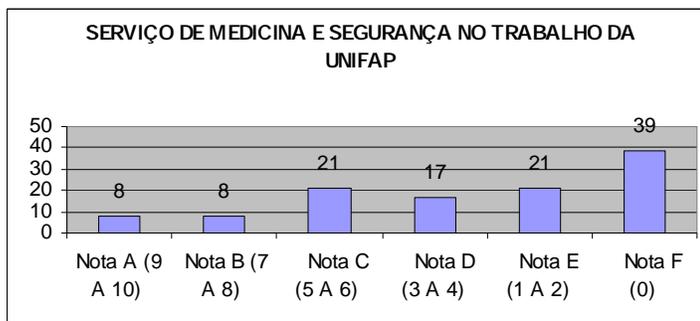
Serviços de transporte da UNIFAP:



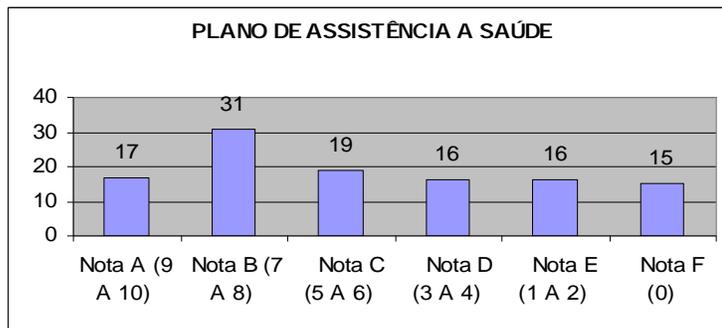
Serviços de telefonia da UNIFAP:



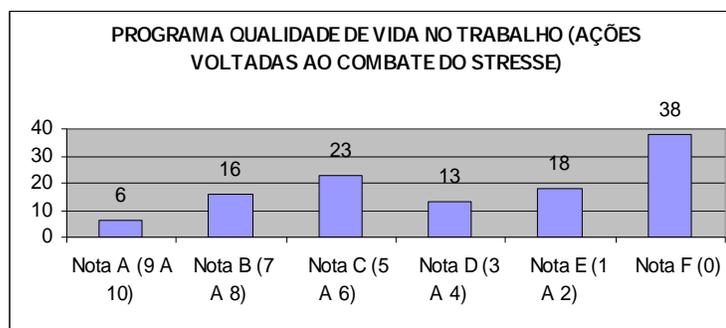
Serviço de medicina e segurança no trabalho da UNIFAP:



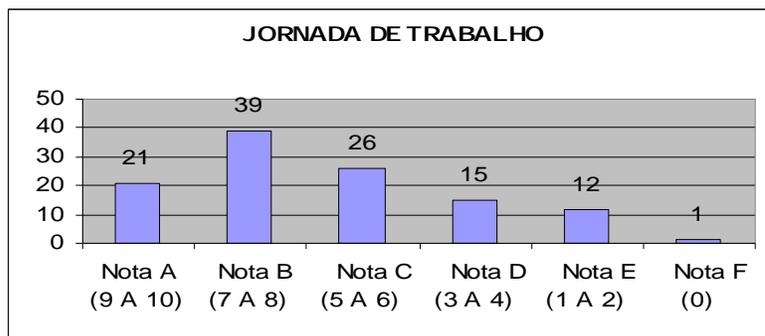
Plano de assistência a saúde:



Programa qualidade de vida no trabalho (ações voltadas ao combate do stress):

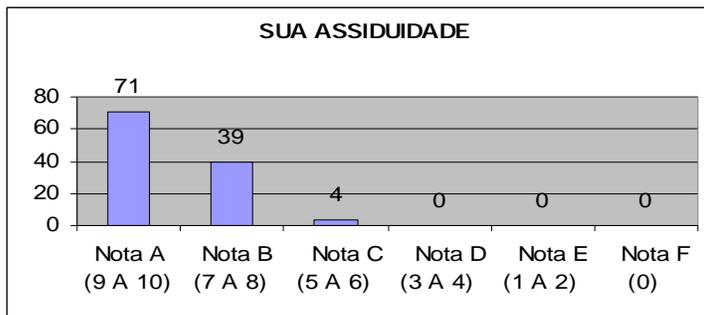


Jornada de trabalho:

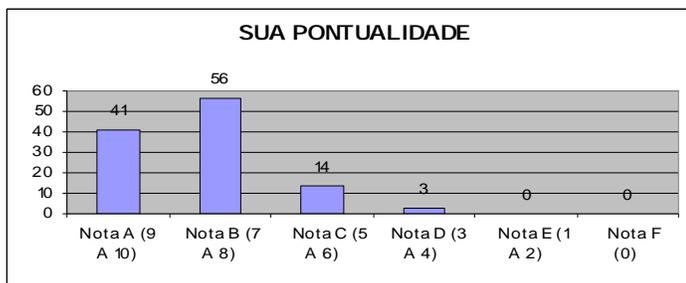


Quanto ao seu interesse e a sua participação no desenvolvimento das atividades técnico-administrativas os técnicos foram unânimes em atribuir conceito ótimo, percebendo-se um nível de compromisso elevado da categoria quanto aos deveres do servidor.

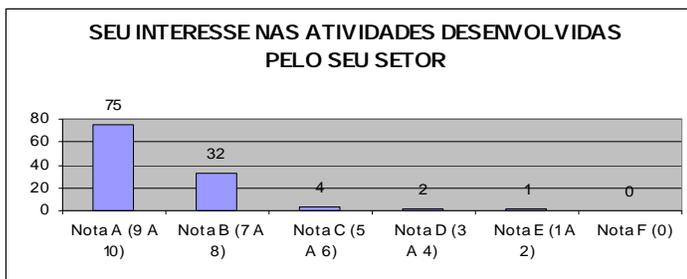
Sua assiduidade:



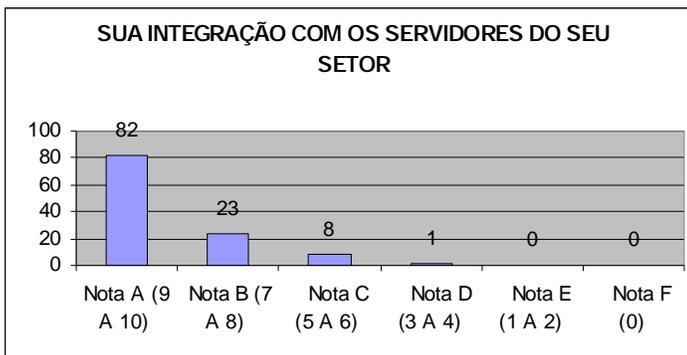
Sua pontualidade:



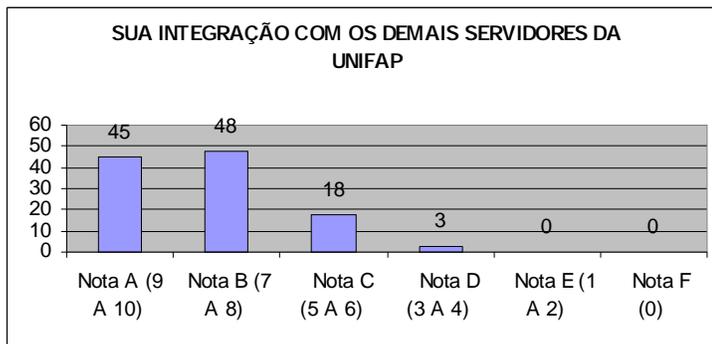
Seu interesse nas atividades desenvolvidas pelo seu setor:



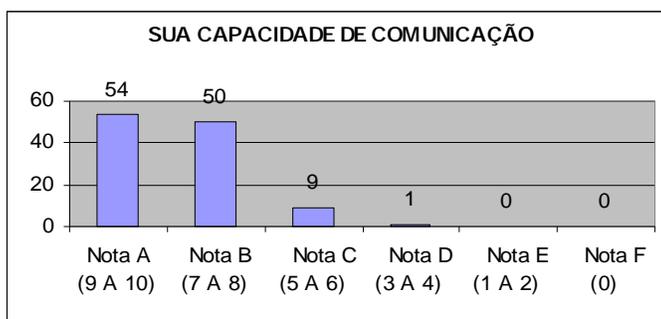
Sua integração com os servidores do seu setor:



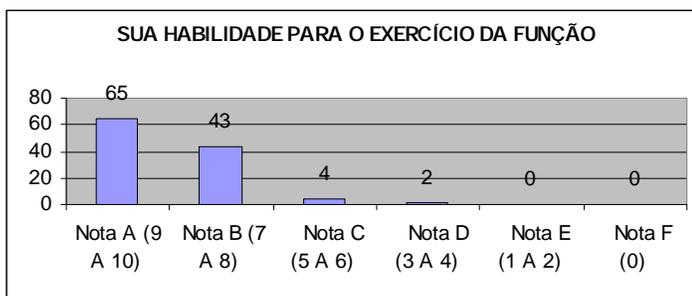
Sua integração com os demais servidores da UNIFAP:



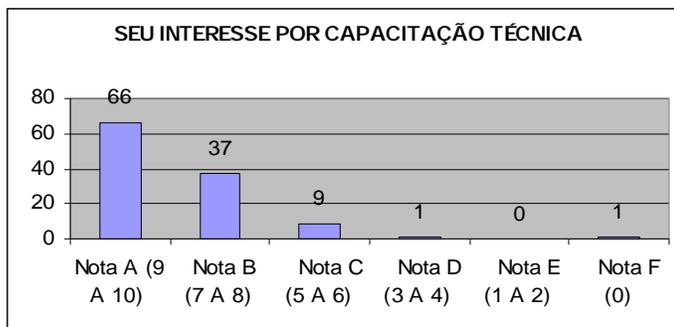
Sua capacidade de comunicação:



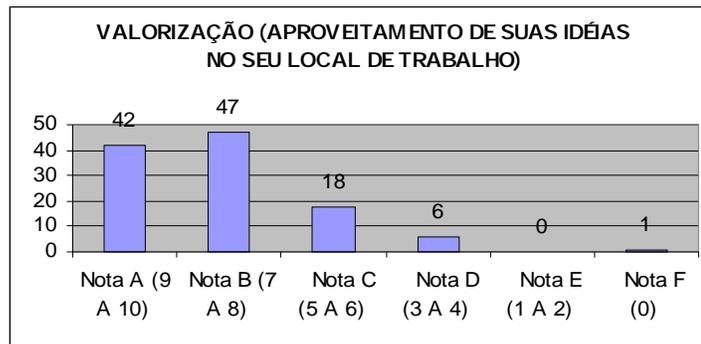
Sua habilidade para o exercício da função:



Seu interesse por capacitação técnica:

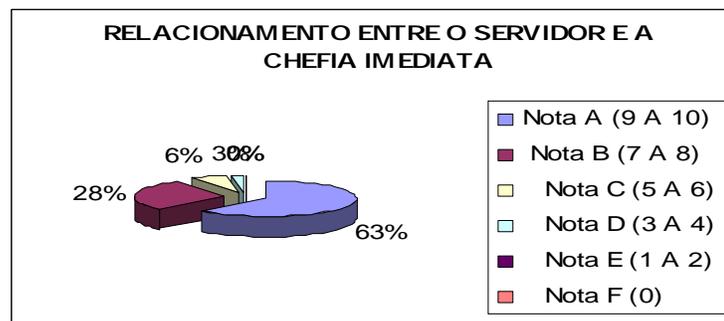


Valorização (aproveitamento de suas idéias no seu local de trabalho):

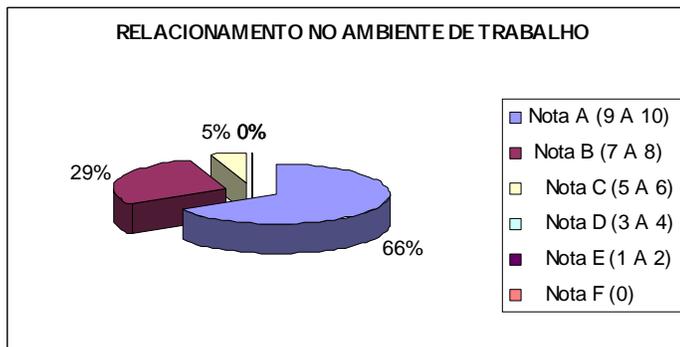


Quanto ao clima organizacional a avaliação também apontou conceito ótimo, significando satisfação da categoria. No entanto merece destaque o relacionamento com a reitoria e a participação dos servidores nas decisões da Instituição que tiveram conceito que oscilou entre o bom e o regular, por isso cabe enfatizar que no mundo moderno, tornou-se imperioso o modelo de gestão onde exista um sistema de comunicação em que se procure partilhar os objetivos entre os gestores e os colaboradores, onde esses últimos deixam de ser agentes passivos e agem ativamente no sentido de auxiliar a administrar a instituição.

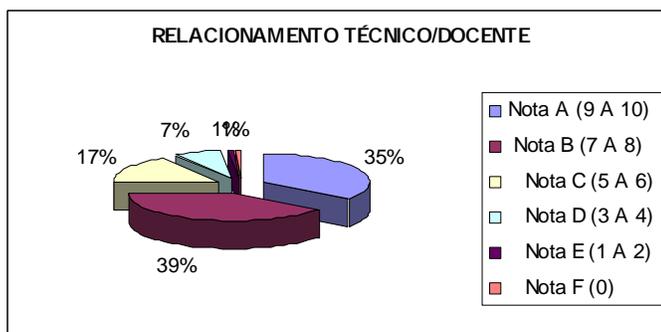
Relacionamento entre o servidor e a chefia imediata:



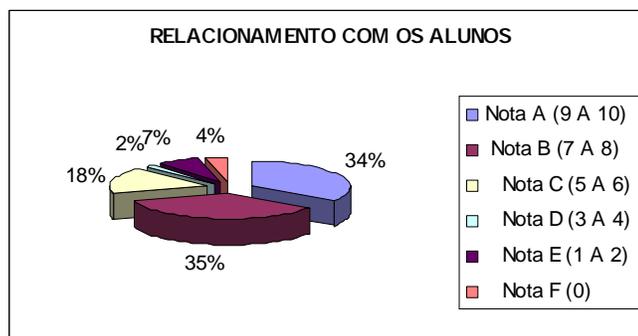
Relacionamento no ambiente de trabalho:



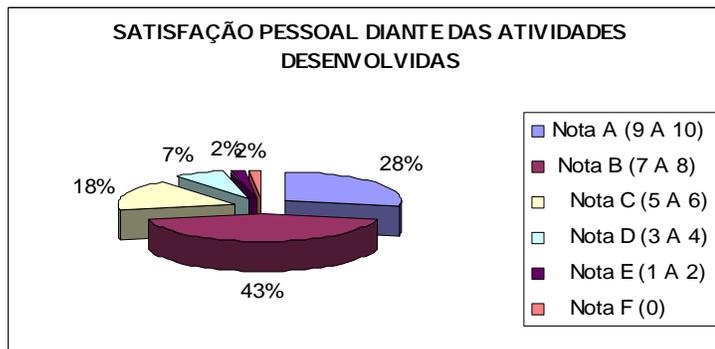
Relacionamento técnico/docente:



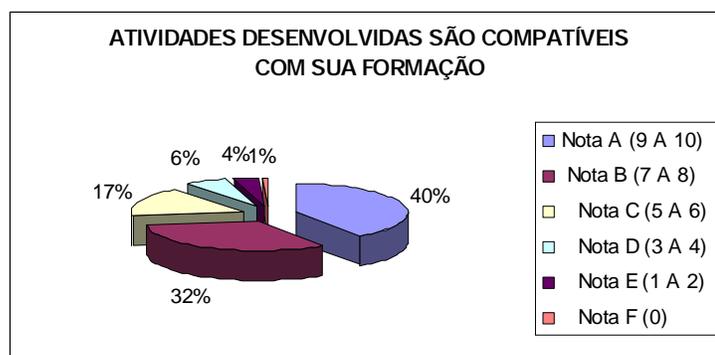
Relacionamento com os alunos:



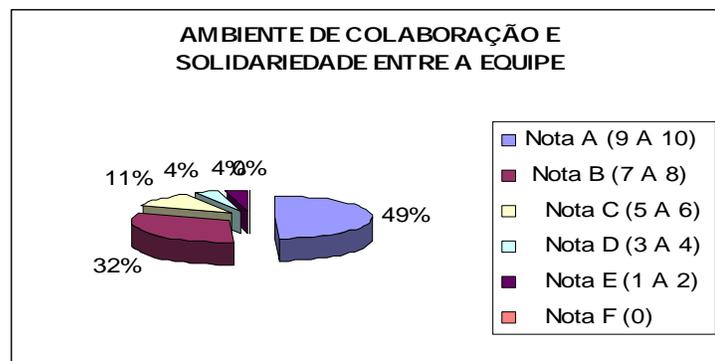
Satisfação pessoal diante das atividades desenvolvidas:



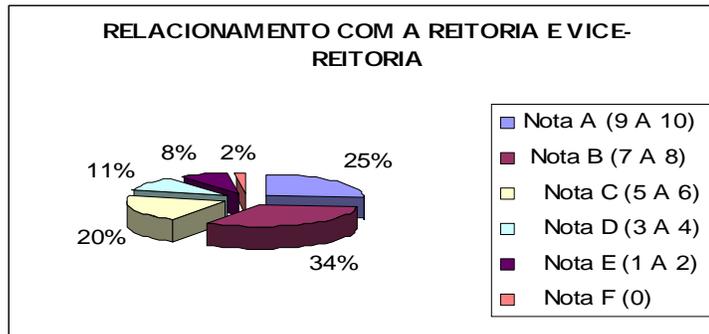
Atividades desenvolvidas são compatíveis com sua formação:



Ambiente de colaboração e solidariedade entre a equipe:



Relacionamento com a reitoria e vice-reitoria:



Participação dos servidores nas decisões da Instituição:



5.6 DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.

5.6.1 Plano de Gestão ou Metas

O plano de Metas ou de gestão não está formalizado, o que se assemelha a este é o plano de ação de cada pró-reitoria e reitoria. Recentemente iniciou-se discussão em torno da avaliação visando uma nova proposta do PDI para o período de 2010 e 2014 no qual constarão as metas a serem alcançadas por esta IFES.

5.6.2 Administração Acadêmica

A Administração Acadêmica é exercida, na função deliberativa, pelos Colegiados de Cursos e na função executiva, pelas Coordenações de Cursos. As Coordenações são órgãos de execução em matéria de administração acadêmica, subordinadas diretamente a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD.

A **PROGRAD** tem por finalidade especificar, programar, supervisionar, coordenar e avaliar as atividades de ensino de graduação. Em suas atribuições, o Pró-reitor de graduação é assessorado pela Coordenação de Ensino de Graduação - COEG.

Cada curso de graduação em funcionamento na Universidade tem como representante um coordenador escolhido pelos membros dos Colegiados de Cursos que compõe a Coordenação. As competências dos Colegiados de Curso e as atribuições dos Coordenadores são estabelecidas no Regimento Geral da UNIFAP.

5.6.2.1 Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão da Administração Acadêmica.

I - Conselho Superior Universitário

II - Reitoria

III - Pró-reitoria de Ensino de Graduação.

IV - Coordenação de Ensino de Graduação

V - Colegiados de Cursos.

VI - Coordenação de Cursos

Esta estrutura apresentada não está condizente com o regimento da IFES em que se previa a implantação de departamentos.

5.6.2.2 Conselho e Órgão Colegiado ligado a Administração Acadêmica: Atribuições e Competências

De acordo com o Regimento Interno da Universidade Federal do Amapá, o conselho e os órgãos colegiados ligados a administração acadêmica estão assim constituídos:

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

CAPÍTULO II

Art. 9º. O Conselho Universitário (CONSU), colegiado integrante da Administração Superior, órgão deliberativo e normativo em matéria de administração universitária e instância de recurso, é composto:

- I - pelo Reitor, como seu Presidente;
- II - pelo Vice-Reitor, como seu Vice-Presidente;
- III - pelo Pró-Reitor de Administração e Planejamento;
- IV - pelo Pró-Reitor de Ensino de Graduação;
- V - Pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação;
- VI - pelo Pró-Reitor de Extensão e Ações Comunitárias;
- VII - por um estudante regularmente matriculado em um dos cursos de graduação da Universidade, eleito, em escrutínio secreto, pelos seus pares;
- VIII - por um representante dos funcionários técnico-administrativos, eleito, em escrutínio secreto, pelos seus pares;
- IX - por um representante das Federações das entidades econômicas em sistema de rodízio por mandato;
- X - por um representante do Governo do Estado, indicado pelo Governador;
- XI - por quatorze representantes do corpo docente da universidade, sem função administrativa, eleitos por seus pares, com os respectivos suplentes, em escrutínio secreto; e

XII - por dez representantes dos colegiados de cursos ou de programas, escolhidos com os respectivos suplentes, dentre seus pares, em escrutínio;

§ 1º. Os representantes de que tratam os incisos VII, VIII, IX, X, XI terão mandatos de 02 (dois) anos, permitida a recondução para um único período subsequente.

§ 2º. Os representantes de que trata o inciso XII terão mandato de 01 (um) ano, permitida a recondução para um único período subsequente.

Art. 10º. Compete ao CONSU:

I - formular a política geral da universidade e traçar diretrizes e normas em matéria didático-científica e disciplinar;

II - elaborar, reformular e aprovar o regimento geral da universidade, bem como aprovar o regimento dos órgãos colegiados integrantes da estrutura acadêmica;

III - aprovar as modificações do estatuto da universidade, submetendo-as aos órgãos competentes do MEC;

IV - aprovar os planos anuais de trabalho, plano estratégico e diretor da universidade, plano de desenvolvimento institucional e projeto político pedagógico institucional;

V - apreciar, em grau de recurso, os atos e decisões de qualquer órgão ou autoridade da UNIFAP;

VI - decidir sobre a criação, incorporação, modificação, extinção ou suspensão temporária de cursos;

VII - aprovar normas internas sobre seleção, admissão, promoção, movimentação, dispensa e aperfeiçoamento de pessoal docente e técnico-administrativo;

VIII - aprovar os planos de carreiras dos corpos docente e técnico-administrativo;

IX - homologar a indicação feita pelo Reitor de qualquer pessoa que não faça parte do quadro efetivo desta IFES para nela desempenhar cargos ou funções;

X - Homologar a indicação feita pelo Reitor para a Presidência da Fundação de Apoio a Pesquisa e a Cultura da Universidade Federal do Amapá e do Estado do Amapá - FUNDAP;

XI - aprovar a ampliação e diminuição de vagas destinadas aos cursos da universidade;

XII - aprovar a programação dos cursos no que tange ao projeto pedagógico respectivo de cada um deles;

XI - aprovar os programas de pesquisas e extensão;

XII - deliberar, como instância superior e de recurso, sobre medidas disciplinares, apuração de responsabilidades, instauração de inquérito e suspensão de atividades.

COLEGIADO DE CURSO.

CAPÍTULO V

Art. 90. O colegiado de curso é constituído por:

I - todos os professores lotados nas coordenações de cursos;

II - por um representante do corpo técnico-administrativo superior, lotado na coordenação; e

III - todos os discentes representantes das turmas de graduação do respectivo curso, sendo um por turma.

1º. A representação dos professores deverá corresponder a, no mínimo, 70% (setenta por cento) do total de membros do Colegiado, em qualquer caso;

2º. Para o alcance do quantitativo mínimo de que trata o parágrafo anterior, serão excluídos os representantes das turmas com menor tempo de ingresso na UNIFAP.

3º. Existindo mais de uma turma em igualdade de condições, quanto ao tempo de ingresso, decidirão os próprios representantes qual deles integrará o Colegiado.

Art. 91. Ao Colegiado de Curso compete:

I - deliberar sobre as políticas e diretrizes de cada coordenação, em consonância com as políticas e orientações do conselho departamental e dos conselhos superiores;

II - deliberar sobre os projetos pedagógico e científico do pessoal docente e técnico administrativo lotado na coordenação de curso;

III - deliberar sobre as atribuições e encargos de ensino, pesquisa e extensão do pessoal docente e técnico-administrativo da coordenação de curso;

IV - deliberar sobre indicação de professor para ministrar disciplina diversa daquela para a qual foi concursado;

V - deliberar, em seu nível, sobre questões referentes à vida funcional dos docentes;

VI - declarar vago o cargo de coordenador de curso;

VII - deliberar sobre propostas e normas relativas à monitoria;

VIII - propor ações para a melhoria da qualidade de ensino;

IX - estabelecer medidas de acompanhamento e avaliação da execução dos planos de trabalho das coordenações de cursos;

X - desenvolver outras atribuições que lhe couberem por força da legislação vigente.

A estrutura administrativa acadêmica dá subsídios para a tomada de decisão institucionais em relação às questões educativas, o processo é, contudo extremamente moroso e não integrado por não serem aplicados mecanismos inerentes a uma gestão estratégica capaz de antecipar problema e soluções. A atuação e decisão se dá sob cenários já constituídos e não previstos.

A participação dos atores na gestão acontece de modo consensual através dos colegiados, normativos, obedecendo às normas internas e burocráticos, respeitando as diversas instancias de decisão.

5.6.3 Pós-Graduação

Os processos de tomadas de decisões são feitos nas instâncias superiores, tais como as reuniões do CONSU e as reuniões de colegiado de cursos.

A UNIFAP dispõe do Conselho Diretor - CONDIR e Conselho Universitário-CONSU, aos quais cabem deliberações e normatizações referentes à matéria de controle e fiscalização econômico-financeira e administração universitária, respectivamente. Sendo que para as decisões relativas às matérias de pesquisa e à pós-graduação, o CONSU conta com a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação.

As ações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação no que se refere aos cursos de pós-graduação são direcionadas pelo Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) da UNIFAP, aprovado "*Ad referendum*" de acordo com a Resolução 001/2006/CONSU/UNIFAP. Destaca-se que cada programa de pós-graduação tem seu regimento e colegiado, onde as decisões são tomadas em fórum próprio. O Curso de Especialização permanente também conta com regimento e colegiado para as decisões referentes a docentes, alunos, disciplinas etc. O Programa de Iniciação Científica é regido pela Resolução 001/2006/CONSU/UNIFAP, e uma vez por ano sai um edital para seleção dos bolsistas. Para este trabalho existe um Comitê Interno com representantes de todos os cursos de graduação da UNIFAP e um Comitê Externo, que segundo exigência do CNPQ tem que ser de instituição fora do estado e pesquisador com bolsa de produtividade.

O Comitê de Ética em Pesquisa, denominado CEP, É constituído por membros designados pelo Reitor, ouvida a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. É regulamentado pela Resolução nº 16/2005/CONSU/UNIFAP. Foi criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa, dentro de padrões éticos, no âmbito da Universidade Federal do Amapá. Com reuniões mensais para deliberação e aprovação de projetos de pesquisas.

Em se tratando das atividades da PROPESPG, consideramos que se faz necessário o registro informatizado dos dados referentes à pesquisa e à pós-graduação, objetivando um acesso mais rápido às informações e a consequente melhora no desempenho das atividades.

Além de dispor de Estatuto e de Regimento Geral da UNIFAP, a PROPESPG e seus Departamentos afins contam com os seguintes instrumentos de normatização:

- Resolução nº 01/2006: trata da criação e regulamentação do Programa de Iniciação Científica para o nível de graduação - PROBIC.
- Resolução nº 020/2006: normatiza os afastamentos de curta, média e longa duração de docentes;
- Resolução nº 09/2008: normatiza o regime de pós-graduação *lato sensu*;
- Resolução nº 016/2009: trata da aprovação do regimento geral dos cursos mestrado e doutorado.

Vale ressaltar que se encontra em tramitação proposta de resolução que trata do Programa Voluntário de Iniciação Científica - PROVIC.

Com o objetivo de deliberar e normatizar matérias pertinentes ao funcionamento desta IFES, o Regimento Geral estabelece nos artigos 7º e 9º, a composição dos Órgãos Colegiados Superiores da seguinte forma:

DO CONSELHO DIRETOR

- I - pelo Reitor, seu Presidente;
- II - por um representante da Superintendência da Amazônia - SUDAM;
- III - por doze professores da Universidade, sem função administrativa, escolhidos, em escrutínio secreto, com votação nominal, pelos seus pares;
- IV - por um representante do Ministério da Educação - MEC, não pertencente aos quadros da Universidade, indicado pelo titular da pasta.
- V - por um representante do Governo do Estado, indicado pelo Governador;
- VI - por um representante do corpo docente, escolhido em escrutínio secreto, com votação nominal, pelos seus pares.

DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO (ver p.131)

A Instituição dispõe de organograma em conformidade com o estabelecido no Regimento Geral. E considerando que as ações desta Pró-Reitoria e de seus Departamentos, estão em crescente expansão, para o PDI que se encontra em fase de construção foi proposto um novo organograma para melhor cumprimento das atividades.

Ressaltamos que atualmente, as atividades do Comitê de Ética em Pesquisa, estão sob a responsabilidade do Departamento de Pós-Graduação,

configurando desvio em seu vínculo funcional, visto que o mesmo deve manter relação direta com o DPq.

5.6.4 PROAP

A gestão administrativa como atividade-meio da Universidade não pode ser negligenciada, sob pena de comprometer a eficácia das atividades fim. A identificação e a disponibilidade das pessoas, dos recursos materiais e financeiros, além da busca do melhor uso dos mesmos para concretizar as demandas da comunidade acadêmica e da sociedade são desafios permanentes nesta Instituição.

DO REGIMENTO GERAL DA UNIFAP

TÍTULO III - DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 6º. Compõem a estrutura organizacional da UNIFAP os seguintes órgãos:

I - Órgãos Colegiados Superiores:

- a) Conselho Diretor.
- b) Conselho Universitário;

II - Órgãos Executivos Superiores:

- a) Reitoria;
- b) Pró-Reitorias.

III - Órgãos de Assessoramento;

IV - Órgãos da Administração Geral;

V - Órgãos Executivos de Administração Específica.

- Regimento Interno, aprovado por meio da Portaria Ministerial nº.

868/90,

de acordo com o Parecer nº. 649/90-SESU, aprovado em 09.08.90 e publicado na Documenta MRC nº. 35.

A instituição tem seu órgão maior que é o CONSU, que é composto pela varias categorias.

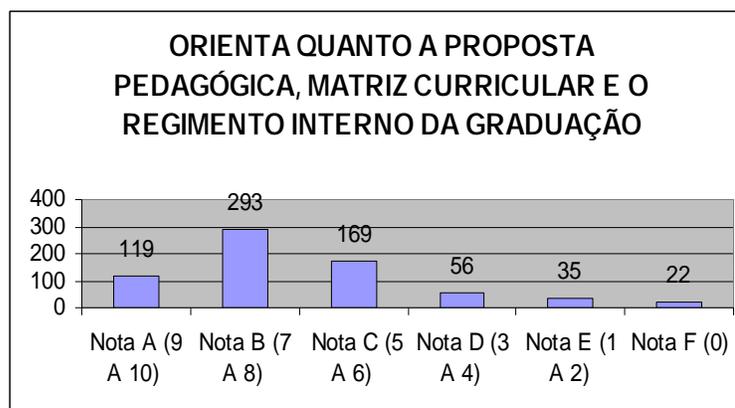
Existem comissões temporária que avaliam e emitem diagnostico da real situação da instituição, para posteriormente encaminhar para apreciação da administração

Na Pro Reitoria de Administração e Planejamento os arquivos dos departamentos estão nos seus limites. Há necessidade de centralizar em um arquivo geral, mas com divisas em assuntos administrativos, financeiro e pessoal.

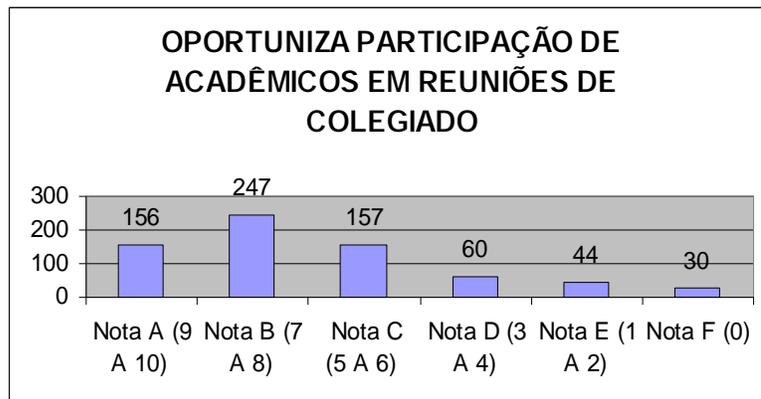
Existe o Regimento Interno da Universidade aprovado pela Resolução n.09, 29 de abril de 2002, do CONSU; Organograma da UNIFAP; Normas e procedimentos para relatório de viagem; Tabela de remuneração de cargos; Ordem de Serviço para festas universitárias, Ordem de Serviço para Utilização do Auditório Multiuso; Ordem de Serviço para requerer veículos com objetivo atividade de campo.

Quanto à orientação da proposta pedagógica, matriz curricular e o regimento interno da graduação, oportunidade de participação acadêmica nas reuniões de colegiado e, relacionamento com os discentes considera-se satisfatório na auto avaliação muito embora também se constate que existam acadêmicos descontentes com o relacionamento discente/docente.

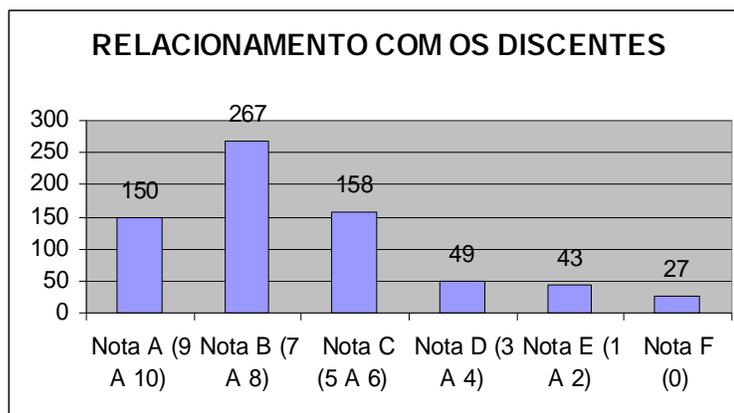
Orienta quanto à proposta pedagógica, matriz curricular e o regimento interno da graduação:



Oportuniza participação de acadêmicos em reuniões de colegiado:

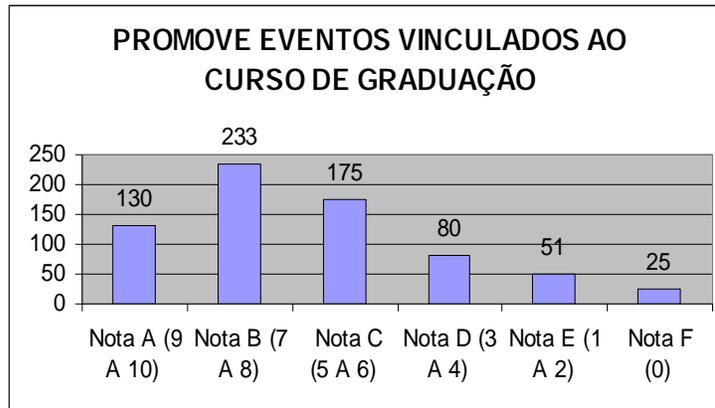


Relacionamento com os discentes:

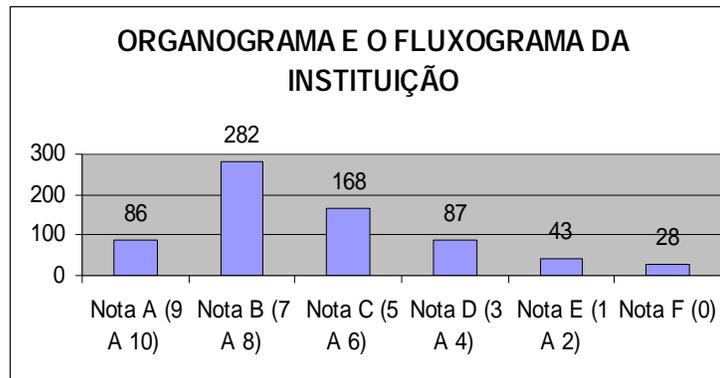


Os aspectos relacionados à promoção de eventos vinculados ao curso de graduação, conhecimento quanto ao organograma e fluxograma da instituição, encaminhamento das demandas discentes, o atendimento técnico na coordenação, a agilidade nas consultas formuladas a ouvidoria e, quanto ao número de docentes embora tenham sido bem conceituados, merecem destaque os demais índices apresentados na escala com o conceito de insuficiente a regular.

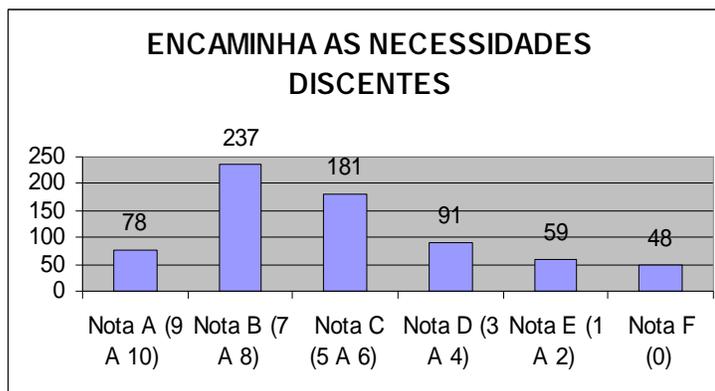
Promove eventos vinculados ao curso de graduação:



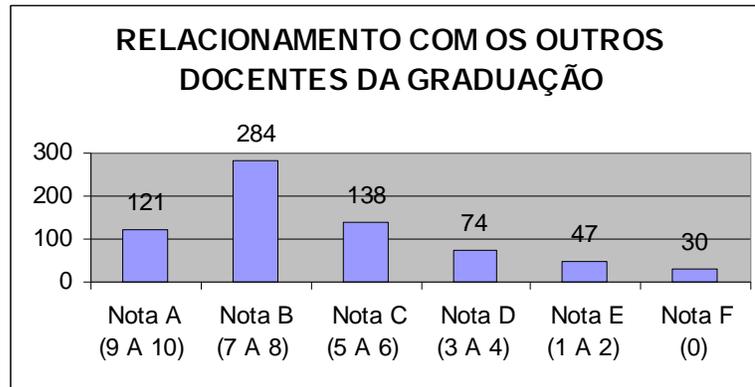
Organograma e o fluxograma da instituição:



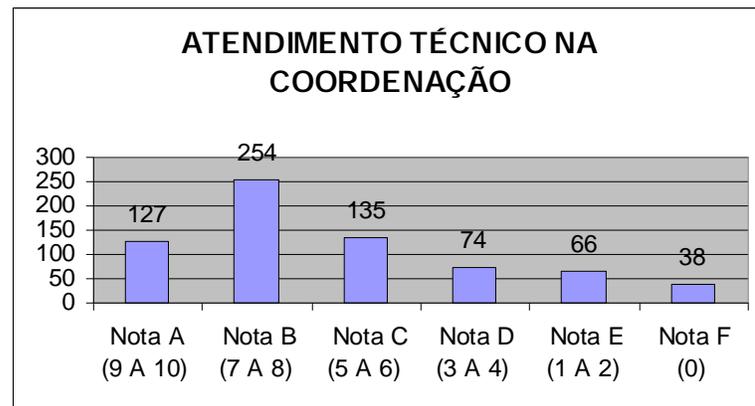
Encaminha as necessidades discentes:



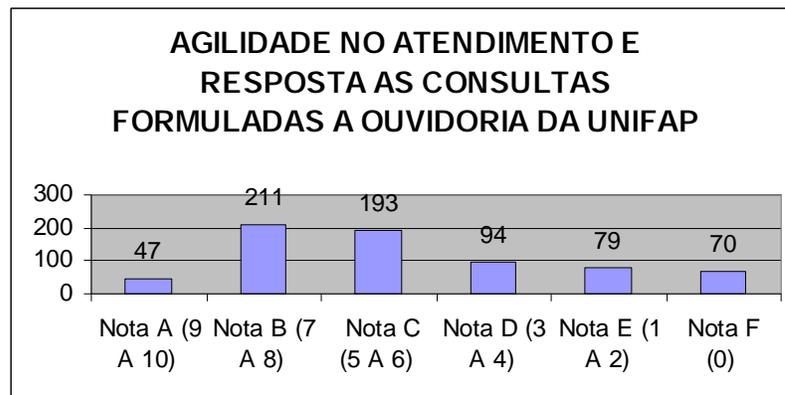
Relacionamento com os outros docentes da graduação:



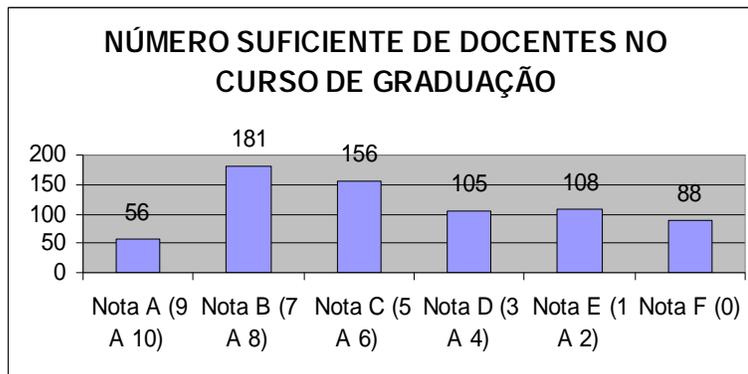
Atendimento técnico na coordenação:



Agilidade no atendimento e resposta as consultas formuladas a ouvidoria da UNIFAP:

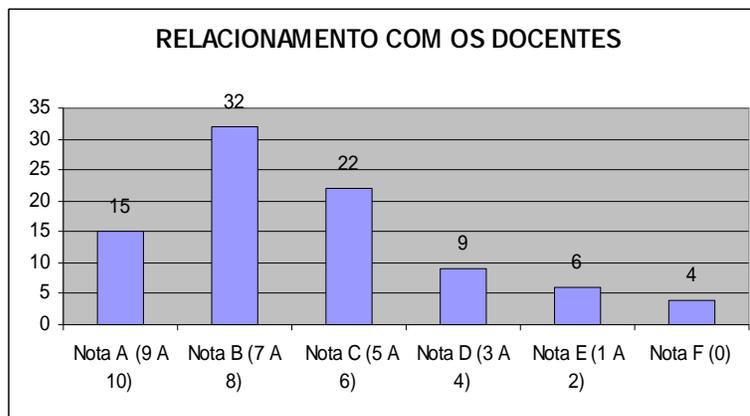


Número suficiente de docentes no curso de graduação:

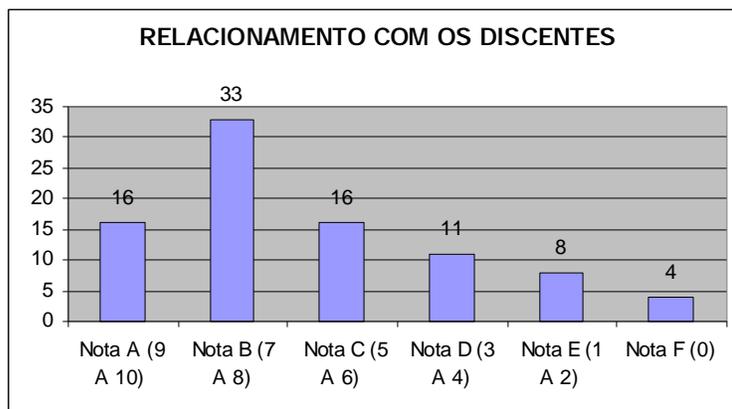


A avaliação do professor nesta dimensão destaca que a instituição, possibilita o relacionamento com os docentes, discentes, técnicos e comunidade externa apresentando-se na escala de conceito de bom a ótimo.

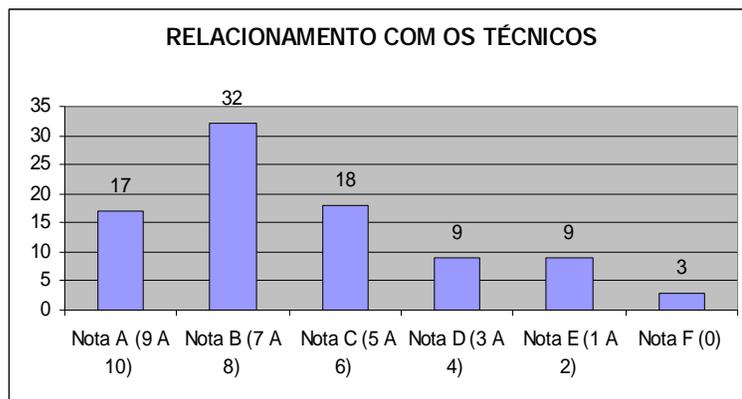
Relacionamento com os docentes:



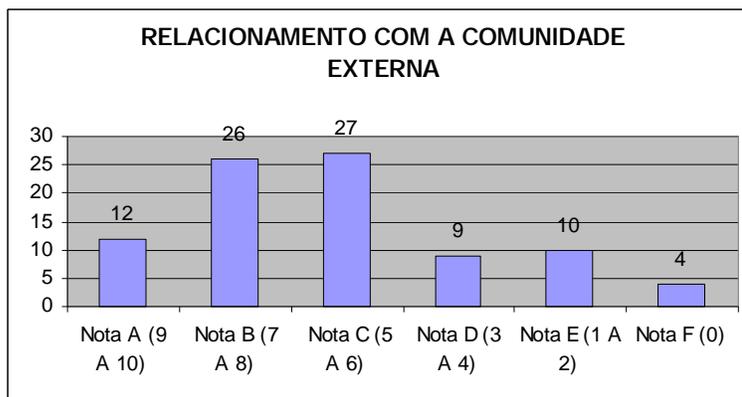
Relacionamento com os discentes:



Relacionamento com os técnicos:

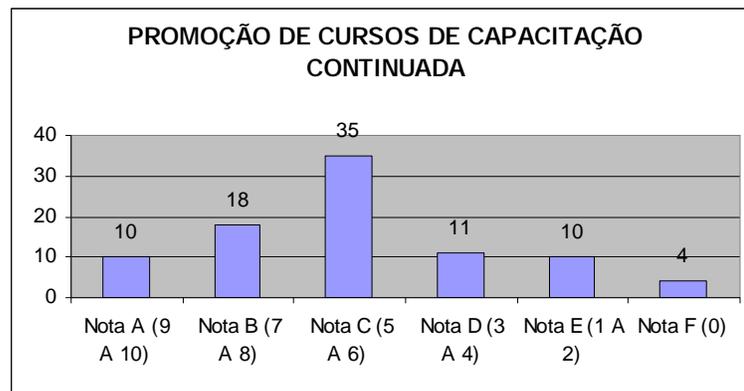


Relacionamento com a comunidade externa:

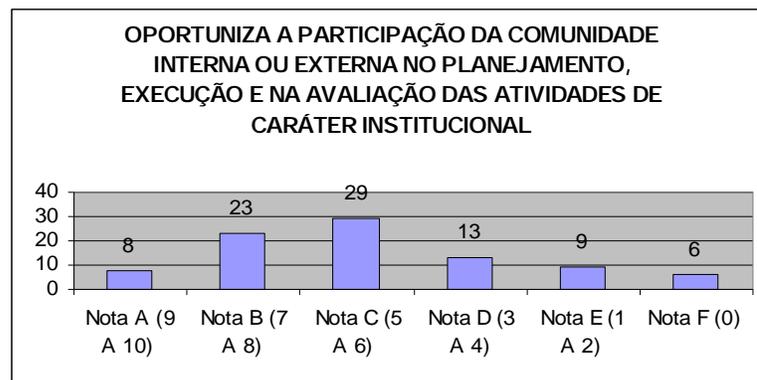


Quanto à promoção de cursos de capacitação continuada, participação da comunidade interna e externa no planejamento, execução e na avaliação das atividades, encaminhamento dos problemas apresentados, a comunicação entre as unidades acadêmicas, apresentou um índice de boa participação, porém um número bastante significativo de docentes oscilou entre o insuficiente a regular, configurando desta forma, que a participação da comunidade ainda é tímida e precisa ser provocada.

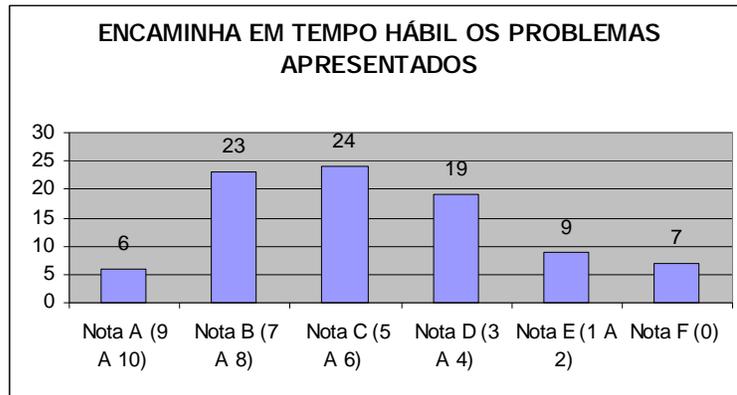
Promoção de cursos de capacitação continuada:



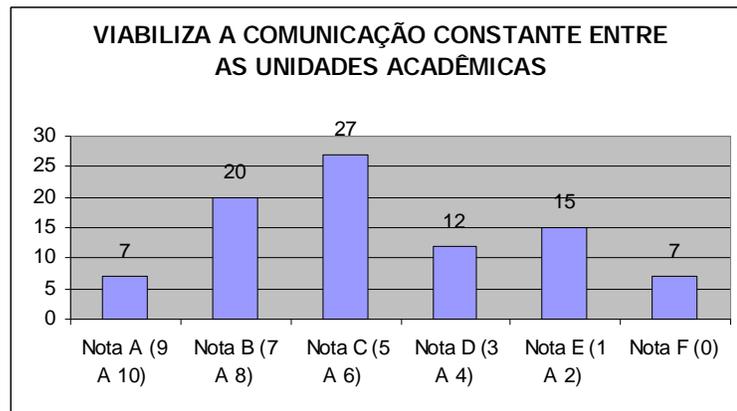
Oportuniza a participação da comunidade interna ou externa no planejamento, execução e na avaliação das atividades de caráter institucional:



Encaminha em tempo hábil os problemas apresentados:

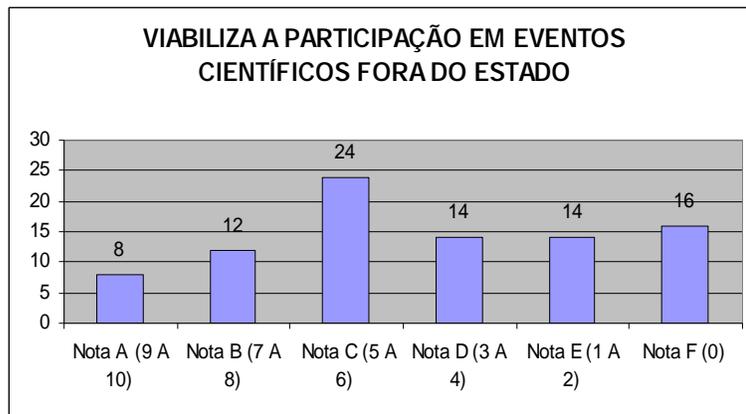


Viabiliza a comunicação constante entre as unidades acadêmicas:

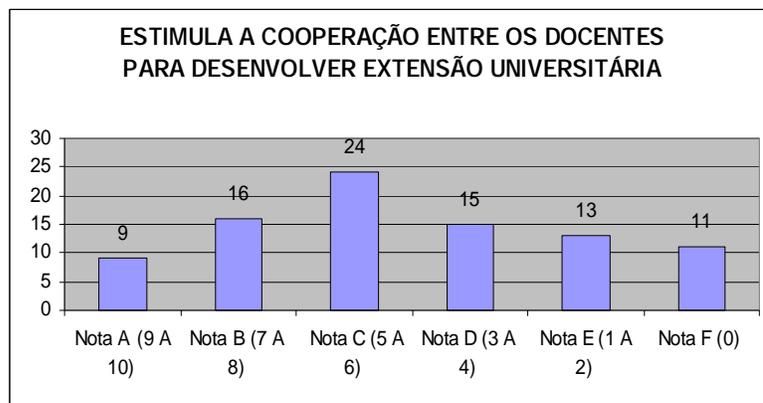


No que se refere à participação dos professores em eventos científicos fora do estado, o estímulo à cooperação entre os docentes para desenvolver extensão universitária, e o conhecimento da existência da ouvidoria na UNIFAP a avaliação foi de insuficiente a regular. Tal resultado pode-se explicar primeiro pela limitação de recursos financeiros, segundo corpo docente insuficiente para atender a demanda dos cursos, e terceiro a pouca divulgação e conhecimento das atribuições da ouvidoria.

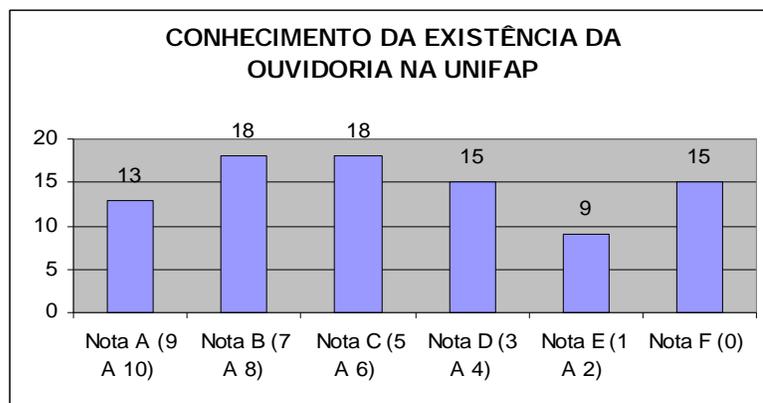
Viabiliza a participação em eventos científicos fora do Estado:



Estimula a cooperação entre os docentes para desenvolver extensão universitária:

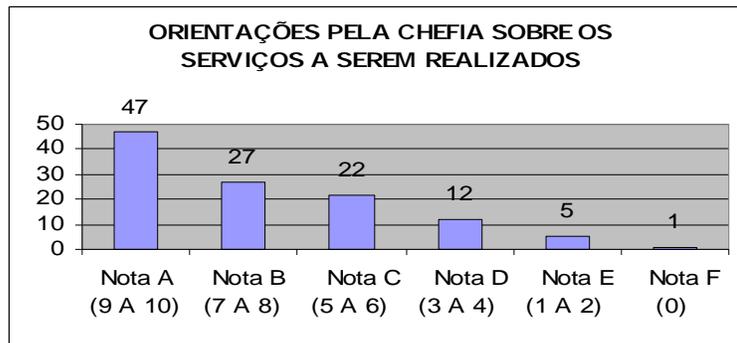


Conhecimento da existência da ouvidoria na UNIFAP:



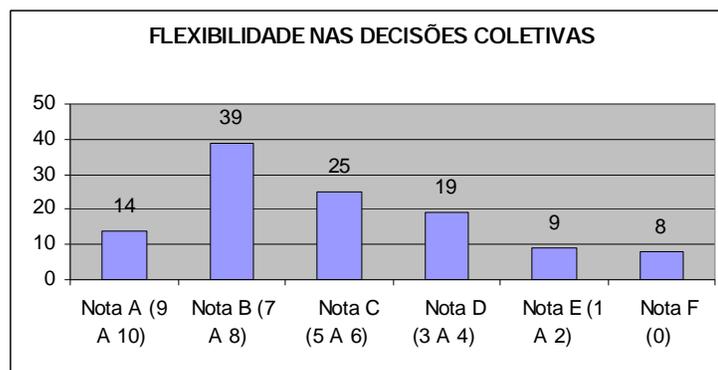
Na avaliação dos técnicos administrativos quanto à gestão da UNIFAP no que concerne as orientações pela chefia sobre os serviços a serem realizados a pesquisa apontou o conceito ótimo, indicando um alto grau de satisfação, acredita-se que a chefia exerce um papel importante para a liderança, haja vista que: “*deve dar aos colaboradores as informações necessárias para a realização de um bom trabalho*”. (CAUDRON, 1997).

Orientações pela chefia sobre os serviços a serem realizados:

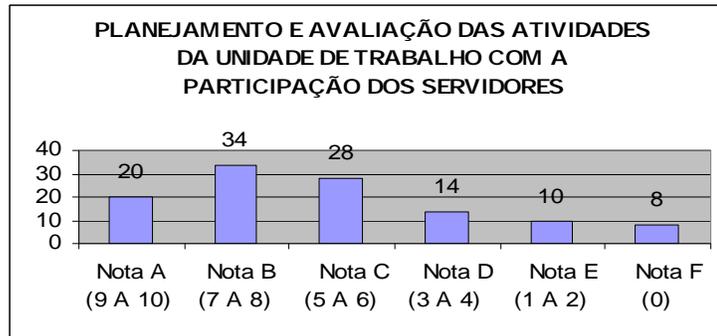


Quanto à flexibilidade nas decisões coletivas, o planejamento e avaliação das atividades da unidade de trabalho e a participação em comissões/grupos de trabalho, o conceito emitido foi bom, porém, pela relevância dos aspectos avaliados é oportuno uma reflexão da gestão na busca de maior valorização do potencial do servidor técnico-administrativo.

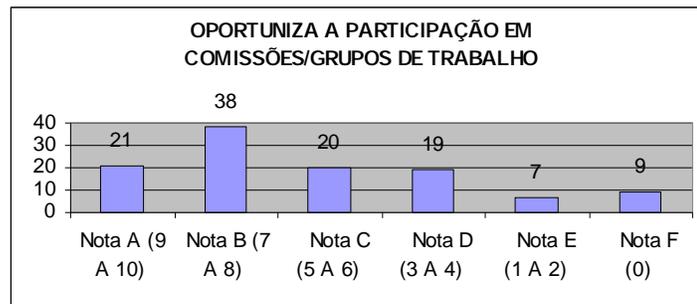
Flexibilidade nas decisões coletivas:



Planejamento e avaliação das atividades da unidade de trabalho com a participação dos servidores:

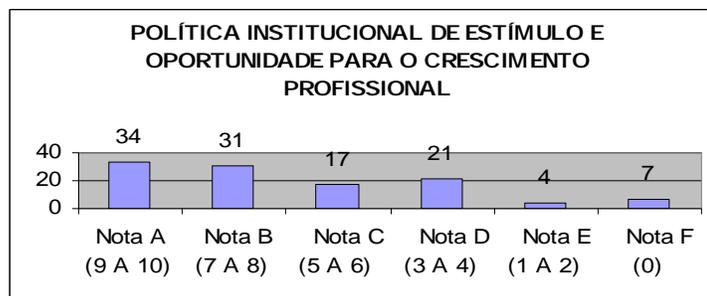


Oportuniza a participação em comissões/grupos de trabalho:

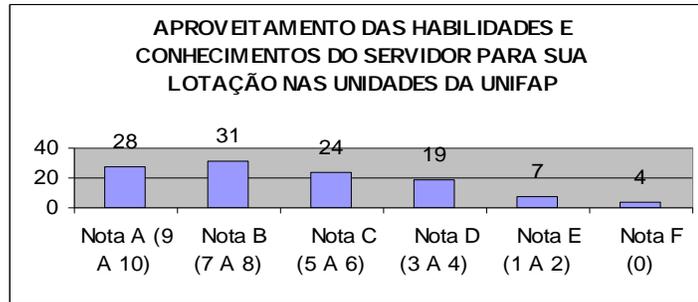


No que concerne à política institucional de estímulo e oportunidade para o crescimento profissional, aproveitamento das habilidades e conhecimento do servidor e a participação em órgão colegiado, o conceito atribuído foi bom, todavia é necessário propiciar condições favoráveis ao crescimento profissional.

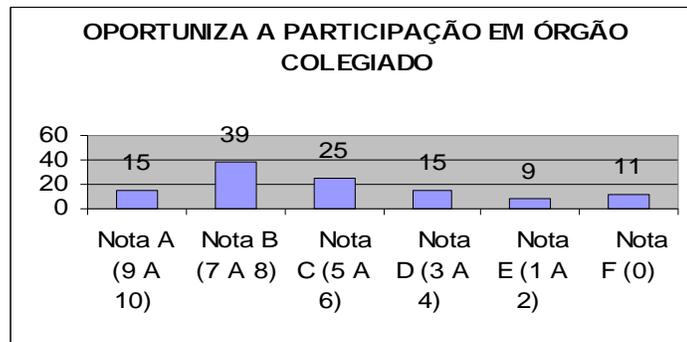
Política institucional de estímulo e oportunidade para o crescimento profissional:



Aproveitamento das habilidades e conhecimentos do servidor para sua lotação nas unidades da UNIFAP:



Oportuniza a participação em órgão colegiado:

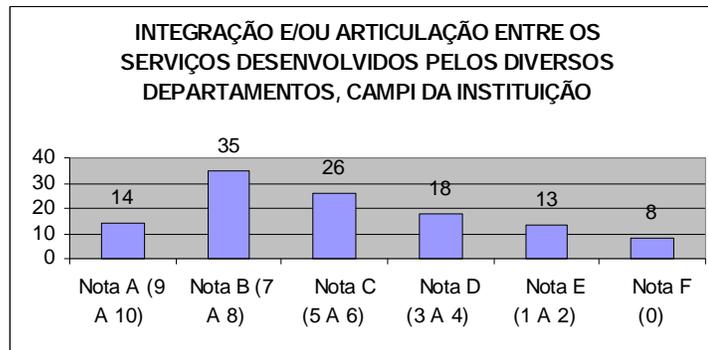


Quanto à integração e/ou articulação entre os serviços desenvolvidos pelos departamentos, e a eficácia na solução de reivindicações o conceito variou de bom a regular, o fato é que:

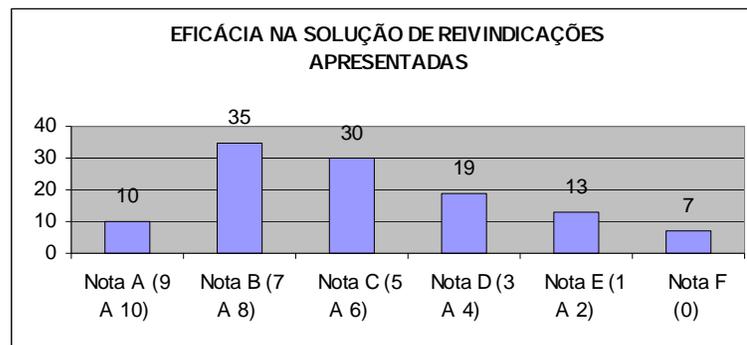
“O desempenho de uma organização depende fortemente da contribuição das pessoas que a compõem e da forma como elas estão organizadas, estimuladas e capacitadas, e como são mantidas no ambiente de trabalho e no clima organizacional adequado”. (JURAN, 1990)

A integração desses fatores contribui para a obtenção da qualidade dos serviços.

Integração e/ou articulação entre os serviços desenvolvidos pelos diversos departamentos, campi da instituição:



Eficácia na solução de reivindicações apresentadas:



5.7 DIMENSÃO 7 - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

5.7.1 PROGRAD

No âmbito da graduação a infra-estrutura física sofreu nos últimos 4 anos ampliação significativa para atender os cursos existentes e novos, principalmente no que diz respeito às salas de aula.

A infra-estrutura de laboratório foi adaptada transformando salas de aula em laboratórios e hoje é insuficiente para a demanda institucional. Além

disso, para implantação de novos cursos será necessária nova ampliação, pois, a capacidade de atendimento está esgotada no Campus Marco Zero do Equador.

A Biblioteca sofreu um processo significativo de reformulação administrativa, de atendimento e reforma de seus espaços físicos, associado a uma política de renovação do acervo. Em 2009 foi instalada consulta aberta ao acervo. Os problemas de pessoal e infra-estrutura de atendimento para a nova modalidade de acesso e manutenção da refrigeração ganham proeminência com a reformulação.

Quanto a espaço de lazer, em 2002 foi construído centro de convivência com a intenção de propiciar espaço de confraternização, encontros arte e cultura. No entanto, apesar da estrutura física instalada ela não cumpre esse papel.

A rede de informática atende a estrutura burocrática da PROGRAD, mas é deficiente quanto às necessidades de ensino.

Nos campi fora da sede (Oiapoque, Laranjal do Jarí), ocorreu crescimento da estrutura física quanto à sala de aula, o que não atende as necessidades de ensino. Em Santana, o investimento se deu também em infra-estrutura administrativa e biblioteca.

5.7.2 PROPESPG

Para o desenvolvimento das atividades de pós-graduação o DPG conta com um laboratório de informática com capacidade para vinte equipamentos, sendo que somente sete encontram-se em pleno funcionamento. Com o objetivo de ampliar o atendimento, foram solicitados serviços para preparação de pontos lógicos para a instalação de mais quarenta computadores em novo laboratório a ser implementado.

O bloco de salas de aula onde funciona o PPGBIO também possui um espaço com capacidade para, aproximadamente, vinte e cinco computadores, no entanto, este espaço conta com somente doze, com acesso à internet.

Com relação às atividades de pesquisa, atualmente, contamos com os seguintes laboratórios: Núcleo de Estudos Científicos e Tecnológicos sobre Abelhas Regionais - NECTAR, Núcleo de Educação e Cultura - NEC e Laboratório de Pesquisa em Fármacos. No ano de 2009 foram inaugurados mais dois espaços físicos destinados às atividades de pesquisa, o Laboratório do Curso de Ciências Sociais e o Centro de Estudos da Amazônia, localizado no Campus Marco Zero, resultado de projeto financiado pela FINEP. Este Centro deverá ser operacionalizado, em parceria, pela UNIFAP, SETEC/AP, IEPA, UEAP e EMBRAPA, instituições que compõem a Rede de Pesquisa do Estado do Amapá - RIPAP, sendo para o pleno funcionamento do citado Centro está sendo aguardada a chegada de materiais e equipamentos adquiridos recentemente, bem como a colocação de divisórias.

Para o desenvolvimento de suas atividades, os estudantes se servem das salas de aula e dos laboratórios de ensino, além da biblioteca, sendo espaços que se adequam às necessidades dos alunos.

O espaço físico atualmente disponibilizado para as atividades de pós-graduação não conta com estrutura destinada a biblioteca/salas de leitura, sala para orientação de trabalhos e auditório específico da pós-graduação.

Conforme já relatado em item anterior, o laboratório de informática do Departamento de Pós-Graduação dispõe de apenas sete máquinas em funcionamento que por vezes não atendem a demanda dos docentes e dos alunos. O bloco de salas de aula onde funciona o PPGGIO também possui um espaço com capacidade para, aproximadamente, vinte e cinco computadores, no entanto, somente doze encontram-se em funcionamento, com acesso à internet.

O bloco de salas da pós-graduação possui acesso à internet por meio de rádio, sendo possível para qualquer docente, discente e a comunidade em geral acessar a internet em seus computadores pessoais.

Nos laboratórios de pesquisa: NECTAR, NEC e Fármacos, há a realização e o desenvolvimento de pesquisa científica, com o suporte de equipamentos e da infraestrutura devida, e a supervisão de docentes orientadores nos mesmos. Estes laboratórios são abertos à comunidade, com a devida cautela de procedimentos de segurança, sendo que eles são freqüentados por alunos da graduação e da pós-graduação que possuem temas de pesquisa relacionados aos laboratórios.

A PROPESPG não dispõe de uma biblioteca setorizada, sendo que os discentes dos programas utilizam o acervo da Biblioteca Central.

Os laboratórios e a Biblioteca Central recebem serviços de limpeza e manutenção periodicamente. Para o funcionamento regular de algumas atividades desenvolvidas nos laboratórios é necessária a utilização de alguns insumos de consumo, que se exaurem devido ao seu uso contínuo nas atividades. Algumas referências bibliográficas são ressentidas pelos estudantes, principalmente quando se trata de assuntos específicos de temas de pesquisa da pós-graduação, embora exista a possibilidade de acesso ao Portal de Periódicos da CAPES que ainda é muito pouco utilizado devido, principalmente, as deficiências dos serviços de internet no Estado do Amapá, pela inexistência da banda larga.

Com relação à iluminação, refrigeração e serviço de limpeza, os laboratórios e a biblioteca apresentam condições adequadas.

Consideramos que a Biblioteca apresenta um horário de funcionamento adequado às necessidades dos alunos da pós-graduação. Além de oferecer salas de estudo em que os alunos podem realizar atividades de pesquisa e de estudo, em grupos e individualmente, favorecendo-os no que se refere à realização de trabalhos acadêmicos, principalmente os de apresentação em forma de palestra. Também o espaço destinado à leitura é bastante amplo, iluminado, refrigerado e confortável aos alunos, que também podem acessar a internet em seus computadores pessoais no referido espaço. A Biblioteca oferece uma sala de acesso à internet para a comunidade em geral.

A Biblioteca Central da UNIFAP possui uma rotina de funcionamento adequada às necessidades dos alunos da pós-graduação. Tem-se acesso ao banco de dados dos livros disponíveis num terminal de consulta dentro da Biblioteca, e também no sistema de consulta on-line disponível no site da UNIFAP.

Algumas obras possuem poucos exemplares disponíveis para a consulta e o empréstimo. De outra forma, há muitas obras com exemplares suficientes para o acesso.

Os programas de pós-graduação contam com o acervo bibliográfico para consulta e empréstimo da Biblioteca Central da UNIFAP, satisfazendo em parte as expectativas de professores e alunos da pós-graduação. O quantitativo ideal de exemplares a serem disponibilizados é de três exemplares de cada

publicação, mas, quando se tem somente uma unidade de cada e o acesso é facilitado a qualquer aluno da graduação, desfalca-se a pós-graduação. Outro entrave na questão do acervo bibliográfico fica por conta da inexistência de bibliotecas setoriais, com quantitativos no limite desejável e com atualização correspondente aos avanços do conhecimento específico de cada área.

A infra-estrutura desta Pró-Reitoria conta com três salas no Prédio da Reitoria, onde estão alocados a PROPESPG e o DPq, estrutura que já tem se demonstrado insuficiente para o desempenho de nossas atividades.

A estrutura física utilizada pelo DPG é composta por dois blocos de salas. Um destes blocos comporta as atividades de ensino da pós-graduação, em três salas, e numa quarta sala funciona o laboratório de informática. Este bloco permite o acesso à internet para qualquer computador de mão. No outro bloco, está alocada a sala da Diretora do Departamento, a sala do Comitê de Ética, uma sala de atividades administrativas, a sala da Coordenação do Curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional e a sala da Coordenação do Curso de Mestrado em Direito Ambiental e Políticas Públicas.

Em 2009 foi inaugurado mais um bloco de salas de aula que servirão à pós-graduação, com quatro salas de aulas e duas destinadas à atividades administrativas.

O PPGGIO funciona em todo o Bloco T, devido oferecer curso em nível de mestrado e de doutorado.

À exceção do PPGGIO, as atividades de secretaria dos demais programas de pós-graduação são desenvolvidas no DPG, visto que estas não dispõem de pessoal próprio, acarretando acúmulo de atribuições e funções ao pessoal ligado diretamente à diretoria de pós-graduação.

Os cursos *lato sensu* não possuem estrutura física para funcionamento das coordenações e das secretarias acadêmicas, centralizando suas atividades administrativas no próprio Departamento de Pós-Graduação e as aulas são ministradas no bloco K.

Com relação às atividades de pesquisa, em 2009 foi inaugurado o Centro de Estudos da Amazônia, localizado no Campus Marco Zero, resultado de projeto financiado FINEP. Este Centro deverá ser operacionalizado, em parceria, pela UNIFAP, SETEC, IEPA, UEAP e EMBRAPA, instituições que compõem a Rede de

Pesquisa do Estado do Amapá - RIPAP. A aquisição dos equipamentos que serão instalados neste Centro está sendo feita pela UNIFAP.

Conforme já relatado, os laboratórios NECTAR, NEC e Fármacos encontram-se em pleno funcionamento.

Todavia, para que seja possível desenvolver um trabalho com mais qualidade, quanto à eficiência e eficácia, é necessária a contratação de mais servidores que venham somar esforços às atividades desenvolvidas no âmbito da PROPESPG.

Atualmente o acesso ao portador de necessidades especiais é garantido somente através de rampas colocadas em locais estratégicos de locomoção dos indivíduos, instalados nas passarelas da UNIFAP, e a instalação de azulejos indicadores dos caminhos aos deficientes visuais.

A UNIFAP não disponibiliza aos seus funcionários um ambiente específico que favoreça a realização de atividades recreativas. Os locais mais próximos desta perspectiva são os próprios locais de trabalho, a cantina e o Ginásio.

Pode-se informar que os ambientes físicos da UNIFAP são em sua maioria os utilizados pelos docentes em suas práticas pedagógicas.

5.7.3 PROAP

As obras dos Campi são viabilizadas pela Prefeitura do Campus, a qual compete: elaborar o plano anual de trabalho para pequenas obras e serviços necessários à manutenção, reparo, conservação e limpeza dos imóveis da Universidade; criar sistema de acompanhamento e avaliação que a mantenha informada quanto à execução de programas e atividades de seus órgãos; fornecer elementos para a elaboração da proposta orçamentária da Universidade; fornecer ao órgão central de planejamento, todas as informações que forem solicitadas, visando a subsidiar o plano de expansão física do campus; responsabilizar-se pelo bom funcionamento das instalações da infra-estrutura do campus; zelar pela limpeza, segurança e conservação do campus; responsabilizar-se pela manutenção

e conservação das edificações e zelar pelo paisagismo do campus; fiscalizar a utilização das edificações e ambientes da UNIFAP; e garantir condições de infraestrutura na UNIFAP às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais.

A instituição não possui em seu quadro de pessoal, técnicos-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infra-estrutura, necessita também realizar concurso para as áreas de engenharias e para atender o projeto de descentralização da Assessoria Especial de Engenharia- AEE.

Existe o Centro de Vivencia, onde se realizam exposição cultural e encontros acadêmicos; o ginásio de esportes além das atividades acadêmicas, tem um dia reservado, a noite, para atividade de esporte dos técnicos administrativos e professores; a área da cantina, se tornou um lugar de encontros acadêmicos e de movimentos para discutir assuntos de importância para academia; no auditório multiuso, são realizados congressos, encontros, seminários e outros eventos tanto da comunidade acadêmica quanto da sociedade amapaense.

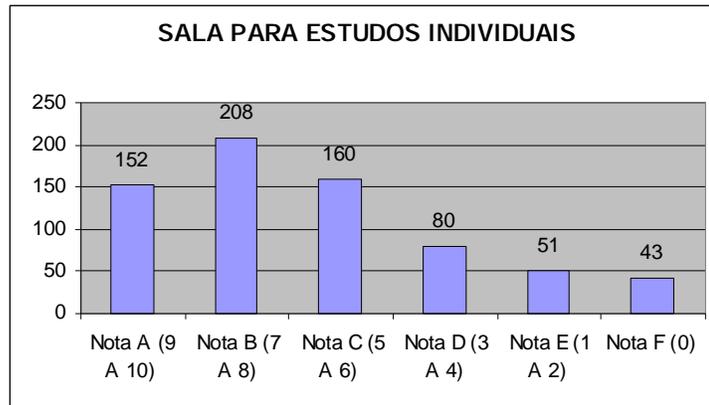
5.7.4 PROEAC

A PROEAC devido ao seu crescimento no atendimento ao acadêmico e a sociedade nestes dois últimos anos tem uma proposta de ter instalações próprias com acomodações de gabinetes para as coordenações de projetos, mini-auditórios, salão de eventos e sala de vídeo. Além de uma gama de equipamentos para atender toda a demanda que gera estas atividades.

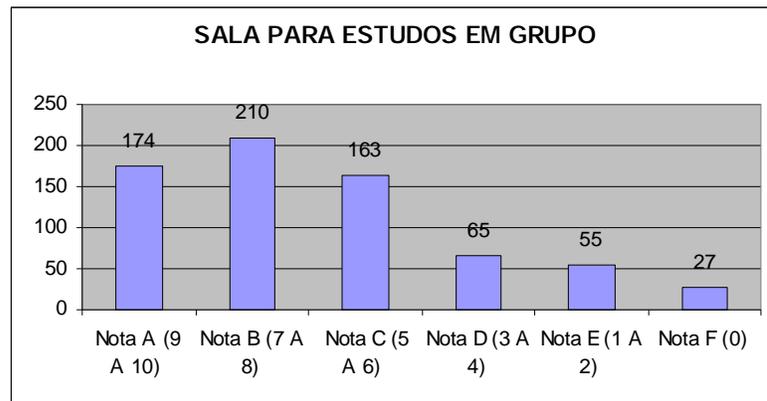
No que diz respeito à infraestrutura física a auto avaliação discente apontou os seguintes resultados:

Biblioteca - quanto a salas para estudos individuais e em grupo, organização e acesso ao acervo, qualidade e atualização, horário de funcionamento, atendimento técnico, limpeza e conservação, acesso ao portal de consulta científica da capes e iluminação são considerados bons.

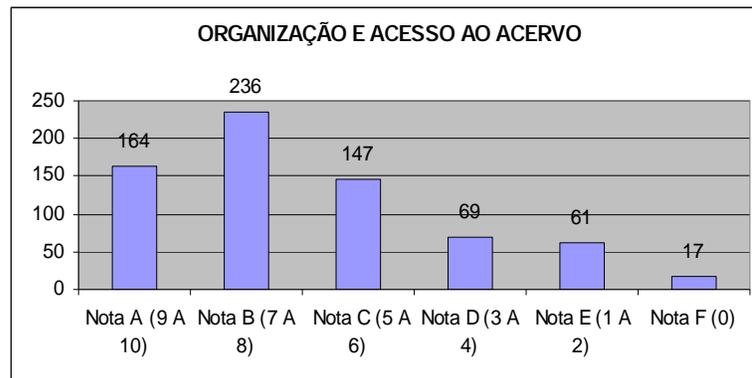
Sala para estudos individuais:



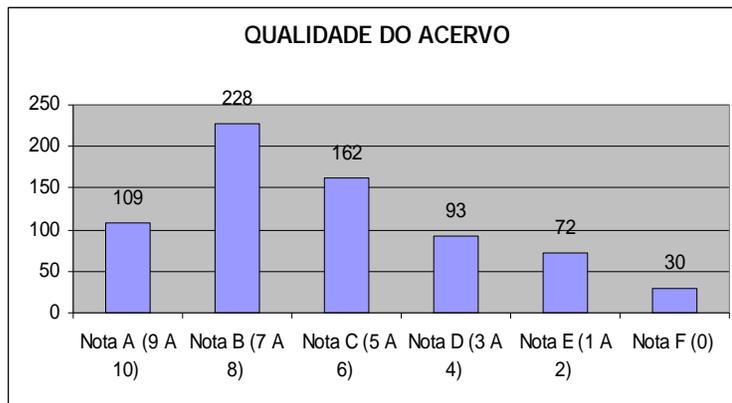
Sala para estudos em grupo:



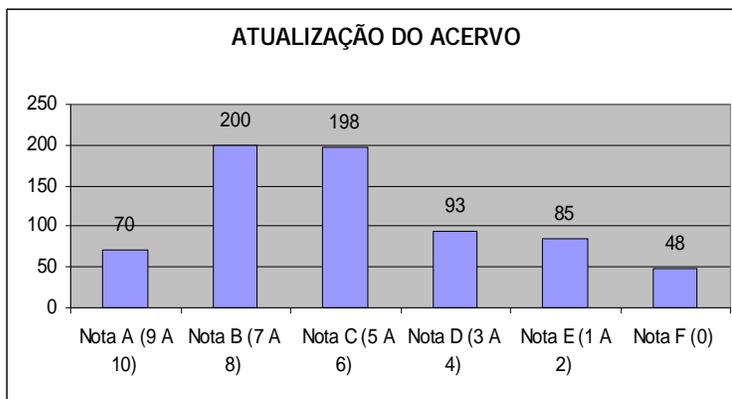
Organização e acesso ao acervo:



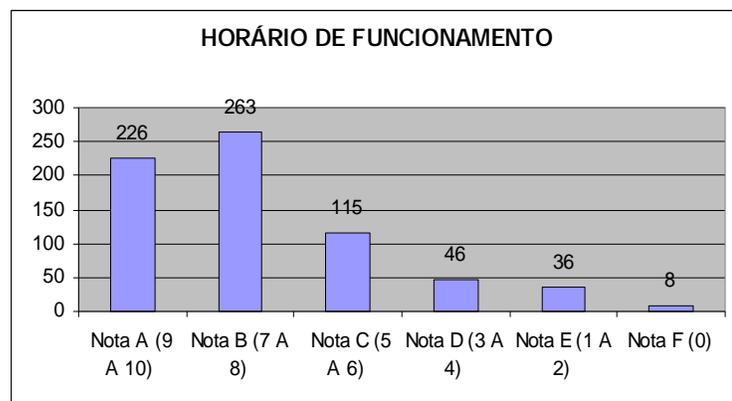
Qualidade do acervo:



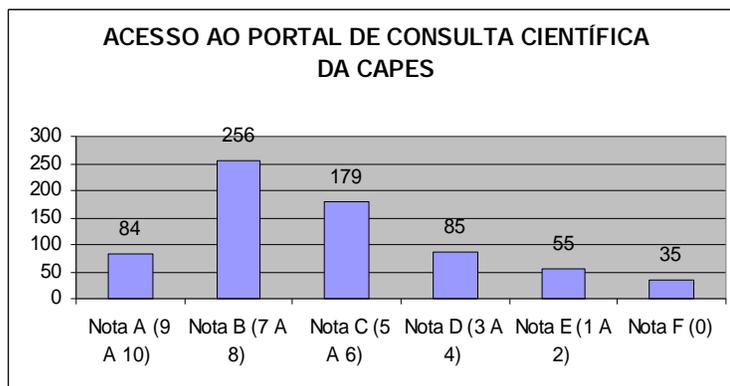
Atualização do acervo:



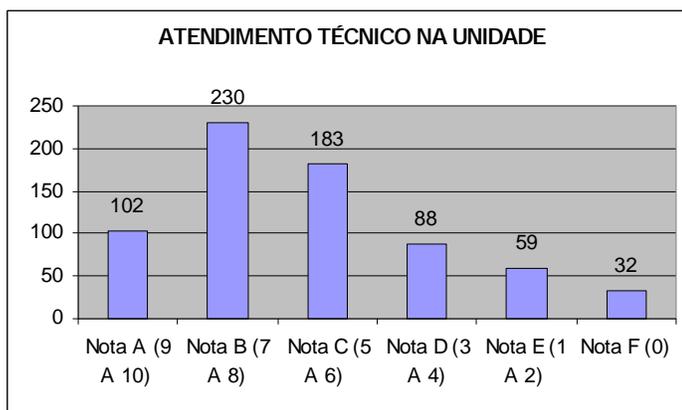
Horário de funcionamento:



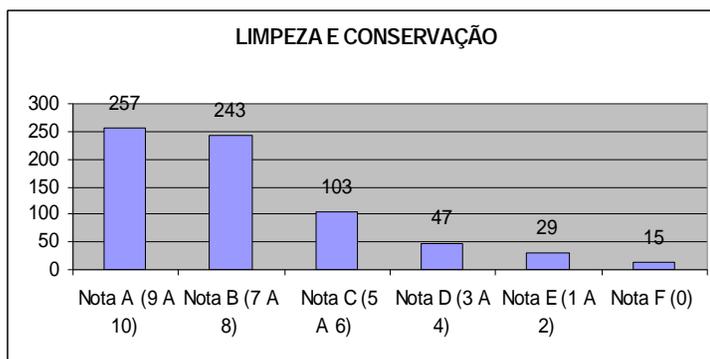
Acesso ao portal de consulta científica da capes:



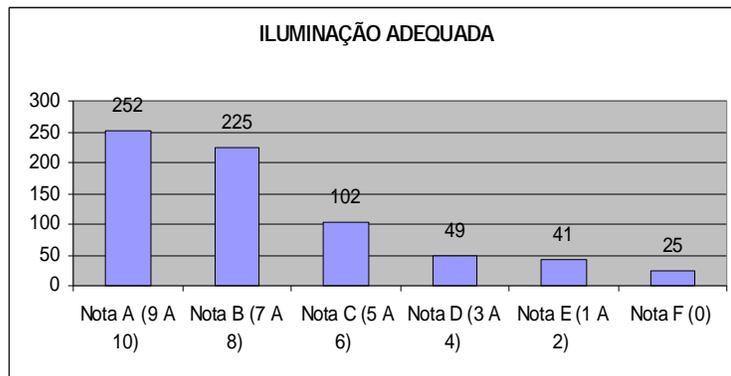
Atendimento técnico na unidade :



Limpeza e Conservação:

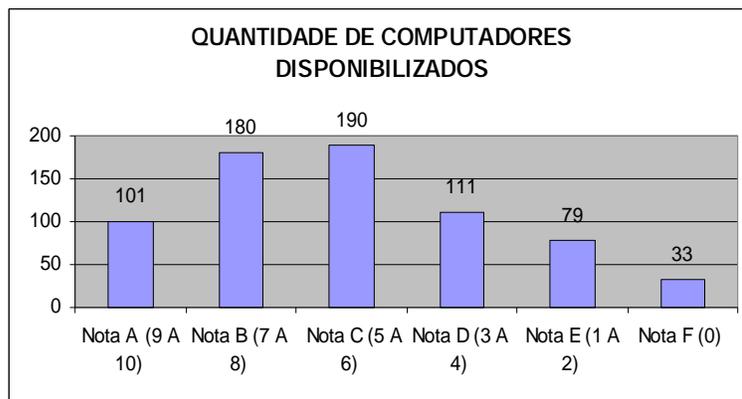


Iluminação adequada:

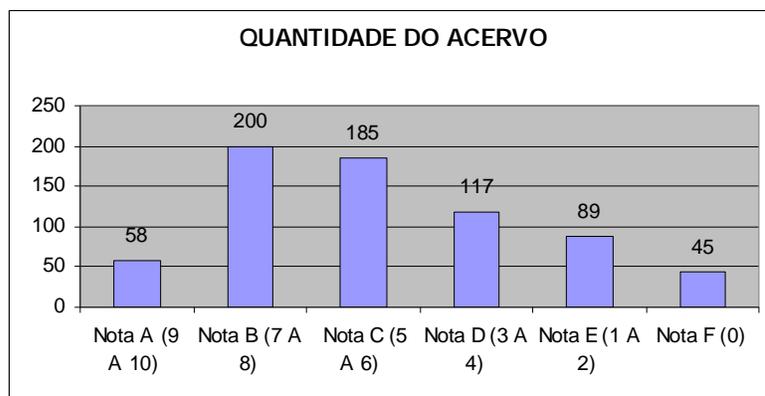


Os demais aspectos como: quantidade de computadores, quantidade do acervo, atualização do acervo on line, suporte de periódicos relativo às necessidades das disciplinas, acesso as pessoas com necessidades físicas e educacionais especiais, acústica apresentaram boa avaliação, porém, apontaram indicadores que precisam ser melhorados.

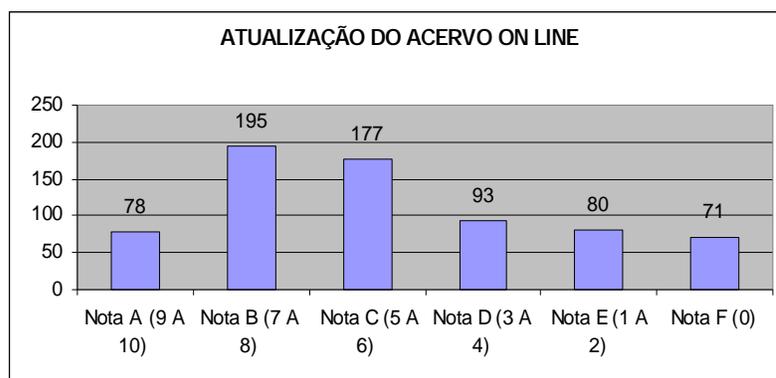
Quantidade de computadores disponibilizados:



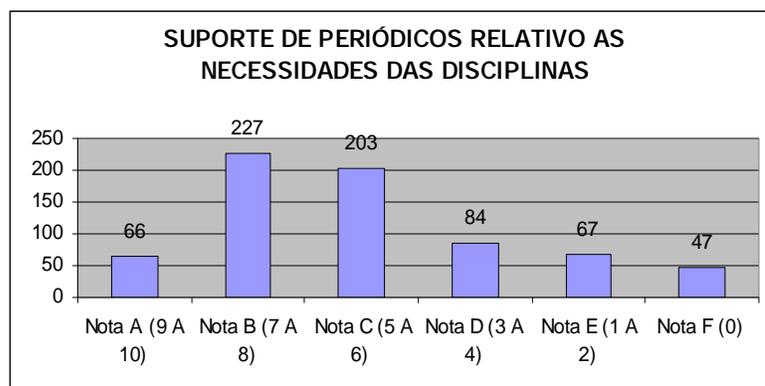
Quantidade do acervo:



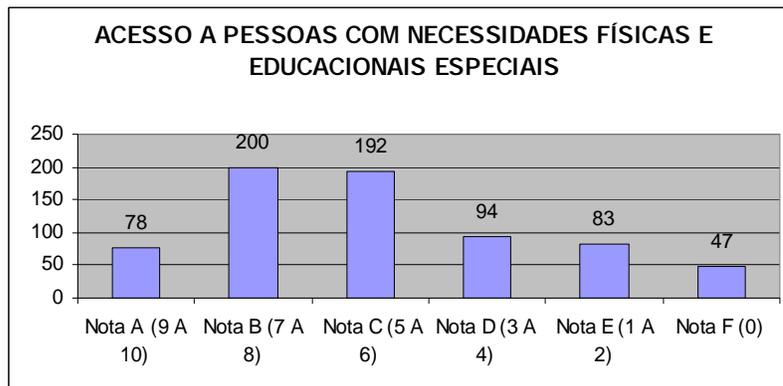
Atualização do acervo on line:



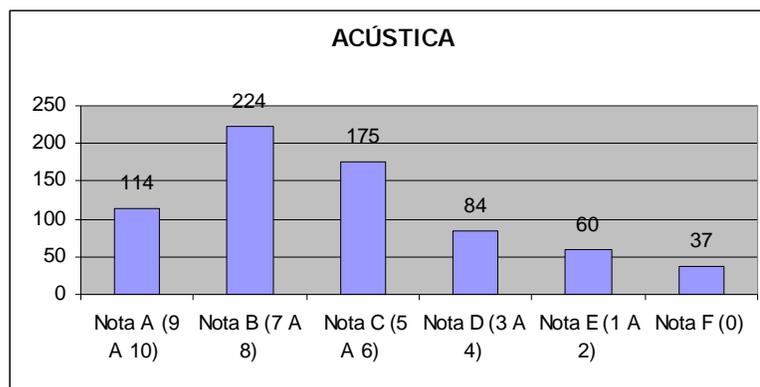
Suporte de periódicos relativo às necessidades das disciplinas:



Acesso a pessoas com necessidades físicas e educacionais especiais:

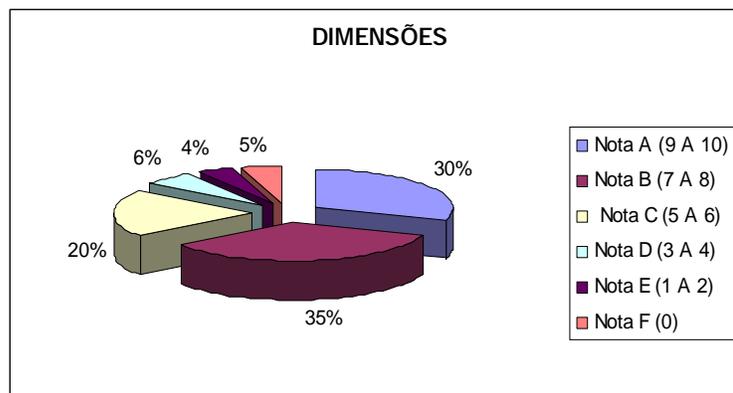


Acústica:

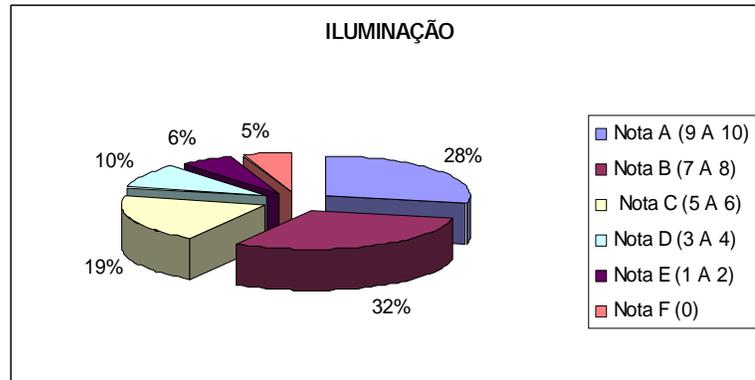


Salas de Aula - quanto a dimensões, iluminação e mobília mostram-se satisfeitos, no entanto quanto à ventilação, acústica, e limpeza e conservação precisa melhorar, muito embora um percentual significativo de informantes mostre-se satisfeitos.

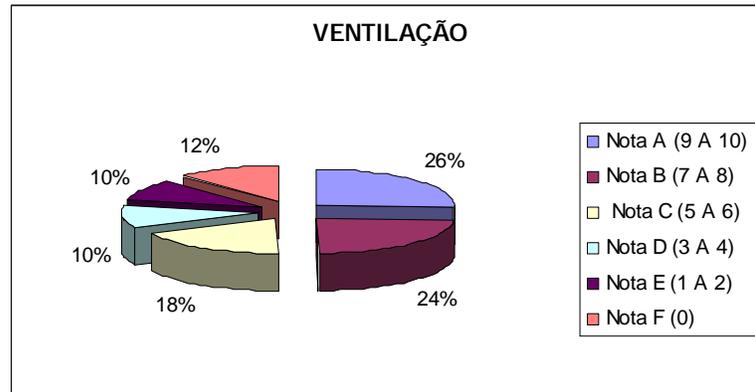
Dimensões:



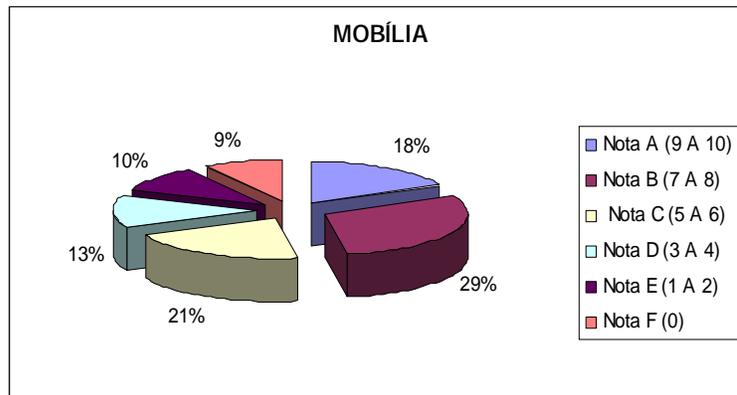
Iluminação:



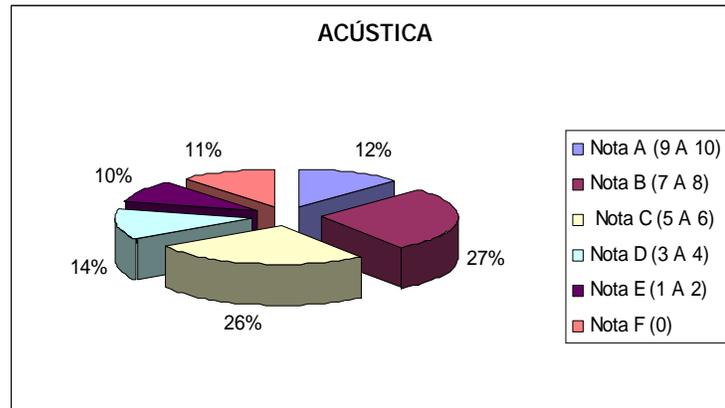
Ventilação:



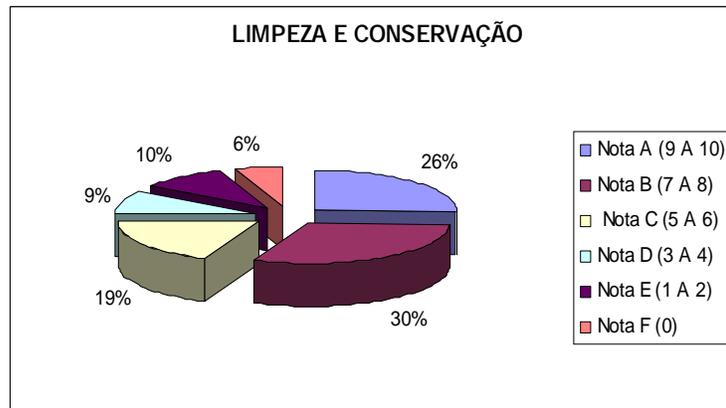
Mobília:



Acústica:



Limpeza e conservação:

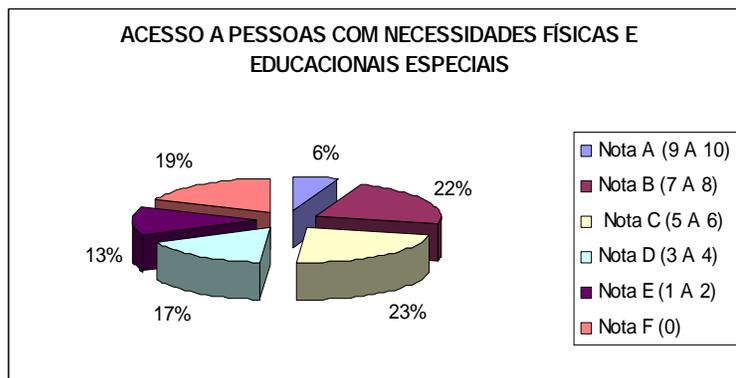


Os pontos de fragilidade encontrados são os recursos de áudio e vídeo e o acesso a pessoas com necessidades físicas e educacionais especiais.

Recursos de áudio e vídeo:

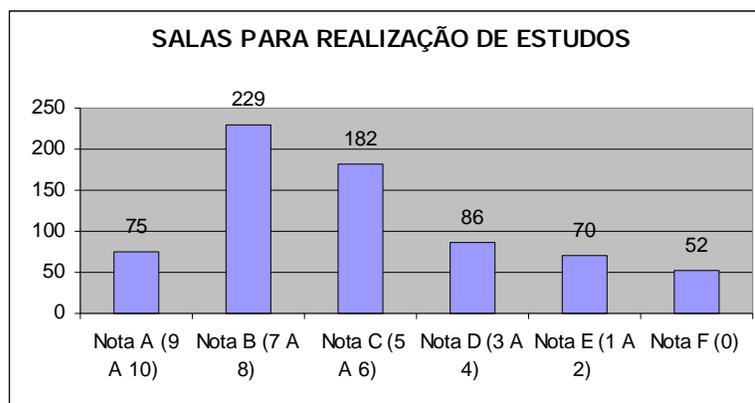


Acesso a pessoas com necessidades físicas e educacionais especiais:

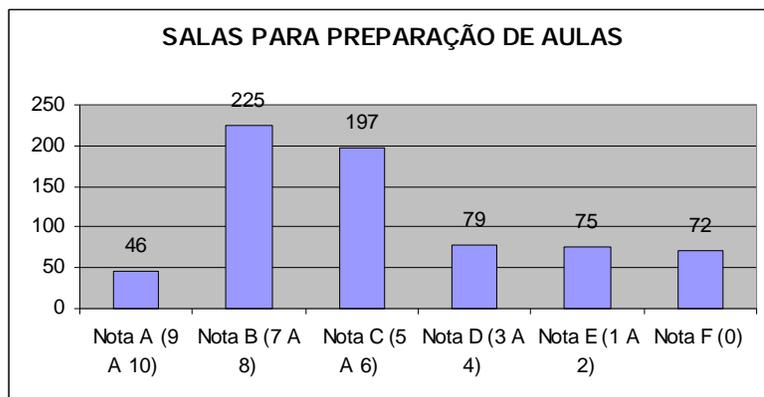


Outros Ambientes - foram analisados os aspectos de salas para realização de estudos, preparação de aulas, atendimento a alunos e orientação de TCC e outros e as respostas apontam para um quantitativo de satisfação e insatisfação que se equiparam.

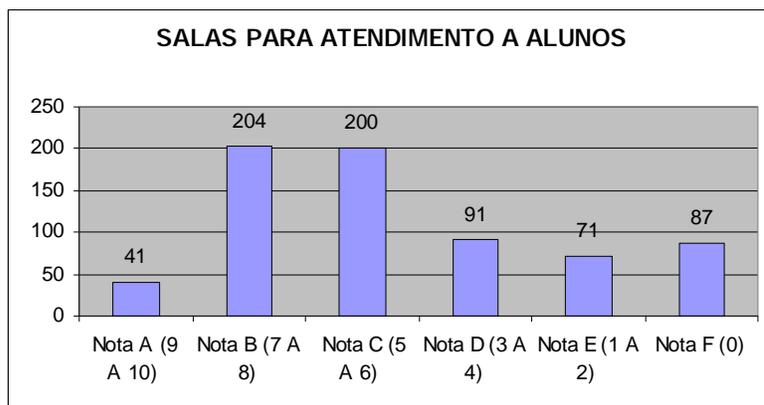
Salas para realização de estudos:



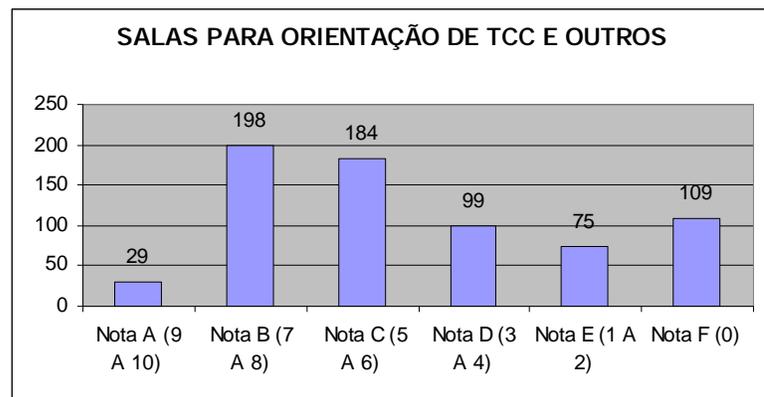
Salas para preparação de aulas:



Salas para atendimento a alunos:



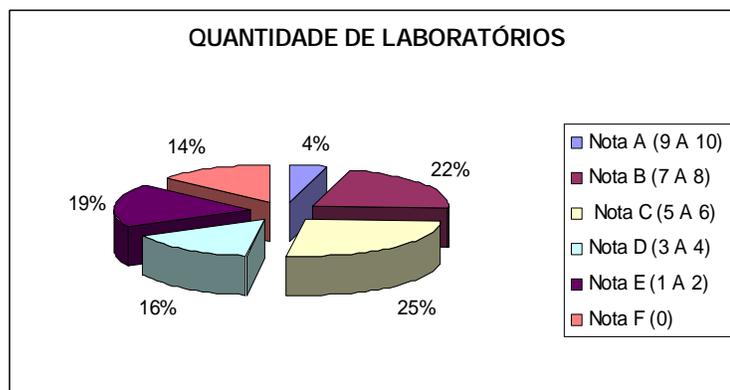
Salas para orientação de TCC e outros:



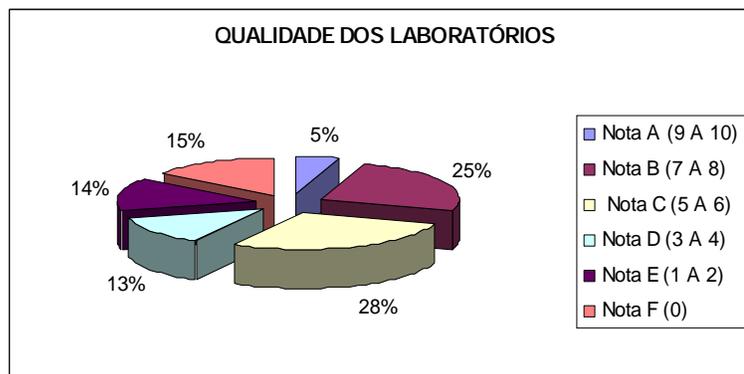
Laboratórios - quanto à quantidade, qualidade, equipamentos, manutenção, material para utilização nas aulas, acessibilidade às pessoas com

necessidades físicas e educacionais especiais, atendimento técnico, acústica, limpeza e conservação, e condições para higiene pessoal não estão adequados às necessidades dos discentes da IFES, de acordo com o indicado na consulta.

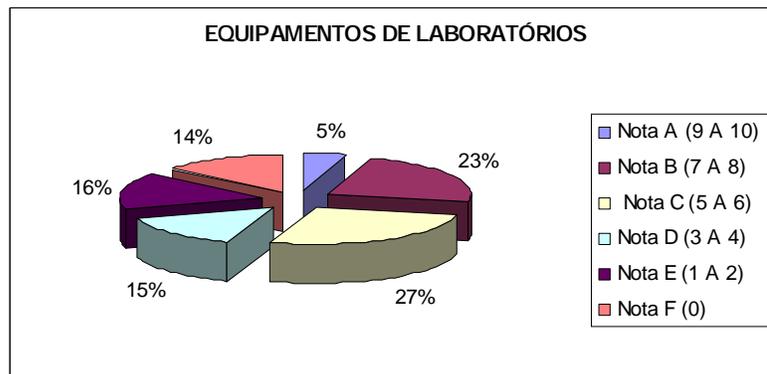
Quantidade de laboratórios:



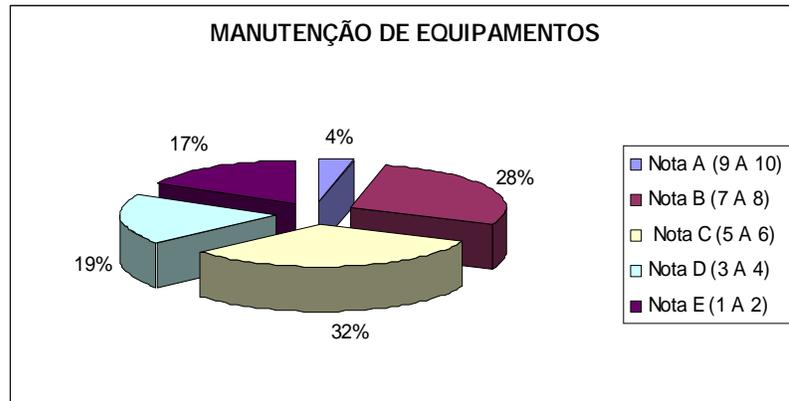
Qualidade dos laboratórios:



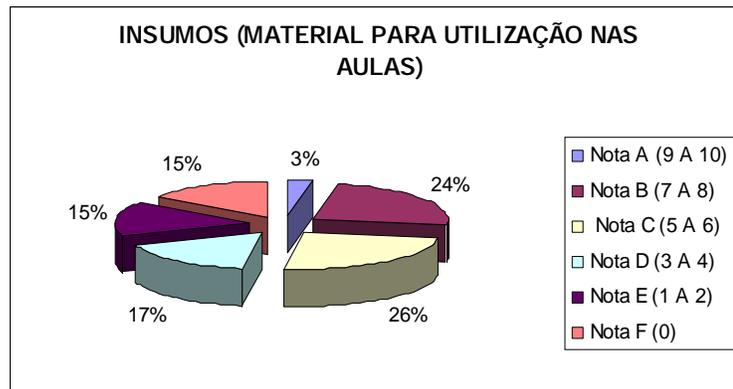
Equipamentos de Laboratórios:



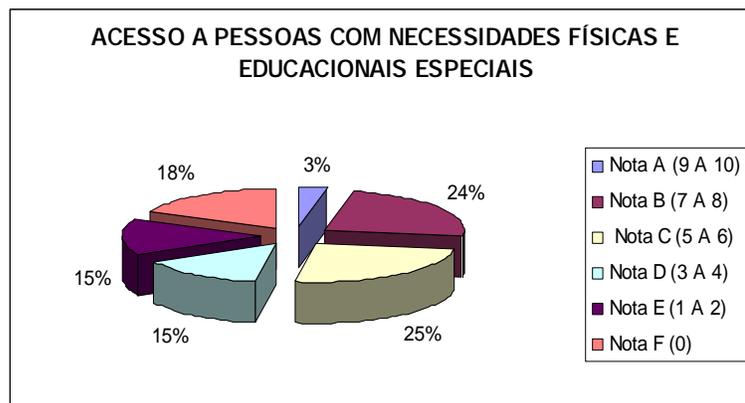
Manutenção de Equipamentos:



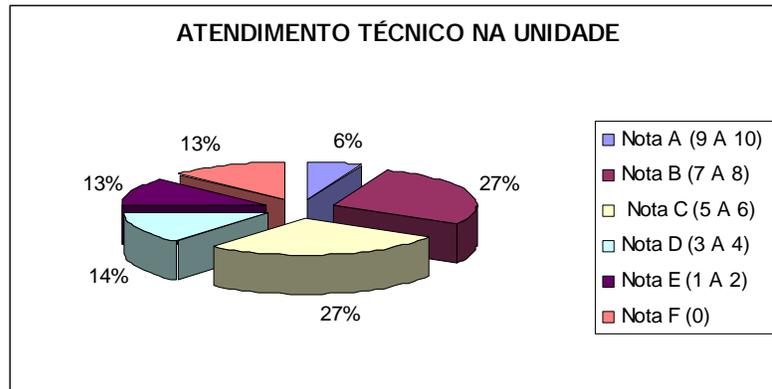
Insumos (material para utilização nas aulas):



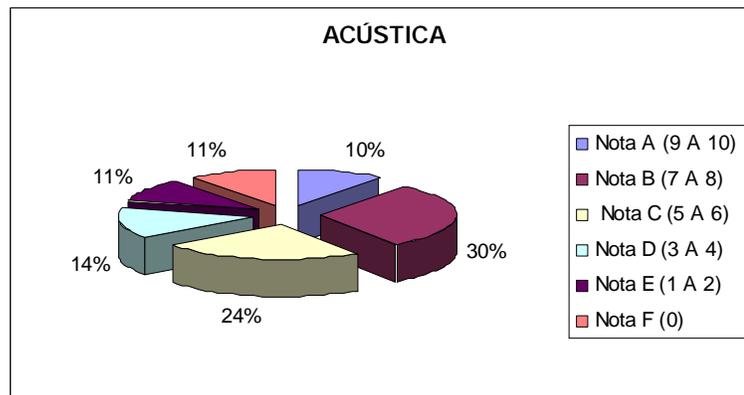
Acesso a pessoas com necessidades físicas e educacionais especiais:



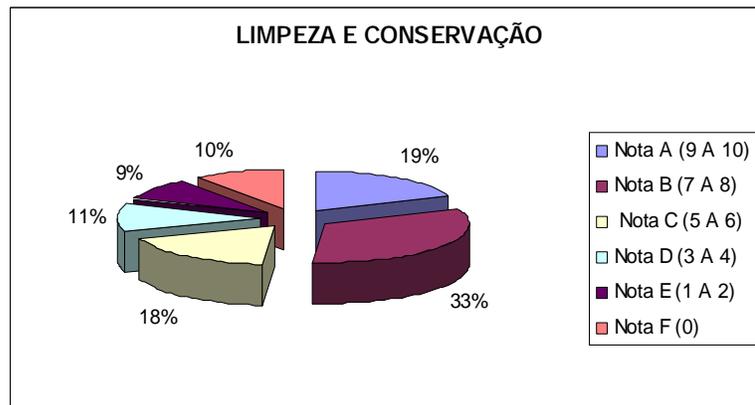
Atendimento técnico na unidade:



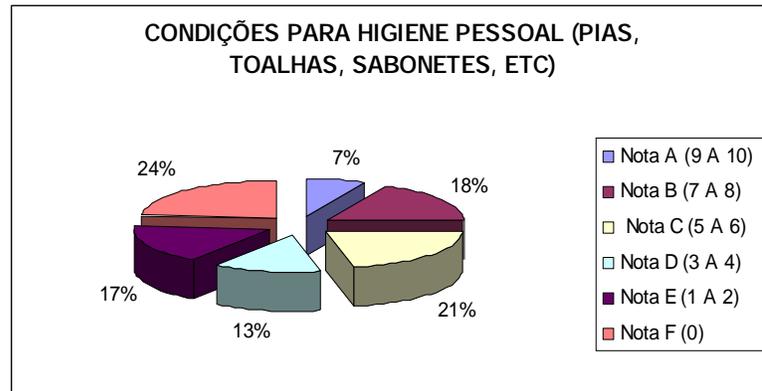
Acústica:



Limpeza e Conservação:

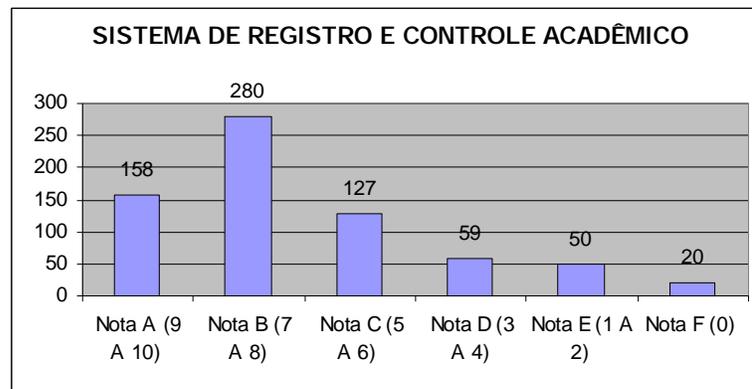


Condições para higiene pessoal (pias, toalhas, sabonetes, etc):

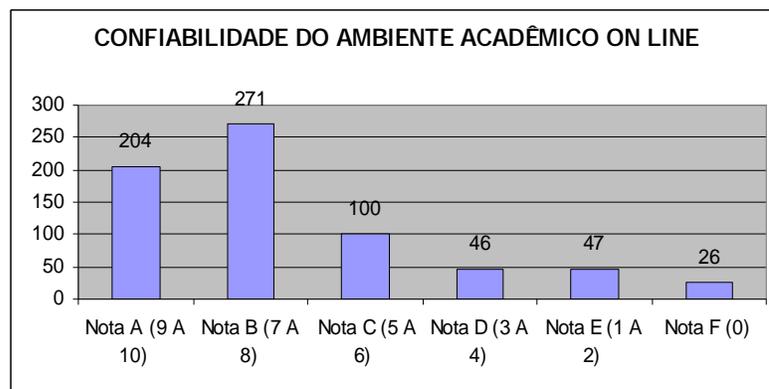


Controle Acadêmico - O sistema de registro, a confiabilidade do ambiente acadêmico on line e o horário de atendimento foram considerados confiáveis e atendem satisfatoriamente as demandas.

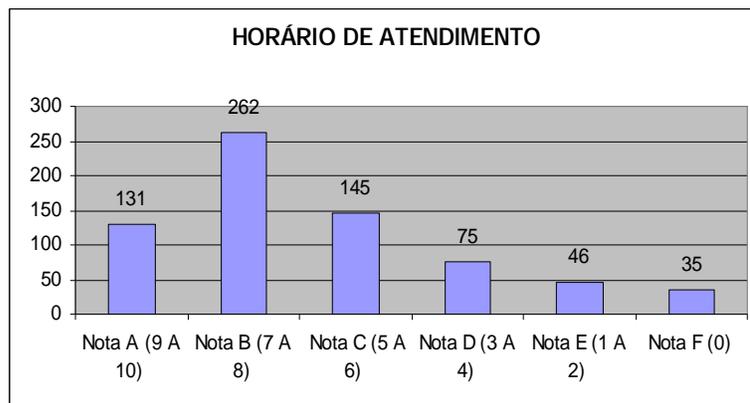
Sistema de Registro e Controle Acadêmico:



Confiabilidade do ambiente acadêmico on line:

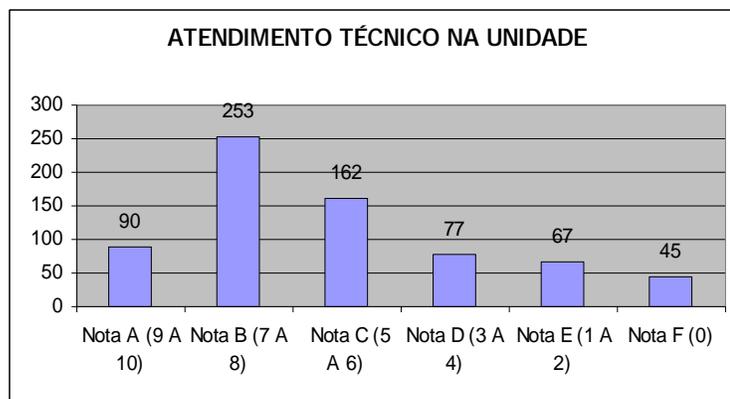


Horário de atendimento:

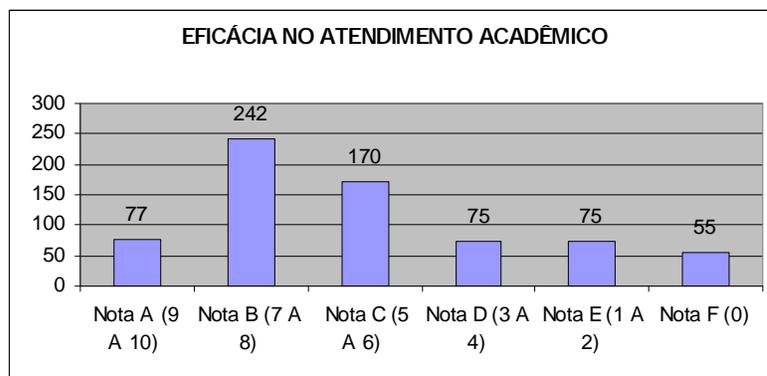


Mas no que se refere ao atendimento técnico e a eficácia no atendimento apontam a necessidade de criação de mecanismos para melhor adequá-los as necessidades da clientela.

Atendimento técnico na unidade:

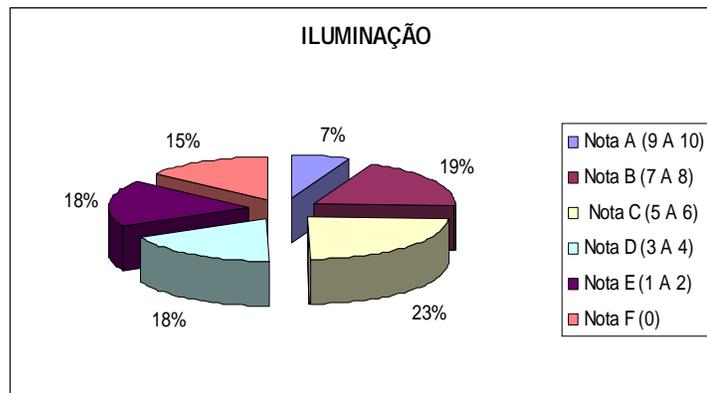


Eficácia no atendimento acadêmico:

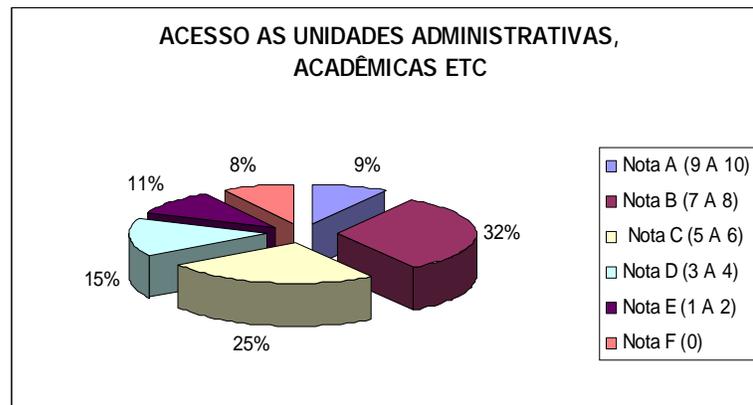


Área Externa - Foram avaliados os aspectos: Iluminação, acesso as unidades administrativas e acadêmicas, segurança, limpeza e conservação, espaço para alimentação e convivência, dependências sanitárias, quantidade de bebedouros, fornecimento e qualidade da água, espaço para realização de eventos científicos e culturais, serviços de telefonia público e acessibilidade, todos apresentaram um altíssimo índice de inadequação e insatisfação.

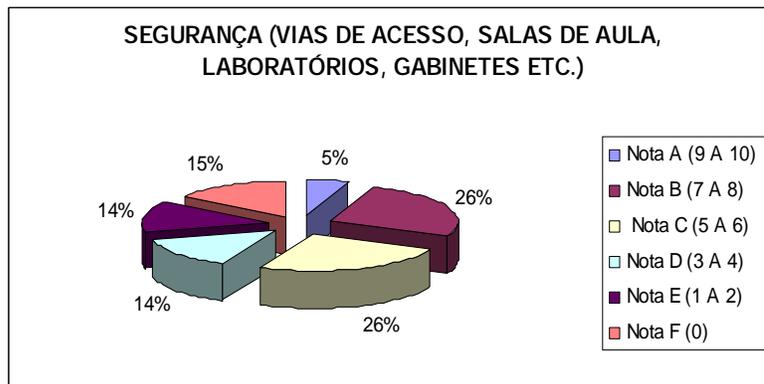
Iluminação:



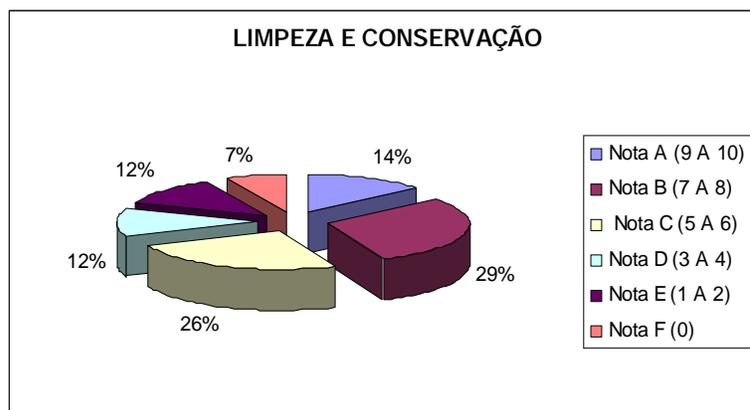
Acesso as unidades administrativas, acadêmicas etc.:



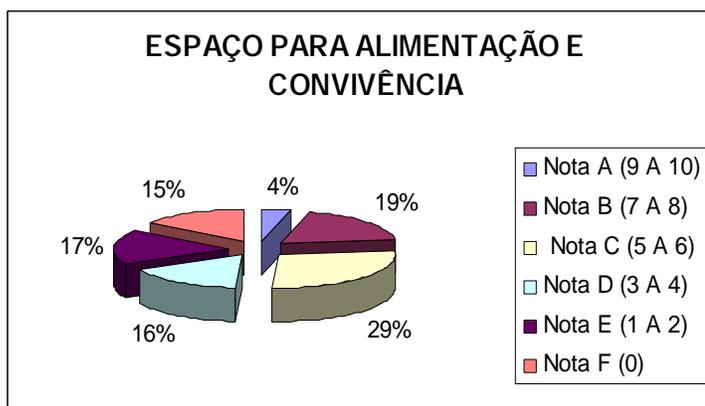
Segurança (vias de acesso, salas de aula, laboratórios, gabinetes etc):



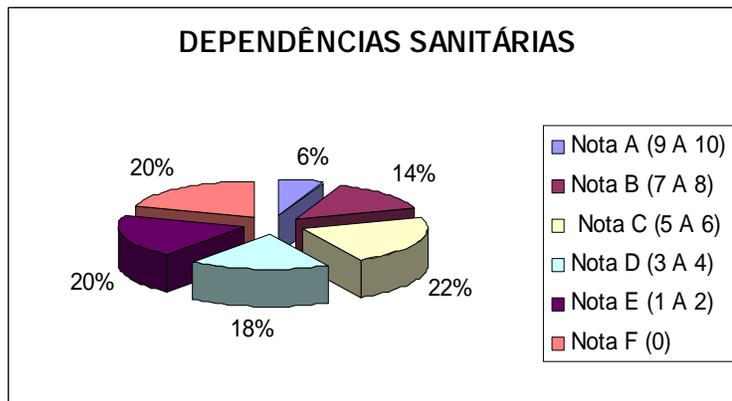
Limpeza e Conservação:



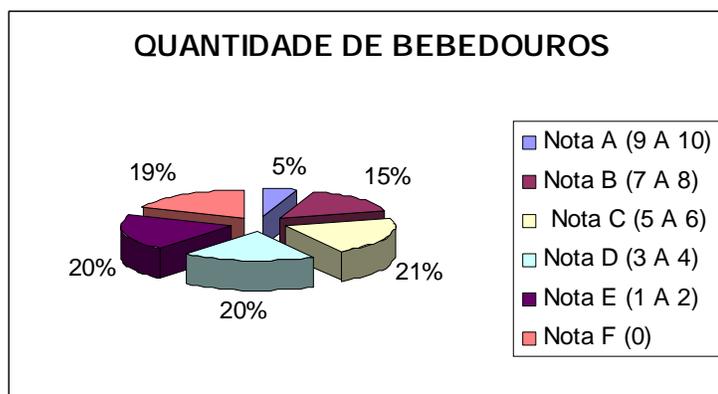
Espaço para alimentação e convivência:



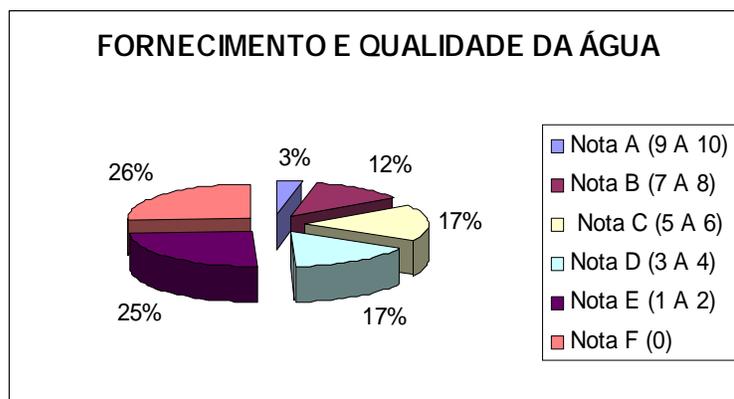
Dependências Sanitárias:



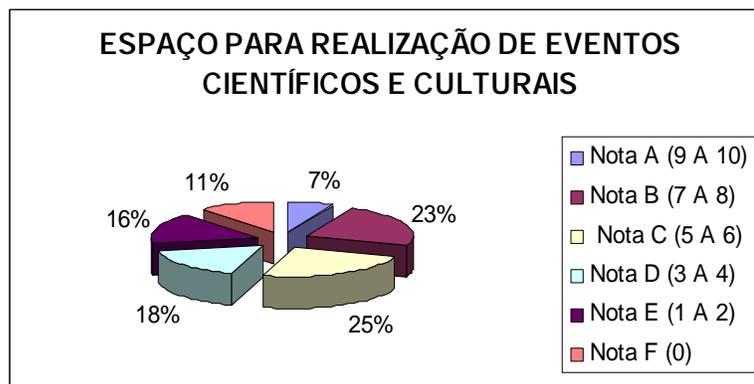
Quantidade de bebedouros:



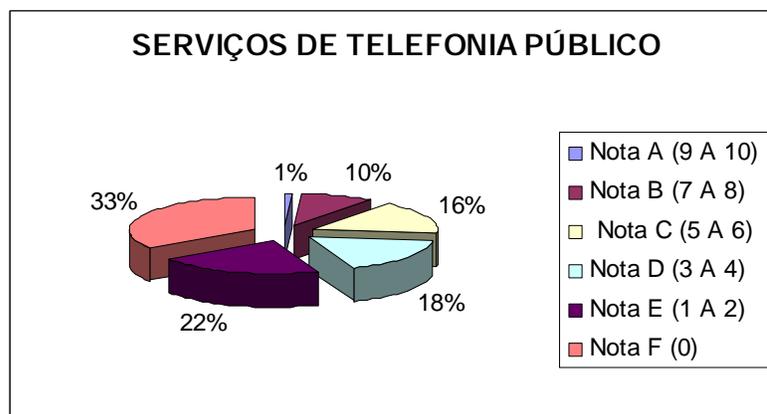
Fornecimento e qualidade da água:



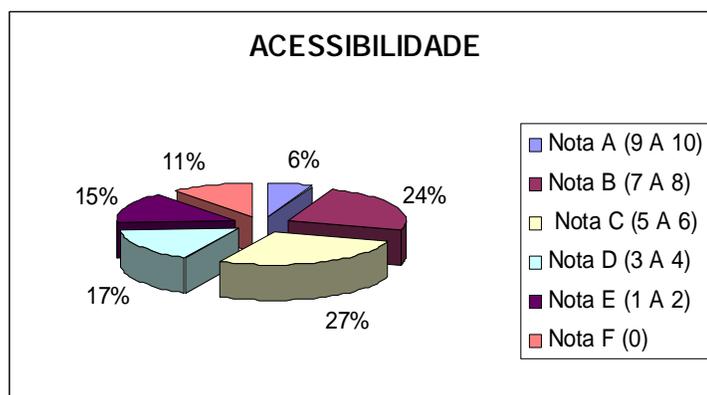
Espaço para realização de eventos científicos e culturais:



Serviços de Telefonia Público:



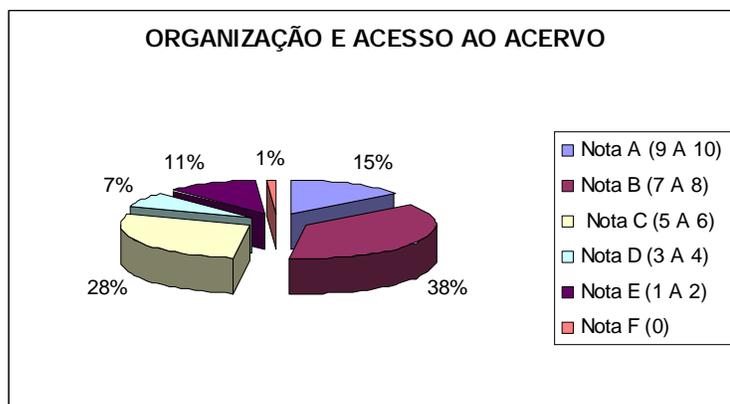
Acessibilidade:



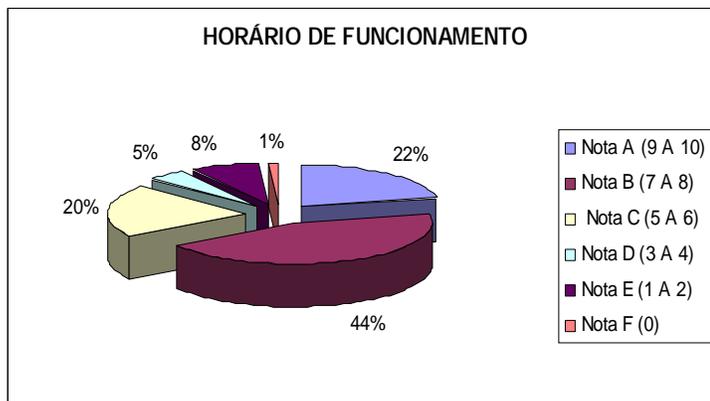
No que diz respeito à infraestrutura física a avaliação dos professores apontou os seguintes resultados:

Biblioteca - Quanto à organização e acesso ao acervo, o horário de funcionamento, o acesso ao portal de consulta científica da CAPES, o atendimento técnico na unidade, acústica, limpeza e conservação são considerados ótimos.

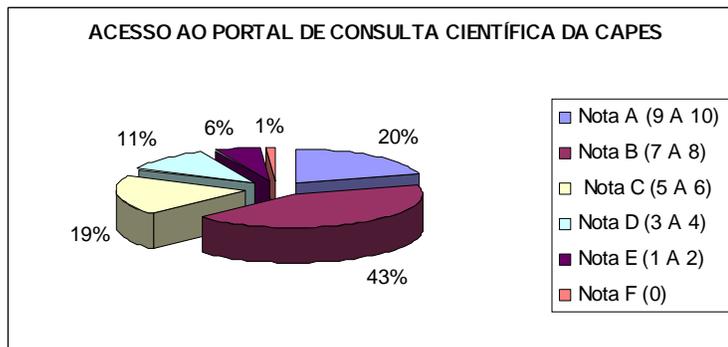
Organização e acesso ao acervo:



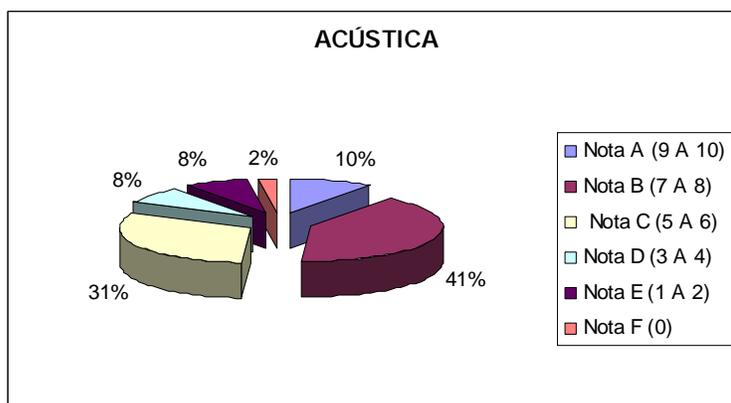
Horário de funcionamento:



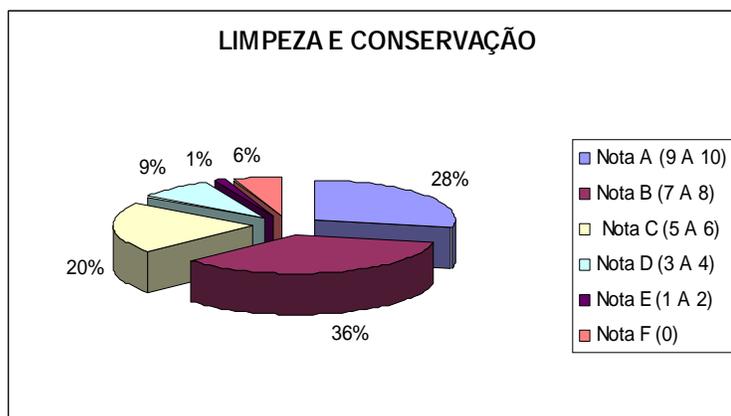
Acesso ao Portal de Consulta Científica da Capes:



Acústica:



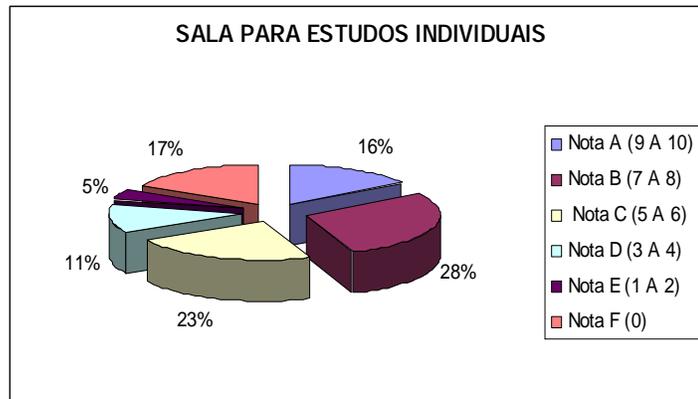
Limpeza e Conservação:



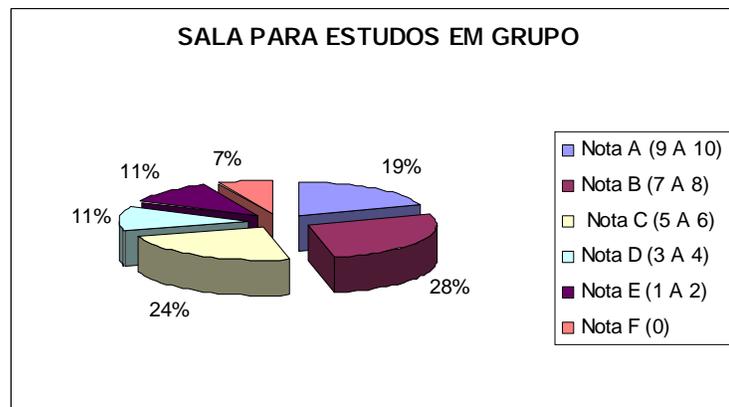
Mas, quanto as salas para estudos individuais e em grupo, quantidade de computadores, quantidade, qualidade, e atualização do acervo, acesso a alunos

com necessidades físicas e educacionais especiais, e condições para higiene pessoal foi considerado entre regular e bom.

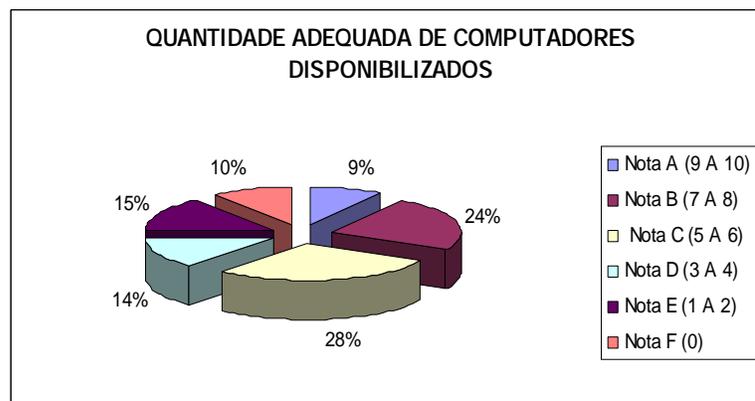
Sala para estudos individuais:



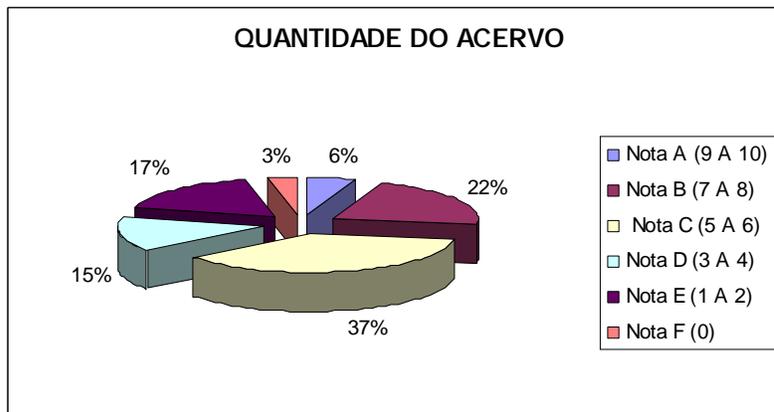
Sala para estudos em grupo:



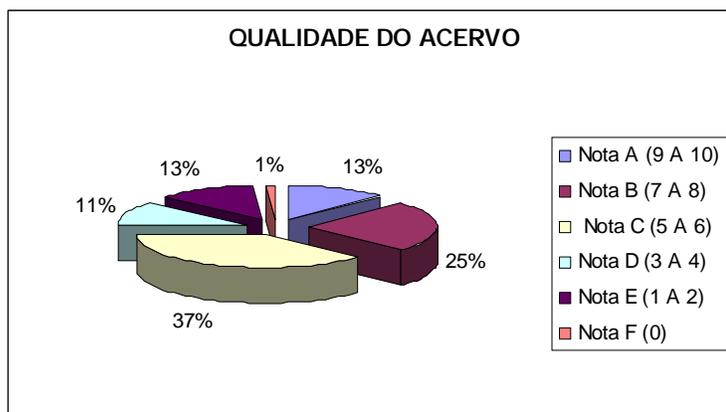
Quantidade adequada de computadores disponibilizados:



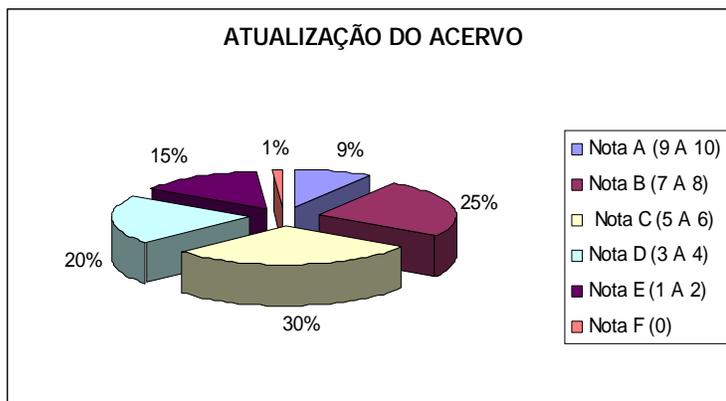
Quantidade do acervo:



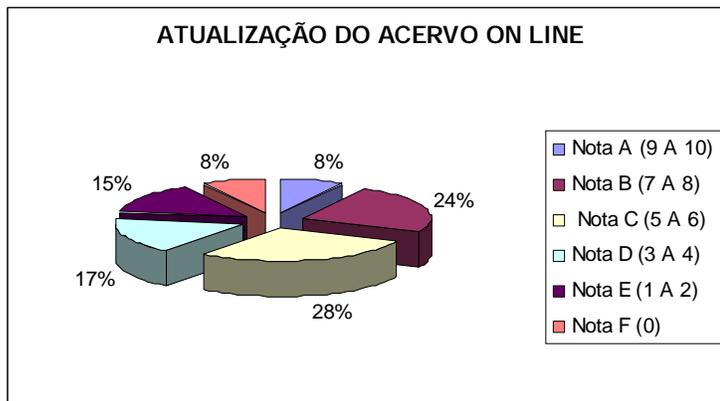
Qualidade do acervo:



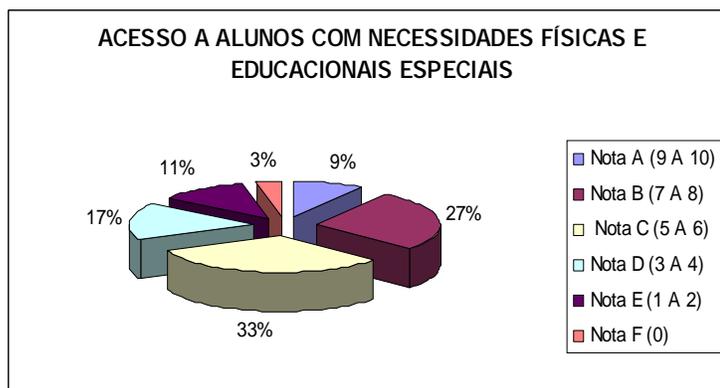
Atualização do acervo:



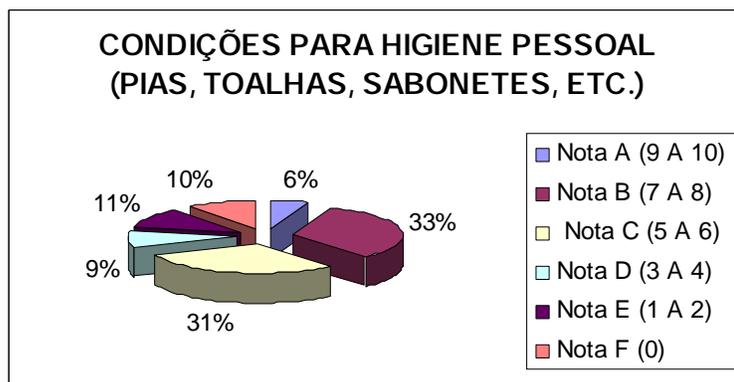
Atualização do acervo on line:



Acesso a alunos com necessidades físicas e educacionais especiais:

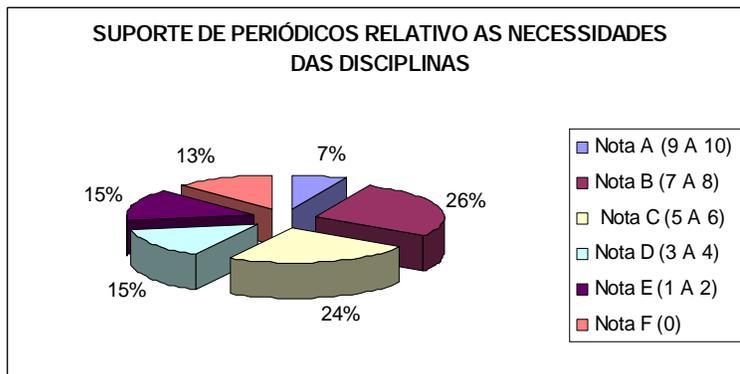


Condições para higiene pessoal (pias, toalhas, sabonetes, etc):



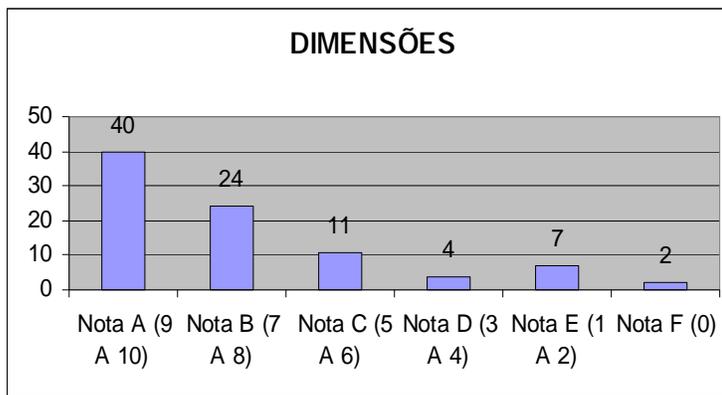
Já o suporte de periódicos relativo às necessidades das disciplinas foi considerado insuficiente.

Suporte de periódicos relativo às necessidades das disciplinas:



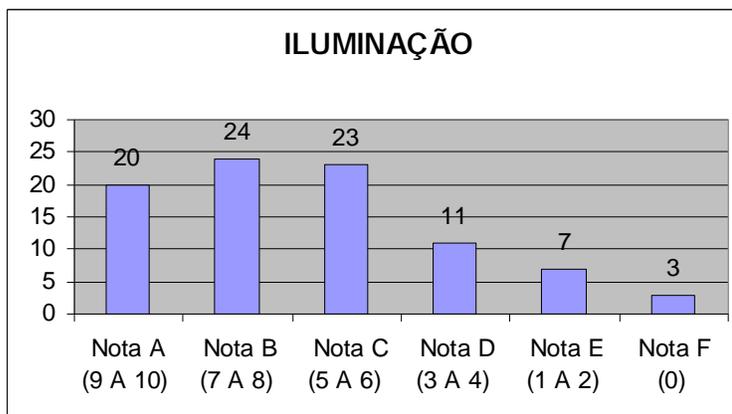
Sala de Aula - Quanto às dimensões recebeu conceito ótimo.

Dimensões:

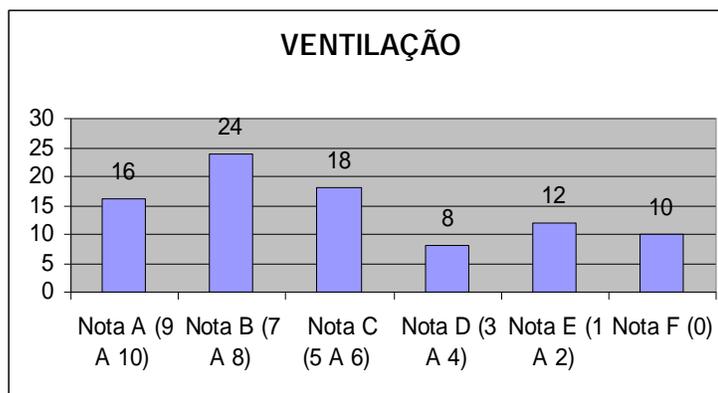


Porém, no que tange a iluminação, ventilação, mobília, acústica, limpeza e conservação, apesar de ter sido avaliado com o conceito bom, esses aspectos precisam ser melhorados, haja vista que um número significativo de docentes demonstrou-se insatisfeitos com as condições atuais.

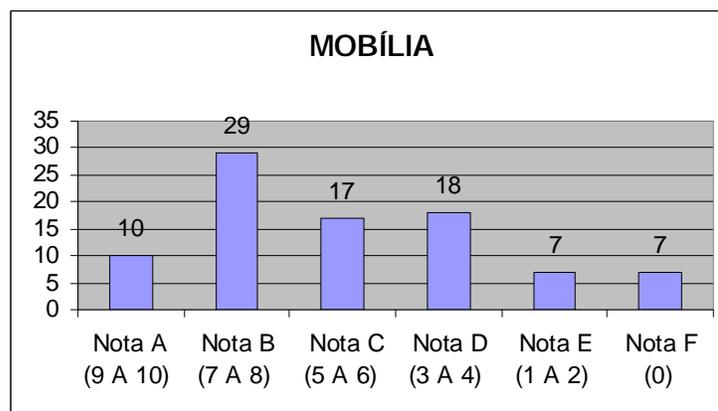
Iluminação:



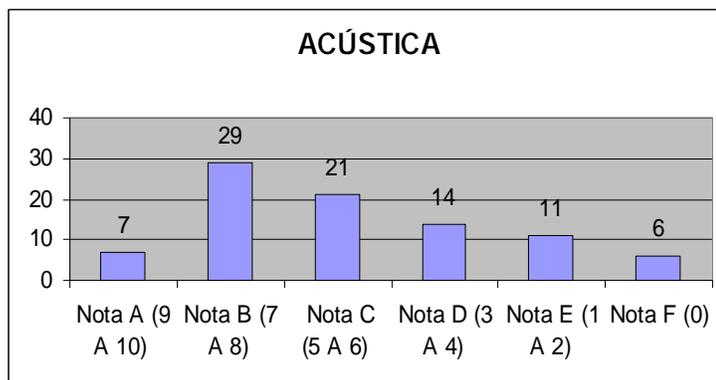
Ventilação:



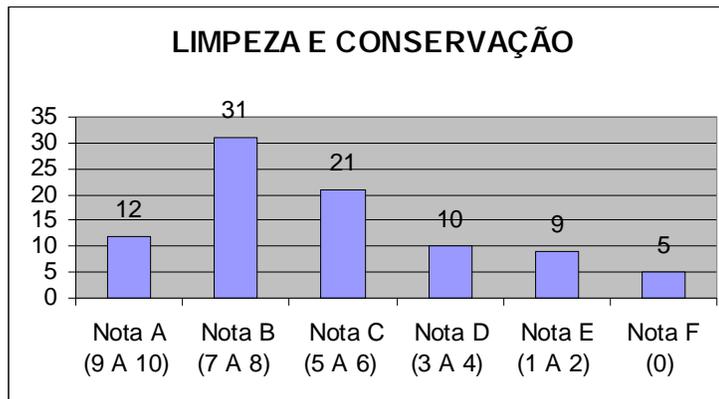
Mobília:



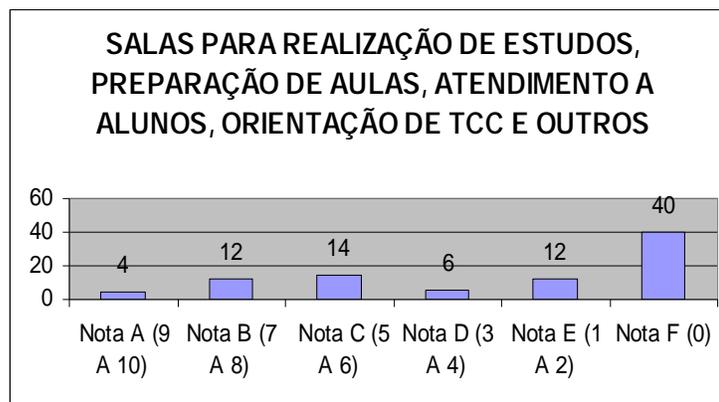
Acústica:



Limpeza e Conservação:

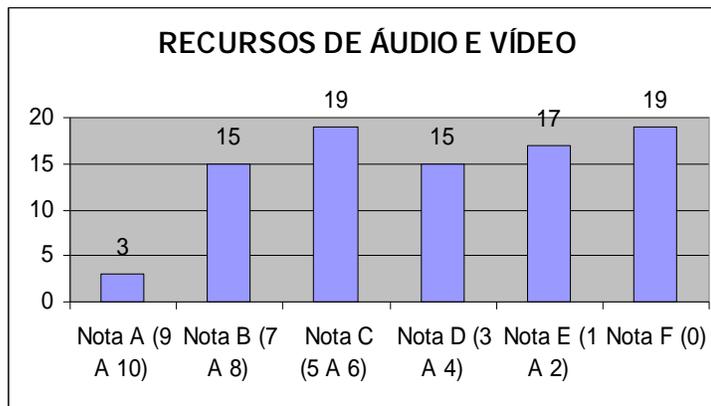


Salas para realização de estudos, preparação de aulas, atendimento a alunos, orientação de TCC e outros:

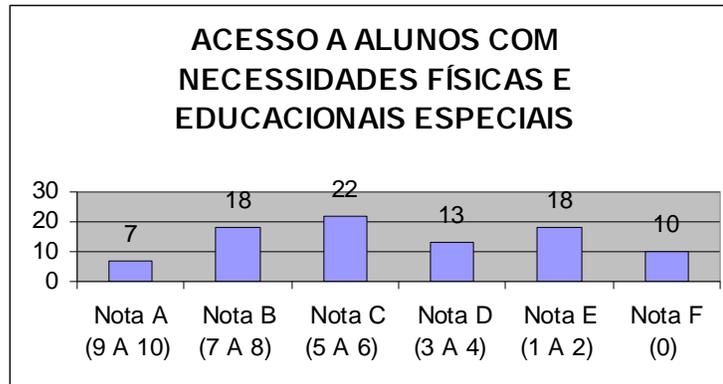


Quanto aos recursos de áudio e vídeo, acesso a alunos com necessidades físicas e educacionais especiais e salas para realização de estudos, preparação de aulas, atendimento a alunos, orientação de TCC e outros na avaliação docente recebeu conceito insuficiente, categorizando, desta forma uma fragilidade institucional.

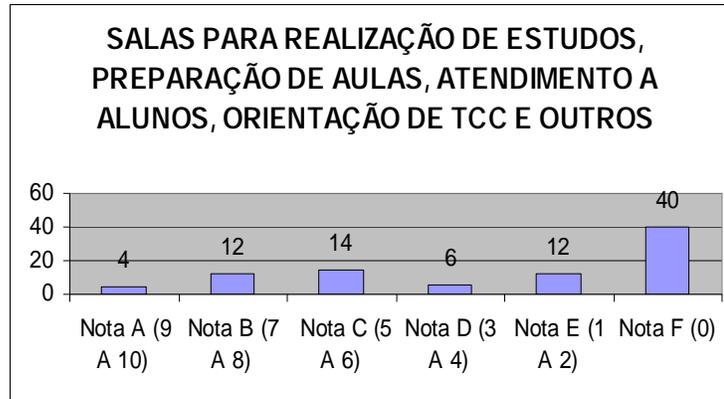
Recursos de Áudio e Vídeo:



Acesso a alunos com necessidades físicas e educacionais especiais:

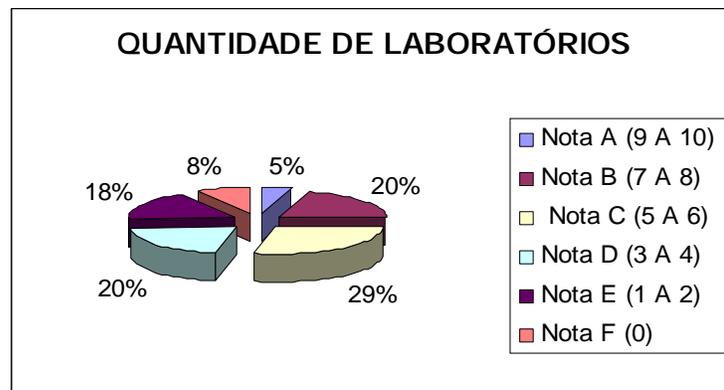


Salas para realização de estudos, preparação de aulas, atendimento a alunos, orientação de TCC e outros:

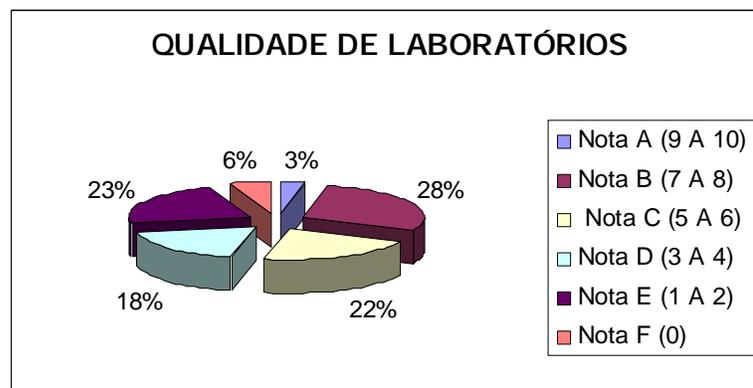


Laboratórios - No que se refere à quantidade, qualidade e equipamentos de laboratórios, atendimento técnico na unidade, acústica, limpeza e conservação, condições para higiene pessoal foi considerado regular na avaliação.

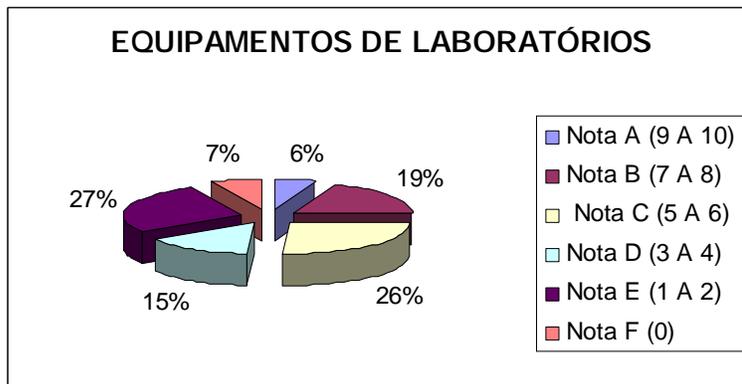
Quantidade de Laboratórios:



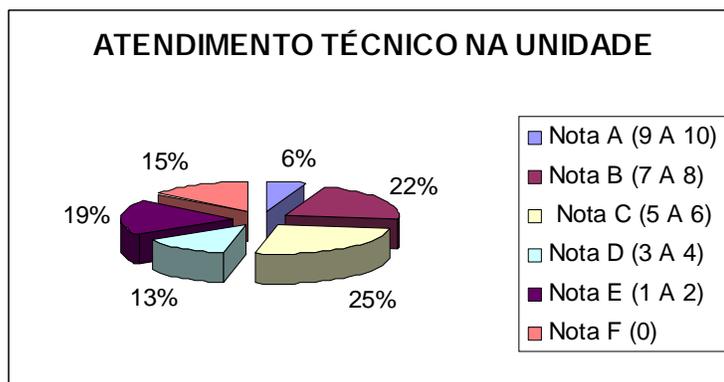
Qualidade de Laboratórios:



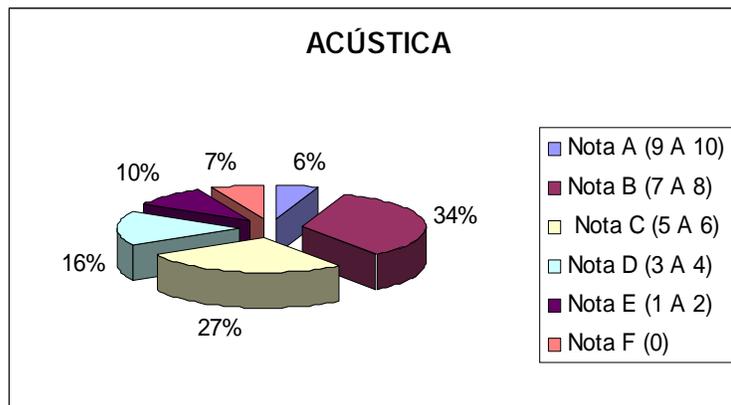
Equipamentos de Laboratórios:



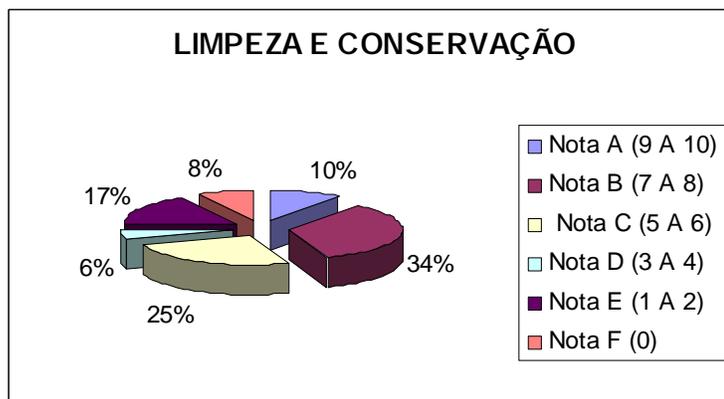
Atendimento técnico na unidade:



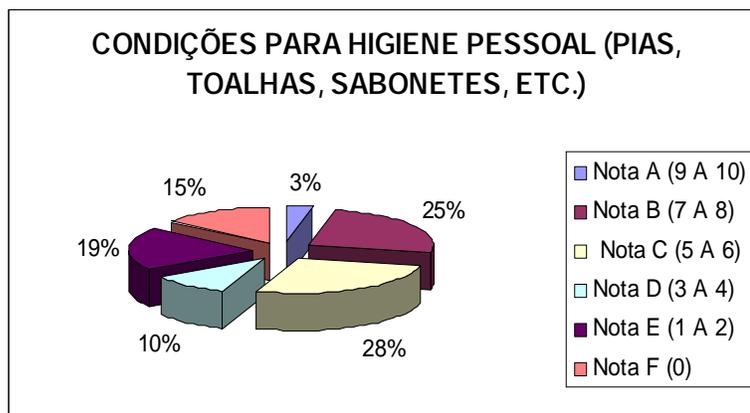
Acústica:



Limpeza e Conservação:

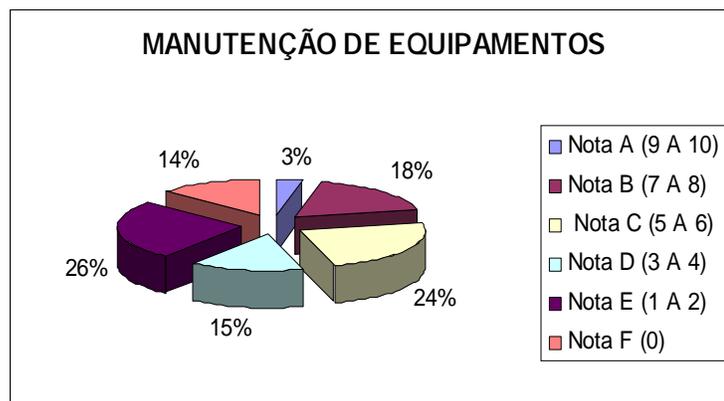


Condições para higiene pessoal (pias, toalhas, sabonetes, etc.):

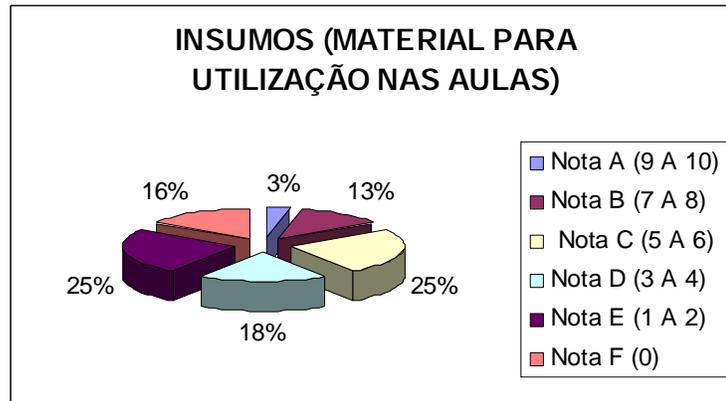


Nos demais aspectos, entre eles: insumos, acesso a alunos com necessidades físicas e educacionais especiais e manutenção de equipamentos foi considerado insuficiente.

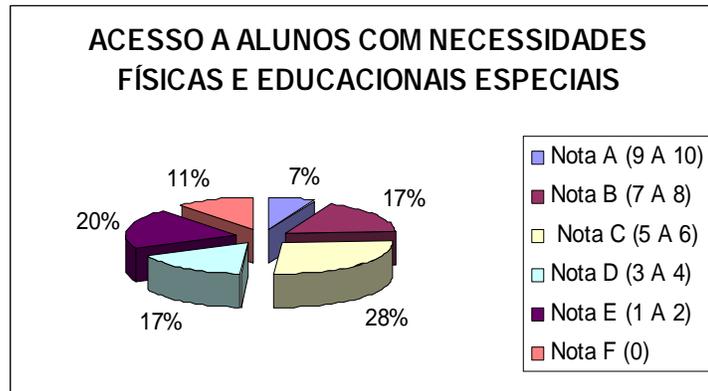
Manutenção de Equipamentos:



Insumos (material para utilização nas aulas):

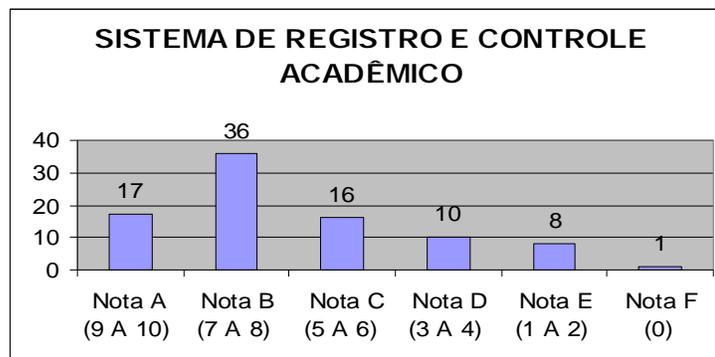


Acesso a alunos com necessidades físicas e educacionais especiais:

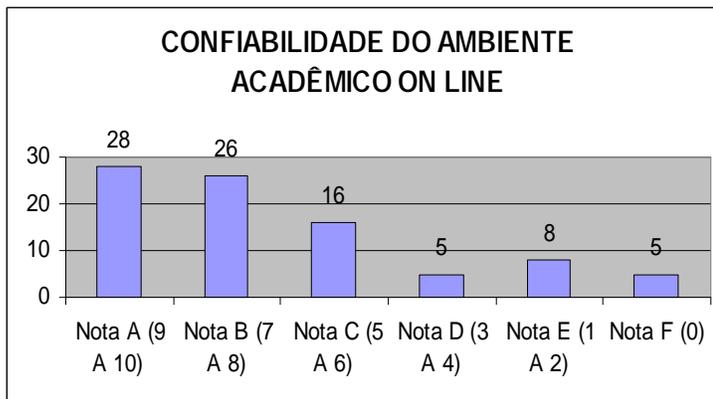


Controle Acadêmico - todos os aspectos elencados na avaliação estão correspondendo de maneira satisfatória, recebendo conceito ótimo.

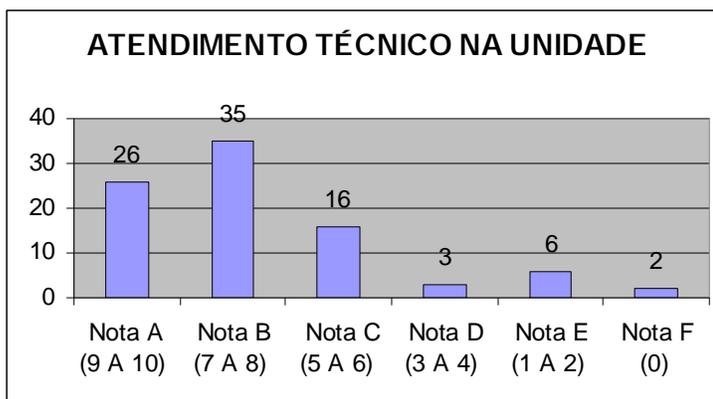
Sistema de Registro e Controle Acadêmico:



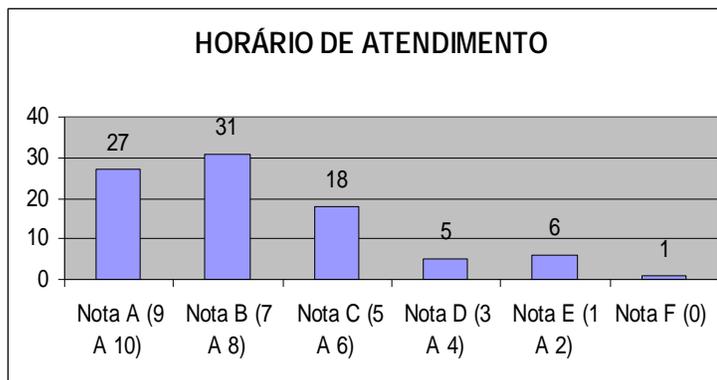
Confiabilidade do Ambiente Acadêmico On Line:



Atendimento técnico na unidade:

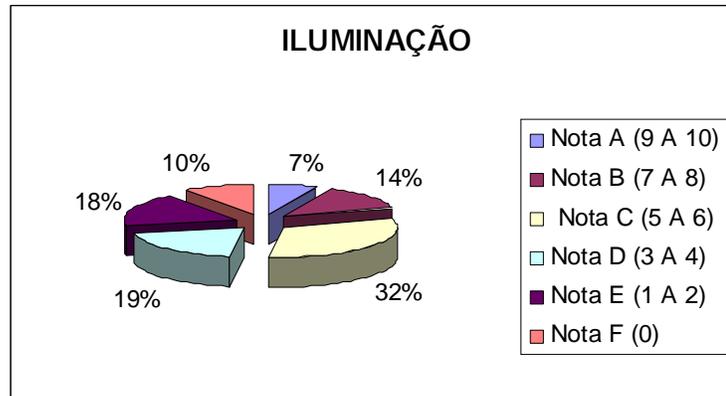


Horário de atendimento:

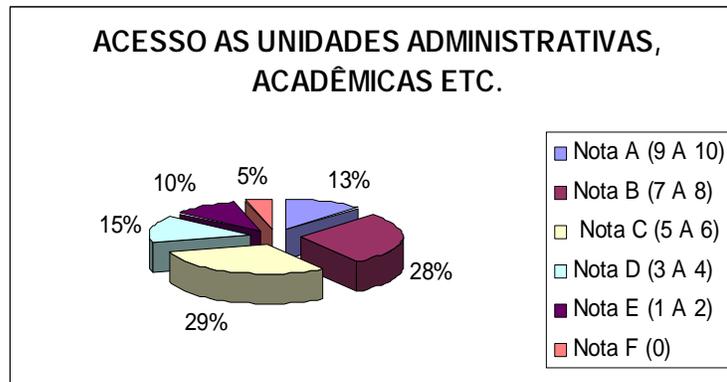


Área Externa - Quanto à iluminação, acesso as unidades administrativas, acadêmicas, segurança, limpeza e conservação, espaço para realização de eventos científicos e culturais e central telefônica a avaliação docente variou de regular para insuficiente.

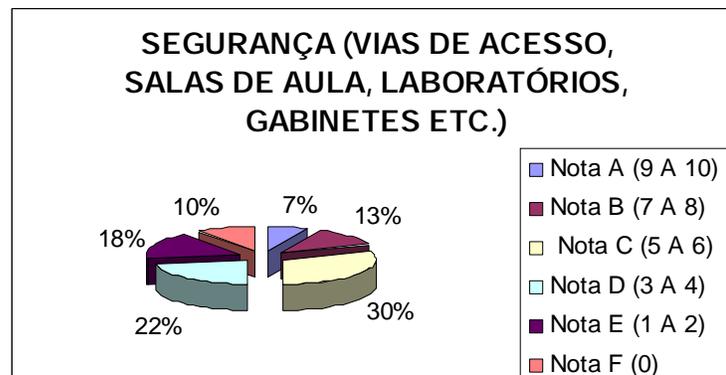
Iluminação:



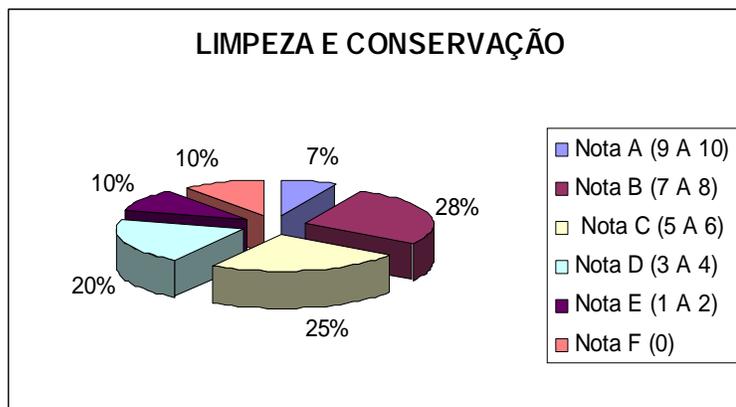
Acesso as unidades administrativas, acadêmicas etc.:



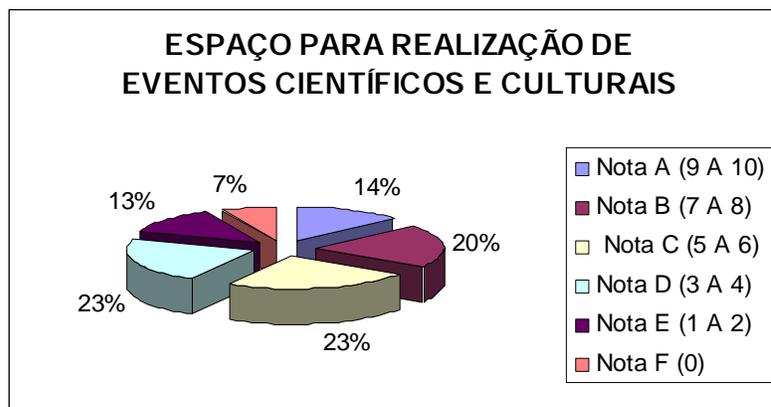
Segurança (vias de acesso, salas de aula, laboratórios, gabinetes etc.):



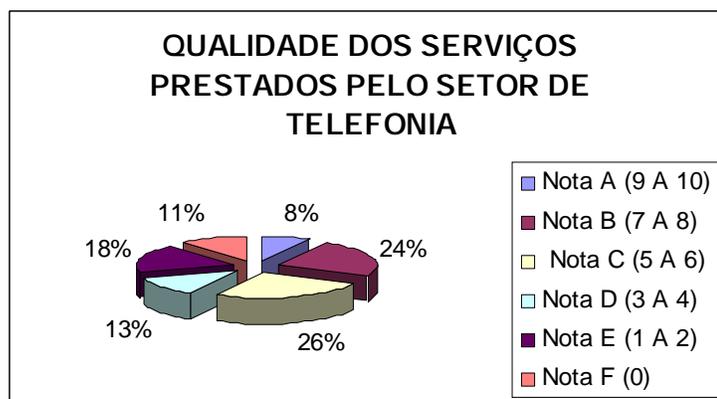
Limpeza e Conservação:



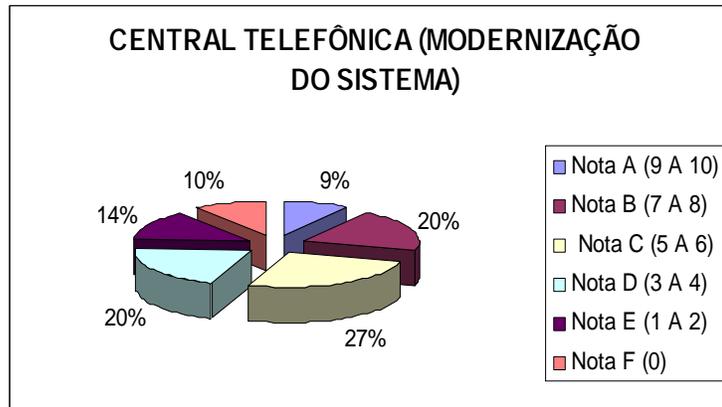
Espaço para realização de Eventos Científicos e Culturais:



Qualidade dos Serviços prestados pelo Setor de Telefonia:

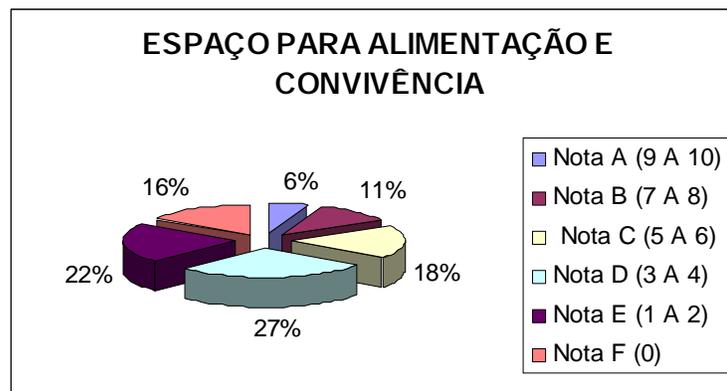


Central Telefônica (Modernização do Sistema):

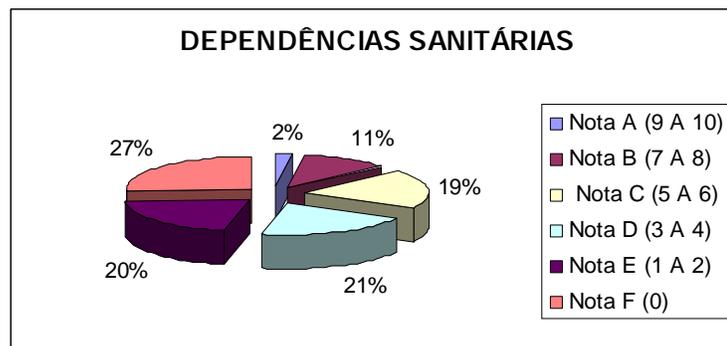


Já com relação ao espaço para alimentação e convivência, dependências sanitárias e quantidade de bebedouros a avaliação foi insuficiente na escala de conceito, precisando que a instituição adote medidas para amenizar a situação.

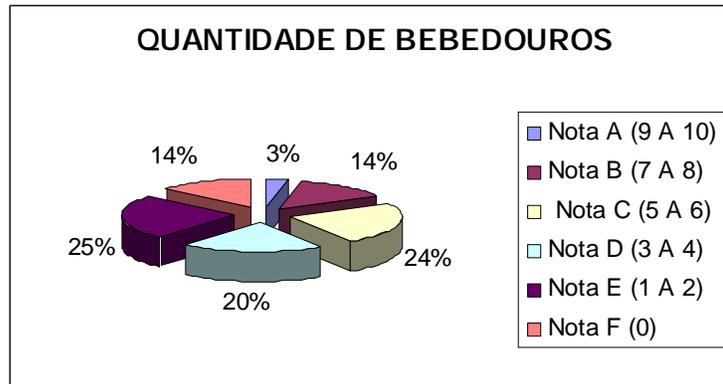
Espaço para Alimentação e Convivência:



Dependências Sanitárias:



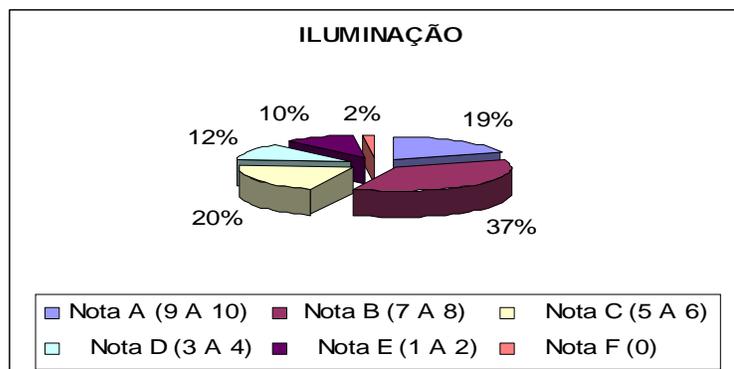
Quantidade de Bebedouros:



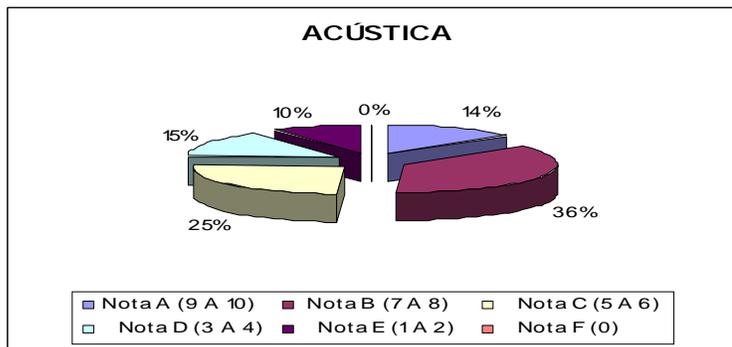
No que diz respeito à infra-estrutura física a auto avaliação dos técnico-administrativos apontou os seguintes resultados:

Quanto à iluminação, acústica, equipamentos e recursos tecnológicos o conceito foi ótimo, o que configura a existência de um ambiente favorável a execução de suas atividades laborais. No aspecto ambiente para capacitação, também considerado ótimo, percebe-se o compromisso institucional no cumprimento de sua missão enquanto instituição pública que busca a qualidade e a eficácia no serviço prestado a comunidade.

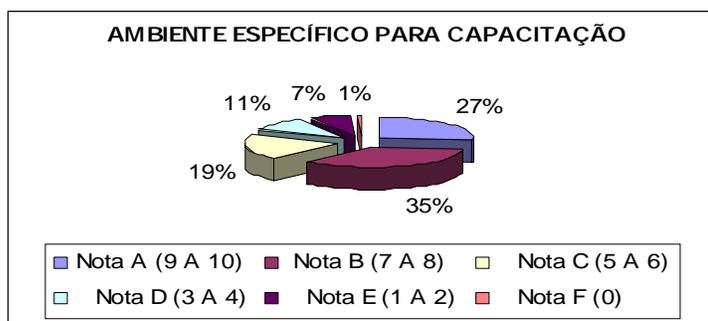
Iluminação:



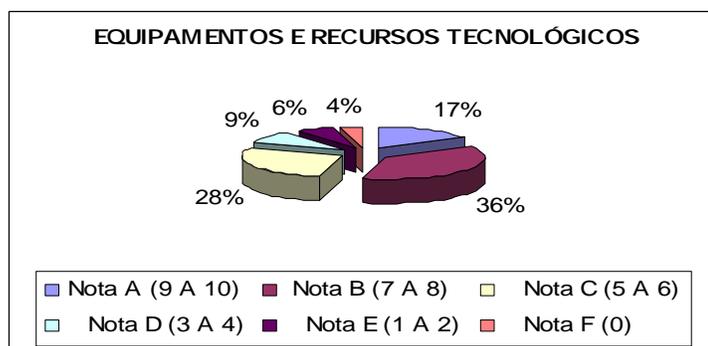
Acústica:



Ambiente específico para Capacitação:



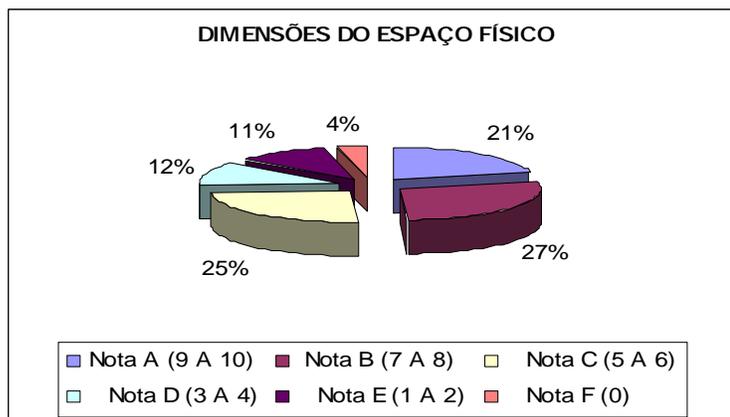
Equipamentos e Recursos Tecnológicos:



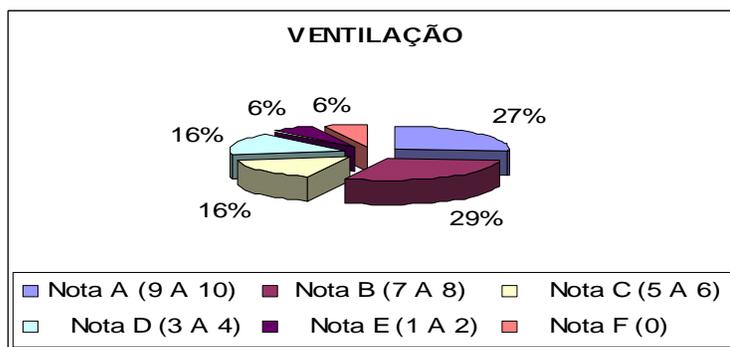
No tocante a dimensões do espaço físico, ventilação, acessibilidade, material de consumo e expediente e limpeza e conservação, o conceito foi bom, ressalta-se que esses aspectos necessitam de um olhar especial haja vista, que o quadro de servidores vem aumentando gradativamente e a estrutura física não

acompanha esse crescimento, carecendo ainda sofrer adequações quanto a acessibilidade.

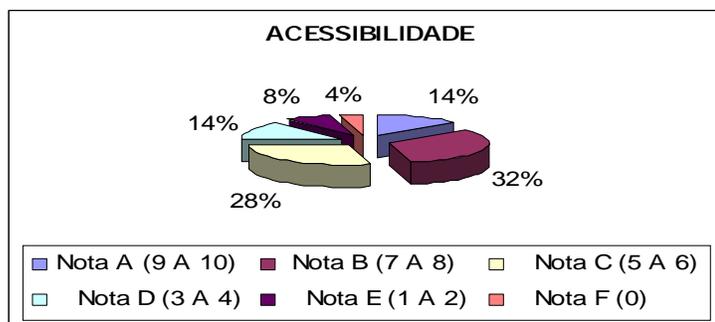
Dimensões do espaço físico:



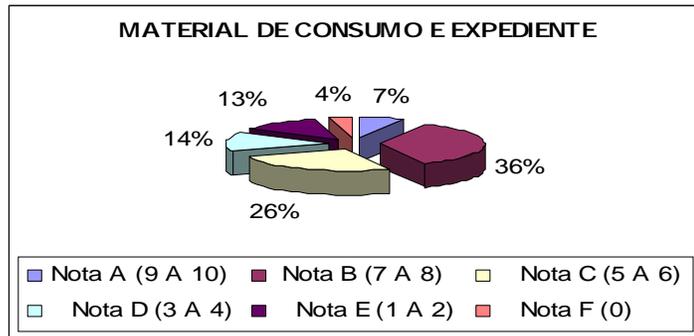
Ventilação:



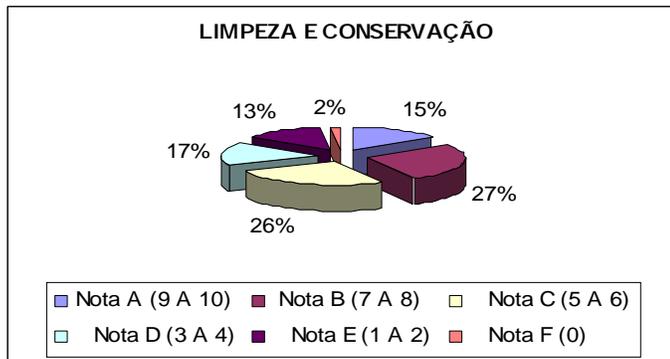
Acessibilidade:



Material de Consumo e Expediente:

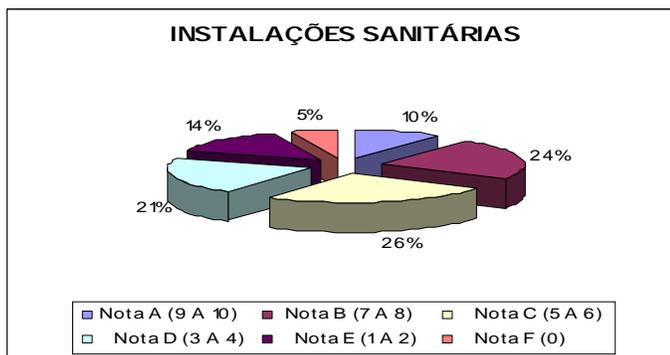


Limpeza e Conservação:

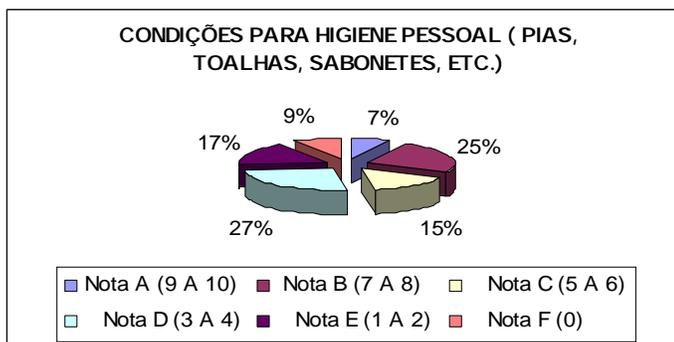


Quanto às instalações sanitárias o conceito foi regular, e quanto a condições para higiene pessoal o conceito variou de regular a insuficiente, apontando a necessidade de cuidados, melhor conservação e adequação as necessidades dos servidores.

Instalações Sanitárias:



Condições para Higiene Pessoal (pias, toalhas, sabonetes, etc.):



5.8 DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.8.1 PROGRAD

A Instituição não possui planejamento estratégico sistematizado e integrado. Cada colegiado de curso, pró-reitoria ou departamento organiza seu plano de ação atendendo necessidades emergências de cada semestre ou ano. As metas, princípios e objetivos institucionais presentes no PPI e PDI são diretrizes para a organização dos planos de ação, mas isso não ocorre de forma sistemática.

A constituição da CPA na UNIFAP foi tumultuada. A Universidade enfrentou grandes dificuldades em fazer nascer o embrião de uma proposta avaliativa. Os motivos perpassam a incompreensão da importância e dimensão do processo por parte dos gestores, resistência de professores e alunos a forma e conteúdo da avaliação proposta pelo SINAES, a falta de cultura avaliativa no meio acadêmico unifapiano dentre outras. Mas, pela força da lei, a primeira Comissão Própria de Avaliação surge em 01/08/2006 quando os trabalhos efetivamente tomam fôlego e o processo para promover a avaliação institucional se inicia efetivamente, produzindo o primeiro relatório de avaliação institucional. Em 2008, foi implantada a divisão da avaliação responsável pela proposição da política interna de avaliação e acompanhamento dos trabalhos do ENADE e CPA.

5.8.2 PROPESPG

A UNIFAP, atualmente, não possui um planejamento estratégico consolidado, estando em fase de elaboração um novo Plano de Desenvolvimento Institucional.

No entanto, desde o ano de 2008, a PROPESPG vem definindo prioridades no que diz respeito à redução de assimetrias (regionais, intra-regionais, regionais, entre estados e entre áreas de conhecimento), qualificação de docentes, aumento de oferta em cursos de pós-graduação e fortalecimento do intercâmbio acadêmico-científico. Tais prioridades deverão ser realizadas conforme ações abaixo:

PROGRAMA DE APOIO À PÓS-GRADUAÇÃO (PAPG-IFES):

O PAPG-IFES tem como objetivo consolidar e expandir os programas de formação de pós-graduado nas instituições federais de ensino superior e em sua proposta inicial foi concebido para o período de 04 anos (2009-2012), sendo baseado em 03 linhas de ação:

- Qualificação do corpo docente e técnico;
- Crescimento e consolidação das atividades de pós-graduação;
- Fortalecimento da infra-estrutura de pesquisa e de pós-graduação.

Neste sentido, as metas propostas para a expansão da pós-graduação na UNIFAP são as apresentadas a seguir:

Ord	Criação de novos cursos de pós-graduação (PAPG-IFES)	2009	2010	2011	2012
1	DINTER Educação (UFU)	1	-	-	-
2	DINTER Sociologia (UNB)	-	1	-	-
3	DINTER Engenharia e Ambiente (UFMG)	-	-	-	1
TOTAL		1	1	-	1
4	Doutorado Desenvolvimento Regional	-	-	-	1
5	Doutorado em Direito Ambiental e Políticas Públicas	-	-	-	1
6	Doutorado em Educação	-	-	-	1
TOTAL		-	-	-	3
7	MINTER Educação (UFU)	1	-	-	-
8	MINTER Gestão Pública (UNB)	1	-	1	-
9	MINTER Engenharia e meio ambiente (UFMG)	-	1	-	-
TOTAL		2	1	1	-
10	Mestrado associado em engenharia e meio ambiente	-	-	-	1
TOTAL		-	-	-	1
11	Mestrado em Ciências da Saúde	1	-	-	-
12	Mestrado de Física	-	-	1	-
13	Mestrado em Museologia	1	-	-	-
14	Mestrado em Ciências Sociais	-	-	1	-
15	Mestrado em Educação	-	1	-	-
16	Mestrado em Biotecnologia	-	-	1	-
TOTAL		2	1	3	-

FONTE: PROPEPSG

CENTRO FRANCO-BRASILEIRO DE BIODIVERSIDADE AMAZÔNICA (CFBBA)

O Centro Franco Brasileiro de Biodiversidade Amazônica-CFBBA, constitui-se no resultado do Protocolo Adicional ao Acordo de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Federativa Francesa, publicado no Diário Oficial da União de 08.01.2009, e tem por finalidade a execução de projetos de pesquisa científico-tecnológica, através de parcerias com instituições locais, nacionais e internacionais, promovendo a formação e capacitação de recursos humanos.

Para consolidação desta proposta, foi sugerido pelo MEC a criação do Campus Binacional de Olapoque que servirá de sede para cursos de graduação e pós-graduação voltados para estudos da biodiversidade amazônica, no sentido de se instituir na região de fronteira uma estrutura de pesquisa científica e formação de profissionais altamente qualificados para o uso sustentável e conservação desse importante recurso.

PLANO INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO DE QUADROS DOCENTES (PLANFOR)

O investimento na qualificação dos docentes da UNIFAP é uma das principais estratégias que poderá não só contribuir para o fortalecimento dos programas de mestrado e doutorado já existentes, bem como para a criação de novos programas, destinados a atender a crescente demanda e superar as assimetrias de conhecimento regionais e intra-regionais.

Neste sentido, na implementação do PLANFOR, se procurou priorizar as áreas com grande demanda de qualificação, principalmente as vinculadas à educação e saúde, como forma de manter o equilíbrio necessário no avanço do conhecimento, sem, contudo, deixar de considerar as necessidades do fortalecimento das áreas com programas de pós-graduação já existentes.

No processo decisório para a definição dos participantes do programa foram feitas consultas aos Colegiados de Curso, objetivando levantar as demandas, observando as condicionantes estabelecidas na Resolução nº 020/2006-CONSU/UNIFAP para o afastamento de docentes para qualificação e ao final de tal levantamento chegou-se a um quantitativo de 65 docentes indicados para participação do PLANFOR, com afastamentos previstos para ocorrerem no período de 2009 a 2012.

Como prática inerente à realização das atividades desenvolvidas pela Administração Pública, todos os atos são possíveis de serem melhorados, desde que seja detectada alguma ausência ou a necessidade de aperfeiçoamento. Assim, as ações planejadas atualmente estão em processo de execução, e visiona-se efetuar-se uma auto-avaliação acerca de seus resultados e de possibilidades de modificação e de adaptação para que tenham efeitos mais favoráveis aos indivíduos que se servem da UNIFAP.

Conforme relatado anteriormente, os mecanismos são: o Programa de Apoio à Pós-Graduação (PAPG-IFES); o Centro Franco-Brasileiro de Biodiversidade Amazônica (CFBBA) e o Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes (PLANFOR).

Desta forma, julga-se ainda que há condições necessárias para a realização de uma avaliação efetiva, pois estavam disponíveis no site da UNIFAP diversos documentos, tais como os Relatórios de Gestão, que possibilitava a

qualquer indivíduo conhecer os procedimentos realizados pela UNIFAP. No âmbito interno da instituição, os funcionários têm melhor possibilidade de ter acesso às informações que julgarem necessárias para conhecer os atos realizados pelas unidades administrativas da instituição.

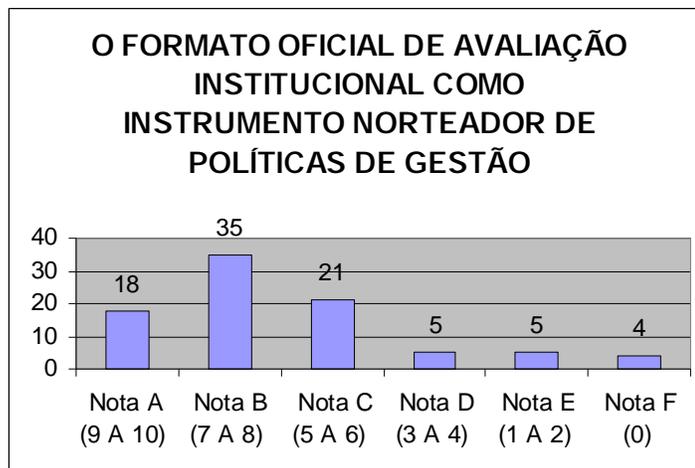
5.8.3 PROAP

O orçamento é elaborado de acordo com cada pró-reitoria e tem como referencia o Plano de Desenvolvimento Institucional.

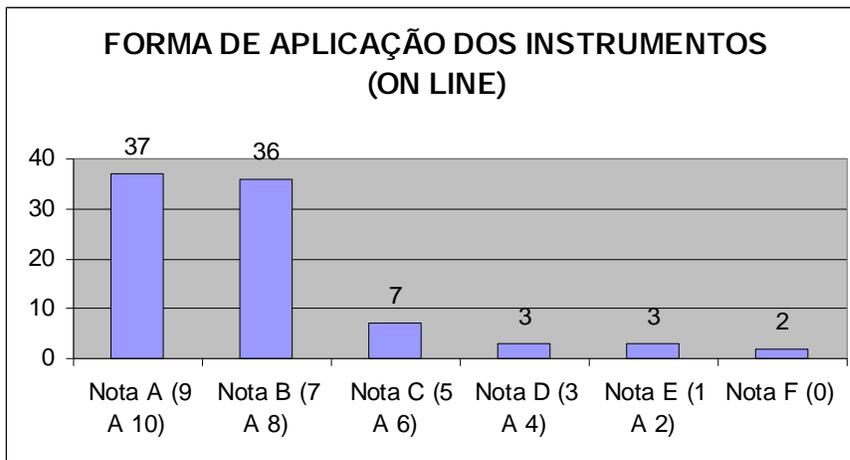
O relatório de Gestão é um instrumento para verificar a situação administrativa e acadêmica da Instituição, os dados obtidos são base para a elaboração do orçamento.

Quanto ao formato oficial de avaliação institucional como instrumento norteador de políticas de gestão, a forma de aplicação dos instrumentos, as dimensões exploradas, e o acesso ao relatório os professores atribuíram conceito ótimo.

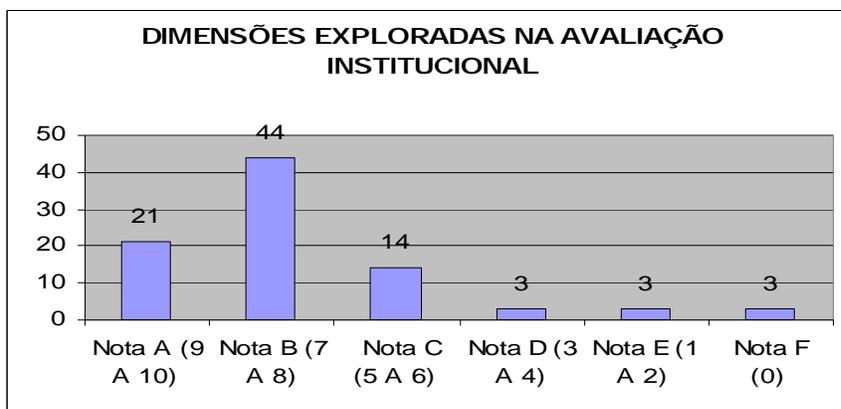
O Formato Oficial de Avaliação Institucional como Instrumento Norteador de Políticas de Gestão:



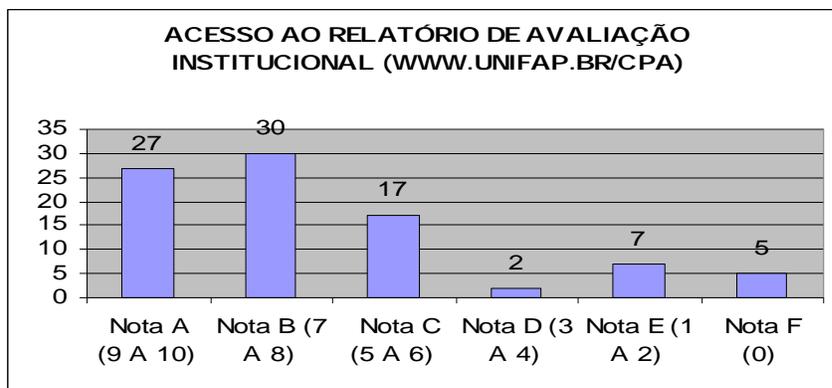
Forma de aplicação dos instrumentos (on line):



Dimensões exploradas na Avaliação Institucional:

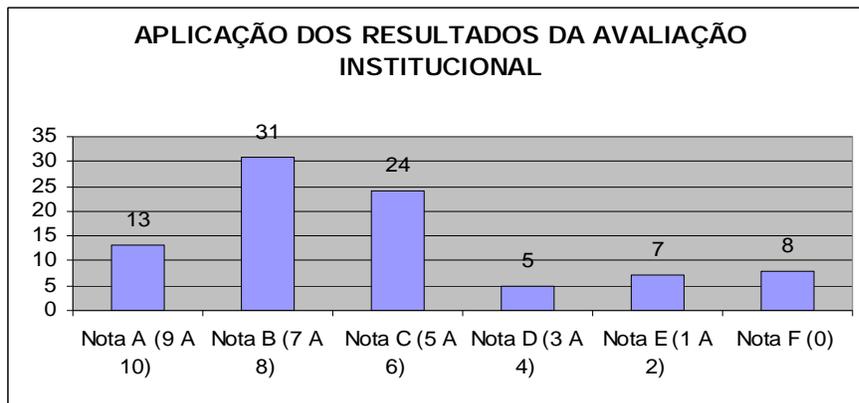


Acesso ao Relatório de Avaliação Institucional (www.unifap.br/cpa):



Quanto à aplicação dos resultados da avaliação institucional o conceito conferido foi bom, o que nos leva a acreditar que a cultura da auto avaliação já se faz presente na instituição, e que a comunidade acadêmica se sente responsável pelo processo.

Aplicação dos resultados da Avaliação Institucional:



5.9 DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

5.9.1 PROGRAD

Até o ano de 2005 a PROGRAD era responsável pela administração de parte das bolsas trabalho destinado a acadêmicos carentes, em número insuficiente para a demanda. Em outubro de 2005, como forma de otimizar a estrutura administrativa, a administração de todas as bolsas trabalho passou a ser de responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias.

Quanto à política de participação dos estudantes no âmbito da PROGRAD, a atividade mais acentuada é o estágio que ocorre de forma remunerada ou não de acordo com o convênio firmado. Vale ressaltar que apenas em 2010 aprovou-se no CONSU a sistematicidade do estágio na graduação e suas regras institucionais.

A IFES não possui mecanismos de estudos e análise dos dados sobre ingressantes, evasão, tempo médio de conclusão, formatura, relação professor/aluno e outros correlacionados. Recentemente criou o acompanhamento aos egressos através da CPA com a possibilidade de incentivo a formação continuada.

5.9.2 PROEAC

O Programa de Assistência Estudantil consiste em um conjunto de ações baseadas em princípios, objetivos, diretrizes e métodos que orientam a estratégia institucional de provimento a soluções de necessidades do estudante em situação de hipossuficiência econômica matriculado na UNIFAP, desenvolvendo-se em diversos âmbitos possibilitando o acesso, a permanência e a conclusão de sua trajetória acadêmica, incluídas experiências teóricas e práticas que o preparem para a cidadania e para futuras inserções no mercado de trabalho.

Considerar-se-á estudante em situação de hipossuficiência econômica aquele que demonstre, por documentos ou outras provas apresentadas, não ter condições econômicas de compatibilizar a renda familiar ou pessoal às despesas advindas com a frequência e a manutenção estudantil em curso de graduação na UNIFAP.

Para tanto são considerados fatores elementares para o êxito acadêmico: possibilidade ou capacidade de prover permanência (alimentação, transporte); desempenho (material didático-científico, bolsa, inclusão digital, ensino de línguas, participação político-acadêmica, acompanhamento psicopedagógico); formação cultural (acesso a manifestações artístico-culturais, desportivas e de lazer, prevenção a problemas de meio ambiente, sexualidade e dependência química, orientação pré-profissional).

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar fatores elementares para o êxito acadêmico dos estudantes da Universidade Federal do Amapá - UNIFAP em situação de hipossuficiência financeira por meio de ações específicas de assistência estudantil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover a integração do estudante hipossuficiente à comunidade acadêmica e à sociedade;
- Desenvolver ações de assistência estudantil que oportunizem apoio acadêmico;
- Contribuir para a diminuição dos índices de retenção na UNIFAP;
- Desenvolver ações de assistência estudantil que facilitem a integração do universitário ao mercado de trabalho;
- Criar um banco de dados baseado em critérios de condição socioeconômica do estudante.

PRINCÍPIOS DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL:

Em conformidade com o Plano Nacional de Assistência Estudantil, o Pró-Estudante da UNIFAP reger-se-á pelos seguintes princípios:

- I. Afirmação da educação superior como uma política de Estado;
- II. Gratuidade do ensino;
- III. Igualdade de condições para o acesso, permanência e conclusão do curso na UNIFAP;
- IV. Formação ampliada na sustentação do pleno desenvolvimento integral dos estudantes;
- V. Garantia da democratização e da qualidade dos serviços prestados à comunidade estudantil;
- VI. Orientação humanística e a preparação para o exercício pleno da cidadania;
- VII. Defesa em favor da justiça social e eliminação de qualquer forma de preconceito;

- VIII. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- IX. Pluralismo de idéias e o reconhecimento da liberdade como valor ético central.

O Programa de Assistência Estudantil da UNIFAP Pró-Estudante beneficiará acadêmicos em comprovada situação de hipossuficiência financeira que freqüentem cursos de graduação presenciais regulares na Universidade Federal do Amapá - UNIFAP.

1 PRÓ-ESTUDANTE ALIMENTAÇÃO - O Pró-Estudante Alimentação é uma ação de assistência estudantil que objetiva proporcionar auxílio financeiro ao estudante para fins alimentícios com intuito de garantir o seu acesso, permanência e conclusão do curso na universidade, sob a perspectiva de inclusão social, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida.

BENEFICIÁRIOS: Acadêmicos em situação de hipossuficiência financeira que freqüentem cursos presenciais regulares na UNIFAP e comprovem necessitar permanecer mais de um turno Universidade.

OFERTA: O Pró-Estudante Alimentação será ofertado a 300 (trezentos) acadêmicos.

FORMA DE OFERTA: O estudante beneficiado terá crédito mensal em conta corrente no valor de R\$ 5,00 (cinco reais) a cada dia letivo segundo o Calendário Acadêmico de 2010 da UNIFAP, na forma da tabela seguinte:

PRÓ-ESTUDANTE ALIMENTAÇÃO		
MÊS	DIAS LETIVOS	VALOR DO PRÓ-ESTUDANTE ALIMENTAÇÃO
MARÇO	25	R\$125,00
ABRIL	23	R\$115,00
MAIO	25	R\$125,00
JUNHO	14	R\$70,00
AGOSTO	25	R\$125,00
SETEMBRO	24	R\$120,00
OUTUBRO	23	R\$115,00
NOVEMBRO	23	R\$115,00
DEZEMBRO	05	R\$25,00

2 PRÓ-ESTUDANTE CINEGRAFIA - O Pró-Estudante Cinegrafia consiste em uma ação de assistência estudantil para capacitação de universitários quanto ao conceito, planejamento e produção do audiovisual-documentário.

BENEFICIÁRIOS: Acadêmicos em comprovada situação de hipossuficiência financeira que freqüentem cursos de graduação presenciais regulares na UNIFAP.

OFERTA: O Pró-Estudante Cinegrafia será ofertado para 80 (oitenta) acadêmicos.

FORMA DE OFERTA: Serão ofertadas 80 (oitenta) vagas, divididas em 4 (quatro) turmas de 20 (vinte) alunos, de acordo com o seguinte quadro:

PRÓ-ESTUDANTE CINEGRAFIA				
TURMA	MÊS	TURNO	PERÍODO	VAGAS
1ª	MARÇO	MANHÃ	SEGUNDA A SEXTA, 8:30 às 11:30	20
2ª	ABRIL	TARDE	SEGUNDA A SEXTA, 8:30 às 11:30	20
3ª	MAIO	MANHÃ	SEGUNDA A SEXTA, 8:30 às 11:30	20
4ª	JUNHO	TARDE	SEGUNDA A SEXTA, 8:30 às 11:30	20

3 PRÓ-ESTUDANTE FOTOCÓPIA - O Pró-Estudante Fotocópia é uma ação de assistência estudantil que visa dar suporte para o acadêmico em situação de vulnerabilidade socioeconômica ao ofertar crédito em fotocópias por semestre letivo.

BENEFICIÁRIOS: Acadêmicos em comprovada situação de hipossuficiência financeira que freqüentem cursos de graduação presenciais regulares na UNIFAP.

OFERTA: O Pró-Estudante Fotocópia será ofertado a 600 (seiscentos) acadêmicos.

FORMA DE OFERTA: O estudante beneficiado terá direito a 600 (seiscentas) fotocópias, em papel tamanho A4, 75g/m², no primeiro semestre e 650 (seiscentas e cinquenta) fotocópias no segundo semestre do ano acadêmico de 2010, a quantia semestral poderá ser utilizada paulatinamente ou de única vez.

4 PRÓ-ESTUDANTE IDIOMAS - O Pró-Estudante Cursos de Idiomas é uma ação de assistência estudantil com intuito de produzir qualidade à prática acadêmica mediante os objetivos de inclusão social e democratização do ensino de idiomas estrangeiros.

BENEFICIÁRIOS: Acadêmicos em comprovada situação de hipossuficiência financeira que freqüentem cursos de graduação presenciais regulares na UNIFAP.

OFERTA: O Pró-Estudante Idiomas será ofertado a 100 (cem) estudantes.

FORMA DE OFERTA: Serão oferecidas 02 (duas) turmas sendo 01 (uma) para o curso de francês básico e 01 (uma) turma para o curso de inglês básico. Cada turma terá lotação de 50 (cinquenta) acadêmicos, as aulas expositivas e práticas ocorrerão no período noturno, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

5 PRÓ-ESTUDANTE INCLUSÃO DIGITAL - O Pró-Estudante Inclusão Digital consiste em uma ação de assistência estudantil com intuito de produzir qualidade à prática acadêmica mediante os objetivos de inclusão social e democratização do ensino de informática.

BENEFICIÁRIOS: Acadêmicos em comprovada situação de hipossuficiência financeira que freqüentem cursos de graduação presenciais regulares na UNIFAP.

OFERTA: O Pró-Estudante Inclusão Digital será ofertado a 40 (quarenta) estudantes.

FORMA DE OFERTA: Serão oferecidas 02 (duas) turmas para as aulas expositivas e práticas do curso básico de informática do Pró-Estudante Inclusão Digital, sendo 01 (uma) turma no turno vespertino, de 14h às 18h, e 01 (uma) turma no período noturno, de 19h às 22h. Cada sala terá lotação de 20 (vinte) acadêmicos, as aulas ocorrerão de segundas às sextas-feiras.

6 PRÓ-ESTUDANTE LaTeX

DEFINIÇÃO: O Pró-Estudante LaTeX consiste numa ação de assistência estudantil com intuito de produzir qualidade à prática acadêmica mediante os objetivos de inclusão social e democratização do ensino do sistema informacional LaTeX que é um conjunto de macros para o processador de texto cujos comandos proporcionam alta qualidade tipográfica a produção de textos matemáticos e científicos.

BENEFICIÁRIOS: Acadêmicos em comprovada situação de hipossuficiência financeira que freqüentem cursos de graduação presenciais regulares na UNIFAP.

OFERTA: O Pró-Estudante Curso de LaTeX será ofertado a 80 (oitenta) acadêmicos.

FORMA DE OFERTA: O curso com aulas expositivas e práticas tem duração de um mês e ocorrerá no período noturno, de 18h as 22h, de segunda a sexta-feira. Serão oferecidas 4 (quatro) turmas, com 20 (vinte) alunos em cada, sendo ofertada 1 (uma) turma por mês.

PRÓ-ESTUDANTE LaTeX				
TURMA	MÊS	TURNO	PERÍODO	VAGAS
1 ^a	MARÇO	NOITE	SEGUNDA A SEXTA, 18:00 às 22:00	20
2 ^a	ABRIL	NOITE	SEGUNDA A SEXTA, 18:00 às 22:00	20
3 ^a	MAIO	NOITE	SEGUNDA A SEXTA, 18:00 às 22:00	20
4 ^a	JUNHO	NOITE	SEGUNDA A SEXTA, 18:00 às 22:00	20

7 PRÓ-ESTUDANTE MONOGRAFIA - O Pró-Estudante Monografia é uma ação de assistência estudantil que consiste na oferta de oficinas de leitura e produção de gêneros textuais específicos da esfera acadêmica. O objetivo é oportunizar os alunos a produzirem fichamentos, resumos, resenhas, relatórios, projetos de pesquisa e, sobretudo a monografia solicitada ao final do curso de graduação.

BENEFICIÁRIOS: Acadêmicos em comprovada situação de hipossuficiência financeira que freqüentem cursos de graduação presenciais regulares na UNIFAP.

OFERTA: O Pró-Estudante Monografia será ofertado a 60 (sessenta) acadêmicos.

FORMA DE OFERTA: O Pró-Estudante Monografia será realizado de março a junho de 2010, sendo ofertadas 02 (duas) turmas de 30 (trinta) acadêmicos. As oficinas serão realizadas sempre as sextas-feiras nos turnos da tarde e da noite.

8 PRÓ-ESTUDANTE NATAÇÃO - O Pró-Estudante Natação é uma ação de assistência estudantil que consiste na oferta gratuita de aulas práticas de natação, realizadas no Campus Marco Zero do Equador da UNIFAP, com objetivo de proporcionar atividade física para melhoria respiratória, postural e social dos alunos beneficiados.

BENEFICIÁRIOS: O Pró-Estudante Natação é direcionado ao acadêmico que estiver matriculado em curso regular de graduação da UNIFAP e, que comprove situação de hipossuficiência financeira.

OFERTA: O Pró-Estudante Natação será ofertado a 180 (cento e oitenta) universitários.

FORMA DE OFERTA: Cada uma das 4 (quatro) turmas terá aulas as segundas, quartas e quintas, com duração de 50 (cinquenta) minutos cada sessão, nos horários especificados em quadro abaixo exposto. Realizar-se-á um teste inicial, de 1º a 4 de março, que irá dividir as turmas de beneficiários em níveis distintos para um melhor aproveitamento pedagógico.

PRÓ-ESTUDANTE NATAÇÃO		
TURMA	VAGAS	PERÍODO
Nível I	20	Segundas, quartas e quintas-feiras, de 16:30 as 17:20
Nível II	30	Segundas, quartas e quintas-feiras, de 16:30 as 17:20.
Nível III	40	Segundas, quartas e quintas-feiras, de 17:20 as 18:10.
Nível I	20	Segundas, quartas e quintas-feiras, 18:10 as 19:00.
Nível II	30	Segundas, quartas e quintas-feiras, 18:10 as 19:00.
Nível III	40	Segundas, quartas e quintas-feiras, 19:00 as 19h50.

9 PRÓ-ESTUDANTE TRANSPORTE - O Pró-Estudante Transporte é uma ação de assistência estudantil que visa proporcionar ao estudante o transporte necessário para sua freqüência nas aulas de graduação. O Pró-Estudante Transporte está subdividido em Transporte Urbano e Transporte Interurbano.

BENEFICIÁRIOS: Acadêmicos em comprovada situação de hipossuficiência financeira que freqüentem cursos de graduação presenciais regulares na UNIFAP.

FORMA DE OFERTA: O Pró-Estudante Transporte ofertará créditos de meia-passage urbana de Macapá e interurbana no trecho Macapá/Santana, na quantidade mensal dos dias considerados letivos no calendário acadêmico de 2010 da UNIFAP, a serem carregados mensalmente em cartão de meia-passage, magnético ou com chip, objetivando atender a estudantes de graduação que se apresentem em situação de hipossuficiência econômica.

Os beneficiários que comprovem precisar deslocar-se semanalmente a UNIFAP somente em um turno receberão 02 (dois) créditos diários e aqueles que precisarem deslocar-se por até dois turnos diários receberão 04 (quatro) créditos, até o limite de 80 (oitenta) créditos mensais, carregados no posto do SETAP instalado na UNIFAP, nos dias a serem divulgados pelo DACE/PROEAC.

9.1 PRÓ-ESTUDANTE TRANSPORTE URBANO

OFERTA: Serão beneficiados 660 (seiscentos e sessenta) estudantes dos cursos de graduação da UNIFAP, sendo 500 (quinhentos) com dois créditos em meia-passage e 160 (cento e sessenta) com quatro créditos em meia-passage de transporte público por dia letivo, de acordo com os quadros abaixo:

QUADRO DE ESTUDANTES QUE RECEBERÃO 02 CRÉDITOS POR DIA LETIVO - 1 TURNO

PRÓ-ESTUDANTE TRANSPORTE URBANO				
MÊS	DIAS	QTD	CRÉDITOS	BENEFICIÁRIOS
MARÇO	25	02	50	500
ABRIL	23	02	46	500
MAIO	25	02	50	500
JUNHO	14	02	28	500
AGOSTO	25	02	50	500
SETEMBRO	24	02	48	500
OUTUBRO	23	02	46	500
NOVEMBRO	23	02	46	500
DEZEMBRO	05	02	10	500

QUADRO DE ESTUDANTES QUE RECEBERÃO 04 CRÉDITOS POR DIA LETIVO - 2 TURNOS

PRÓ-ESTUDANTE TRANSPORTE URBANO				
MÊS	DIAS	QTD	CRÉDITOS ⁽¹⁾	BENEFICIÁRIOS
MARÇO	25	04	80	160
ABRIL	23	04	80	160
MAIO	25	04	80	160
JUNHO	14	04	56	160
AGOSTO	25	04	80	160
SETEMBRO	24	04	80	160
OUTUBRO	23	04	80	160
NOVEMBRO	23	04	80	160
DEZEMBRO	05	04	20	160

(1) O SETAP fornece no máximo 80 créditos por mês. A quantidade que ultrapassar 80 deverá ser subtraída.

9.2 PRÓ-ESTUDANTE TRANSPORTE INTERURBANO

OFERTA: serão beneficiados até 300 (trezentos) estudantes dos cursos de graduação da UNIFAP, sendo 200 (duzentos) com dois créditos e 100 (cem) com quatro créditos de meia-passagem em transporte público por dia letivo, de acordo com os quadros abaixo:

QUADRO DE ESTUDANTES QUE RECEBERÃO 02 CRÉDITOS POR DIA LETIVO - 1 TURNO

PRÓ-ESTUDANTE TRANSPORTE INTERURBANO				
MÊS	DIAS	QTD	CRÉDITOS	BENEFICIÁRIOS
MARÇO	25	02	50	200
ABRIL	23	02	46	200
MAIO	25	02	50	200
JUNHO	14	02	28	200
AGOSTO	25	02	50	200
SETEMBRO	24	02	48	200
OUTUBRO	23	02	46	200
NOVEMBRO	23	02	46	200
DEZEMBRO	05	02	10	200

QUADRO DE ESTUDANTES QUE RECEBERÃO 04 CRÉDITOS POR DIA LETIVO - 2 TURNOS

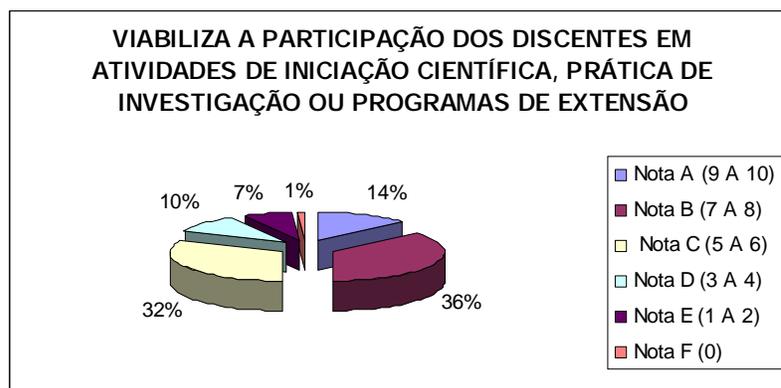
PRÓ-ESTUDANTE TRANSPORTE URBANO				
MÊS	DIAS	QTD	CRÉDITOS ⁽¹⁾	BENEFICIÁRIOS
MARÇO	25	04	80	100
ABRIL	23	04	80	100
MAIO	25	04	80	100
JUNHO	14	04	56	100
AGOSTO	25	04	80	100
SETEMBRO	24	04	80	100
OUTUBRO	23	04	80	100
NOVEMBRO	23	04	80	100
DEZEMBRO	05	04	20	100

(1). O SETAP fornece no máximo 80 créditos por mês. A quantidade que ultrapassar 80 deverá ser subtraída.

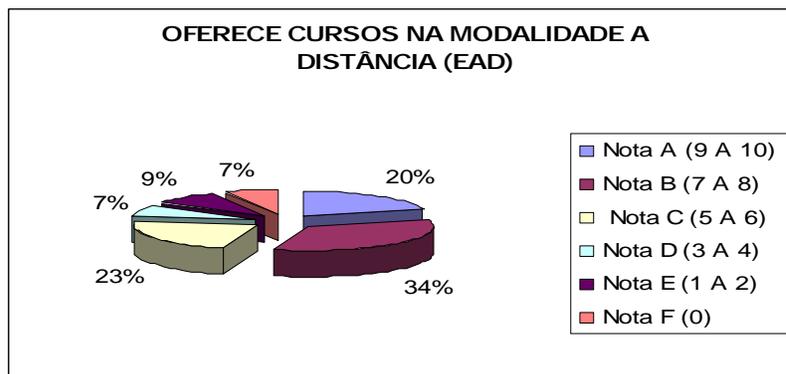
A proposta da PROEAC é de crescimento da oferta de vagas para todos os projetos ligados ao Pró-estudante na ordem mínima de 10 a 15% ao ano. Isto de acordo com a assiduidade de cada programa.

No que se refere à avaliação da política de atendimento aos estudantes os docentes consideram que a no tocante a participação discente em atividades de iniciação científica, práticas de investigação ou programas de extensão, oferta de cursos na modalidade à distância e bolsa de auxílio ao estudante o conceito atribuído foi bom.

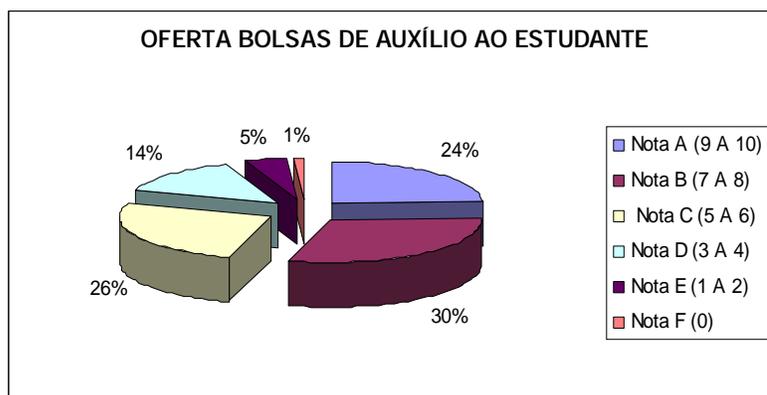
Viabiliza a participação dos discentes em atividades de iniciação científica, prática de investigação ou programas de extensão:



Oferece Cursos na Modalidade a Distância (EAD):

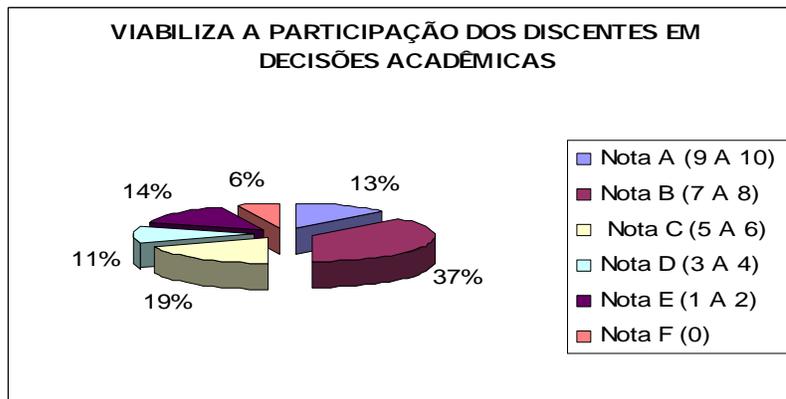


Oferta bolsas de Auxílio ao Estudante:

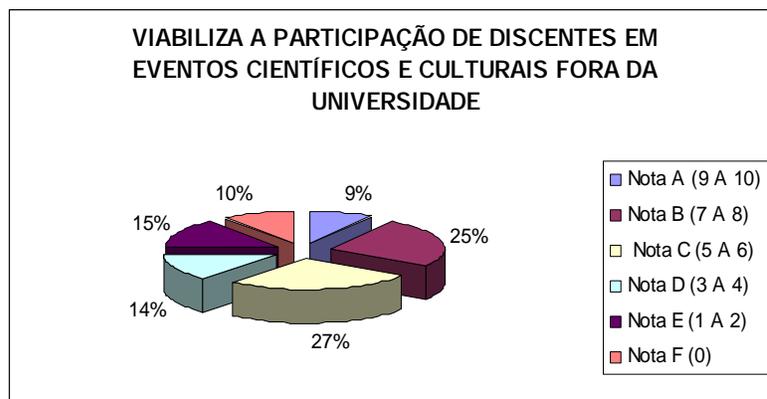


Quanto à participação discente em decisões acadêmicas, em eventos científicos e culturais fora da universidade, oferta de bolsa de monitoria e de iniciação científica na escala de conceito variou de bom a regular.

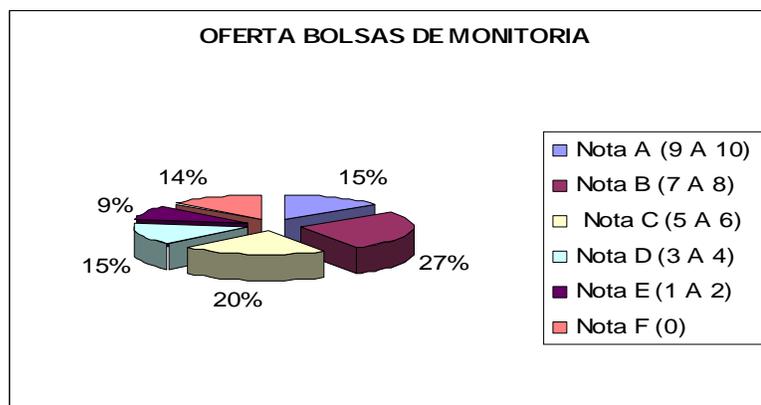
Viabiliza a participação dos discentes em decisões acadêmicas:



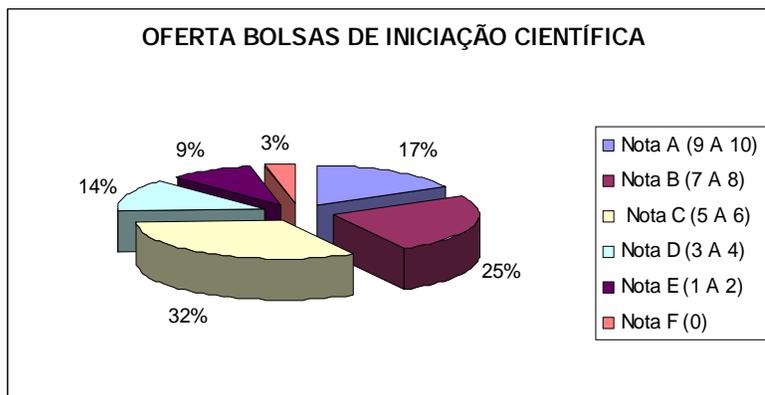
Viabiliza a participação de discentes em Eventos Científicos e Culturais fora da Universidade:



Oferta bolsas de Monitoria:

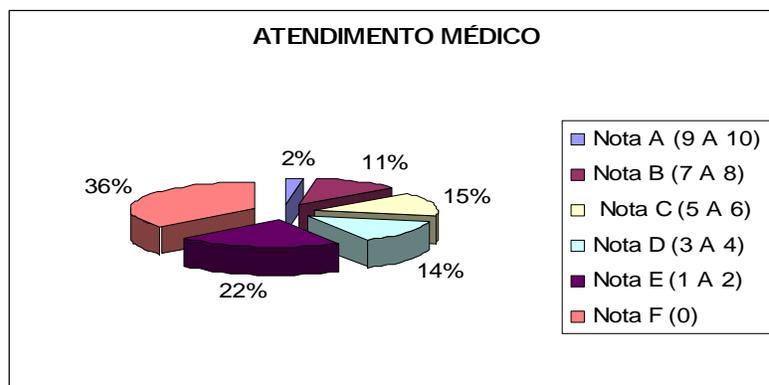


Oferta bolsas de Iniciação Científica:

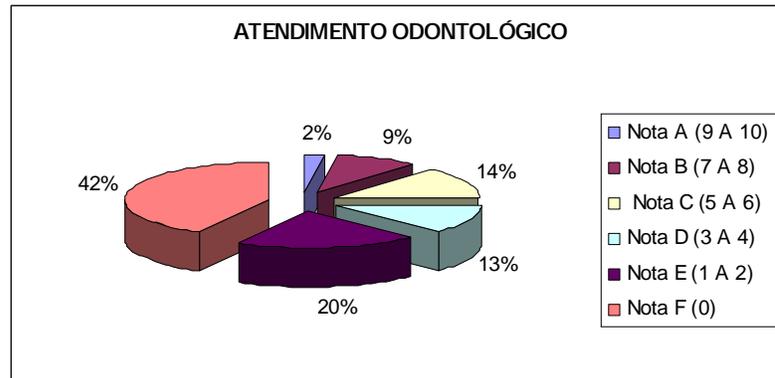


Entretanto, quanto ao atendimento médico, odontológico e psicológico o conceito atribuído foi insuficiente. Ressalta-se que a maioria dos conceitos atribuídos pelos docentes nessa dimensão são confirmados pelos discentes.

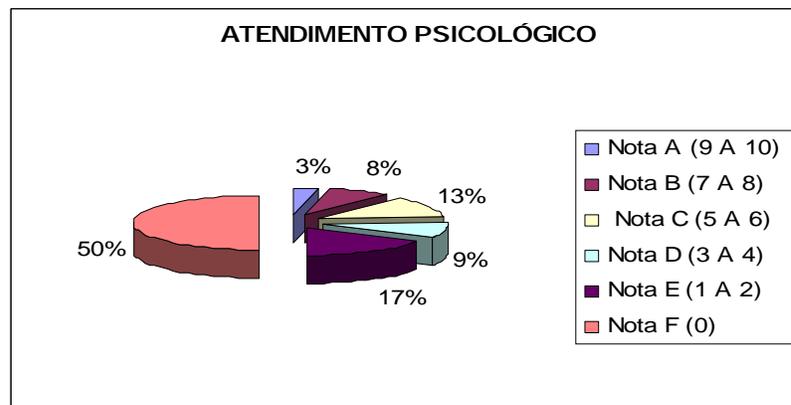
Atendimento Médico:



Atendimento Odontológico:



Atendimento Psicológico:



5.9.3 AUTO AVALIAÇÃO EGRESSOS

No processo de avaliação Institucional desta categoria, não foi possível obter um índice significativo de alunos egressos na coleta de dados, pois esta classe não atendeu de forma expressiva a solicitação, o que dificultou analisar de maneira rigorosa como tem sido feito, nesse relatório, com as demais classes.

É oportuno registrar que apenas 2 (dois) alunos egressos preencheram o formulário de avaliação (conforme anexo I deste Relatório), o que considera-se uma amostragem nada significativa para o quantitativo de egressos

desta IFES. A intenção da Comissão é produzir um relatório que realmente traduza a realidade da Instituição, mas com o percentual apresentado, não é possível.

Entretanto, é importante ressaltar que no quadro de funcionários da UNIFAP existem 33 alunos egressos, dentre eles 2 (dois) doutores e 12 estão cursando Especialização, o que se considera que estes já estão incluídos no universo da amostragem.

Portanto, muito embora o quantitativo de egressos que responderam ao formulário não tenha sido suficiente para uma análise que retrate a realidade, esta Comissão concorda que, por existir egressos no universo de técnicos e professores desta instituição é plausível considerar uma correlação.

5.10 DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

5.10.1 PROGRAD

Além do recurso orçamentário garantido pelo governo federal, a PROGRAD tem como mecanismo de captação e alocação de recursos, convênios com o governo do estado, prefeituras e justiça estadual e federal, organização de concursos públicos, cobrança de registro de diploma de instituições de ensino privadas e participação em editais do governo federal.

Esses recursos entram direto na conta da Universidade e são alocados de acordo com as necessidades institucionais.

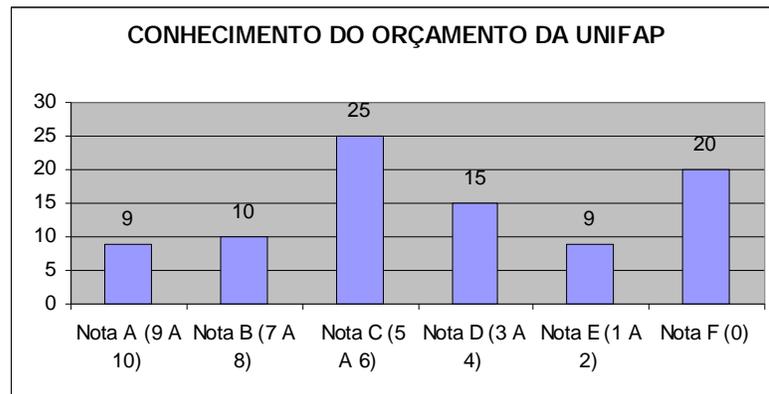
5.10.2 PROAP

As medidas adotadas no decorrer dos exercícios visam promover a adequação das despesas à dotação orçamentária, bem como a organização do sistema financeiro, de forma a assegurar o fiel cumprimento das normas que o regem.

A adesão ao REUNI, possibilitou um ingresso a mais de recursos e a liberação de concursos públicos, muito embora os recursos do REUNI sejam insuficientes para a estruturação de novos cursos de forma qualitativa. Uma segunda estratégia foi a solicitação de recursos provenientes das emendas parlamentares liberados no final do exercício de 2007, que possibilitou a construção da infra-estrutura necessária para criação de novos cursos.

Quanto à avaliação desta dimensão pelos docentes percebe-se que no tocante ao conhecimento do orçamento da UNIFAP, o conceito atribuído variou de regular a insuficiente.

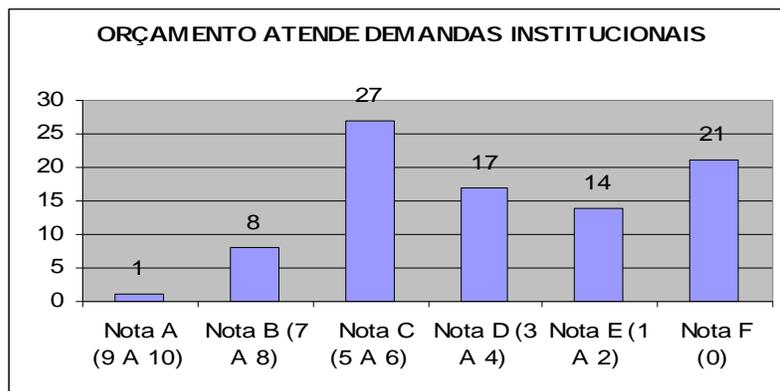
Conhecimento do orçamento da UNIFAP:



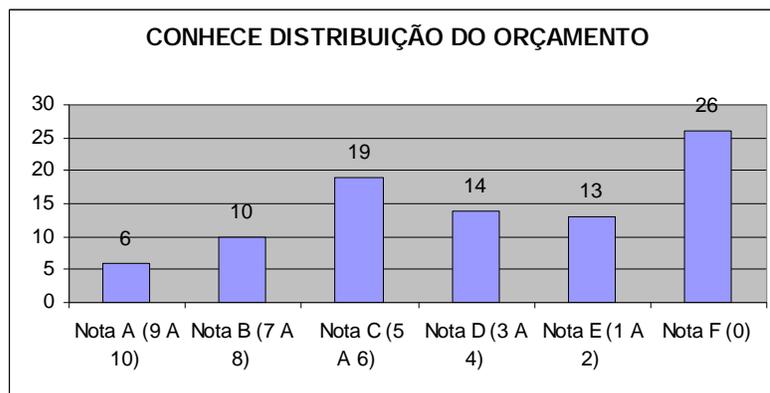
Já, quanto ao aspecto do atendimento do orçamento às demandas institucionais, sua distribuição e as ações de captação de recursos financeiros foi

atribuído conceito insuficiente, confirmando o desconhecimento e pouco envolvimento desse segmento nessas questões.

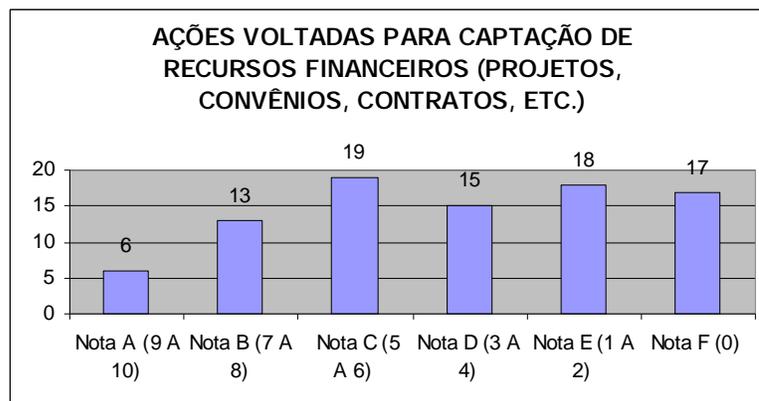
Orçamento atende demandas institucionais:



Conhece distribuição do orçamento:



Ações voltadas para captação de recursos financeiros (projetos, convênios, contratos, etc):



6. RESULTADOS DA AUTO AVALIAÇÃO

As potencialidades e fragilidades da instituição foram identificadas através das informações contidas nos relatórios setoriais, nos dados de caráter quantitativos e nas sugestões manifestadas nos campos abertos do instrumento on line.

A avaliação é um instrumento fundamental para todo organismo social que busque desenvolvimento e qualidade. Para a universidade, instituição cuja razão de ser encontra-se na prestação de serviços de qualidade à sociedade, buscando sempre a excelência na produção, sistematização e democratização do saber. O propósito da Avaliação Institucional deve ser o de conduzir ao aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos. (RIBEIRO, 2000, p.15).

6.1 POTENCIALIDADES

- § Elaboração de plano de capacitação do corpo técnico administrativo.
- § Estabelecimento de convênios de DINTER para titulação docente.
- § Participação institucional em sociedades nacionais e internacionais de pesquisa com organização de eventos.
- § Atuação e produção dos grupos de pesquisa.
- § Organização institucional de projetos de extensão vinculados às atividades de ensino.
- § Ampliação da infra-estrutura mínima para atividades acadêmicas.
- § Participação institucional exitosa em editais de estímulo a formação continuada, pesquisa e implementação de EAD.
- § Contratação de professores qualificados.
- § Criação de novos cursos para atendimento da sociedade amapaense e expansão do número de vagas nos cursos existentes.
- § Publicação de periódicos vinculados aos cursos de graduação e pós-graduação.

- § A efetivação da Política de atualização e renovação do Acervo Bibliográfico e da rede de informações.
- § Política de expansão do ensino de graduação e definição do perfil dos profissionais que pretende formar.
- § Projeto de expansão e melhoria da infra-estrutura.
- § Programa de Interiorização.
- § Ação comunitária do curso de enfermagem na prevenção da hipertensão, diabetes, verminoses.
- § Programa de saúde comunitária da Unidade Básica de Saúde da UNIFAP.
- § Programa de prevenção de saúde bucal a comunidade na UBS/UNIFAP.
- § Programa de saúde da mulher da UBS/UNIFAP.
- § Coleta, sistematização e tabulação de material arqueológico dos sítios arqueológicos do estado do Amapá.
- § Projetos de intervenção na realidade escolar.
- § Oficinas pedagógicas e de capacitação aos docentes do ensino fundamental.
- § Olimpíadas de Matemática e Química.
- § Eventos dos cursos de graduação.
- § Atuação mais contundente da assessoria de comunicação
- § Atualização da home page.
- § Criação do boletim informativo.
- § Estruturação da Intranet.
- § Instalação do "voip" - uso do telefone pelo microcomputador.
- § Aproximação da IFES com a mídia local, principalmente para divulgação de ações acadêmicas.
- § Guia Acadêmico Institucional e atualizado
- § Efetiva Semana de Integração Acadêmica
- Auto avaliação como forma de participação da comunidade nos processos de melhoria da instituição.

- § Plano de capacitação e Plano de Desempenho dos servidores Técnico-administrativo.

6.2 FRAGILIDADES

- § Consolidação dos cursos de pós-graduação - Mestrado e Doutorado.
- § Insiplência das atividades de iniciação científica e extensão.
- § Recente organização dos grupos de pesquisa
- § Recente Implantação de programa de bolsas de iniciação científica.
- § Desarticulação administrativa entre as Pró-Reitorias.
- § Desvinculação da extensão e pesquisa das atividades de ensino.
- § Carência Infra-estrutural para realização e ampliação de atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- § Construção da cultura de participação em eventos científicos e culturais, para formação da ambiência universitária.
- § Ausência de programa de qualificação para docentes.
- § Insuficiência de corpo técnico-administrativo e docente.
- § Não sistematização dos programas e atividades científicas, técnicas e culturais da IFES.
- § Plano de Qualificação e Formação Continuada do Docente;
- § Fomento para melhoria da qualidade do ensino de Graduação e das demais atividades;
- § Plano Editorial de divulgação das produções científicas e culturais;
- § Programa de Avaliação Institucional;
- § Planejamento Estratégico Permanente-PEP;
- § Programas Institucionais de Qualidade;
- § Plano Diretor dos Campi.

- § A IFES não possui mecanismos de estudos e análise dos dados sobre ingressantes, evasão, tempo médio de conclusão, formatura, relação professor/aluno e outros correlacionados.
- § Necessidade de investimento em segurança do campus, limpeza das vias de acesso e iluminação;
- § Melhoria da infra-estrutura de banheiro, bebedouros, acessibilidade;
- § Melhorar infra-estrutura de laboratórios e salas de aula;
- § Aquisição de número maior do acervo bibliográfico;
- § Espaço para lazer e convivência e cantina;
- § Expressivo desconhecimento da atuação da Ouvidoria;
- § Elaboração e aprovação do PDI;
- § Uso efetivo dos resultados da auto-avaliação;
- § Modernização do serviço de protocolo e almoxarifado;
- § Socialização de eventos entre Pró-Reitorias para melhor condições de informação pelos servidores aos usuários.
- § Insuficiência de ações para promover a melhoria da qualidade de vida no trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No sistema educacional, assim como em outras dimensões sociais, as constantes transformações levam a repensar os modelos administrativos e de gestão acadêmica utilizados, a criar novas metodologias de integração entre ensino, pesquisa e extensão, pilar básico de sustentação da produção e divulgação do conhecimento e da própria universidade. A educação não tem se mantido alheia às mudanças do cenário competitivo do século XXI e tem enfrentado desafios impostos pelo mercado de trabalho que exige profissionais cada vez mais competentes.

A UNIFAP, enquanto Instituição de Ensino Superior deve estudar o mercado, e principalmente seu público alvo, para poder atender suas necessidades, nosso grande desafio enquanto IFES do norte e mais especificamente do longínquo estado do Amapá é a necessidade constante de renovação e adaptação às exigências do mercado visando aumentar os níveis de competência e de qualidade.

A avaliação interna, ou auto-avaliação visa à detecção de problemas organizacionais e acadêmicos. Sendo este tipo de ação visto como um mecanismo que leve a indução de melhorias, análises de novas propostas, modificações e transformação institucional.

Hoje se faz necessário um nível qualificado do gestor e que os modelos de administração, também acompanhem a evolução das mudanças tecnológicas e as decorrentes da globalização. Numa organização pública não existe competitividade, uma vez que o seu objetivo natural é atender a sociedade proporcionando serviços públicos, porém os administradores precisam estar antenados e plugados nas transformações, embora o gestor público não se encontre em posição relativa de um concorrente e não se encontre disputando um lugar no mercado, tem ele o poder-dever de exercer uma excelente administração, posto que a sociedade está atenta e exigente de bons serviços públicos.

Em se tratando de serviço público, ultrapassará melhor os desafios para a realização das atividades cotidianas, o gestor que tiver visão organizacional, que disponha de tecnologia, conhecimento, informação e que saiba agregar valor. Quanto mais visão se tem do que se espera obter com a prestação do serviço

público, tanto mais terá o gestor condições de superar, de maneira eficaz e eficiente, os complexos problemas que aflige o dia-a-dia da instituição, no sentido de proporcionar ao cliente externo, um serviço de qualidade e ao cliente interno um alto grau de satisfação no exercício de suas atividades laborais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLONI, I. **Avaliação institucional: um instrumento de democratização da educação**. In: Linhas Críticas. Brasília: UNB, 1995.

CAUDRON, S. **O que motiva os empregados**, in HSM Management, São Paulo, 1997. p 82-86.

JURAN, Joseph M. **Planejamento para a qualidade**. São Paulo: Pioneira, 1990.

MINISTÉRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior: diretrizes e instrumentos**. Brasília: MEC, novembro de 2004.

_____. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004**. Brasília: MEC, 2004.

_____. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Roteiro para Elaboração do Relatório de Auto-Avaliação**. Brasília: MEC, 2004.

SINAES - **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação** / [Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira]. - 2. ed., ampl. - Brasília: INEP, 2004.

TRINDADE, Hélió. **Desafios, institucionalização e imagem pública da CONAES/ Hélió Trindade**. - Brasília: UNESCO, MEC, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ. **Regimento Geral da Universidade Federal do Amapá**. Macapá, 2002. 71p.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Amapá**. Macapá, 2001. 259 p.

_____. **Projeto Pedagógico Institucional da Universidade Federal do Amapá**. Macapá, 2002/2006.

_____. **Relatório de Gestão 2007 da Universidade Federal do Amapá**. Macapá, 214 p.

_____. **Relatório de Gestão 2008 da Universidade Federal do Amapá.** Macapá,
132 p.

RIBEIRO, Célia Maria Ribeiro et al. **Projeto de Avaliação Institucional da
Universidade Federal de Goiás.** 2000.

_____. **Formulários para Avaliação Institucional *on line*.** Disponível em:
<<http://www.unifap.br/cpa>>.

Assinaturas:

Presidente da Comissão Própria de Avaliação

Marilyn de Azevedo Costa Trindade Carvalho dos Santos

Membros:

Representante do Corpo Docente

Elda Gomes Araujo

Letícia de Carvalho Ferreira

Fátima Lúcia Carrera Guedes Dantas

Representante do Corpo Técnico Administrativo

Idanilde de Oliveira Rocha de Lima

Sergio Cleber de Sá Miranda

Representante do Corpo Discente

Jorge Luiz Batista Campos

Célia Beatriz Dias da Silva

Representante da Sociedade Civil

Dulce Alda Facchinetti Ferreira

Suplentes

Gunar Vingre da Silva Mota

Walter da Silveira Souza Filho

Carlos Henrique Chagas dos Santos

Ailini Danielle Ribeiro da Costa

Lídia Lúcia de Oliveira Alves

APÊNDICE A - Questionário de Auto Avaliação Discentes da Graduação

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELO DISCENTE (2007-2009)

“Refletindo nossos des-Encantos”

1. Matrícula:

2. Sexo

Masculino **OPTION**

Feminino

3. Identificar o Curso para focar as respostas

Identifique o Curso (abrir campo c/ os 17 cursos) **COMBO**

4. Faixa etária

De 15 a 20 anos

De 20 a 30 anos **OPTION**

De 30 a 40 anos

De 40 a 50 anos

De 50 a 60 anos

Prezado (a) aluno (a)

Este questionário faz parte do Programa de Avaliação Interna da UNIFAP e tem por objetivo coletar informações que subsidiarão ações que visem melhorias na universidade.

Para o preenchimento, atribua pontos para cada item relacionado conforme as seguintes opções de resposta:

5. AUTO-AVALIAÇÃO

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1. Minha assiduidade						
2. Participo das aulas e / ou das atividades propostas pelo docente						
3. Sinto-me responsável por meu desempenho intelectual nas disciplinas						
4. Grau de satisfação quanto à sistemática de avaliação adotada pela Instituição						
5. Disponibilidade de tempo necessário à realização do curso						
6. Aproveito a carga horária docente para solicitar atendimento individual						
7. Utilizo o acervo bibliográfico disponibilizado pela Instituição						
8. Relacionamento com os colegas de turma						
9. Relacionamento com os professores do curso						
10. Conhecimento das diretrizes constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional						
11. Conhecimento das diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso						
12. Conhecimento das diretrizes do Regimento Geral da Instituição						
13. Nível de satisfação quanto à formação profissional recebida no curso						

6. DESEMPENHO PROFISSIONAL DOS DOCENTES (COMBO com os nomes dos profs. que ministraram disciplinas nos últimos quatro semestres no seu curso)

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1.Linguagem fluente e coerente com o nível de ensino						
2.Compatibilidade entre formação acadêmica e docência na educação superior						
3. Domínio da área de conhecimento em que atua						
4.Organização e socialização do programa da disciplina em sala de aula						
5. Utilização de recursos didático-pedagógicos em sala de aula						
6.Metodologia de avaliação compatível ao projeto político-pedagógico do curso						
7. Orientação sobre investigação científica						
8. Estímulo ao trabalho de campo						
9. Estímulo à utilização da biblioteca como fonte de conhecimento						
10. Cumprimento dos horários de aula e carga horária da disciplina						
11. Relacionamento ético com os discentes						
12. Estímulo à participação discente em sala de aula						
13. Relacionamento ético com os demais docentes do curso						
14. Cumprimento do prazo institucional para entrega de diários de classe						
15. Quanto à orientação de T.C.C(domínio da temática, responsabilidade, relação professor/aluno)						

7. AVALIAÇÃO DO PROJETO CURRICULAR DO CURSO

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1.Contribui para inclusão social, desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural						
2. Compatibilidade entre o Projeto Pedagógico do Curso e o perfil do egresso						
3. Compatibilização dos programas das disciplinas e respectivas cargas horárias						
4.Caráter interdisciplinar do trabalho pedagógico do curso						
5. Articulação dos objetivos das disciplinas com o projeto pedagógico do curso.						
6. Articulação ensino X pesquisa na práxis pedagógica						
7. Os projetos de extensão para subsidiar o ensino e a pesquisa						
8. Atualização das referências bibliográficas nos programas das disciplinas						
9. Procedimentos de avaliação adotados pelos docentes em sala de aula						
10. Sintonia entre o Estágio Supervisionado e as Disciplinas Práticas do Curso						
11. O Trabalho de Conclusão de Curso como iniciação científica						
12. Nível de participação discente nas discussões do Projeto pedagógico do curso						

8. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
8.1.BIBLIOTECA						
1.Sala para estudos individuais						
2.Sala para estudos em grupo						
3. Quantidade de computadores disponibilizados						
4.Organização e acesso ao acervo						
5.Quantidade do acervo						
6.Qualidade do acervo						
7.Atualização do acervo						
8.Atualização do acervo <i>on line</i>						
9.Horário de funcionamento						
10. Acesso ao portal de consulta científica da CAPES						
11. Suporte de periódicos relativo às necessidades das disciplinas						
12. Atendimento Técnico na Unidade						
13. Acesso a pessoas com necessidades físicas e educacionais especiais						

9. AVALIAÇÃO DA GESTÃO DA UNIFAP E DO CURSO DE GRADUAÇÃO

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1. Orienta quanto à proposta pedagógica, matriz curricular e o regimento interno da graduação						
2. Oportuniza participação de acadêmicos em reuniões de colegiado						
3. Promove eventos vinculados ao curso de graduação						
4. Organograma e o fluxograma da Instituição						
5. Encaminha as necessidades discentes						
6. Relacionamento com os outros docentes da graduação						
7. Relacionamento com os discentes						
8. Atendimento Técnico na Coordenação						
9. Agilidade no atendimento e resposta às consultas formuladas à Ouvidoria da UNIFAP						
10. Número suficiente de docentes no curso de graduação						

10. COMENTÁRIOS E SUGESTÕES - MÁXIMO 10 LINHAS.

APÊNDICE B - Questionário de Auto Avaliação Discentes da Pós-Graduação

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELO DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO (2007-2009)

“Refletindo nossos des-Encantos”

Prezado (a) aluno (a)

Este questionário faz parte do Programa de Avaliação Interna da UNIFAP e tem por objetivo coletar informações que subsidiarão ações que visem melhorias na universidade.

Para o preenchimento, atribua pontos para cada item relacionado conforme as seguintes opções de resposta:

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
01. Você conhece as linhas de pesquisa do programa?						
02. Você conhece o atual conceito do programa na CAPES?						
03. O programa possui estrutura curricular adequada?						
04. Quanto a promoção de atividades a cargo do programa, como cursos, seminários avançados, intercâmbio de pesquisadores, viagens, etc, que propiciem a qualificação dos alunos.						
05. Quanto a possibilidades efetivas de intercâmbio com outras instituições						
06 Quanto à infra-estrutura de salas de aula, laboratórios e recursos audiovisuais adequados ao número de alunos.						
07. Quanto à existência em seu projeto de dissertação ou tese de recurso material suficiente para o alcance da proposição						

08. Atuação da coordenação do programa na UNIFAP						
09. Oferta de treinamento formal com instruções de utilização do portal CAPES (www.periodicos.capes.gov.br) para busca bibliográfica						
10. Mecanismo para a avaliação da qualidade das disciplinas constantes na estrutura curricular						
11. Atuação do Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DERCA)						
12. Quanto à adequação dos critérios de seleção quando do seu ingresso no curso de pós-graduação						
13. Quanto à estrutura organizacional de oferta das disciplinas, prazo para qualificação e defesa.						
14. Quanto ao apoio do Programa na participação de eventos científicos dentro do Estado.						
15. Quanto ao apoio do Programa na participação de eventos científicos fora do Estado.						
16. Quanto à atuação do corpo docente no tocante as orientações de tese e dissertações (domínio da temática, responsabilidade com os prazos, relação professor/aluno)						
17. Quanto ao nível das aulas desenvolvidas pelo corpo docente (adequação ao nível de mestrado, doutorado).						
18. Quanto ao acervo bibliográfico existente na Instituição para o programa.						
19. Quanto ao atendimento do serviço técnico administrativo.						
20. Quanto a participante discente no colegiado do Programa.						
21. Quanto à formação oferecida pelo Programa para atuação científico - profissional.						

APÊNDICE C - Questionário de Auto Avaliação Docentes

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELO DOCENTE (2007-2009)

“Refletindo nossos des-Encantos”

Matrícula SIAPE (campo a ser criado)

1. Sexo

Masculino **OPTION**

Feminino

2. Titulação.

Graduação **OPTION**

Especialização

Mestrado

Doutorado

Pós-Doutorado

3. Categoria Funcional.

Quadro Permanente **OPTION**

Substituto

Visitante

4. Classe na Carreira

Auxiliar **OPTION**

Assistente

Adjunto

Titular

Associado

5. Tempo de docência na Instituição.

Menos de 03 anos **OPTION**

De 03 a 05 anos

De 06 a 08 anos

De 09 a 11 anos

De 12 a 14 anos

Mais de 15 anos

6. Identificar o Curso para focar as respostas

Identifique o Curso (abrir campo c/ os 17 cursos) COMBO

7. Tempo de docência no curso identificado.

Menos de 01 ano **OPTION**

De 01 a 02 anos

De 03 a 04 anos

De 05 a 06 anos

De 07 a 08 anos

Mais de 08 anos

8. Faixa etária

De 20 a 30 anos **OPTION**

De 30 a 40 anos

De 40 a 50 anos

De 50 a 55 anos

De 55 a 60 anos

Mais de 60 anos

Prezado (a) professor (a)

Este questionário faz parte do Programa de Avaliação Interna da UNIFAP e tem por objetivo coletar informações que subsidiarão ações que visem melhorias na universidade.

Para o preenchimento, atribua pontos para cada item relacionado conforme as seguintes opções de resposta:

1. AUTO-AVALIAÇÃO

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1. Conhece o Regimento Geral e Estatuto da UNIFAP						
2. Conhece o Projeto Pedagógico Institucional/PPI						
3. Conhece o Projeto Pedagógico do Curso						
4. Conhece o orçamento da Universidade						
5. Cumpre a carga horária relativa ao regime de trabalho						
6. Motiva o desenvolvimento do ensino						
7. Motiva o desenvolvimento da pesquisa						
8. Motiva o desenvolvimento de extensão						
9. Relacionamento profissional						
10. Participa em eventos promovidos pelo Curso						
11. Participa em eventos promovidos pela Universidade						
12. Elabora e executa projetos de pesquisa						
13. Elabora e executa projetos de extensão						
14. Disponibiliza carga horária para atendimento individualizado de discentes						

2. A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1. Conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI						
2. Nível de participação na atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI						
3. Articula o PDI com o contexto social, econômico e cultural do Estado						
4. Articula o PDI com as atividades de Ensino						
6. Articula o PDI com as atividades de Pesquisa						
7. Articula o PDI com as atividades de Extensão						
8. Articula o PDI com as atividades Administrativas						
9. Articula o PDI com as atividades de Ações Comunitárias						
10. Articula o PDI com as atividades de Apoio aos Estudantes						

3. AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1. Oferece condições para o desenvolvimento da pesquisa na UNIFAP						
2. Oferece condições para o desenvolvimento da extensão na UNIFAP						
3. Viabiliza publicações de trabalhos (completos ou resumos) e/ou periódicos científicos						
4. Acompanha as diretrizes para os estágios supervisionados, práticas pedagógicas, TCC e Atividades Complementares.						
5. Articula o Projeto Pedagógico do Curso e o perfil do egresso						

4. AVALIACAO DA INSTITUICAO: RESPONSABILIDADE SOCIAL, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1.O Projeto Político Pedagógico contribui para inclusão social						
2. O Projeto Político Pedagógico Contribui para o desenvolvimento econômico e social						
3.O PDI, PPI ou PPC contribuem para defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural						
4.Desenvolve ações práticas ou teóricas com vistas a esclarecer e propor soluções aos problemas econômicos, políticos e sociais vivenciados pela sociedade.						
5.Quantidade ofertada de eventos científicos e culturais à comunidade interna e externa						
6.Qualidade ofertada nos eventos científicos e culturais à comunidade interna e externa						
7.Promove ações de capacitação com vistas ao atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais.						
8. Promove seminários, fóruns e outros que envolvam temas relacionados às diversidades sociais (racismo, pobreza, cultura, homofobia, religião, etc.).						

5. A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1. Comunicação visual no campus (murais, cartazes, quadros de avisos, outros)						
2. Informações prestada pelos integrantes dos cursos (gestores, docentes e servidores) aos seus usuários.						
3.Acesso a equipamentos de informática, internet e intranet						
4.Comunicação e informações sobre eventos internos da UNIFAP						
5.Comunicação e informações sobre eventos externos realizados pela UNIFAP						
6.Protocolo, fluxo e distribuição de documentos						
7. <i>Home page</i> da UNIFAP oferece informações suficientes sobre os cursos.						
8.Canais de expressão e reivindicação de melhorias (rádio, jornal e TV universitária)						
9.De forma geral, que nota você atribui a UNIFAP						
10.Imagem externa da UNIFAP						

6. AVALIACAO DA INSTITUICAO: POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO- ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1. Plano de Carreira Docente						
2. Atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD						
3.Programa permanente de formação continuada						
4. Ações que visem a melhoria da qualidade de vida no trabalho						
5. Quantidade de recursos de áudio e vídeo						
6. Qualidade de recursos de áudio e vídeo						

7. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1.Oportuniza a participação da comunidade interna ou externa no planejamento, execução e na avaliação das atividades de caráter institucional.						
2. Relacionamento com os docentes						
3. Relacionamento com os discentes.						
4. Relacionamento com os técnicos.						
5. Relacionamento com a comunidade externa.						
6. Promoção de cursos de capacitação continuada.						
7. Encaminha em tempo hábil os problemas apresentados						
8.Viabiliza a participação em eventos científicos fora do Estado						
9.Viabiliza a comunicação constante entre as unidades acadêmicas						
10.Estimula a cooperação entre os docentes para desenvolver extensão universitária						
11. Conhecimento da existência da Ouvidoria na UNIFAP						

8. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
8.1.BIBLIOTECA						
1.Sala para estudos individuais						
2.Sala para estudos em grupo						
3. Quantidade adequada de computadores disponibilizados						
4.Organização e acesso ao acervo						
5.Quantidade do acervo						
6.Qualidade do acervo						
7.Atualização do acervo						
8.Atualização do acervo <i>on line</i>						
9.Horário de funcionamento						
10. Acesso ao portal de consulta científica da CAPES						
11. Suporte de periódicos relativo às necessidades das disciplinas						
12. Atendimento Técnico satisfatório na Unidade						
13. Acesso a alunos com necessidades físicas e educacionais especiais						
14. Acústica						
15. Limpeza e conservação						
16. Condições para higiene pessoal (pias, toalhas, sabonetes, etc.)						
8.2.SALA DE AULA						
1.Dimensões						
2.Iluminação						
3.Ventilação						
4.Mobília						
5.Recursos de áudio e vídeo						
6. Acesso a alunos com necessidades físicas e educacionais especiais						
7. Acústica						
8.Limpeza e conservação						
9.Salas para realização de estudos, preparação de aulas, atendimento a alunos, orientação de TCC e outros						
8.3.LABORATÓRIOS						
1.Quantidade de laboratórios						
2.Qualidade de laboratórios						

3.Equipamentos de laboratórios						
4. Manutenção de equipamentos						
5.Insumos (material para utilização nas aulas)						
6. Acesso a alunos com necessidades físicas e educacionais especiais						
7. Atendimento Técnico na Unidade						
8. Acústica						
9. Limpeza e conservação						
10.Condições para higiene pessoal (pias, toalhas, sabonetes, etc.)						
8.4. Controle Acadêmico (DERCA)						
1. Sistema de Registro e Controle Acadêmico						
2.Confiabilidade do Ambiente Acadêmico <i>on line</i>						
3.Atendimento Técnico na Unidade						
4. Horário de atendimento						
8.5.Área Externa						
1.Illuminação						
2.Acesso às Unidades Administrativas, Acadêmicas etc.						
3.Segurança (vias de acesso, salas de aula, laboratórios, gabinetes etc.)						
4.Limpeza e conservação						
5.Espaço para alimentação e convivência						
6.Dependências sanitárias						
7.Quantidade de bebedouros						
8. Espaço para realização de eventos científicos e culturais						
9. Qualidade dos serviços prestados pelo setor de telefonia						
10. Central telefônica (modernização do sistema)						

9. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Comissão Própria de Avaliação - CPA).

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1.O formato oficial de Avaliação Institucional como instrumento norteador de políticas de gestão						
2. Forma de aplicação dos instrumentos (<i>on line</i>)						
3. Dimensões exploradas na Avaliação Institucional						
4. Aplicação dos resultados da Avaliação Institucional						
5. Acesso ao Relatório de Avaliação Institucional (www.unifap.br/cpa)						

10. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1.Viabiliza a participação dos discentes em atividades de iniciação científica, prática de investigação ou programas de extensão						
2.Viabiliza a participação dos discentes em decisões acadêmicas						
3.Viabiliza a participação de discentes em eventos científicos e culturais fora da Universidade						
4.Oferece cursos na modalidade a Distância (EAD)						
5.Oferta bolsas de auxílio ao estudante						
6.Oferta bolsas de monitoria						
7.Oferta bolsas de iniciação científica						
8.Atendimento médico						
9. Atendimento odontológico						
10. Atendimento psicológico						

11. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1. Conhecimento do Orçamento da UNIFAP						
2. Orçamento atende demandas Institucionais						
3. Conhece distribuição do Orçamento						
4. Ações voltadas para captação de recursos financeiros (projetos, convênios, contratos, etc.)						

APÊNDICE D - Questionário de Auto Avaliação Técnico-Administrativo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS (2007- 2009)

“Refletindo nossos des-Encantos”

1. PERFIL DO RESPONDENTE.

1. Sexo

Masculino **OPTION**

Feminino

2. Classe funcional.

Apoio (NA) **OPTION**

Intermediário (NI)

Superior (NS)

3. Faixa etária (idade em anos).

Até 24 anos **OPTION**

De 25 a 34 anos

De 35 a 44 anos

De 45 a 54 anos

De 55 a 64 anos

65 ou mais

4. Tempo de serviço público, incluindo a UNIFAP (em anos)

até 2 anos **OPTION**

De 3 a cinco anos

De 6 a 10 anos

De 11 a 15 anos

De 16 a 20 anos

21 ou mais

5. Você encontra-se lotado(a) no (a)

Gabinete da Reitoria/Vice Reitoria **OPTION**

CONSU

Procuradoria Geral

Pró-Reitoria de Administração

Pró-Reitoria de Graduação

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação

Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias

6. Grau de escolaridade

Fundamental incompleto **OPTION**

Fundamental completo

Médio incompleto

Médio completo

Superior incompleto (cursando)

Superior completo

Especialização

Mestrado

Doutorado

7. Motivo da escolha da UNIFAP como local de trabalho

Possibilidade de realização pessoal **OPTION**

Prestígio social

Identificação com a área de atuação

Possibilidades de melhorias salariais

Plano de Carreira

Outros motivos

8. Qual a sua renda familiar atual (em salários mínimos)

Até 2 **OPTION**

De 2 a 4

De 5 a 7
 De 8 a 10
 Acima de 10

Prezado (a) técnico (a)

Este questionário faz parte do Programa de Avaliação Interna da UNIFAP e tem por objetivo coletar informações que subsidiarão ações que visem melhorias na universidade.

Para o preenchimento, atribua pontos para cada item relacionado conforme as seguintes opções de resposta:

9. Quanto às condições de infraestrutura para o desenvolvimento das atividades

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1. Dimensões do espaço físico						
2. Iluminação						
3. Acústica						
4. Ventilação						
5. Ambiente específico para capacitação						
6. Equipamentos e recursos tecnológicos						
7. Material de consumo e expediente						
8. Condições para higiene pessoal (pias, toalhas, sabonetes, etc.)						
9. Instalações sanitárias						
10. Acessibilidade						
11. Limpeza e conservação						

10. Condições para melhoria da qualidade de vida no trabalho

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1. Serviço ambulatorial						
2. Serviços odontológicos						
3. Atendimento psicológico						
4. Segurança interna						
5. Vale refeição						
6. Vale transporte						
7. Cantina e/ou restaurante						
8. Quantitativo de recursos humanos						
9. Serviços de transporte da UNIFAP						
10. Serviços de telefonia da UNIFAP						
11. Serviço de medicina e segurança no trabalho da UNIFAP						
12. Jornada de trabalho						
13. Plano de Assistência à saúde						
14. Programa Qualidade de vida no trabalho (ações voltadas ao combate do stresse)						

11. Quanto ao seu conhecimento sobre a UNIFAP

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1. Estrutura administrativa						
2. Missão, objetivos e finalidades (Plano de Desenvolvimento Institucional)						
3. Normas e regulamentações (Regimento Geral e Resoluções)						
4. Objetivos e metas de sua unidade						
5. Direitos e deveres do servidor						
6. Suas atribuições						
7. Política de capacitação de pessoal						
8. Política de Avaliação de Desempenho e Redimensionamento						

12. Quanto ao seu interesse e a sua participação no desenvolvimento das atividades técnico-administrativas

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1. Sua assiduidade						
2. Sua pontualidade						
3. Seu interesse nas atividades desenvolvidas pelo seu setor						
4. Sua integração com os servidores do seu setor						
5. Sua integração com os demais servidores da UNIFAP						
6. Sua capacidade de comunicação						
7. Sua habilidade para o exercício da função						
8. Seu interesse por capacitação técnica						
9. Valorização (aproveitamento de suas idéias no seu local de trabalho)						

13. Quanto ao clima organizacional

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1. Relacionamento com a Reitoria e Vice-Reitoria						
2. Relacionamento entre o servidor e a chefia imediata						
3. Relacionamento no ambiente de trabalho						
4. Relacionamento técnico/docente						
5. Relacionamento com os alunos						
6. Participação dos servidores nas decisões da instituição						
7. Satisfação pessoal diante das atividades desenvolvidas						
8. Atividades desenvolvidas são compatíveis com sua formação						
9. Ambiente de colaboração e solidariedade entre a equipe						

14. Quanto à gestão da UNIFAP

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1. Flexibilidade nas decisões coletivas						
2. Planejamento e avaliação das atividades da unidade de trabalho com a participação dos servidores						
3. Orientações pela chefia sobre os serviços a serem realizados						
4. Política Institucional de estímulo e oportunidade para o crescimento profissional						
5. Aproveitamento das habilidades e conhecimentos do servidor para sua lotação nas unidades da UNIFAP.						
6. Oportuniza a participação em órgão colegiado						
7. Oportuniza a participação em comissões/grupos de trabalho						
8. Integração e/ou articulação entre os serviços desenvolvidos pelos diversos departamentos, <i>campi</i> da instituição						
9. Eficácia na solução de reivindicações apresentadas						

15. Quanto à comunicação da UNIFAP com a comunidade interna e externa

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1.Qualidade da comunicação visual no campus (murais, cartazes, quadros de avisos, outros)						
2.Qualidade da informação prestada pelos gestores, docentes e servidores aos seus usuários						
3.Acesso a equipamentos de informática e internet						
4.Comunicação e informações sobre eventos internos da UNIFAP						
5.Comunicação e informações sobre eventos externos realizados pela UNIFAP						
6.Protocolo, fluxo e distribuição de documentos						
7.Qualidade das informações sobre os cursos existentes na <i>home page</i> da UNIFAP						
8.Qualidade das informações gerais existentes na <i>home page</i> da UNIFAP						
9.Canais de expressão e reivindicação de melhorias (Ouvidoria)						
10.De forma geral que nota você atribui a UNIFAP						
11.Imagem externa da UNIFAP						

16. COMENTÁRIOS E SUGESTÕES - MÁXIMO 10 LINHAS.

APÊNDICE E - Questionário de Auto Avaliação Egressos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELO EGRESSO (2007-2009)

“Refletindo nossos des-Encantos”

Prezado (a) aluno egresso (a)

Este instrumento faz parte do Programa de Avaliação Institucional da UNIFAP, e tem por objetivo coletar informações que subsidiarão ações transformadoras na Universidade.

Matrícula (campo a ser criado)

1. Qual o curso em que você se Gradou?

Matemática
Letras
Pedagogia
Ciências Sociais
História
Geografia
Ciências Biológicas
Secretariado Executivo
Enfermagem
Direito
Artes
Física
Arquitetura e Urbanismo
Educação Física
Engenharia Elétrica
Ciências Ambientais

2. Há quantos anos você concluiu o curso?

Menos de 5 anos Entre 5 e 10anos Mais de 10 anos

3. Quanto tempo transcorreu entre a sua formatura e seu primeiro emprego?

Até 6 meses De 6 meses até 1 ano
 De 1 ano até 2 anos Mais de 2 anos
 Ainda não estou empregado

4. Está trabalhando e exercendo a profissão na qual se graduou?

Sim Não Estou desempregado

5. Se não, em qual área está atuando?

Ciências Humanas Ciências Exatas Administração de uma organização
 Outra.
 Nenhuma.

6. Você trabalha:

Serviço Público
Empresa
Autônomo
Não trabalha

7. Como você se mantém atualizado no seu exercício profissional?
 Livros ou Revistas especializadas
 Cursos à distância
 Encontros/ Congressos
 Cursos de curta duração
 Internet
 Outro.
 Não estou empregado
8. Você fez alguma capacitação adicional?
 Sim Não
9. A capacitação foi realizada por iniciativa sua ou por determinação de sua Empresa?
 Iniciativa própria Determinação da empresa Interesse de ambos
10. O tema da capacitação foi abordado em seu curso de graduação?
 Não abordado Abordado superficialmente Pouco abordado
 Muito abordado
11. Você está cursando pós-graduação?
 Sim Não
12. Caso tenha respondido negativamente à questão 11, pretende cursar?
 Sim Não
13. Quais foram ou quais são as dificuldades encontradas no desempenho da profissão, em relação ao currículo cursado: CH total, CH teórica, CH prática, interdisciplinaridade (articulação entre disciplinas, adequação curricular (flexibilização na escolha de disciplinas optativas interessantes)
 Carga horária teórica das disciplinas foi pequena
 Carga horária prática das disciplinas foi pequena
 Pouca articulação entre as disciplinas
 Outra. Qual? _____
14. O currículo cursado foi suficiente para você desempenhar suas funções profissionais?
 Sim Não
15. Do seu ponto de vista, qual (quais) o(s) ponto(s) forte(s) dos cursos ofertados pela UNIFAP?
 Qualidade do ensino Instituição de renome/conceituada
 Recursos acadêmicos, e didáticos adequados
 Estrutura física adequada
 Outro. Qual?
16. E o(s) ponto(s) fraco (s)?
 Má qualidade do ensino Estrutura física inadequada
 Recursos acadêmicos e didáticos inadequados
 Instituição sem reputação
 Outro. Qual?
17. Na sua opinião, qual(is) a(s) característica(s) mais importante(s) que um profissional que conclui a graduação no momento atual deve possuir?
 Domínio de conhecimentos de forma geral Segurança profissional
 Responsabilidade técnica Visão e motivação (senso de missão)
 Capacidade empreendedora (inclui criatividade)
 Compromisso social (inclui ética profissional)
 Capacidade de trabalho em equipe
18. Na sua opinião, qual deveria ser a duração do seu curso de graduação?

5 anos 4,5 anos 4anos Outro----

19. Em quanto tempo você concluiu seu curso de graduação?

De 3 a 4anos De 4,5 anos até 5 anos De 5 até6 anos Mais de 6 anos

20. Na sua opinião, o profissional deve possuir uma formação:

Generalista Especializada Politécnica outra. Especificar: _____

21. Na sua opinião, qual o balanço ideal para formação teórica e prática, respectivamente:

30-70% 50-50% 70-30% Outra. Qual?

22. Enumerar pela ordem de importância as competências ou habilidades que você entende que o profissional formado em um curso superior deve possuir

- Habilidade conceitual
- Criatividade
- Empreendedorismo
- Conhecimento específico
- Conhecimento generalista
- Visão crítico social

23. Você recomendaria o seu curso ou algum outro para outras pessoas?

Sim Não

24. Tendo respondido de forma afirmativa ou negativa à questão anterior, justifique:

- Pela estrutura da UNIFAP
- Pela cidade
- Por ser gratuita
- Pela qualidade do Curso

25. A imagem da UNIFAP interferiu na sua inserção no mercado de trabalho:

Positivamente Negativamente Não interferiu

26. Críticas e sugestões